HOMOSSEXUALISMO E OUTRAS TARAS INVADEM A LITERATURA GOIANA - Página 13

Bola no BET

VENDA DE CARTEIRAS FECHA AS BANCAS EXAMINADORAS

Página 9

Revendedores de autos e de eletrodomésticos cobram juros de agiota

Página 14

VEREADOR CASSADO ELEITO A PREFEITO NO INTERIOR GOIANO

Página 10

ILEGAL

Taxa escorchante da Prefeitura

Página 14



Leonino inundou Goiânia de gente e quase duzentas mil pessoas costuraram a cidade de filas

QUASE 200 mil pessoas acorreram ao Estádio Olímpico, desde as primeiras horas de ontem, para receberem a sua parte da maior festa de povo jamais realizada em Goiânia, quando o prefeito Leonino Caiado e sua espôsa, dona Maria de Lourdes, comandaram a distribuição de gêneros alimentícios para as famílias pobres da capital. O jovem Prefeito era apenas mais um em meio à multidão que invadiu as ruas da cidade e sentia-se feliz, sabendo que aqueles pobres e humildes teriam um Natal menos triste, porque mais de 60 mil quilos de alimentos estavam sendo distribuidos. Todos receberam a sua parte na festa do Natal dos Pobres da Prefeitura de Goiânia. Leonino também recebeu o seu quinhão, uma prece da velhinha que jamais imaginara receber das mãos do moço que não conhecia, a sua parcela do grande Natal. O Prefeito era apenas mais um na multidão, vivendo aquele momento de alegria junto com o seu povo. Veja caderno especial nesta edição.

PÁSSAROS AGUARDAM NA PRISÃO A DECISÃO DO JUIZ FEDERAL

Página 14

Lamentàvelmente, a verdade dói

NILO FAZ A FESTA, LEONINO LEVA A FAMA

QUANDO Leonino foi nomeado prefeito, multidões disseram:

— É o cataclismo que volta.

Não concordamos. Leonino era muito diferente.

Vieram os fatos, prova dos nove. No discurso de posse, surpresa encimando surpresa. Era um engenheiro que sabia somar. Forças positivas do passado mais energia vitalizante da nova ordem constituida. Precisava de todos. Nada em sua oração recendia a ranço de mesquinhez. Na inauguração do Mutirama, elevou-se mais:

— Esta obra não é minha, eu apenas a conclui. Era um homem superior que falava. Mesmo já sendo grande, como cresceu naquele dia!

So um administrador muito inteligente e de bom coração perdoaria caducos impostos, correção monetária, multas e juros a munícipes atribulados. Dois coelhos numa só cajadada: milhares de contribuintes libertaram-se de amaldiçoados executivos fiscais e as burras do erário transbordaram.

MAS VIAJEMOS ao passado recente. Quem em Goiás não se recorda da idade do ouro dos banquetes? Adeus, senso do ridículo! Governantes estaduais com todos os sintomas de fome canina. Ao invés de café, banquete. Banquete no lugar do almoço, banquete substituindo o lanche, banquete ao jantar, banquete na ceia da meia noite. Achavam pouco. Um festim foi então gravado em video-tape e três vezes exibido pelas duas estações de televisão locais. Em cadeia. Sem cortes. Com o máximo realismo. Para o telespectador lamber os beiços.

Facilimo identificar os fidalgos da anhanguerina côrte: eram todos rotundos, pejados do melhor uisque, grávidos de finas iguarias. Batiam recordes nacionais de consumo de sal-de-fratas e sonrisal. Despediam-se, assim:

— Hoje nos encontraremos depois do banquete.

— Do segundo ou do terceiro?...

DE LEITÕA assada a taça de champanha, de pastel de camarão a pêssego em calda, de White Horse autêntico a leite-de-onça, a imagem oficial rolava célere na ladeira da chacota. Difundira-se tanto a mentalidade do repasto opiparo, que até o Prefeito, adversário político do Govêrno goiano, topou enfrentá-lo, de igual para igual, ôlho por ôlho, dente por dente. Inaugurou a segunda pista de uma avenida com quilométrico banquete, situando-o a propaganda entre "as maiores coisas do mundo".

Um dia, o estalo de Vieira em pleno palácio. A ordem superior: acabar com os banquetes. Mas, assim, de repente, sem mais nem menos, dava muito na vista. Além disso, onde conseguir alguém suficientemente destemido para enfrentar a sanha e o apetite dos banqueteiros?

VOLTEMOS ao Leonino.

Você se lembra, Leonino? No tempo certo, filho da necessidade, nem antes nem depois, apareceu o homem que acabou com o circo. Nem comilanças estaduais, nem faraônicas e ilusórias festanças municipais.

O aniversário do Governador foi abencoado pela pobreza, comemorado com farta distribuição de alimentos aos miseráveis. Depois, outra realização igual, e mais outra, proporcionando vibrações simpáticas e reconfortantes a todos os mandatários do Estado.

Bem-aventurado o que mata a fome dos pobres, ainda que seja por poucos dias.

E agora?

Agora, o Natal dos Pobres de ontem, no Estadio Olimpico Pedro Ludovico. A vaidade, o terrivel inimigo!, fazendo vitimas.

Quando o Nilo Margon projetou aquela elogiavel concentração, pediu o apoio do CINCO DE MARÇO. Recebeu-o. Com uma condição, a condição de quem jamais adulou govêrno: nada de demagogia. E o pidão, com seu jeitão de dono do mundo e do otimismo, inofensivo e amigo dos miseráveis, saiu pelos armazéns, mãos estendidas pelo proximo. Como consequência, sessenta toneladas de generos alimenticios alegram neste momento proletárias cozinhas goianienses, tradicionalmente de vazias panelas sôbre apagados fogões. Deus te abençoe, Nilo.

Só a vaidade pode explicar o furto do mérito alheio.

LAMENTÀVELMENTE, os cartões que deram direito a um pacote de comida e brinquedos omitiram qualquer referencia ao responsavel numero um pelo êxito do banquete dos esfarrapados. Os cartões nada trouxeram sôbre o dia, o horário e o local da distribuição dos presentes. Em compensação, nêles o nome do Prefeito teve letras maiores e mais cheias do que as da sua mensagem pessoal, individual e egoística ali registrada. Nos cartões das outras festas do Nilo, o promotor permanecia no admirável anonimato das violetas.

Pessoalmente, Leonino fêz questão de entregar milhares de cartões, na enchente humana da Praça Cívica, corpos tresnoitados e vestes retratando sob a chuva, no frio e no jejum as penúrias dos confins das vilas mais abjetas de Goiânia. Apresentava-se como o dono, o único, o primeiro e único. Os outros cartões foram para macias mãos sem nenhuma afinidade com a ralé. Desembargadores, vereadores, deputados e políticos de todos os matizes bamburraram na oportunidade de se promoverem demagogicamente.

DURANTE tôda a semana, os boletins do Serviço de Imprensa da Prefeitura afiançaram que a promoção era do Prefeito e da Primeira Dama da Capital. Com muito favor, lá no meio do texto, escondidinho, diziam que Nilo Margon colaborara. Só. Também a motivação principal do acontecimento, o aniversário do Governador, foi passada para trás. Somos testemunha: nas redações dos jornais, quando chegava o informativo municipal, as gozações não tinham fim.

HÁ VERDADES que doem. Se modéstia nunca fêz mal a ninguém, essa inversão de valores a que, decepcionado, acabamos de presenciar, foi cortesia com o chapéu alheio. Ou, muito mais grave: apropriação indébita, roubo.

Gostaríamos que o Senhor Prefeito não se ofendesse com estas nossas mal traçadas mas sinceras linhas.

Apreciaremos, muitíssimo, se, no futuro, êle se reencontrar com aquêle Leonino magnânimo, sério e humilde dos primeiros dias de Prefeitura, capaz de afrontar céus e terras para evitar uma injustiça.

Jávier Godinho

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

Diretor: Batista Custódio — Redator-Chefe: Jávier Godinho
ANO XI — GOIANIA, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1.969 — N.º 454
Preço do Exemplar NCr$ 0,50

Edição Especial quinta-feira:

O JORNAL CINCO DE MARÇO estará circulando em edição especial quinta-feira próxima, dia 25, com farto material alusivo ao Natal. Todo o dinheiro proveniente da vendagem, como nos anos anteriores, será dos jornaleiros.

ESPEZINHADOS

Escravos de clubes

(Pág. 4)

TIGRE DE PAPEL

COM o discurso pronunciado no encerramento da campanha eleitoral da ARENA em Anápolis, o sr. Emival Caiado entrou na história de fasto, pela porta dos fundos. A impressão que deixou em todos, até nos mais radicais companheiros de partido e nos atônitos correligionários, foi a de que ingerira uma dose de lacto-purga ainda nas escadas do palanque e o remédio, desgovernado, vazou no cérebro. Para que as escolas do futuro acreditem, transcrevo uma parte íntima e não sujeita à censura da peça do crime: "Se, porventura, êle ganhar (o Santillo), então, o recurso que está subindo do Tribunal de Goiás lá para o Federal, eu já dei minha conversada lá". (sic). O palavreado confuso — certa vez alguém observou que o Emival pensa gaguejado — não dá a menor chance de entender se o que êle "conversou" foi o Tribunal de Goiás, ou o de Brasília, ou mesmo o próprio recurso impetrado. Derrotados e em desespêro, porém solidários, seus companheiros gemem que êle até poderia ter mentido mais do que mentiu, mas nunca confessar de público sua "conversada" no Egrégio Tribunal para assegurar a impugnação da candidatura do sr. Henrique Santillo.

SEMBLANTE de quem desce da cruz, humor de dentina exposta, voz tonitroante e definitiva, o deputado falou como quem linchasse, indiferente aos exemplos de que a violência não move a história — venha ela da borracha dos governos ou das feridas que as guerras abriram no povo.

NENHUM grande homem chegou à posteridade sem uma cadeia política no caminho, e o futuro não espera os que deitam no presente. Por isto, no dia em que o sr. Emival Caiado escorraçar-se da vida pública por vontade da inteligência coletiva das urnas, não terá deixado sequer uma frase nova, e aos que o prosseguirão nada legará senão o rompante — que se diluirá como algo que fêz barulho, mas não aconteceu. Ora, ninguém chega à cozinha revirando a sala. Da mesma maneira que não se promove o enriquecimento dos pobres no empobrecimento dos ricos, um político não chega ao povo remendando sua impopularidade com retalhos cortados à honra pessoal do opositor.

ENTRINCHEIRADO em prestígio e fôrça alheios, denegrindo, machucando e ameaçando como tigre de papel o sr. Henrique Santillo, Emival Caiado confundiu a multidão na praça com pacientes bois caminhando para o tronco. Não era. Tivesse êle pronunciado discursos semelhantes em tôdas as cidades do interior, e a ARENA não teria ganho uma só Prefeitura. Nem isso. Bastaria ao MDB gravar o discurso de Anápolis e rodá-lo em todos os seus comícios.

A CADA leitura que faço do pronunciamento do sr. Emival Caiado, minha vontade é rasgar o primeiro voto adelescente que lhe dei e sair por aí. Ver se ainda encontro num obscuro cinema de subúrbio o seu filme Pureza — único no mundo retirado de cartaz por vergonha — para constatar se o vexame foi igual. Ninguém em Goiás ignora os rios de dinheiro que foram gastos para comprar tôdas as cópias da película. Pois agora êle vai ter de gastar mais, para recolher uma a uma as gravações do seu Discurso de Anápolis — que o MDB já empacotou e mandou para Brasília. Resta agora o Emival Caiado aprender com o Leonino que uma frase derruba um século, e a língua tem sido a corda na fôrca de muitos políticos.

Batista Custódio

Polícia

Texto: ANTÔNIO GOMES DE OLIVEIRA

Em 11 dias, 109 casos
Só no sábado, 17

Goiânia, capital do furto

O furto continua a alastrar-se em Goiânia de maneira assustadora. Em onze boletins diários constatou-se que 109 casos de furtos foram registrados pelas diversas delegacias da Capital. Nos fins de semana, a coisa piora consideràvelmente e, para exemplificar, no sábado passado, ocorreram 17 furtos em Goiânia. A Polícia enfrenta os problemas de falta de transporte e pessoal suficiente para cuidar de cada caso.

Só agora é que os processos tramitam no prazo legal (trinta dias), sendo logo após, remetidos ao Judiciário. No 5.o DP, cêrca de 350 processos, dormiam ao sabor das traças desde 1964. O atual titular, Henrique Barbacena Neto, está fazendo verdadeira limpeza no Cartório, enviando a média de 30 processos ao Judiciário mensalmente. Os delegados plantonistas o ajudam na tarefa, para que assim o Distrito possa cuidar melhor das ocorrências recentes.

TRATAMENTO A UM LARÁPIO

Costumeiramente os ladrões não chegam a responder processo. Apenas passam pelo dissabor de serem presos, alguns tabefes e, antes mesmo que o Delegado consiga dêles o serviço (entrega do produto do furto), a autoridade se vê obrigada a soltá-los, mediante *habeas-corpus* impetrado em favor dos indiciados. Reflexo disso é o tipo de ocorrência que se segue: Boletim de 11 para 12 de novembro: "As 16.30 horas, deu entrada nesta Delegacia conduzido pela RP-07, o individuo Luiz Carlos da Silva, brasileiro, solteiro, natural de Pires do Rio — Go., residente em Anápolis — Go., filho de Joaquim Carlos da Silva e Maria Lopes da Silva, prêso quando tentava furtar algumas revistas na banca do sr. Otinto Dantas, proprietário da banca de Revista na rua 4 n.o 1.035 — Centro. Referido individuo tem várias passagens na Delegacia por motivo de furto".

TIROS INCORRIGÍVEIS

Ainda no boletim de 11.11.69. "Decima Ocorrencia (4.º DP). Afeta ao DIC. As 14 horas de hoje, adentrou esta Delegacia o individuo Luziano Alves dos Santos, brasileiro, solteiro, 25 anos de idade, natural de Catalão — Go., conduzido por policiais componentes da RP-02. O motivo pelo qual fôra prêso prende-se ao fato de estar tentando arrombar uma residência situada à Rua R-12, Setor Oeste nesta Capital. O referido elemento, após cumprir pena de 11 anos de reclusão por furto, ao se achar em liberdade, continuou praticando furtos, inclusive foi prêso 4 (quatro) vêzes. Foi recolhido à Casa de Detenção, à disposição do DIC".

TÉCNICA DE FURTO

Boletim do dia 10 do corrente: "As 07.05 hs., compareceu nesta Delegacia a Sra. Maria Zileno Ribeiro, brasileira, casada, doméstica, natural de Bela Vista, Go., com 32 anos de idade, nascida aos 06.11.37, filha de Alfeu Gomes Magalhães e D. Augusta Delfino Magalhães, residente a Rua 3 Q. F, lote 01, Conjunto Rodoviário, alegando que nesta madrugada, foi vítima de furto dos seguintes objetos: um rádio GE, com oito faixas, côr prêta, Argonauta, etiquêta n.o 679, uma sacola de pano listrado de verde e amarelo contendo documentos diversos e duas facas de cozinha, um par de sapatos (usados) côr preta para homem, n.o 41 (esporte). Segundo a queixosa o larápio colocou um papel embaixo da porta da cozinha e com um arame introduzido na fechadura derrubou a chave, puxou o papel e abriu a porta empreendendo o furto".

A PEDIDO

CONSTEC LUDIBRIOU FUNCIONÁRIOS

A FIRMA Constec ludibriou muitos funcionários seus. Trabalhamos numa construção da Constec, em Buriti Alegre e, no dia dois último, finda a obra, nossos chefes nos convocaram para o pagamento. Mandaram que fizéssemos em fila, para recebermos tudo o que a Construtora nos devia. Um a um foram exibidos recibos de quitação final, de prestação de serviços. Assinávamos e entrávamos noutra fila, esperando o dinheiro. Terminada a operação assinatura, os encarregados do pagamento fecharam suas portas e se foram, sem dar a mínima atenção à maioria dos pedreiros, que, boquiabertos, verificaram no lógro em que haviam caído. Viemos a Goiânia, onde procuramos, incontinenti, a Justiça Trabalhista, sendo atendidos pelo Juiz.

Desesperados pela situação em que nos achamos, recorremos a êste valoroso jornal, na esperança de que, levado o caso ao conhecimento público, as autoridades competentes tomem alguma providência contra a firma, obrigando-a a fazer o pagamento de todos os seus trabalhadores, a quem enganou, aproveitando-se da boa fé dos mesmos. Iremos agora ao Delegado do Trabalho, pedir enérgicas medidas, já que o Juiz do Trabalho nos disse que, quem assinou o recibo, perdeu todos os direitos.

Assinado: Cleumar Gonçalves
Otides Vilela

FISCAL LESOU FAZENDA PÚBLICA EM MAIS DE NCr$ 20.000,00

O fiscal arrecadador Elihu Roet Rodrigues do Egito deu desfalque superior a vinte mil cruzeiros novos na Fazenda Pública. A Delegacia Estadual de Crimes Contra a Fazenda diligenciou em várias cidades do Norte goiano, onde conseguiu apurar parte do rombo praticado pelo funcionário, que presentemente encontra-se foragido da Justiça.

Foram visitadas Gurupi, Porto Nacional, Fátima, Pedro Afonso e outras pequenas cidades vizinhas, onde Elihu aplicou o golpe, agindo da seguinte maneira: vendia blocos de impôsto a prazo, favorecendo pessoas de sua amizade. Estas pessoas, posteriormente, não davam conta de pagar os talões e, para cobrir a falta, o fiscal tirava dinheiro da arrecadação e cobria os buracos.

PODE SER MAIOR

Esclareceu um dos encarregados do inquérito que o desvio pode ser superior a NCr$ 20.000,00, pois não se sabe ao certo a extensão do golpe, porque o fiscal envolvido fugiu com todos os documentos usados para a consumação do crime. O inquérito policial tramita naquela delegacia, enquadrando o acusado no artigo 312 do Código Penal Brasileiro.

Queriam linchar o matador do chofer

O ASSASSINATO do cabo Jorge M. Pereira gerou profunda revolta entre seus camaradas. Quando o criminoso, B.E.B.S., de 17 anos, foi prêso, dezenas de companheiros do morto ameaçaram linchá-lo, quando saisse à porta da Delegacia Geral de Goiânia, onde estava sendo ouvido. Posteriormente, os ânimos se arrefeceram e os PMs se retiraram. Mesmo assim, nenhum Distrito das que têm celas queria aceitar o prisioneiro.

O entardecer de quarta feira última apresentou intensa movimentação na DGG, quando grande número de policiais, tanto militares como civis, queria ver de perto o assassino. Na sala de recepção, descalços e sentados no chão, seis jovens, apavorados, esperavam o desenrolar dos fatos. Foram detidos como prováveis co-autores do crime.

Um pouco mais tarde, o bel. Vitor Barbosa Lenza e o escrivão Anercil Dias Neto, ambos do 4o. DP, chegavam à Delegacia para tomar os depoimentos, que se prolongaram até alta madrugada.

O DESAPARECIMENTO

No penúltimo domingo, o cabo Jorge, que trabalhava no táxi do capitão Eurípedes Moura, saiu do Estacionamento Relâmpago, na esquina da Avenida E com a Anhanguera, com dois passageiros. Em breve, movimentou-se todo o esquema policial para localizar o militar sumido. À noite no mesmo dia, o carro do cabo Jorge foi encontrado, abandonado em Campinas. O taxímetro fôra retirado e o veículo apresentava sinais de haver trafegado por estrada secundária. Ao meio dia de têrça feira, a Polícia encontrava o cadáver do militar, já em estado de putrefação, às margens da estrada de Nova Veneza. Tinha levado um balaço no crâneo. Tanto a Polícia Civil como a P—2 (Serviço de Inteligência da PMEGo) ouviam suspeitos, pessoas que, anteriormente, tiveram atritos com o cabo Jorge.

A PISTA

Um soldado da Rádio Patrulha, estando na casa de um amigo, na Fama, ouviu um rapaz comentar que colegas seus haviam matado um cabo da PM.

Em pouco tempo o assassino, filho do sub-tenente Aquino, estava prêso e apontava todos os colegas que, sem saber do caso, passearam com êle no carro do morto. Todos foram detidos, levados para o quartel da PM e posteriormente para a DGG.

O ASSASSINO CONTA

Em seu depoimento o menor disse do seu desejo de possuir um carro e dos planos que arquitetou para tomar o carro de Jorge, mas sem matá-lo. Falou ainda que, de certa feita, Jorge mexera com sua namorada.

COM A ARMA DO PAI

No dia 11, quinta-feira, B.E.B.S., quis colocar seus planos em execução, mas desistiu. Finalmente, no dia 14, decidiu-se. Entrou num ônibus da Fama, desceu na 24 de Outubro, tomou um táxi e foi até o Peg-Pag Bôca da Mata, próximo ao estacionamento de Jorge. Quando chegava no local, uma senhora com uma cêsta tomou o carro. O menor, debaixo de uma árvore, esperou a volta do militar. Quando êste chegou, acercou-se de Jorge, a quem conhecia, pois o cabo sempre ia a sua casa apanhar seu pai para o expediente no BPM. Pediu que o levasse até a Escola de Veterinária, na estrada de Nerópolis. Nisso, um senhor bem vestido pretendeu também pegar o táxi. Embarcaram então os dois passageiros no táxi de Jorge e, na Avenida Paranaíba, o desconhecido desceu, pagou e deu NCr$ 0,50 de gorgeta ao motorista. Dali, B.E.B.S. e o cabo passaram pela Rua 68, 67 e tomaram a Avenida Mal. Rondon. Na descida do Leite Gó-Gó, o cabo mandou que o menor passasse para o banco da frente para conversarem. Atravessaram o Rio Capivara, já do outro lado, o menor desistiu de seus planos, pedindo a Jorge para voltar. Quando retornavam à Goiânia, o pneu furou defronte a Cerâmica Ideal e Jorge foi parando o carro aos poucos. A vítima desceu, levantou o veículo e principiou a troca do pneu furado. O menor também desceu. Tirou a arma da cintura.

O VELHO

B.E.B.S. notou que um velho estava se aproximando e guardou a arma ràpidamente. O ancião, identificado mais tarde como sendo Antônio Barbosa dos Santos, conversou um pouco com Jorge e o rapaz e depois continuou sua caminhada. Quando o velho desapareceu, o menor tirou novamente a arma e apontou para a cabeça de Jorge, que, de cócoras, ainda trocava o pneu. Apertou o gatilho.

QUASE FLAGRADO

Instantes após, pelo local passaram dois lambretistas, que não deram pelo acontecido. O assassino notou, então, o velho Antônio Barbosa que retornava pelo mesmo trajeto percorrido anteriormente. Ràpidamente puxou o corpo de Jorge para as margens da estrada. Guardou as ferramentas, entrou no Volks e partiu calmamente.

QUIS VOLTAR

Em certa altura do caminho, o criminoso pensou em voltar ao local do crime e carregar o cadáver da vítima, porém abandonou a idéia e veio para Goiânia. Convidou os jovens J.A.; U.R.; A.R.; Geraldo de Tal e N.N., para darem com êle umas voltas no carro. Geraldo retirou o taxímetro e o homicida decidiu ir até Nerópolis, pois tinha muita vontade de conhecer aquela cidade. Voltando a Goiânia, deixou todos os seus colegas em suas respectivas casas.

O REVÓLVER DE JORGE

O criminoso descobriu a arma de Jorge enquanto viajava para Nerópolis, pois o militar a trazia sob o fôrro do assento. B.E.B.S. a tirou de lá e guardou-a no porta luvas.

Os documentos de Jorge e o taxímetro êle jogou dentro de uma privada. Guardou a arma de seu pai no mesmo lugar em que estava antes. Depois lavou o resto, esquentou comida para seu genitor e saiu novamente. Apanhou o carro e convidou outro menor a sair com êle. Passaram na casa de N.N. que estava tomando banho, deram algumas voltas e ali voltaram.

ABANDONOU O CARRO

Rodaram por muitas ruas da Capital e nas proximidades do Colégio Estadual Prof. Pedro Gomes o pneu furou. Com o pneumático baixo o assassino dirigiu o carro até mais acima e parou. Nisso saiu à porta de uma casa defronte, uma mulher, a quem o criminoso pediu para vigiar o veículo. Às sete horas do mesmo dia, o detetive Milton Abrão encontrou o carro, placa 49-67, abandonado. No dia seguinte, B.E.B.S. ouviu seu pai comentar em casa que Jorge estava desaparecido. No veículo, o assassino andou mais de 600 quilômetros.

CONFISSÃO FRIA

O menor, prêso pela P-2 e Polícia Civil, descreveu friamente todos os lances do caso. Talvez êsse fato tenha causado a revolta dos colegas de Jorge, que o bombardearam de perguntas, antes mesmo que fôsse ouvido em depoimento. Todos os menores que andaram no carro também prestaram declarações e foram deixados na Fama, nas proximidades de suas casas.

TRINTA PRESOS EM GOIÁS SERÃO INDULTADOS NESTE NATAL

Cêrca de trinta reclusos do Centro Penal e Agrícola do Estado de Goiás serão indultados no próximo Natal, em obediência ao decreto assinado pelo Presidente Médici, que concede indulto de Natal aos sentenciados primários que se mostraram recuperados para o convívio social.

A Secção Penal está fazendo rigorosa triagem para selecionar os nomes dos presos que serão beneficiados com a medida presidencial. O Decreto considera indultados os reclusos primários, condenados a penas privativas de liberdade até três anos e um dia e que tenham efetivamente cumprido, com conduta exemplar, pelo menos um terço da mesma até 25 de dezembro de 1969.

O Decreto não abrange os beneficiários de anterior indulto ou comutação individuais ou decorrentes de decreto coletivo, nem os condenados por crime contra a segurança nacional.

O SANATÓRIO ESPÍRITA BATUÍRA trata, gratuitamente, de alienados mentais, alcoólatras e epiléticos, sem contar com nenhuma ajuda oficial.

Auxilie-o, telefonando para 2-0189.

A História do Antigo Futebol Goiano

Esses homens maravilhosos e suas incríveis bolas voadoras



ENQUANTO no Rio, em São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, indiscutìvelmente os maiores centros esportivos do País, geralmente o jogador de futebol é oriundo das camadas mais humildes da população, goianos já formaram esquadrões de verdadeiros doutores. Naquele tempo, raros eram os craques de nossas equipes que não haviam nascido na anhanguerina terra. No amadorismo, a concepção esportiva era outra e a raça e o amor à camisa suplantavam o que hoje sobra em dinheiro no profissionalismo.

UM EXEMPLO é mostrado nesta foto dos arquivos de Eli Costa, É a Seleção Universitária Goiana que, em 26 de Outubro de 1952, enfrentava o Américo, de Belo Horizonte, no Estádio Pedro Ludovico, na campanha do levantamento de fundos para aquisição de tijolos destinados à construção do primeiro lance de arquibancadas.

VEJA os homens que integram êsse conjunto, da esquerda para a direita: de pé, João Batista de Faria Filho (Nininho), hoje Juiz de Direito; Joviro Rocha (Turco), hoje Promotor Público; Modestino Hermano (Manduca), hoje advogado e inspetor do Trabalho e Previdência; Homero Sabino de Freitas (Didiu), hoje Juiz de Direito; Oiama de Souza, hoje alto funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado; Sérgio Inocente (Bagainha), hoje comerciante nesta Capital; Max Esteves, hoje professor de Educação Física e Promotor; e Otelo Tormin, hoje industrial em Salvador, Bahia. Agachados: Eudes Azevedo Machado, hoje Promotor; Celso Garrote, hoje cirurgião-dentista; Sebastião Maia Menezes (Maianha), hoje Promotor; Fábio Martinez, hoje comerciante em Campinas; Eli Costa (Caixão), comerciante em Goiânia, e Fidêncio de Souza Lôbo, hoje fazendeiro e comerciante.

DÊSSES, os únicos que continuam em atividade no esporte goiano, são Joviro Rocha, um dos diretores do Goiás Esporte; Homero Sabino de Freitas, juiz do Tribunal de Justiça Desportiva; Max Esteves, professor de Educação Física do Colégio Estadual de Goiânia, e Fidêncio de Souza Lôbo, preparador físico e técnico de futebol.

O CINCO DE MARÇO publicará, nas próximas edições, para os saudosistas e para o torcedor jovem, fotos, relatos e comentários sôbre o antigo futebol goiano, que, dentro da sua modéstia e no amadorismo, tantas glórias conquistou.

Chuvas destruíram as obras

SANEAMENTO COBRA POR SERVIÇOS INEXISTENTES

OS MORADORES da Rua 241, no Setor Universitário, espantados, receberam notificações do Saneamento, exigindo o pagamento, até o fim do mês, dos serviços de água e esgôto daquela via. Uma comissão que estêve no Jornal, expressou-se assim: — "ocorre simplesmente que tais serviços inexistem. Na verdade, o Saneamento colocou os canos ali, porém por êles jamais correu água, a não ser das enxurradas. Fizemos um abaixo-assinado ao Diretor daquele Departamento, com exposição da realidade dos fatos e pedimos uma rápida solução para o problema, já que o prazo para pagamento é muito curto".

CHUVAS DESTRUIRAM SERVIÇOS

Prosseguiram explicando que o Saneamento realmente iniciou ali os trabalhos de água e esgôto, entretanto as chuvas destruiram tudo. A rua virou uma lagoa e os canos arrancados pela enxurrada não mais foram arrumados.

O encanamento da rêde hidráulica permanece à flor da terra, por cima das calçadas. O próprio Departamento encarregou-se de retirá-los da lama, mas até esta data não providenciou sua recuperação.

SANEAGO — SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.

Ilmo (a) Sr.(a)

Rua 241 N O. 107 L 6 Setor Universitário

Prezado(a) Senhor(a)

Tem esta a finalidade de comunicar a V. S que foi construída em 26 / 09 / 69 a rêde de Água nesta rua, tendo sido atribuída a seu imóvel de acôrdo com a testada do lote (10,00 m a NCr$ 18,50 (a quota ideal que importou em NCr$ 185,00 .

A conta em aprêço encontra-se à disposição de V. S. em nossa Divisão de Arrecadação a rua 4 n.º 992 - centro, com vencimentos para o dia 30 / 12/69

Atenciosamente,

Divisão de Arrecadação

SAN - 54

Esta é uma das notificações que o Saneago distribuiu aos moradores da Rua 241, cobrando serviço de água terminado em 26.9.69.

ABAIXO-ASSINADO

Eis a íntegra do abaixo-assinado: "Ilmo. sr Diretor do Saneamento de Goiás S/A. Senhor Diretor: Os abaixo assinados, todos moradores da Rua 241, Setor Universitário, desta Capital, vêm mui respeitosamente expor, para no final requerer, o seguinte:

1.o — Recebemos ontem, dia 15 12 69, admirados, notificação dêste Saneamento, no que diz respeito à taxa de água e esgôto que já haviam sido construidos em 26.9.69 e 10.10.69, respectivamente;

2.o — Nós não negamos a dívida, mas o que achamos não ser direito é pagar uma taxa de serviço não existente, pois dois dias depois de instalados os canos de água, foram os mesmos arrancados pelo próprio Saneamento e, até a presente data estão à flor da terra, cheios de poeira;

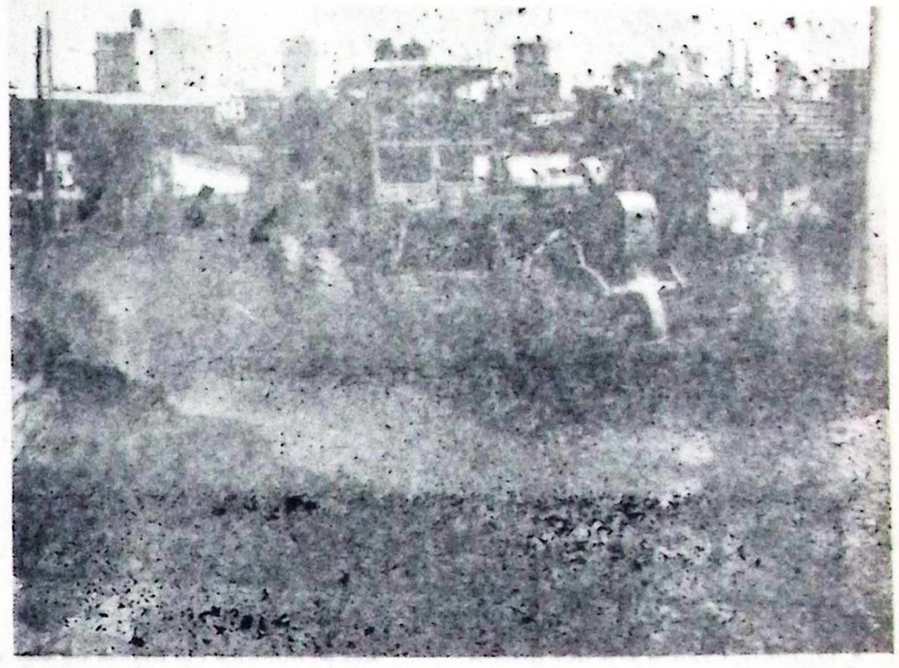
3.o — Os serviços no estado em que estão, isto é, inacabados, não nos apresentaram oportunidade de requerer que fôssem instalados em nossas residências os dois serviços, para assim usufruirmos dêste benefício, que é a água e esgôto;

4.o — Pela notificação teríamos que saldar nossas dívidas até dia 30.12.69, num total de mais de NCr$ 40,00.

Senhor Diretor, esperamos contar com a compreensão de V. Sa. a fim de resolver para nós êsse impasse, pois somos famílias humildes, funcionárias que recebem salário humilde também e, não podemos em hipótese nenhuma saldar êste débito de uma só vez.

Portanto requeremos a V. Sa. que num gesto de grande e dinâmico Diretor, divida em prestações estas duas taxas, isto a partir de janeiro. Solicitamos também a V. Sa. que determine que os serviços sejam terminados, repondo os canos nos seus devidos lugares. Esperamos a compreensão e espírito público, de que está imbuído V. Sa.

Subscrevemos e esperamos deferimento. (Seguem-se as assinaturas)"



UM ASPECTO da Rua 241, Setor Universitário, após as chuvas. As enxurradas abriram "valetas" num dos lados daquela via, estragando todo o serviço de água e esgôto recém instalado pelo Saneamento. As setas indicam os canos retirados do meio da lama.

Por uma graça alcançada

PODEROSA NOVENA AO MENINO JESUS DE PRAGA

(Esta novena será recitada em nove horas consecutivas a um só mesmo dia).

O' Jesus, que dissestes, "pedi e recebereis; procurai e achareis; batei e servos-á aberto", pela intercessão de Maria, vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e peço que minha prece seja atendida.

(Mencionar a graça desejada)

O' Jesus que dissestes; "tudo que pedirdes ao Pai em meu Nome, Ele vos dará", pela intercessão de Maria Santíssima, eu urgente e humildemente peço ao Pai em vosso Nome que minha prece seja atendida.

(Mencionar a graça desejada)

O' Jesus, que dissestes: "Céu e terra passarão, mas minha palavra não passará", pela intercessão de Maria, vossa Mãe Santíssima, eu sinto confiante que minha prece será atendida.

(Mencionar a graça desejada)

O' Menino Jesus de Praga, recorro a vós pela vossa Santa Mãe; imploro vossa assistência nesta necessidade, porque creio firmemente que vossa divindade pode assistir-me.

Espero confiante obter vossa graça.

Amo-vos com todo meu coração e tôda minha alma.

De todo meu coração sinto dôr por meus pecados, e imploro-vos, ó bom Jesus, que me deis fôrça para evitá-los.

Estou firmemente resolvido a nunca mais vos ofender e prefiro sofrer tudo do que vos desagradar.

Daqui em diante, desejo servir-vos fielmente.

Por amor de Vos ó Divino Menino Jesus, amarei meu próximo como a mim mesmo. O' Onipotente Menino Jesus imploro-vos, outra vez, que venhais assistir-me nesta necessidade (mencionar aqui a necessidade).

Dai-me a graça de possuir-vos, eternamente, com Maria e José e adorar-vos com vossos Anjos e Santos. Amem.

— ORAÇÃO —

O' Divino Menino Jesus de Praga, grande e Onipotente Deus, imploro-Vos, pela poderosíssima intercessão de Vossa Mãe Santíssima e pela Vossa infinita e divina Onipotência uma favorável solução à súplica que tão ardentemente faço nesta novena.

O' Divino Menino Jesus de Praga, ouvi minha prece e atendei meu pedido. (3 vezes) — Padre nosso — Ave Maria.

Retífica Motornei colabora com a Polícia Militar

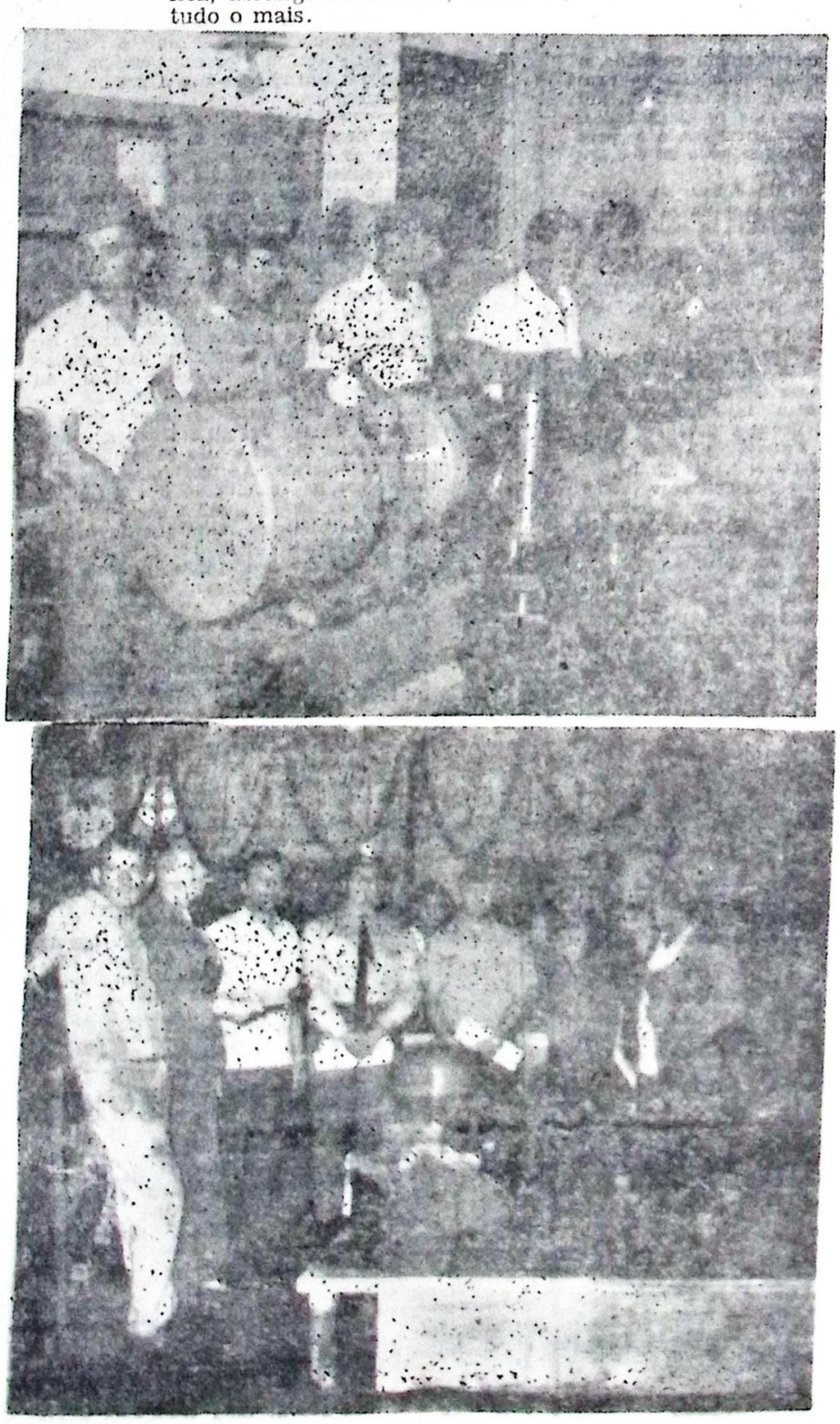
Terminado curso de motoristas naquela emprêsa para a primeira turma de oficiais e praças. Curso facultativo para policiais civis.

Simpática iniciativa do Cel. Geraldo Antônio de Freitas, Chefe do Estado Maior da Polícia Militar, foi encontrar numa das grandes emprêsas locais — A Retífica Motornei — gratuita e sincera colaboração.

Inscreveram-se inicialmente no curso 47 praças, entre sargentos, cabos e soldados, bem como espontâneamente oito oficiais.

SESI e EFORMAGO

Foram dadas aulas em locais do SESI, da EFORMAGO e também nas oficinas da Retífica, abrangendo volante, consertos, retífica e tudo o mais.



Foram 50 horas de intenso estudo e treinamento, previamente planejadas, por isso que todas as aulas foram depois mimiografadas formando um volume. Os alunos cumpriram a ordem recebida: só falhar em extremo caso de força maior.

OS PROFESSORES

Deram aulas os srs. Neiphe Afonso, Proprietário da Emprêsa; Newton Arcanjo, diretor do Departamento Técnico; Zeus Arcanjo, do Departamento de Retífica, comanda os técnicos; Helio Beloni, do Departamento de Montagem, chefia a montagem; Waldo Arcanjo, do Departamento de Transporte e Paulo Nonato, especialista em peças de reposição. Os Departamentos através de seus técnicos receberam a devida colaboração dos funcionários para a realização das aulas.

Colaboraram nas aulas os menores, rapazinhos, técnicos em formação, Wagner Soares, Walter Soares, Witerlei Afonso, Shirley Afonso, Waxlei Afonso e Huxlei Afonso, que impressionaram ótimamente a nossa reportagem.

Também todos os funcionários da emprêsa colaboraram na montagem e execução do Curso.

O QUE É A EMPRÊSA

Com dezenas de funcionários, ocupa a Emprêsa 2.600 metros quadrados de área coberta, com um patrimônio enorme, cuidando agora da transferência para local de mais de 4.000 metros quadrados.

A Retífica Motornei de Brasília ocupa mais de 3.000 metros quadrados.

É uma emprêsa pioneira, de goianos natos ali mesmo de Campinas, cada um dos diretores especialista no seu gênero.

Significativa esta declaração de Neiphe Afonso:

— Em outras cidades, inclusive São Paulo e Rio você encontra ondas e mais ondas de fumaça insuportável expelidas por ônibus e caminhões. Em Goiás nós resolvemos o problema: não há fumaça. Por isso e outros recursos técnicos aprimorados nossa emprêsa já tem nome feito até por lá. Nós damos vida aos veículos e às estradas

Eles são pioneiros do ramo aqui e em Brasília.

ESTADO MAIOR EM PESO

Nossa reportagem na sexta-feira última, viu os alunos do Curso e o Estado Maior da PM nas oficinas, encerrando o curso para essa primeira turma.

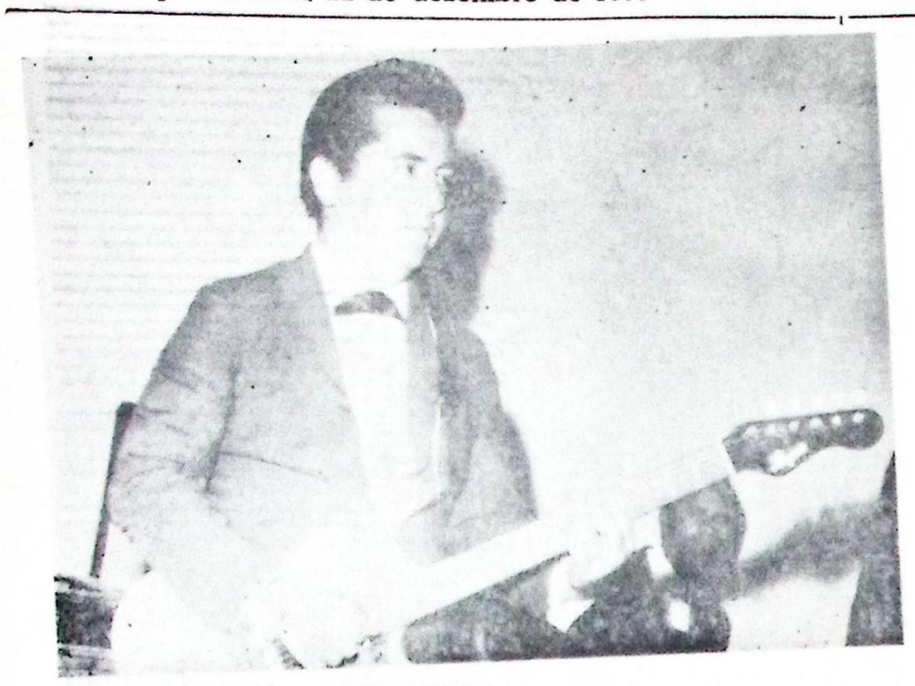
Em palestra com a reportagem o Cel. Geraldo Antônio de Freitas, Chefe do EM e o Tte. Cel. Elbio Rocha Lima, não esconderam seu entusiasmo pelas transformações por que vem passando sua corporação e tiveram palavras de gratidão para com essa emprêsa que tão significativamente colaborou e pelo seu Comandante Geral, Cel. Renato Pitanga Maia, sob cuja batuta as Polícias Militar e Civil vêm passando por profundas transformações nos planos moral, técnico e intelectual, na reta final de reformas de base.

Nessa solenidade de encerramento do curso, encontramos o sr. Walbert Aguiar Carvalho, Diretor do Departamento de Compras da emprêsa em São Paulo, então num dos seus contactos de rotina com Goiânia e inúmeros oficiais da PM entre os quais anotamos os seguintes nomes: Cel. Geraldo Antônio de Freitas, Chefe do E.M.; Cel. Domingos Inácio da Silva; Tte. Cel. Elbio Rocha Lima; Major Ademar Angelo de Rezende; Major Walter Bittencourt, sobrinho do ex-Comandante Geral Cel. Waldemar Bittencourt; Major Eber Martini; Major José Luiz Rezende Tondato; Major Rivadávia de Paula Rodrigues; Cap. Aquiles de Oliveira Costa; Tenentes Adonias Cavalcanti Ribeiro e Elenauro Batista de Oliveira. ,

Diretor do Curso; Major Ademar Angelo de Rezende; Secretário: Tenente Elenauro Cavalcanti Ribeiro.

— Buscamos o aprimoramento desta Polícia Militar em todos os setores de estudos e atividades, disseram.





Maior violonista de Goiás, dono da orquestra mais solicitada, em desabafo:

-Clubes espezinham conjuntos musicais goianos

ATÉ 1927, o violão era um instrumento plebeu, usado apenas no submundo do alcoolismo e absolutamente agressivo aos ouvidos de qualquer gente-bem. Sinônimo de vadiagem e pecado, só o cultivavam os vagabundos, amorais e sem-família. Em 1928, o maranhense Catulo da Paixão Cearense, já poeta consagrado, apareceu com um violão a tiracolo em um dos chamados salões aristocráticos do Rio de Janeiro, presentes altas figuras da República e a nata da sociedade da época. Era uma festa beneficente. Entre espantos, cochichos e mal-estar dos presentes, o Príncipe dos Trovadores Brasileiros executou o seu Luar do Sertão pela primeira vez. Naquele momento, o violão havia arrombado as janelas da República e se impôsto como instrumento também aristocrático. O próprio Rui Barbosa não se conteve e perdeu o siso. Subiu ao palco e falou 20 minutos em defesa do violão. Ai, pronto. Pegou tanto, que desbancou os caros pianos importados da Alemanha, logo entregues à poeira e ao anonimato até ficarem roucos de ferrugem. De instrumento abominável, passou a ser peça indispensável dos respeitáveis e conservadores lares do Brasil. E afora isto, muito contribuiu para o enriquecimento da música popular brasileira. Hoje, quase todos os nossos compositores encontram no violão sua maior fonte de inspiração (Chico Buarque, Sidney Miller, Edu Lôbo, etc.).

Não se pretende aqui contar a história do violão, mas situar um violonista goiano — o maior talvez — que há mais de 15 anos é o responsável pelo maior e melhor conjunto musical do Estado. Marcos Borges é o seu nome verdadeiro. Marquinhos é o nome de sua consagração.

QUEM É

MARQUINHOS é goiano de Catalão, de onde veio muito pequeno. Tímido e lacônico, parece que só sabe falar pelas cordas do violão, peça que se confunde consigo mesmo. Aliás, êle declara que um seu amigo tinha mania de dizer que tartaruga de espinhas tinha a forma de um violão.

Diz que toca violão desde os 12 anos de idade e há cêrca de 15 é profissional dêsse instrumento, que "além de me alimentar o espírito e satisfazer meu diletantismo, ainda me dá o sustento do estômago". Com muita dificuldade de expressão, Marquinhos continua: "Ser músico em Goiás e mais ingrato do que exercer qualquer outra profissão. Além de não se ter estímulo oficial, os poucos clubes que temos pagam aos conjuntos miseràvelmente e, quando chega o fim de ano, por esnobação, ainda contratam conjunto de fora para os bailes de formatura. Não vai aqui, é claro, qualquer desafeição por outros conjuntos, mas a maioria dos que são contratados milionàriamente para tocar nos bailes de formatura não são superiores aos goianos. Isto, quando vêm, porque não é raro darem o bôlo, deixando formandos e convidados a rigor, expostos ao rigor da espera" — trocadilha.

O COMPOSITOR

MARQUINHOS não é apenas o melhor violonista ou dono de um dos maiores conjuntos de Goiás. E' também talentoso compositor, já tendo oito músicas de sua autoria gravadas, algumas delas conhecidas nacionalmente. **Mais Uma Vez o Sol, Vou Dar Um Jeitinho e Vendaval** são alguns dos sucessos de sua autoria. Seu ritmo preferido é o autêntico samba nacional, aquele que Noé Rosa imortalizou lá na Vila Isabel.

Para êle, os maiores compositores nacionais de todos os tempos são Ari Barroso, Chico Buarque de Holanda, Antônio Carlos Jobim, Antônio Adolfo, Edu Lôbo e Gilberto Gil.

PROFESSOR

HÁ CÊRCA de 10 anos Marquinhos mantém uma escola de violão e por ele passaram quase todos os violonistas amadores e mesmo profissionais do Estado. Reconhecendo que o pinho é um instrumento difícil de ser dominado, sustenta que é capaz de encaminhar qualquer leigo no manêjo do violão em apenas 3 meses. "E' claro — arremata — que em apenas três meses, é impossível ensinar uma pessoa a dominar instrumento tão rico cheio de mistério, mas apenas com 90 dias sou capaz de colocar uma pessoa preparada para prosseguir sòzinha e se tornar um violonista perfeito. Não é propaganda. Dezenas de alunos que passaram por minhas aulas estão para comprovar o que digo".

O MAESTRO

MARQUINHOS E SEU CONJUNTO é o nome da orquestra que êle criou e dirige. A fama dêsse conjunto já atravessou as fronteiras de Goiás e, agora mesmo, neste fim de ano, foi convidado a tocar em vários bailes de formatura dos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso. Sua orquestra é composta de sete membros, além dêle próprio, cujo violão sòzinho vale por uma orquestra: Marcos Antônio, Pedrinho, Adolfo, Antônio Humberto, Randur Moreira e Alemão, todos profissionais que vivem da música e para a música.

Reconhece que seu conjunto ainda carece de muitos recursos materiais para ser aquela **orquestra** que êle pretende comandar. Mas atribui isto à falta de mercado em nosso Estado.

O SERESTEIRO

AINDA HOJE, como profissional, Marquinhos se confessa um seresteiro incorrigível e um eterno enamorado da madrugada. "Não há maior humanismo — exemplifica — do que, debruçado sôbre êste violão, cantando uma valsinha bem brasileira, ver uma porta abrir em horas já rompidas, para receber a gente. Êste é o melhor prêmio que o seresteiro pode aspirar".

Dona Lindóia Silva Borges é sua espôsa e companheira com quem tem dois filhos. "Lindóia é uma exímia violonista e melhor companheira ainda. Quantas vêzes ela me acompanha em serenatas!" — finaliza o melhor violonista de Goiás.

A Pedido

Procurador Geral do Estado será julgado pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados

A Imprensa local noticiou a representação feita pelo advogado A. RODRIGUES ALVES contra a atividade advocatícia do Procurador Geral do Estado, que, segundo a Lei Estatutária da Ordem dos Advogados do Brasil, está incompatibilizado com o exercício da advocacia oficial.

O Conselho Secional da O. A. B., todavia, não acolheu a representação, por entender que lhe é facultado o exercício da advocacia em face prerrogativa funcional do Cargo de Procurador Geral do Estado.

Não se conformando com a decisão do Conselho Secional, o Advogado A. Rodrigues Alves acaba de interpor recurso para o Egrégio Conselho Federal da O. A. B., que julgará a representação em caráter revisional para decidir a sorte do Procurador Geral.

Ao que se colhe dos argumentos exposados pelo Recorrente, o Bel. Jacy de Assis está impossibilitado mesmo de advogar a favor do Estado, visto como a Lei é de uma clareza que inadmite argumentos em contrário.

O RECURSO

"Exmo. Sr. Dr. Jorge Jungmann,
DD Presidente da O.A.B., Secção de Goiás

A. RODRIGUES ALVES, brasileiro, casado, advogado, inscrito sob n.º 462, nessa Secional, não se conformando, rogata venia, com a decisão do Eg. Conselho, que autoriza o exercício da advocacia em função da prerrogativa do Cargo de Procurador Geral do Estado a pessoa estranha aos Quadros da Ordem, vem da referida decisão recorrer para o Colendo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, com apôio nas disposições combinadas dos arts. 132, letra c, e 136 da Lei 4.215, de 27 de abril de 1.963, pelos fatos e fundamentos seguintes: Preliminarmente — Trata-se de violação da Lei Estatutaria no que dispõe da maior essencialidade, visto, que, segundo o entendimento adotado pela douta maioria, é admissível o exercício anormal da advocacia, desde que exercido em função das prerrogativas inerentes ao cargo de Procurador do Estado.

Ocorre, todavia, que dita Lei está carregada de fuscogens em seu contexto, não sendo possível a legitimação do exercício da advocacia senão pela forma nela estabelecida, sendo considerados nulos os atos praticados por pessoas não inscritas ou por inscritos impedidos, ex- vi do art. 76 do Estatuto.

No caso vertente, o Dr. Jacy de Assis, investido das funções de Procurador Geral do Estado, deveria ter sido licenciado dos Quadros da Ordem, na forma do art. 60, inc. I, da Lei 4.215, de 1.963, entretanto, vem advogando junto ao Eg. Tribunal de Justiça, habitualmente, apesar de impedido legalmente, ex-vi do art. 81, inc. V da citada Lei Estatutária.

Assim, em preliminar, deverá ser decidido se a Lei Estatutária se aplica no Setor Público, regulamentando o exercício da advocacia também pelos advogados no desempenho da função pública.

Para excluir o contrôle da atividade profissional no campo da ordem pública a Lei somente poderia fazer mediante dispositivo expresso, mas isso não fêz, tanto que nenhuma exceção abre para facultar ao Procurador Geral do Estado o exercício profissionalmente no desempenho de suas funções.

Demais disso, seria uma execução odiosa, visto como o colocaria numa situação privilegiada face aos seus colegas do Quadro, que são inscritos, normalmente, para o desempenho de seus misteres funcionais.

Ao revés, a Lei é expressa e peremptória em considerar a função do procurador geral incompatível com o exercício da advocacia, quando assevera que a advocacia é incompatível, mesmo em causa própria, com as seguintes atividades, funções Cargos;

"Procuradores Gerais e Subprocuradores Gerais, sem distinção das atividades de direito pú... ou dos órgãos a que sirvam".

Como se vê, a Lei é de uma clareza solar, inadmitindo qualquer argumento válido em contrário, tanto que os vencedores fizeram completa omissão da regra proibitiva, para defender o exercício profissional em função da prerrogativa funcional.

Sucede que se trata de uma exceção perigosa para a prática da advocacia, porquanto situa o Procurador Geral sob a proteção de um privilégio singular, que lhe permite infringir impunemente o Código de ética Profissional, assim como seus deveres e obrigações catalogados no Estatuto.

Assim, para que pudesse merecer acolhimento a tese sufragada pela douta maioria, tornar-se-ia imprescindível que os atos praticados pelo Bel. Jacy de Assis, nas funções inerentes ao Cargo de Procurador Geral, não fôssem considerados atos advocatícios, o que incorre na espécie, já que seus atos são inquestionàvelmente atos de advocacia.

No mérito — Ainda que existisse Lei Estadual permitindo expressamente ao Procurador Geral o exercício da advocacia em prol do Estado nenhuma relevância poderia tem em face da Lei Federal 4.215, de 1.963, que disciplina as atividades advocatícias em todo o território nacional.

Não convencem os argumentos esposados em favor da tese que admite a atividade advocatícia em função da prerrogativa funcional do Procurador Geral do Estado.

Na perquirição de elementos para dar embasamento aos seus argumentos os subscritores dos votos vencedores aduziram fatos desprimorosos, para o debate, uma vez que nem pertinencia possuem com o mérito da questão suscitada.

Chegaram ao cúmulo de abandonar a Lei 4.215, de 1.963, para buscar no art. 87 do C.P.C. arrimo para defender as prerrogativas do Procurador Geral advogar para o Estado, inobstante a expressa proibição legal.

A contradição é muito grande, tendo sido, em parte, analizada na contrariedade lançada ao parecer da ilustre Comissão de Seleção e Prerrogativa.

Pelo voto de fls. vê-se aflorar a incongruência do ponto de vista vitorioso, eis que, asseverando uma verdade ao dizer: "... a Lei não faz diferença, ou melhor, não faz e nem há distinção entre Procuradores e Procurador Geral, concluí, em contrário senso, que o legislador desejou proibir ao Procurador Geral a prática de atos advocatícios, exceto os inerentes ao seu Cargo.

Ora, a exceção, a que se refere o argumentador vitorioso é uma ficção sua e não pode prevalecer, por não ter guarida no contexto legal, de que dela não tras notícia alguma.

Muito ao contrário do entendimento esposado, o que a Lei Estatutária veda expressamente ao Procurador Geral é o exercício da advocacia, mesmo em causa própria, como o faz com os Magistrados, enfatizando, ainda, que a incompatibilidade é "sem distinção das entidades de direito público ou dos órgãos a que sirvam".

Houve completa distorção no debate da matéria, haja vista que a respeitável maioria se escusou à interpretação do norma preceptiva do inc. V do art. 84 do Estatuto, para adotar o princípio da admissibilidade da advocacia pela prerrogativa do Cargo, que pode ser uma tese, mas despida de qualquer juridicidade, tanto assim que apenas serviu de veículo defraudatório da Lei.

Na verdade, o Eg. Conselho decidiu inspirado por um ocacional encantamento espargido pela dignidade do Cargo de Procurador Geral, fazendo-o às escuras, sem se importar com a interpretação da norma estatutária, cuja inteligência deve ser proclamada pelo Eg. Conselho Federal no interêsse onímodo de disciplinar o exercício da advocacia.

"Interpretação é a pesquisa e a aplicação, aliás explicação do sentido da Lei", conforme preleciona COVIELO, no entanto, nenhuma atividade científica houve para descobrir o conteúdo da norma preceptiva aplicavel à espécie em disceptação.

A carrada de sofisma despejada no processo não possui fôrça para alterar o contexto legal, cuja clareza fulgurante dispensa alongados comentários.

Afora isso, como muito bem salientou o nobre Conselheiro Olavo Berquó, no seu voto vencido, para o exercício da advocacia oficial não é lícito prescindir o Procurador Geral da inscrição na Ordem, mesmo porque seus colegas se acham inscritos, regularmente.

Certo é que, no espírito da Lei, a função o incompatibiliza para a prática da advocacia, notadamente para os atos inerentes ao exercício do Cargo, tal como está expresso no inc. V do art. 84 do Estatuto, já que ao vocábulo "distinção" não comporta dar sentido diverso do que possui de: separar, diferençar-se.

Ora, se a Lei ordena que se não separe ou seja diferenciado da incompatibilidade o próprio Estado de Goiás, de que forma seria lícito justificar a capacidade postulatória do falado Procurador Geral do Estado.

Ademais, é o caso de se indagar se a Lei pode conter expressões inúteis, completamente, sem ferir princípio de hermenêutica, quanto mais que a modalidade do entendimento adotada simplesmente ignora o texto legal, daí porque a decisão recorrida foi proferida em fraude a Lei Estatutária.

Isto posto, nos têrmos da Lei 4.215, de 1.963, o Bel. Jacy de Assis, como Procurador Geral do Estado, está totalmente impedido de advogar mesmo em favor do Estado, entretanto, se lhe é reconhecida a facultatividade de praticar a advocacia em função do Cargo sua inscrição se impõe como medida saneadora no interêsse da ordem pública.

Nestes têrmos, o Recorrente espera que V. Exa. haja por bem receber o presente recurso e, após, cumpridas as formalidades de estilo, seja encaminhado ao Egrégio Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, que, por certo, o julgará como de direito, dando a inteligência do dispositivo estatutário vulnerado.

Goiânia, 16 de dezembro de 1.969.
— A. RODRIGUES ALVES, Conselheiro"

Guedinho é o homem

EMBORA o sr. Joaquim Guedes de Amorim Coelho continui se esquivando de qualquer pronunciamento enquanto o Governador usa a prudência e a reserva como armas táticas no encaminhamento da questão sucessória, permanece inalterada a convicção em tôdas as camadas situacionistas de que o Presidente da CELG é, de fato, o candidato definitivo da Arena ao Govêrno.

No problema da sucessão estadual, um elemento novo se interpõe agora como tópico catalizador e moderador das tendências e divergências existentes: a participação do Presidente Médici na indicação e escôlha dos nomes a serem submetidos à escôlha das Assembléias Legislativas, segundo inclinação manifestada pelo próprio Chefe da Nação. Isso veio fortalecer ainda mais a posição do sr. Joaquim Guedes, cujo nome goza da mais alta influência nas esferas federais. Ao par disso, os que convivem na intimidade dos gabinetes oficiais do Estado e são a própria genealogia da chamada velha guarda ou antigas oposições goianas, confirmaram em linhas gerais a análise política que publicamos sob o título: "Guedinho sai candidato do govêrno ao govêrno", frisando bem a característica que o nome em questão apresenta como elemento de aglutinação dos desentendimentos partidários que minam os subterrâneos da facção governista.

Segundo a maioria das opiniões apalpadas por êste jornal, o pensamento dominante entre os auxiliares diretos do Executivo estadual, assim como dos companheiros mais ligados a êle, é de que é chegado o momento da liquidação de antigos costumes políticos pelos quais o valor das realizações de um homem público era sopesado pelo grau de cortejamento da opinião pública por êle promovido. É dentro dêsse esquema de administração sóbria e eficiente, sem vôos demagógicos ou vazias promoções pessoais, a pessoa do sr. Joaquim Guedes de Amorim Coelho desponta-se como portadora da mais experimentada longa e bem sucedida realização prática na gerência dos negócios do patrimônio público. Como reforço desta argumentação, apresentam a colocação da CELG, pela revista VISÃO, dentre as 10 maiores emprêsas do Brasil, quando, até pouco tempo, era praticamente um esporão do que restava de negociatas do passado.

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vendo taxi Simca 63 estacionado e Kombi 62. Mecânica a tôda prova. Com Waldivino Santos na Rua 70 n.o 10.

Desenlace inesperado consternou o País

Costa e Silva, uma perda irreparável

DEPOIS de passar a manhã tranquila, e de ter ouvido, na parte da tarde, os noticiários de rádio das 14 e 15 horas, tomando, depois das 15 horas, um suco de laranja, o ex-Presidente Costa e Silva foi acometido de um enfarte que lhe causou a morte em menos de 10 minutos. A crise ocorreu exatamente às 15 h 30 m e de nada valeram os esforços de seu médico particular, dr. Hélcio Simões Gomes, que o assistia permanentemente: às 15h 40m êle estava morto.

Vítima de um distúrbio circulatório dia 31 de agôsto último, o ex-Presidente permanecia no Palácio das Laranjeiras, em fase de recuperação. Na última sexta-feira, começou a apresentar estado febril proveniente de uma forte gripe, cuja fase mais aguda ocorreu entre sábado e domingo. A gripe havia cedido completamente, quando sobreveio o enfarte. Para as pessoas da intimidade do ex-Presidente, a nova crise que o levou a morte surpreendeu a todos. Seu estado geral era considerado bom dentro dos índices de recuperação que vinha mantendo nos últimos meses. Assistido de perto pelo dr. Hélcio Simões, era submetido a exames gerais periòdicamente, inclusive de sangue, nada denunciando o colapso iminente. Todos os dias recebia massagens nas regiões semi-paralisadas e havia muito otimismo quanto à sua recuperação total.

SURPRÊSA

No dia em que faleceu, por exemplo, apresentava condições consideradas normalíssimas, inclusive ouvindo noticiários de rádio de hora em hora, como era seu costume. Embora houvesse perdido um pouco do apetite, alimentava-se bem. Seu último alimento foi uma laranjada, que êle bebeu pouco depois das 15 horas. Quando começou a sentir-se mal, encontravam-se no Palácio das Laranjeiras, alem do seu médico, auxiliar, enfermeiro Dantas, D. Iolanda Costa e Silva, seu filho Coronel Alcio Costa e Silva, e a nora Lina e o neto André.

LUTO OFICIAL

O Presidente Garrastazu Médici, surpreendido com a notícia em meio a uma reunião ministerial, imediatamente decretou luto oficial por oito dias em todo o território nacional, em sinal de pesar pela morte do ex-Presidente. O mesmo decreto estabeleceu que no dia do sepultamento o que ocorreu no Cemitério São João Batista, no Rio, não se permitiria o trabalho, salvo nas entidades cujos serviços foram absolutamente indispensáveis.

FOI O SEXTO

Do início da República até nossos dias, sete militares ocuparam a Presidência. O Marechal Costa e Silva foi o sexto militar a se tornar Presidente. Nasceu na cidade de Taquari, no Rio Grande do Sul, no dia 3 de outubro de 1902. Filho de um comerciante do interior, teve uma infância igual a de todos os companheiros de estudos e brincadeiras e provàvelmente não viria a ocupar um dia o mais alto pôsto da Nação se uma tia de Taquari, sua primeira professora primária, não o tivesse preparado para o ingresso no Colegio Militar de Porto Alegre, onde fez o curso com distinção. Ali começou a carreira militar que o levaria à Presidência da República. Saiu aspirante, em 1921, sendo um ano depois promovido a Primeiro Tenente. Passou a Capitão em 1931, a Major em 1937, a Tenente Coronel em 1943, a Coronel um ano depois, a General de Brigada em 1952, a General de Divisão em 1958 e a General de Exército em 1961. Antes de ser transferido para a reserva, no pôsto de Marechal, por fôrça de sua investidura como Presidente da República, Costa e Silva ocupou os mais importantes cargos da carreira militar. Foi em 1961 que o Brasil começou a ouvir falar do então General de Divisão Costa e Silva e sua coragem, quando por ocasião de um motim ocorrido na Fôrça Publica de São Paulo, o Governador Carvalho Pinto lhe pediu que restabelecesse a disciplina. O General Costa e Silva, que ocupava o pôsto de Comandante da 11a. Divisão de Infantaria, prontamente atendeu à solicitação e restabeleceu sòzinho a ordem entrando no Palácio sem qualquer cobertura. Neste mesmo ano foi elevado a General de Exército, ocupando o cargo de Chefe do Estado Maior da III Região Militar e adido da 2a. Divisão de Infantaria de São Paulo, do IV Exército e a guarnição do Norte e do Nordeste do País.



ALTO COMANDO REVOLUCIONÁRIO

Em 1964, o General Costa e Silva deu o grande passo rumo à política, que o levaria dois anos mais tarde à Presidência. Vitoriosa a Revolução de Março, com a fuga do Presidente João Goulart para o Uruguai, o general Costa e Silva fêz parte do alto comando revolucionario e na noite de 1 para 2 de abril assumiu as funçoes de Comandante em Chefe do Exercito Nacional. Foi Ministro da Guerra durante todo o govêrno de seu ex-colega de Colegio Militar, Humberto de Alencar Castelo Branco. "Temos tido — afirmou em certa ocasiao na qualidade de Ministro — a preocupação de manter, bem vivo, no coração do soldado, o espirito revolucionario, como condição essencial para a consolidaçao da continuidade do movimento de 31 de Março de 1964".

Como candidato à Presidência da Republica, pela ARENA, Costa e Silva se apresentava como o continuador do programa estabelecido pelas forças que derrubaram o Governo Goulart. Perguntado certa vez se governaria sem os Atos Institucionais, caso fosse eleito, o entao candidato disse, que "a partir de 15 de março de 1967 o Brasil estará plenamente reintegrado na ordem constitucional". Segundo ele, a Revoluçao teve que tomar medidas energicas contra aqueles que tencionavam implantar no País uma ditadura e contra a corrupção administrativa do Governo deposto. "Para alcançar êste duplo objetivo — dizia o candidato Costa e Silva — fomos levados a ferir o próprio sistema democrático".

PRESIDENTE

Foi eleito Presidente no dia 3 de outubro de 1966, por eleição indireta. Tomou posse no dia 15 de março do ano seguinte, convencido de que uma de suas tarefas principais seria concluir a obra de consolidaçao da Revoluçao, pelo restabelecimento pleno da normalidade constitucional e democrática, restituindo ao povo o mais rapidamente possivel os seus direitos fundamentais.

HOMEM DO POVO

De temperamento expansivo e gaúcho, o Marechal Costa e Silva sempre procurou contato com a gente do povo. A todos saudava com o mesmo gesto informal, quer se tratasse de um porteiro ou um simples passante na rua. Durante as terias de verão, em Petrópolis, podia ser visto passeando pelas ruas, nas proximidades do Palácio Rio Negro, como qualquer cidadão em período de descanso. Sóbrio e austero, embora comunicativo, fêz da simplicidade um lema e da afetividade uma constante. O jornalista Carlos Chagas, que foi seu Secretário de Imprensa, contou, em artigo, como o Presidente, já afastado do cargo, em outubro, ainda sem poder falar, procurava, entretanto, de tudo saber a respeito dos que foram seus auxiliares durante o exercicio da presidência.

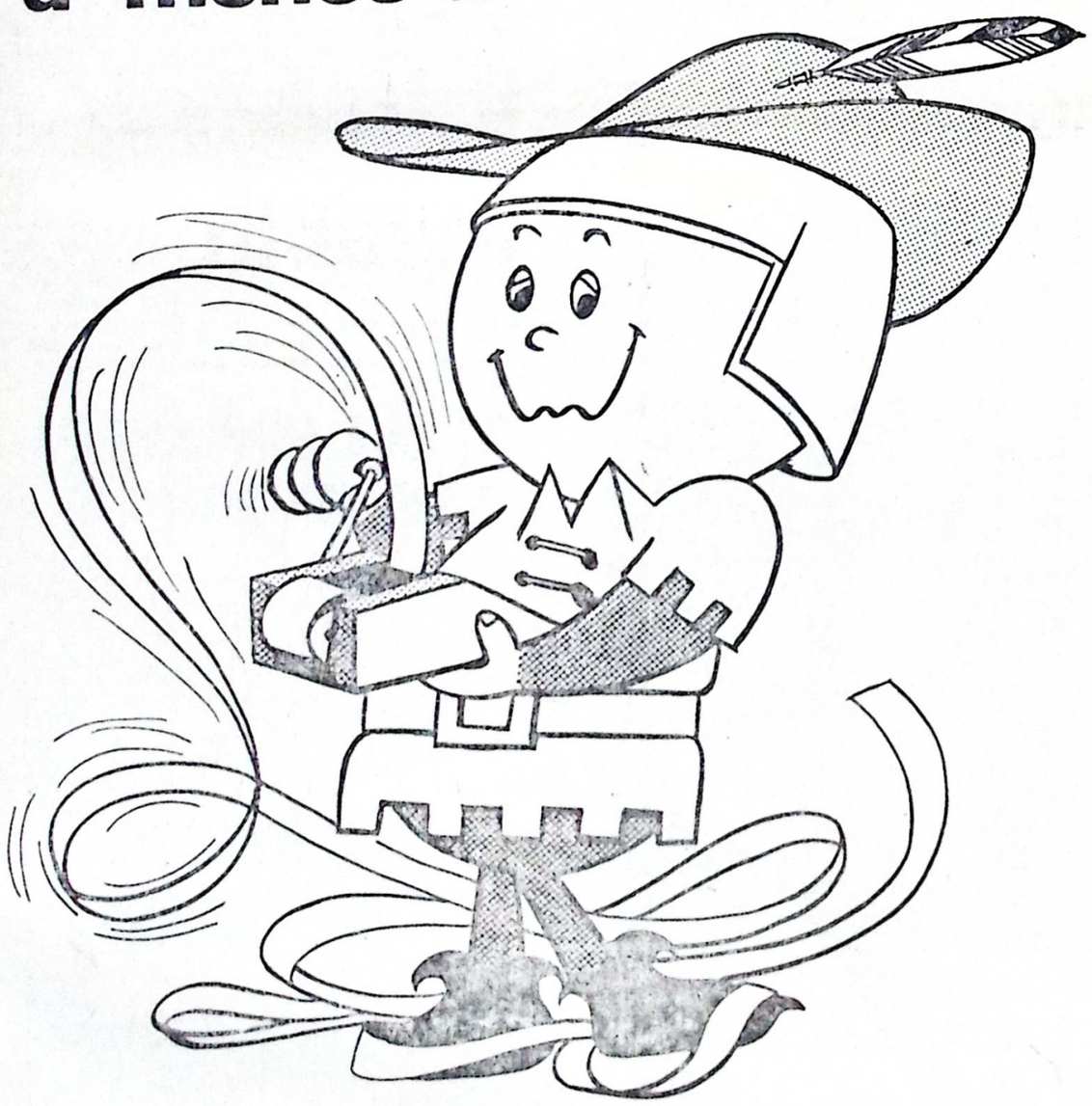
"Como filho de comerciante — disse certa vez —, pelas minhas origens, tenho todos os motivos para ser um democrata e um otimista, sem quaisquer sentimentos de castas ou de privilegios". O Presidente Costa e Silva sabia, de certo, que se definia quando assim se expressava. Talvez não soubesse até que ponto projetava, de si mesmo, uma imagem tão fiel que seria fàcilmente endossada por qualquer dos homens simples de seu País com os quais procurou uma semelhança tão sincera quanto legitima.

Acometido de enfermidade, o Presidente Costa e Silva foi temporàriamente afastado do exercicio do Govêrno, que passou a ser exercido pelos seus três Ministros Militares. A 14 de outubro, em virtude do Ato Institucional n.o 16, assinado pelos Ministros Militares, foi declarada a vacancia da Presidencia da República, por persistir a enfermidade. Na mesma data mediante Ato Complementar, de Estado até o término de seu mandato, que se daria a foram concedidas ao ex-Presidente as honras de Chefe 15 de março de 1971.

UMA PERDA IRREPARÁVEL

"PERDA IRREPARÁVEL". As palavras são do Presidente Médici, na mensagem que redigiu do próprio punho, tão logo foi informado em Brasilia do falecimento. A imprensa nacional foi unânime: "Costa e Silva foi um homem que em todos os momentos tentou a conciliação. Sua passagem pela presidência foi marcada pelo desejo de somar, de unir. Procurou sempre o diálogo. Mas não foi ouvido pelos radicais. Quase todos os erros politicos do Govêrno anterior decorreram das grandes qualidades humanas do ilustre morto. Da amargura de verificar, na prática, a impossibilidade de realização de um programa de união nacional veio a crise, a doença implacável e o desenlace, após inenarráveis três meses de sofrimentos. No campo administrativo o biênio Costa e Silva caracterizou-se pelo empenho em acelerar o desenvolvimento econômico. Em determinados setores chegou a haver, no segundo Govêrno da Revolução, excepcional dinamismo. A nação deplora a perda. Guarda a imagem de um homem sensível e naturalmente dotado de bondade e calor humano. Arthur da Costa e Silva viveu e morreu pela Pátria".

O Perdão Fiscal rendeu 138 bilhões a menos à Prefeitura.



Mas garantiu um feliz Natal em 21 mil lares.

O Perdão fiscal da Prefeitura garantiu o Natal de muita gente.
Só para você ter uma ideia, 21.630 contribuintes, que deviam impostos de até nCr$ 30,00, deixaram de pagar multas, juros, correção monetária e os próprios impostos Predial, de locação própria.
Passaram a dispor, assim, de um bom dinheirinho para despesas de fim-de-ano.
Se considerarmos a média de pessoas por família, o perdão fiscal beneficiou 135.150 goianienses.
Foram perdoadas dívidas de 1944 até 1969.
25 anos de perdão!
Todos ganharam menos a Prefeitura:
o perdão fiscal rendeu
nCr$ 138.000.059,58 a menos para os Cofres Municipais.
O que não tem importância.
Afinal, 135 mil sorrisos valem bem mais do que 138 bilhões antigos.
Ou não valem?

A Prefeitura e Pavicap lembram que o Perdão Fiscal foi prorrogado até o dia 31 de dezembro.

PREFEITURA GOIÂNIA
Secretaria da Fazenda

A FAIXA DO PERIGO

A maioria dos delinquentes tem de 17 a 21 anos

DJALMA TAVARES DE GOUVEIA
Juiz de Menores de Goiânia

ESTUDO procedido na Inglaterra comprovou que a maioria dos delitos praticados por menores abrange a faixa etária de 17 a 21 anos. Segundo a lei inglêsa, nenhum menor de 10 anos pode ser acusado de crime. Determina, porém, que os de 10 e 14 anos, salvo no caso de homicídio, devem ser enviados aos tribunais de menores. O mesmo acontece com os menores de 14 a 17 anos, no entanto, excepcionalmente, podem ser julgados num tribunal de instância mais alta.

No julgamento, o tribunal considerará o bem-estar físico e moral do menor e ordenará, caso seja necessário, o afastamento de ambientes prejudiciais e tomará providências para sua educação e preparação profissional.

É dever ainda do órgão judiciário explicar, em linguagem que possa ser compreendida pelo menor, a significação da acusação. Aos pais, tutores ou responsáveis, pode ser exigida a presença em tôdas as fases do processo. Os termos "condenação" ou "pena" não serão citados, falando-se, por substituição "comprovação de culpa", "ordem de tribunal". Estabelecida a culpa, serão analisadas as informações sôbre o aproveitamento escolar, saúde, caráter e condições familiares, fornecidas pelo funcionário da liberdade vigiada ou pelas autoridades municipais. A seguir, poderá soltá-lo incondicionalmente ou condicionalmente, conforme o comportamento, por um período não superior a um ano; ficar sob a orientação de um funcionário encarregado de liberdade vigiada; multá lo ou a seus pais; colocá lo aos cuidados de pessoas competentes até a idade de 18 anos, enviá lo a uma escola aprovada ou, dependendo da idade, recolhe-lo a um centro de detenção.

Esse centro de detenção, mais comumente chamado de "casa de detenção", têm por finalidade a custodia, a observação, estudos sôbre o carater, condições físicas e mentais e grau de inteligência dos internados, fornecendo-se relatorios para orientação dos tribunais, encarregados do julgamento. Programa-se substituição dessas casas por estabelecimentos mais adequados, principalmente os destinados a menores de 14 a 21 anos que apresentem conduta mais difícil.

As chamadas escolas aprovadas têm sua origem nas antigas escolas industriais e sua finalidade é a de receber os menores infratores, ou que, segundo o tribunal, necessitam de cuidados, proteção ou contrôle. Sua denominação vem da circunstância de exigir-se aprovação pelo Secretariado de Estado. A administração é feita por juntas, voluntários ou por autarquias locais. Existem para ambos os sexos, separadamente. O treinamento dos menores consiste em: educação no ensino formal e seguido a mesma orientação das escolas comuns; educação e orientação religiosas; ensino de artes e ofícios; assistência médica, aproveitamento das atividades recreativas e do ócio; preparação Social e assistencia psiquica individual.

Mesmo depois de deixarem a escola, os menores continuarão, durante dois anos, sob a vigilância e orientação do diretor. Quando as famílias não oferecem as devidas condições, os menores são colocados num albergue ou em alojamentos convenientes.

Os estabelecimentos bem-sucedidos são para menores dos dois sexos e sua atuação é corretiva e educativa. Cada um dos estabelecimentos está organizado em "casas" de 50 rapazes ou meninas, com seu chefe próprio e pessoal assistente. Suas características são: dia completo de trabalho, atividades educativas e recreativas noturnas; processo gradual de aumento de responsabilidade nas fases finais e preparação pessoal por instrutores selecionados.

No Brasil, notadamente em São Paulo, procura-se aplicar a experiência inglesa como acontece no Centro de Observação e no Mariano

GOIÂNIA QUER PAULO CHÔCO

O único jogador goiano que no momento já foi pensado pelo Goiânia, para a formação do time de 70 é o avante Paulo Chêca, que está no Ipiranga com o passe estipulado em 10 mil cruzeiros novos. O presidente Sergio Dias Guimarães e os diretores Edner de Brito e Walter de Oliveira tentaram um acôrdo com David Esteves, na quinta feira passada, mas não houve possibilidades. Uma nova carga será feita ainda esta semana, pois se o Goiânia não adquirir Paulo Chêco um outro jogador de nome será adquirido ainda no início de janeiro, para ser o ponta de lança. O Goiânia quer montar uma equipe em condições de disputar o certame da divisão especial em igualdade com Vila Nova, Goiás e Atlético.

Cinco de Março esportivo

ATLÉTICO COMPRARÁ PAÔ

Mesmo depois de querer esperar a opinião do técnico Odair Tito com relação ao plantel, a diretoria atleticana resolveu que tudo será feito para a compra do zagueiro central Paô. Pensam os dirigentes do rubronegro que se Odair chegar e encontrar o atleta contratado, não terá mais dificuldades na armação da equipe. O Anápolis está pedindo muito dinheiro, NCr$ 15.000,00, mas o rubronegro acha que conseguirá realizar a transação dentro das possibilidades da agremiação. Hoje deverá ir a Anápolis o diretor Neije José e o conselheiro Antonio Accioly, que tratarão diretamente do assunto. Paô está querendo sair de Anápolis, para ver se melhora a sua situação, pois no futebol anapolino está muito difícil para o jogador.

O Goiás abriu seus cofres para comprar sua estrêla



Numa empreitada que surpreendeu a todos, o Goiás acabou realizando a maior transação do futebol goiano, comprando o atestado liberatório do comandante de ataque Cabinho. O craque que virou manchete nos grandes jornais do Brasil, tendo se apresentado com agrado no Flamengo, é agora a grande estrêla da constelação esmeraldina. CINCO DE MARÇO acompanhou de perto a transação, inclusive apresenta fotografias do negócio e do jogador já vestindo a jaqueta alviverde. Cabinho é muito nôvo, tem 21 anos, muita saúde e ficou contente com o negócio que fêz e com a mudança para Goiás. A diretoria do "periquito" pegou de surprêsa até a sua própria torcida. 70 mil cruzeiros novos foi o valor da transação inesperada de um dos grandes craques do País para o futebol goiano.

E' BAIANO

Cabinho atendeu a nossa reportagem nas dependências do Estádio "Mário Alves de Mendonça", quando fêz importantes afirmações: "Sou baiano, nasci em Salvador no dia 28 de abril de 1948. Portanto, estou no momento com 21 anos. Jogava pelo Botafogo da Bahia e de lá fui direto para o Palmeiras, onde não tive muitas oportunidades. Posteriormente me transferi para o América que pagou em 1.966 a importância de NCr$ 25.000,00 pelo meu atestado liberatório". Declarou o craque que o Goiás comprou por um preço astronômico que é a metade do valor real de um atleta nas condições de Cabinho.

A TRANSAÇÃO

Os dirigentes Joviro Rocha, Sizelizio Simões e Aloísio Bittar viajaram na quinta feira e fecharam o negócio com o América. Na sexta feira à noite os mesmos dirigentes e nossa reportagem estavam no Estádio "Mário Alves de Mendonça", na secretaria do América, para os detalhes finais das negociações. Cabinho recebeu NCr$ 32.000,00 dos 70 mil novos pagos pelo Goiás. As luvas dadas a Cabinho foram de NCr$ 4.500,00 e seu ordenado será de NCr$ 500.00 mensais. Cabinho ainda recebeu NCr$ .... 10.500,00 em pagamento dos 15% do preço de seu passe e ainda mais NCr$ 17.000,00 que tinha para receber no clube. O Goiás pagou tudo à vista, sendo que Joviro Rocha levou dois cheques visados, um para o jogador e outro para o clube.

MUITO PRESTÍGIO

Na cidade de São José do Rio Prêto, onde o profissional foi contratado, nossa reportagem conseguiu apurar o valor que êle tem junto à torcida, sendo, indiscutivelmente, a grande estrêla do do futebol riopretense. E' um ídolo autêntico e amanhã, quando do Cinco de Março estiver naquela cidade, a reação será enorme. Conseguimos apurar também que Cabinho é muito disciplinado e equilibrado, estando inclusive com uma situação financeira muito boa, possuindo casa e carro. Cabinho pretende ficar muito tempo em Goiás, inclusive devendo empregar aqui em Goiânia, adquirindo bons lotes, todo o dinheiro que levantou desta feita.

SO' EM JANEIRO

Evanivaldo Castro Silva, nome completo de Cabinho, ficou na obrigação de se apresentar no dia 12 de janeiro, pois estará contraindo núpcias em São José no dia 3 de janeiro. Na manhã de sábado o craque viajou para Salvador, onde foi visitar seus familiares. A presença de Cabinho no início do ano de 70, será uma das maiores promoções para o futebol goiano. O Goiás resolveu desembolsar enorme quantia, mas conseguiu um dos principais artilheiros do Brasil na atualidade. A diretoria resolveu que não haverá nenhuma transação para que Cabinho vá para outra equipe, pois não houve a intenção de trampolim.

ESTA' SATISFEITO

"Estou satisfeito em jogar no futebol goiano. Posso inclusive ficar em Goiânia o restante de minha carreira. Em janeiro estarei com os meus novos companheiros para correr em busca de vitórias para o Goiás, pois quero justificar a importância que os seus diretores gastaram na minha aquisição. Fiquei contente com o negócio feito, pois estava na hora de deixar o futebol de Rio Prêto". Declarou o profissional, logo após a assinatura de seu contrato. Cabinho gostou muito do quadro do Goiás que viu jogar por duas vêzes na Taça Brasil Central.

UM PRESENTÃO

O presidente Nelson Marques Alves, do América, assim se expressou: "Foi um verdadeiro presente de natal que o Goiás recebeu. O América se desfez de sua maior estrêla e isto sòmente aconteceu por causa da situação atual do clube e também porque os dirigentes esmeraldinos são uns verdadeiros raposas do futebol. O futebol goiano ganha um extraordinário jogador e o Goiás conseguiu o seu ídolo para o futuro". O presidente confirmou depois que Cabinho não dá o menor trabalho e entre os dirigentes que estavam presentes nossa reportagem pôde constatar a decepção de todos com a saída inesperada e obrigatória de um grande jogador.



CABINHO assina seu contrato com o Goiás, entre o presidente Nelson Marques Alves, do América e o dirigente Joviro Rocha, do conjunto esmeraldino. Aparecem ainda os dirigentes Sizelizio Simões, médico do Goiás e Aloísio Bittar, um dos baluartes na contratação do profissional.

SELEÇÃO DE BRANCOS GOLEOU A DE PRETOS

Na partida que marcou a despedida dos jogadores profissionais no ano de 1969, os brancos conseguiram espetacular triunfo sôbre os prêtos, pelo marcador de 4 a 1. Âmir Sabbag, que foi escolhido para dirigir os brancos, deixou sua equipe jogar à vontade, com um futebol moderno, onde todos atacavam e todos defendiam, chegando a um resultado final de 4 a 1, com méritos indiscutíveis. O público prestigiou o acontecimento, indo em grande número ao Estádio "Antônio Accioly" e a partida agradou plenamente, pois houve vários lances de alto nível técnico. Os brancos foram realmente superiores echegaram com facilidade à vitória final por um marcador que ninguém esperava.

PRIMEIRO TEMPO

Logo nos primeiros minutos a superioridade branca era transformada na movimentação do marcador. Houve um lançamento em profundidade por parte de Tuira e Machado que penetrava com muita vontade, alcançou a bola e atirou de bico para vencer Ronaldo. Os negros tentaram a reação, mas o ataque não existia e estava vivendo das arrancadas de Nelson Parrila. Aos 17 minutos surgiu o segundo gol e que acabou sendo o último do primeiro tempo que terminou com a vantagem do conjunto de Amir Sabbag. Paô falhou numa jogada e perdeu a bola para o Tuira. O avante do Goiás evitou o quarto zagueiro Tidinho, driblou o arqueiro Ronaldo e entrou de bola e tudo. Não houve mais nada na fase inicial.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo continuou o mesmo ritimo. Os brancos jogando um futebol moderno e prático, enquanto que os nêgros estavam um pouco desorientados no setor de ataque. Aos 17 minutos houve uma falta na entrada da grande área de Davi. Altamiro cobrou com violência e marcou o 3.o ponto, liquidando de vez com a gente de côr. Mas ainda o selecionado branco voltaria a marcar, desta feita por intermédio de Sinval. Foi o mais lindo lance do jôgo. Luizinho recebeu na esquerda e esticou para Forquim, correndo e recebendo a bola na frente, numa devolução perfeita do vilanovense. Sinval correu do outro lado e foi lançado por Luizinho. Dominou a bola, ganhou de um zagueiro e venceu Davi, marcando 4 a 0 para os brancos. Um minuto depois surgiu o ponto de honra dos negros. Numa bola trocada com Nelson Parrila, Tidinho acabou sendo beneficiado pela sorte, ficando sòzinho à frente de Romualdo. Atirou com violência e marcou.

FICHA TÉCNICA

Jogou a seleção de brancos com: Romualdo, Davi, Altamiro, Japonez e Tung (Dacunto-; Machado e Môsca (Dida); Tonho, Sinval, Tuira e Luizinho. Os prêtos que fora orientados por João Batista, jogaram de Ronaldo (Davi), Nelson, Paô (Expedito), Tidinho e Edno (Tinda-; Zé Geraldo e Eudécio (Carlos Roberto-; Toró (Jacó), Amaro, Nelson Parrila e Da Silva (Nelson II). Dirigiu o prélio com boa atuacão o juiz Maricindo Vieira de Medeiros e a renda somou a importância de NCr$ 1.572,00.

Oswaldo Capel entrará para substituir a Edmo

Na tarde de sexta feira o presidente Baltazar de Castro, da FGD, foi surpreendido com uma carta renúncia assinada pelo Diretor Financeiro da Entidade, Edmo Edmundo Pinheiro. Depois de conversar longamente com seu auxiliar, o presidente reconheceu que não poderia evitar a renúncia. A Federação ficou então sem um diretor para o importante Departamento. O primeiro nome a ser lembrado para ocupar a vaga foi o de Oswaldo Capel, que está no mesmo setor na diretoria atleticana. Hoje à tarde o convite deverá ser feito oficialmente e já se sabe que Oswaldo não fugirá à obrigação de ajudar também. Todos reconhecem na capacidade de Oswaldo Capel uma segurança para que não caia o ritmo de progresso da Entidade, mas sabem que Edmo fará também muita falta.

MÔSCA FICARÁ MAIS UM ANO

O meia armador Môsca, considerado atualmente como o melhor jogador do futebol goiano, assinou nôvo compromisso com o Vila Nova, devendo ficar todo o ano de 70 na Vila Famosa. O craque receberá 10 mil cruzeiros novos de luvas e ordenados mensais de 400 cruzeiros novos. Môsca inclusive já recebeu, por conta das luvas, NCr$ 4.000,00, importância conseguida através de contribuição da torcida, num trabalho de alguns aficionados do clube.

FGD VAI MUDAR FUTEBOL GOIANO

Na quinta-feira à tarde o presidente da FGD, Baltazar de Castro, convicou a Associaãço dos Cronistas para uma reunião onde iria expor alguns planos para o futebol goiano em 1970. Apenas seis especializados, mais o presidente da Federação, o diretor Edmo Pinheiro e o superintendente Carlos Ribeiro do Nascimento compareceram ao local programado que era a sede da FGD. A reunião foi muito proveitosa e um problema muito sério foi longamente discutido, ficando para ser ainda abordado numa nova reunião que será realizada ainda hoje à tarde, na FGD, para novos rumos que serão tomados e para novas discussões também.

LEI DO ACESSO

Inicialmente Baltazar apresentou seus agradecimentos à crônica, pelo muito que fêz no decorrer de 1969. Depois apresentou a sua idéia que era a de convocar todos os clubes profissionais atualmente filiados, mais Goiatuba, Jataí e o Campinas, para a formação de uma divisão única, eliminando, pelo menos temporàriamente, a lei do acesso. A idéia foi bem recebida, com algumas corrigendas e com algumas discussões. Jurandir Santos achou que o número seria muito grande, pois chegaria a 20, portanto por um número máximo de 20 clubes. Draulas Vaz acha que não poderá a Federação fixar em número menor do que o já definido pelas filiações. As opiniões foram várias.

REPERCUTIU

Mesmo sem ser uma reunião de decisão, pois a FGD resolveu apenas oscultar a crônica, a idéia teve enorme repercursão em todos os lugares onde existe o profissionalismo e até mesmo entre os clubes que estão na divisão especial. A Anapolina já se pronunciou que voltará, o Independente de Goiás, o Santa Helena e o São Luiz também. Os quatro clubes da divisão especial e que estão em Goiânia, foram também favoráveis, pois terão um campeonato maior e a garantia de 4 jogos oficiais por mês, o que é muito importante. Hoje à tarde o assunto voltará a ser discutido, inclusive com o Superintendente Carlos Ribeiro do Nascimento já devendo apresentar um trabalho de pesquisa sôbre o problema.

DOIS TURNOS

A idéia inicial do presidente Baltazar de Castro é de se disputar dois turnos. Um com todos os clubes, que seria o de classificação, e outro com os dez primeiros, que seria então o campeonato pròpriamente dito. Para que os desclassificados não ficassem parados, seria disputada a Copa Anhanguera, paralela ao campeonato da especial. Alguns acham que o certame deve ser disputado com dois turnos corridos, para que todos joguem em casa e fora de casa com todos os adversários. O campeonato, no caso, duraria quase que o ano inteiro. Os clubes serão convocados para uma reunião que marcará a decisão do assunto.

GOIÂNIA CUMPRIMENTA O DIRETOR DO CINCO

O Goiânia Esporte Clube enviou o seguinte ofício ao sr. Batista Custódio, Diretor de o CINCO DE MARÇO: "Através do presente, queremos, inicialmente, apresentar os nossos cumprimentos pela feliz iniciativa de ter êsse matutino semanal lançado com grande êxito caderno esportivo, que está a cargo do não menos fabuloso comentarista Draulas Vaz. Aproveitamo-nos do ensejo para agradecer a magnífica reportagem com que fomos distinguidos, especialmente no que tange à nossa Vila Olímpica e, ao mesmo tempo, colocamo-nos ao dispôr. À oportunidade, os nossos protestos de estima e consideração. Atenciosamente, Dr. Sergio Dias Guimarães — Presidente do Goiânia Esporte Clube".

GOIÁS DISPENSOU BONS JOGADORES

Para medida de economia, o [illegible] Goiás acabou [illegible] passe livre de seus bons jogadores, principalmente porque são atletas de primeira grandeza técnicamente. As grandes surprêsas da dispensa do clube foram os jogadores Carlos Roberto, quarto do clube alviverde. Foram também colocados na lista os atacantes Heider e Edio, craques que poderão ser aproveitados por outras agremiações da divisão especial.

LEG

Milhões em Prêmios

LOTERIA DO ESTADO DE

Goiás

A Loteria módêlo do Brasil
— Extração todas as quintas —

Seu lucro é revertido para ajudar o esporte — Assistência social — Saúde e educação

LEG

Av. Tocantins, 107
Fones: 6-49[illegible] 2-1271
End. Telegráfico: Lotergo
Goiânia

Copão vai sair no início de 70

A Federação vai mesmo convocar os clubes interessados na disputa de um torneio só valendo pelas duas Copas Goiás. Serão chamados Goiânia, Goiás, Atlético, Vila Nova, Anápolis, Ipiranga e CRAC. Quer a entidade uma disputa em um turno só, com todos jogando entre si, com todos os jogos na Capital, ficando apenas o clássico anapolino para ser realizado em "Jonas Duarte" e também os jogos do CRAC. Os clubes decidirão na reunião que será ainda êste mês.

De Vereador a Deputado

Alguns vereadores de Goiânia aproveitam êste último ano de mandato para se desdobrar em campanha pela Assembléia.

Cherismar Fernandes conquistou boa posição na eleição dos novos prefeitos. Mussi Rassi desenvolve amplo trabalho pelos bairros. Odon de Morais forma dobradinha com Altamir Nascimento, que pretende se reeleger. Odon tem o apoio do sr. Orlando de Morais, que poderá sair candidato a deputado federal. Walter Silva trabalha junto às igrejas protestantes. Alan Kardec pretende liderar os estudantes do interior. Moisés Lima, Tobias Alves, Evaristo Martins, João Natal e Auriolino Naves ficaram indecisos após a cassação de Iris.

PSIU!



—Não conte a ninguém... ELA só tem 300 milhões para VOCÊ!

NEON LIGHT LTDA
Av. Mal Rondon, 609 — Fone: 2 3764 - FAMA
Indústria de Luminosos "Acrílio e Gás Neon"
Painéis e Iluminação



Dadinho reeleito — Nunes e Beghelli apreensivos

O PELÉ virou cidadão goianiense, através de propositura do nobre Edil Cisquinho, ex-craque do Carijó. Resta saber se o Pelé vem a Goiânia pra receber o título. É bom conversar antes com o LBP.

LBP — LINDO, BOM, PRÁTICO... PARQUET BRASÍLIA. NA SÃO JORGE VOCÊ ENCONTRA PARQUET BRASÍLIA.

O EDMO PINHEIRO vai mandar de presente duas caixas de Tatuzinho pro Cheirinho e o Canindé, no dia de Natal. Trata-se de safra especial, com aquêle ingrediente extra...

FELIX NÃO FOI muito feliz no Dragão. O ditador Tito chegou e desbancou o jovem careca, fazendo o jôgo da "gata parir."

JÁ ESTÃO ANUNCIANDO outra vez a vinda de lutadores de catch a Goiânia. O Gatubinha tá achando que êsse povo é biruta. Será que num viu que êsse troco aqui é papo furado? Se êsse povo tá se mandando pro interior, é sinal de que o filão acabou pelas paulicéias land. Vai ser mais fubecada...

MÔSCA É O nôvo chuteira de ouro do futebol goiano. O rapaz vai jogar com ela amarrada à cintura em 70. Quando a coisa apertar, já sabem o seu destino, né Mosquinha?

O CHICO PADRE, apertado de todos os lados, está dizendo que tem a consciência tranquila. Armandinho Marques é um só, e o futebol goiano tem de viver é de Cheirinhos mesmo, queiram ou não certos dirigentes. Se o Cheirinho bota pra feder na hora H, são outros Canindés, né?

PRA CONTRARIAR muita gente, o Canindé acabou ganhando como o melhor soprador dêste ano. Tá aí uma coisa que os periquitinhos não entenderam. Aliás, êle vai receber também um outro título: o juiz mais xingado de 69, depois do Cheirinho, é claro.

LOGO NO PRIMEIRO DOMINGO de janeiro tem Atlético e Atlético. O rubro-negro daqui vai trazer o alvi-negro das Alterosas. A turma do Sérgio vai torcer pro Galo das Minas Gerais, seu irmão de côres. O Gagá é que num vai gostar disso.

MAS VOCÊ VAI GOSTAR QUANDO COMPRAR NA SÃO JORGE.

O TOCHINHA DEIXOU o lanterninha e se mandou pra Goiânia. Tentou um contrato com o Carijó, mas na hora deu nó. O Tochinha acabou ficando queimado...

O GAGARINO, com a derrota do Atlético na quarta, amanheceu soltando crispas pelas ventas. Atendia todo mundo na banca dizendo: VEJA, parece até CAPRICHO do DESTINO. Depois das MANCHETES de que tínhamos montado uma verdadeira SELEÇÃO, vem um Tigre na ÚLTIMA HORA e desBANCA a gente.

PARECE QUE O EDMUNDO quer o Acioli para o seu Vice na chapa, mas parece que nada mais vai adiantar isso, mesmo porque o Pite é cunhado do Zá. Se o Edmundo MORAIS nesse jogada, tá no mato sem cadeia.

A RADIODIFUSÃO noticiou que nas Antas a chamada fusão está virando uma conFUSÃO.

O ASDERGO pensou em convidar o Goiás Esporte para inaugurar o seu campo de futebol, mas o seu diretor acha que pode dar bode. Ele está com mêdo que o Periquito bata asas na hora do jôgo...

QUEM FORAM OS MELHORES DE 69? Os cronistas já escolheram os seus. O Gatuba e o Gagá vão se juntar e escolher também os caras, naquela base. Aguardem, porque vai sair antes do fim do ano. No apito fica mesmo o Cheirinho... Há, há, há... Ha...ilêe!

O COPÃO tá aí, e vai começar em janeiro. O Supergasbrás abandonou a competição antes mesmo do seu início. Dizem que é por falta de gás.

O TIGRE não respeitou o cartaz do bufatá atleticano. Foi pra campo na quarta-feira e deu-lhe de varinha no lombo. O Beghelli, como não podia deixar de ser, estava todo eufórico. O jovem chegou até a perdoar o Dadinho, imaginem os senhores.

OS BRANCOS E OS PRETOS jogaram uma partida cata-níqueis. A renda foi pequena, mas deu pra uca natalina. O Guilherme não quis entrar nessa. Não se considera branco, mas também não se julga preto. Êle se diz MORENINHO TOSTADO pelo sol da Vila.

NAS VILAS OU NO CENTRO, AS CASAS SÃO CONSTRUÍDAS COM MATERIAL DA SÃO JORGE.

UTILIDADE PÚBLICA

Precisa-se de um juiz que não seja totalmente míope, com curso de caratê, surdo e mudo (pra não ouvir palavrões e nem dar satisfação dos seus atos aos jogadores reclamantes) e, o que é muito importante, não ter paixão clubística.

Favor procurar, depois das férias, o Dr. Chico Padre, na famosa Escolinha de Sopradores, na Rua da Confusão, esquina com a Avenida Periquito da Serrinha.

É muito fácil chegar até lá, indo pelo H.P. Transportes Coletivos.

PEDIDOS A PAPAI NOEL

JOÃO DE BRITO: "Querido Papai Noel, faça com que o Governador construa o Goianão pra que eu possa botar lá a minha placa..."



FELIX DAVID: "Seu Noel, eu quero apenas um time pra treinar, e que tire de meu caminho todos os Titos possíveis."

CRONISTA (?): "Quero serenidade, especialmente nos momentos quentes, quando o time da gente tá perdendo".

EDMO: "Preciso vender muita Tatuzinho, seu Noel, pra compensar as amarguras com as brincadeiras dos sopradores."

TOMAZINHO: "Preciso de coragem, Papai, um pouco mais de coragem pra mudar o time na hora que êle estiver perdendo."

SAHIUM: "No esporte não quero nada, Noel. A fofoca foi tanta, que eu agora só quero ouvir falar de esporte quando a nossa seleção estiver no México."

CHICO PADRE: "Quero outro rosário, porque o meu está todo gasto depois que assumi a direção dessa maldita Escolinha. Dê-me um nôvo rosário ou um Armando Marques, senão num guento."

MÔSCA: "A chuteira de ouro, eu já ganhei. Será que o senhor não poderia me dar também a galinha dos ovos de ouro?"

CHEIRINHO: "Papai Noel, espero do senhor uma coisa só: nunca mais apitar jogos do Goiás, além de manter afastados de mim os Hailées e os Joviros."

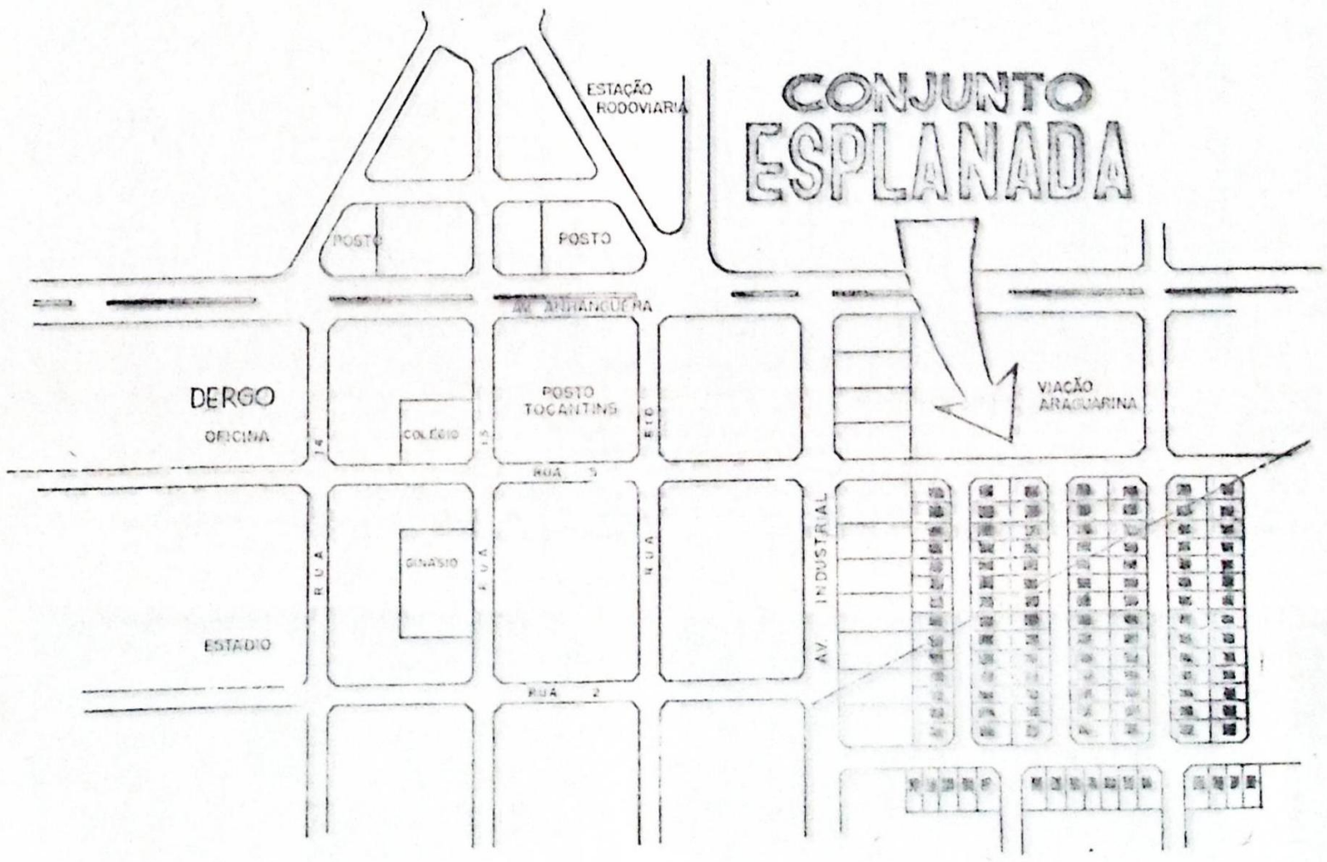
DIRIGENTES ANAPOLINOS: "Queremos dinheiro, muito dinheiro, senão nem a fusão vai dar certo."

DAVID (DO VILA): "Noelzinho, querido, quero que o senhor me dê mais dez centímetros de altura. Tinha tanta vontade de acertar certos caras da medalha pra cima, mas só vejo canelas na minha frente. Estarei maiorzinho em 70, seu Noel?"

ANO NOVO - CASA NOVA

Sem correção monetária

PROESTE — Rua 6 n.o 176



PROESTE

Casas individuais com: 3 quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, Hall, Abrigo e Murada
Com ruas arborizadas meio Fio-encascalhadas e Compactadas
NCr$ 1.600,00 de entrada FACILITADA
NCr$ 168,00 mensais Fones: 2-0282 e 6-4696

Papai Noel da Proeste

1 — CINCO DE MARÇO consultou os 20 principais cronistas goianos para formar a seleção.
2 — Uma promoção gratuita e que visa única e exclusivamente fazer justiça aos melhores.
3 — Nenhum homem sabia que estava sendo consultado para a escolha dos destacados do ano.
4 — Houve um critério honesto, imparcial, e levando-se em consideração todo o ano esportivo.
5 — Muitos homens da imprensa votaram sem saber, dando opiniões em separado e até às prestações.
6 — Quem não figurou na relação escolhida foi em razão de mérito maior do concorrente.
7 — E aqui está a nossa lista, formada pela própria crônica que se pronunciou por seus representantes.

Aqui estão os melhores de 69

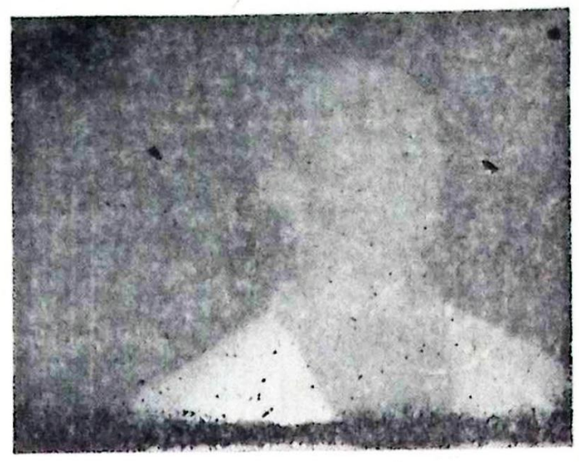
CINCO DE MARÇO resolveu realizar a presente promoção sem visar nenhum lucro e sem que a mesma custasse nada aos cofres das agremiações ou de firmas comerciais. É uma lista que aponta a seleção do ano, com o técnico também e com os dirigentes de maior destaque. O resultado da votação feita com a coleta de 30 opiniões diferentes, dos principais cronistas atuantes no momento. OS MELHORES DE 69 foram escolhidos livremente, sem nenhuma interferência, não havendo necessidade nem do desempate por parte do próprio jornal que apenas publica o seu trabalho de pesquisa.



CHICÃO — foi disparado o melhor goleiro do ano. Atuou muito bem no Ipiranga e ainda conseguiu algum destaque no Goiás, na disputa da Taça Brasil Central. Seu principal concorrente foi Ronaldo, do Vila Nova, hoje no Atlético. Chicão conseguiu 19 votos contra 8 dados a Ronaldo, 2 a Sorriso e 1 a Joel. O arqueiro ipiranguista, que defende agora o Goiás, conseguiu assim as honras de ser o melhor homem em sua posição, durante todo o ano.



DAVID — teve um sério adversário que foi Wagna do Goiás. Mesmo assim, com 2 votos de frente, o excelente lateral direito vilanovense chegou a merecer a posição. Foi votado por 15 cronistas, sendo que Wagna teve 13 votos, enquanto que Silvio do Atlético obteve um voto e Alexandre do Goiânia conseguiu outro. Davi está se constituindo nos últimos anos como o principal jogador da posição e um dos melhores de todo os tempos.



ALTAMIRO — também ganhou raspando. Ficou apenas um voto na frente de Baltazar do Goiás e ainda teve Paô na disputa. Altamiro recebeu 13 votos contra 12 dados a Baltazar e 5 a Paô. Altamiro que foi figura de pôa no campeonato, ganhou mais pela sua excelente conduta no decorrer da Taça Brasil Central. Sua presença na seleção do ano é muito justa e representa com fidelidade a posição onde obteve um grande destaque durante o ano.



JAPONEZ — concorreu com vários jogadores da posição. Foi votado por 10 cronistas. Nelson do Vila Nova ficou em segundo com 8, em terceiro vem Zé França com 6, em quarto Carlão com 4 e em quinto Tung do Atlético com 2 votos. Japonez foi considerado como o mais regular nos votos que alcançou e por isso mesmo ficou como o dono da posição, conseguindo destaque no campeonato e também na Copa Goiás. Japonez é realmente o melhor da chefia da intermediária.



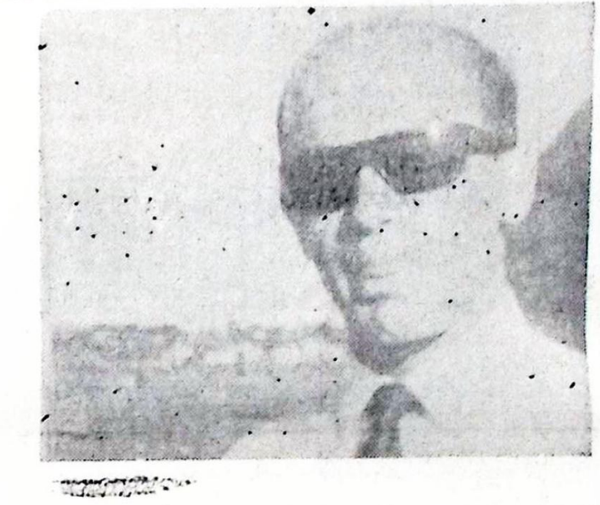
ALEXANDRE — também ganhou com boa vantagem. O lateral esquerdo do Goiás foi de muita regularidade durante o ano inteiro. Desde o campeonato que jogava bem. Foi votado por 18 cronistas, sendo que o seu maior adversário foi J. Alves, grande astro alvinegro, que recebeu 11 indicações. Edno do Atlético ganhou um voto também. Alexandre foi de uma presença marcante no decorrer do ano, inclusive despontando como jogador muito disciplinado, jogando um futebol muito técnico.



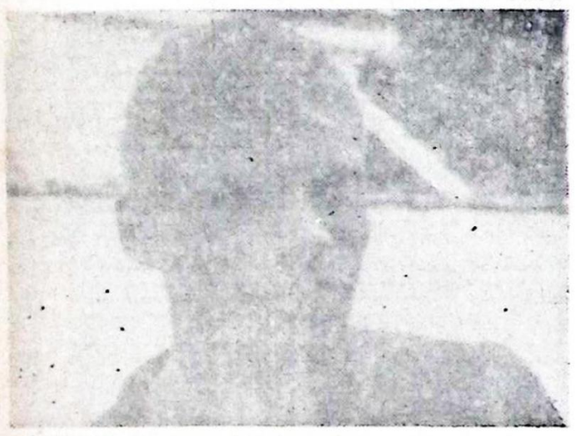
ZÉ GERALDO — foi um dos jogadores mais bem votados durante o ano. Um astro de verdade no conjunto vilanovense, figura de destaque para a conquista do título máximo da divisão especial. O excelente jogador mineiro, hoje radicado no Atlético, foi votado por 21 cronistas, cabendo a Tulio a segunda colocação, recebendo o atleta esmeraldino nada menos do que 8 votos, ficando o outro para Joel do Ipiranga. Zé Geraldo foi muito elogiado por quase todos.



MÔSCA — alcançou votação unânime. Foi o único jogador da seleção que conseguiu a aprovação dos 30 cronistas que participaram da pesquisa. Por isso mesmo, não só foi o craque da posição, como também o melhor jogador do futebol goiano em 1969. É hoje, indiscutivelmente, o maior astro do esporte-rei em Goiás. Receberam elogios, mas não foram votados, outros jogadores como Silvinho, do Goiânia, Dezoito, do CRAC e Garrincha do Goiás. Môsca foi disparado.



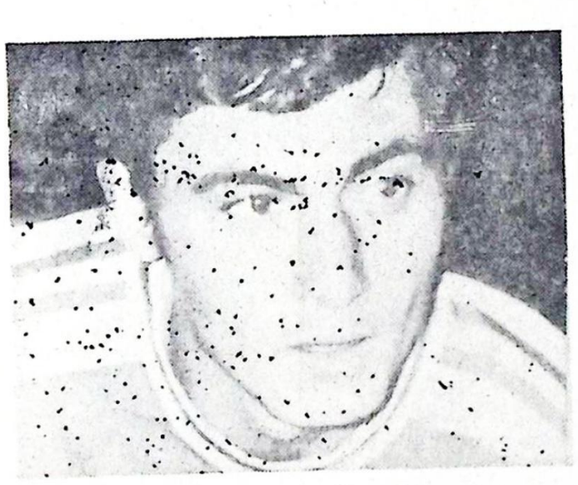
DANILO — ganhou bem apertado. Teve apenas um voto de frente sôbre Fernandinho do Anápolis. Foi votado por 10 cronistas. O tricolor recebeu 9 votos, sendo que Claudinho foi votado por 6 participantes e Tonho, do Atlético, por 5. Danilo auxiliou muito o Goiás em sua recuperação. É ainda um dos mais experientes e inteligentes jogadores do futebol goiano. Teve adversários perigosos, disputando com mais três. Foi a posição de melhores jogadores na temporada.



GUILHERME — mesmo tendo sido operado e ficado muito tempo fora de forma, ainda foi apontado como o melhor da posição. Em segundo lugar veio Toninho, o grande artilheiro do campeonato. Guilherme recebeu 17 votos contra 12 dados a Toninho e um dado a Sinval, craque esmeraldino. Guilherme foi o maior astro para o público, levando a torcida aos Estádios. Decidiu as principais partidas para o Vila Nova no decorrer do campeonato. Ainda é o ídolo da torcida vilanovense.



PAGHETTI — também ganhou disparado, embora tenha contado com grandes craques em sua posição. Foi votado por 21 homens da imprensa. Em segundo lugar despontou Tuira que recebeu 7 votos, ficando Paulo Choco com os outros dois votos. Paghetti que alcançou a artilharia do torneio Brasil Central, acabou conseguindo a preferência da crônica exatamente por suas excelentes atuações nos últimos jogos do clube. É a estrêla maior do rubronegro na atualidade.



SERGINHO — quase alcançou Môsca. Faltou apenas ser votado por mais três cronistas. Recebeu 27 indicações. Os outros três votos foram dados a Rinaldo, que jogou no time esmeraldino, numa posição que não é a sua, mas se conduzindo de maneira brilhante. Serginho, por incrível coincidência, vai agora disputar com Rinaldo a posição no Goiás, pois foi contratado pelo "periquito". Serginho alcançou muito destaque defendendo as côres do Vila Nova.



TOMAZINHO — disputou apenas com Paulinho. Ganhou fácil. Recebeu 20 votos contra 10 do técnico vilanovense. Tomazinho teve como principal arma para vencer, a sua personalidade reconhecida por todos. Paulinho foi muito elogiado por ser um treinador de comprovada inteligência, mas perdeu quase que sempre no argumento da falta de condições para preparar fisicamente os seus jogadores. Tomazinho recebeu quase que a unanimidade de votos dos comentaristas procurados.



GERALDO BUENO JUNIOR — Teve uma disputa também muito violenta. Concorreu com mais três presidentes, mas acabou chegando em primeiro lugar. Obteve 11 votos. Em segundo ficou Haillé Pinheiro, do Goiás, com 9 votos, sendo que Edgar Mendes de Brito foi votado por 6 cronistas e Sergio [illegible] por 4. Geraldo Bueno Junior teve um grande [illegible] todos, o de unir quase todos os atleticanos na formação da diretoria do clube.



JOÃO CARNEIRO — também ganhou com uma frente muito grande. Obteve 24 votos. Em segundo lugar ficaram três com dois votos cada: Manoel Azevedo, do Atlético, Joviro Rocha, do Goiás e Walter de Oliveira, do Goiânia. João Carneiro se destacou realmente ajudando muito ao presidente Edgar Mendes de Brito e por isso mesmo ficou como o mais forte homem do Vila Nova. João Carneiro foi um baluarte na conquista do campeonato, sustentando, financeiramente, o time em várias ocasiões.



ANTONIO ACCIOLY — foi a menção honrosa de dirigentes. Recebeu 29 votos, contra um que foi dado a Expedito Stival Sobrinho. Antonio Accioly é o mais velho dirigente do futebol goiano em franca atividade. Auxiliou em muito a atual diretoria e deu um impulso muito grande ao clube com contratações mirabolantes, colocando o Atlético como o dono do maior e melhor plantel da cidade. Antonio Accioly foi elogiado em todos os votos que recebeu da crônica.



CARLOS RIBEIRO DO NASCIMENTO — uma homenagem especial dos cronistas. Foi votado como o homem que deu condições ao futebol de uma organização total. É o braço direito da atual administração da FGD e por isso mesmo mereceu a lembrança dos cronistas, na enquete feita pelo Cinco de Março. Foi lembrado pelos 30 votantes, numa demonstração de que os especializados confiam e conhecem o seu trabalho como Superintendente da Federação. Uma grande justiça à qual nos associamos.

FURO DO CINCO DE MARÇO DESCOBRE E REVELA

A corrupção que fêz o DET suspender as bancas examinadoras no interior

"— SE ALGUM de vocês estiver precisando de uma carteira de motorista, e dispuser de 300 cruzeiros novos para "engraxar" a Banca Examinadora do DET, eu ensino onde e como conseguir."

Na manhã de quarta feira, as declarações seguras do informante idôneo movimentaram tôdas as engrenagens do jornal — um repórter, munido da necessária quantia, preparou-se para seguir até à cidade indicada e lá, segundo o costume local, comprar sua "carteira" de motorista, desmascarando e provando pùblicamente um tipo de corrupção que até agora só existia nos comentários miúdos do povo.

NA TARDE do mesmo dia, no entanto, a denúncia chegou ao conhecimento do Secretário da Segurança Pública, que levou os fatos ao conhecimento do Diretor do Trânsito. Sem maiores explicações, o DET suspendeu apressadamente tôdas as bancas examinadoras no interior.

ASSIM sendo, trazemos hoje ao conhecimento do leitor o relato das ocorrências que determinaram a Portaria 367 de 17 de dezembro do corrente expedida pelo Departamento Estadual de Trânsito, suspendendo a realização dos testes de habilitação em tôdas as cidades do Estado, à exceção da capital.

UMA CARTEIRA E SEU PREÇO

"Duas a três vêzes por mês a Banca Examinadora do Departamento Estadual de Trânsito instala-se no município de São Francisco, pequena localidade distante 140 quilômetros da capital. Ali, então, se promove o maior festival de distribuição de carteiras de motoristas a candidatos reprovados em outras cidades, mas que, em São Francisco, passam fàcilmente nos testes. Só há um inconveniente — enfatiza a fonte que trouxe esta denúncia ao CINCO DE MARÇO — o preço é alto. 300 cruzeiros novos de entrada, mais 80 na entrega da carteira. Tudo honesto, carimbado, assinado, sacramentado pelo Departamento Estadual de Trânsito. Não há falsificação. A carteira é autêntica e tem validade em todo o território nacional".

LUCROS & DIVIDENDOS

Quem vai contando, tim-tim por tim-tim, à reportagem, como age a Banca Examinadora do DET em São Francisco, é uma pessoa de responsabilidade. Ficou enojada com os métodos adotados pelo órgão e resolveu denunciar tudo.

"Basta dizer — prossegue êle — que o município de São Francisco possui pouco mais de 1.500 eleitores. Sua população é ínfima. Se a Banca Examinadora fôsse ali apenas uma vez por ano, mesmo assim seria difícil arranjar candidatos. No entanto, vejam os senhores, sòmente para o dia 21 de dezembro estão programados exames de 40 candidatos. Nenhum dêles reside no município! A "química" adotada pelos homens do trânsito é cuidadosa. Perante a lei todos residem em São Francisco, só que os atestados de residência fornecidos pelo então delegado local, sr. Florentino Rodrigues da Cunha, são vendidos a 10 cruzeiros novos cada um. Só desta fornada, por exemplo, e apenas para o Delegado, seriam 400 cruzeiros novos. As bolas pagas pelos candidatos a 300 cruzeiros por cabeça, estas atingem a fabulosa soma de 12 milhões. Os 80 cruzeiros pagos na entrega do documento êstes ficam no DET mesmo, pois uma carteira de motorista custa realmente perto de 80 cruzeiros novos. O restante, os 12 milhões, circulam por nebulosos, desconhecidos e perigosos caminhos".

COMO AGEM

"Quem lidera a Banca Examinadora — prossegue o denunciante — é o sr. Ananias Braga. Nos demais municípios de Goiás os exames são realmente rigorosos, só que, conforme o candidato, depois da reprovação êles insinuam:

"Vá nos exames de São Francisco, em tal ou tal data, lá a gente dá um jeito, a aprovação é muito mais fácil".

Partindo desta insinuação o resto é fácil. No dia marcado os candidatos comparecem com os documentos em punho, inclusive o atestado de residência e fazem os testes. Sôbre êstes testes circulam até anedotas. Um fato, real, autêntica piada, aconteceu redentemente em São Francisco. Chegada a vez de robusto fazendeiro demonstrar sua sabedoria no volante o examinador foi tachativo:

"Tome êste saco, vá até sua fazenda, encha-o de laranjas e traga-o aqui o mais depressa possível".

Não precisa dizer que o fazendeiro passou nos exames".

HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS

"A chave mestra que abria a porta das facilidades para se obter aprovação nos exames de São Francisco era o sr. Florentino Rodrigues da Cunha. Homem de sete instrumentos, além de vereador, era o Superintendente do Trânsito e Delegado de Polícia. Era o homem que fornecia os atestados e sôbre cada um ganhava 10 cruzeiros novos. No próximo dia 21 haverá exames, estando previstos 40 candidatos, nenhum de São Francisco, todos êles reprovados em exames anteriores da mesma Banca, em outras localidades".

PROTECIONISMO

"Mas na cidade de São Francisco ocorrem outras irregularidades, além das relacionadas com o Departamento Estadual de Trânsito. Nosso informante conta mais: há pouco tempo o filho do Delegado, conhecido pelo nome de "Branco", apareceu na cidade com uma camioneta C-14. Ficou rodando com ela vários dias, ora com chapa de Brasília, ora com chapa de Anápolis, sem que ninguém se preocupasse com o fato. Pouco depois, pessoas que visitavam a cidade descobriram que o veículo era furtado em Formosa. Denunciaram tudo. Um sargento da Polícia Militar foi até São Francisco e apreendeu o carro, mas, pressionado pelo Delegado, omitiu que o veículo fora apreendido com o filho daquela autoridade. Colocou no Auto de Apreensão que a camioneta tinha sido encontrada em terrenos da propriedade do sr. Florentino Rodrigues da Cunha, abandonada em uma estrada, o que não é verdade".

MORTE MISTERIOSA

"Outra ocorrência que precisa ser denunciada — prossegue nossa fonte — é que foi encontrado, há poucos dias, morto, o sr. João de Deus Teles, 2o. Tabelião de São Domingos. O inditoso homem, que havia aderido à Arena recentemente, estava caído numa ribanceira a 500 metros do perímetro da cidade. Morrera com um tiro no ouvido direito, mas, curiosamente, o revólver estava caído do lado esquerdo e sob sua perna, coisa completamente impossível de ter sido praticada por êle mesmo.

A versão oficial na cidade é de que foi suicídio, um estranho suicídio, não resta dúvida".

PROVIDENCIAS

"Terminando só resta alertar S. Exa. o sr. Secretário da Segurança, que por sinal nomeou recentemente nóvo Delegado para a cidade, a fim de que ponha têrmo ao caudaloso rio de dinheiro arrecadado pela Banca Examinadora do DET na localidade, que seja verificado o recolhimento dêsse dinheiro e que determine, o mais breve possível, investigações severas sôbre a morte do Tabelião que, definitivamente, é a coisa mais difícil de acreditar tenha sido suicídio".



Por muitas formas se manifesta o espírito de Natal

(Conto de Natal, com muita moral, de Anatole Ramos)

A HORRIVEL folhinha que a loja estava distribuindo apresentava um campo nevado, um solitário pinheiro e uma casinha, tipicamente européia, iluminada fartamente. Ao alto um Papai Noel de bochechas redondas e avermelhadas desejava um feliz Natal a todos os clientes da casa. Só aos clientes. Para os empregados êle era um patrão exigente, a impor horários, muita fiscalização e gratificações michas. O movimento era grande, embora o dono continuasse a chorar miséria, como se isso fôsse sensibilizar a arrecadação fiscal. Comprava-se tudo, até a mercadoria que havia encalhado no ano anterior, que era passada por um preço absurdamente elevado. "Dêste jeito, no ano próximo o homem abre uma filial", comentou Cacilda para seu companheiro de balcão. "Filial êle já tem", maliciou o colega, em evidente alusão à "segunda família" que o patrão sustentava, debaixo do maior segrêdo de Polichinelo.

Um freguês aproximou-se de ambos, ficou indeciso entre um e outro. Venceu a timidez e êle se dirigiu ao rapaz: "Me mostre aquêles brinquedos japoneses". Cacilda sorriu, percebendo a razão por que fôra preterida e voltou-se para uma senhora gorda, que rebocava à fôrça um menino pirracento: "A senhora já foi atendida?" A mulher agarrou o guri pelo braço e o ameaçou: "Se você não se calar, taco-lhe a mão aqui mesmo!" O pequeno não se calou e ela não lhe tacou a mão; pediu à balconista que fizesse descer uns carrinhos de madeira. "Dêstes não quero!", berrava a ferazinha. Outros fregueses e empregados se aproximaram, divertidos com a gritaria. O colega voltou com o senhor tímido, trazendo os brinquedos japoneses em uma caixa grande de papelão. "É daqueles que eu quero!", gritou o menino, que se pôs a chutar a perna da senhora, derrubando a caixa de brinquedos no chão.

QUANDO a mulher saiu, sem nada comprar, o freguês sorriu para Cacilda, tentando uma aproximação: "Custoso, hem!", comentou, num tom de voz intimidado Mas antes que ela respondesse qualquer coisa, afastou-se na direção da Caixa, desajeitado, lançando olhares para a jovem.

A saída, lutando por equilibrar alguns embrulhos que levava nas mãos, pediu a Cacilda que juntasse a êles a compra que fizera. Por momentos os pacotes teimaram em cair, fazendo-os abaixar-se seguidas vêzes, até que ela se decidisse a fazer de tudo um só embrulho. "Pronto", murmurou êle, sorrindo agradecido, enquanto a encarava com um pouco mais de coragem, esperançoso. "Paquerador!", pensou Cacilda, divertindo-se com o tipo, sem o encorajar, todavia.

"O homem tem a nota, Cacilda", disse-lhe o colega, pouco depois. "Que me interesa a nota dêle? Fubá daquele jeito, podia ser até o Onassis ou o Cyro Palmerston", replicou ela, afastando-se para atender a outro freguês.

A NOITE, quase à hora de fecharem, ela viu sob um velocípede uma carteira de notas. Gorda. Empurrou-a disfarçadamente com o pé para baixo do balcão, escondendo-a entre algumas caixas vazias. Seria do homem tímido? Seu coração batia descompassado e sua consciência lutava. "Isto é furto, Cacilda!", dizia-se, enquanto replicava no mesmo instante: "Perdeu-se, não sei de quem é, é minha".

Quanto conteria? De um lado para outro, a atender a freguesia, não perdia de vista o sítio onde ocultara seu achado. Decidira: se êle vier procurá-la, devolvo logo. O patrão estranharia: dera ordens para que fôssem entregues na Caixa todos os objetos encontrados. "Digo a êle que não tive tempo, deixei guardada debaixo do balcão, depois até me esqueci".

Faltava pouco para baixarem as portas. Seus olhos aflitos não se despregavam da entrada, receosa de ver chegar o dono da carteira. "Se êle não vier buscar hoje, fico com ela"... "Não, devo aguardar alguns dias..."

Afinal, ninguém apareceu para reclamar nenhum objeto perdido. Cacilda juntou seus pertences, retirou do esconderijo o seu achado, fingindo que estava ajeitando as sandálias nos pés, e foi apresentar-se ao patrão para a revista. "Pode ir", liberou-a êle, após examinar ràpidamente o que ela levava nas mãos e dar uma espiada ao interior da sua bôlsa.

Ainda sobressaltada, deixou a loja com o colega, a desejar bom Natal para os outros, que seguiam em direções diferentes. Ansiava por verificar o conteúdo da carteira do paquerador tímido. "O homem tem a nota, Cacilda", havia-lhe dito o companheiro de balcão. Haveria muito dinheiro? Não estaria cometendo um furto só em levar consigo um dinheiro que não era seu? Sem dúvida que era furto. O mais certo e honesto seria devolvê-la no dia seguinte, alegando que a achara logo à chegada. Isto se não houvesse algum endereço ou telefone no porta-notas que permitisse a antecipação do ato honesto.

"BOA-NOITE, Cacilda Feliz Natal para você", despediu-se o colega, dirigindo-se para um ponto de ônibus. Cacilda lembrou-se, então, de que era noite de Natal, já, e de que a esperavam em casa para a ceia. Não haveria trabalho no dia seguinte. "Nada me falta, meu Deus! Para que roubar?", murmurou, pensando na mesa farta que a aguardava. Todos em sua casa trabalhavam, cada um contribuia com o seu pouco para um Natal feliz, sem faltar muita coisa. Sua condição de modesta comerciária não lhe permitia luxos, mas não justificaria um ato desonesto. Era roubada pelo patrão ambicioso e sem muitos escrúpulos, ganhava mal, mas roubar por isto? Roubar seria mais que um crime: seria um pecado contra aquela noite santa. Com aquêle dinheiro poderia comprar alguma coisa mais para si, mas não compraria a tranquilidade de noites bem dormidas. Tinha de devolver a carteira, de qualquer forma. Tirou-a de sua bôlsa e examinou seu interior. Só havia dinheiro graúdo, notas de cinco e de dez cruzeiros novos... ao todo, mais de quinhentos cruzeiros! Em um canto, vários cartões, todos iguais Sem dúvida que daquele tímido freguês seu admirador eventual. Nome, — Daniel Gomes Celestino —, endereço e telefone.

Quinhentos contos! Caminhou apressadamente no rumo da Companhia Telefônica. Quinhentos contos! Feliz Natal, Cacilda, para você que ganha cinquenta contos por mês. Menos que o salário mínimo, Mas é môça honesta e não deseja ficar com o que não é seu. Quinhentos contos! O cartão na mão, a cabeça tonta a rodar. Quinhentos contos! O homem tem a nota, Cacilda! Isto é roubo! O senhor me desculpe, eu achei, pode ir buscar lá em casa, tome nota do meu endereço. Quinhentos contos! O homem tem a nota! Seria mesmo roubo? Dez meses de trabalho! Não, é roubo sim!

Forçou-se a discar o número. "Alô! Quero falar com o senhor Daniel. êle está?". Do outro lado do fio, uma voz irritada: "Ora, môça, tenha vergonha na cara e deixa meu marido em paz, ouviu? Respeite ao menos a noite de Natal!" Um clique, simplesmente, e Cacilda ficou com o fone na mão, sem saber o que fazer. Por fim, dando de ombro, saiu para a rua. "Pelo menos eu tentei. Feliz Natal para você Cacilda, môça honesta. Quem mandou Papai Noel se casar com mulher chata?"

Seguiu, sem muita pressa, para casa, a picar em pedacinhos os cartões do tímido freguês paquerador. Tímido e azarado.

Vereador cassado eleito prefeito pela Arena no interior de Goiás

— "EM ARUANÃ, os absurdos praticados pela Arena durante as eleições, as ameaças, pressões e espancamentos de que lançou mão o partido governista para assegurar sua vitória não muito limpa ultrapassaram todos os limites" — afirma ao CINCO DE MARÇO o atual prefeito daquela cidade, sr. Renato Nunes, que é também acadêmico de Direito da Universidade Católica de Goiás. E' êle quem diz:

"Os fatos atingiram as raias do ridículo com a eleição de um vereador cassado para a Prefeitura Municipal, indicado, apoiado e orientado pela Aliança Renovadora Nacional do Estado de Goiás".

SABOTAGEM

"A SABOTAGEM contra o MDB em Aruanã começou com o assalto à viatura da Prefeitura" — assevera o denunciante — "quando cabos eleitorais da Arena roubaram peças essenciais da mesma, inutilizando-a. Dei parte do roubo ao Delegado de Polícia local, mas nenhuma providência foi tomada. Diante disso, recorri ao Secretário de Segurança Pública e, ainda estou à espera de providências. Os sabotadores foram descobertos por dois policiais do destacamento local, que não puderam autuar os culpados porque o delegado não permitiu. Êsse delegado afirma publicamente que não prendeu os meliantes porque o presidente da Arena não queria"

BAILE ACABOU EM TIROS

CONTINUA em suas declarações o Prefeito de Aruanã:

— "Durante a campanha eleitoral, fomos pressionados de tôdas as formas possíveis. Quase uma semana antes do pleito, realizamos um baile, enquanto a Arena, também, fazia sua festa. Como os habitantes da zona rural estivessem preferindo o baile dos emedebistas, deixando o salão da Arena às moscas, os promotores dos festejos arenistas armaram-se de revólveres e, em grupo, dirigiram-se à sede do MDB, dispostos a acabar com o baile a tiros. Houve reação, discussões e saque de armas de ambos os lados, mas felizmente nada de grave aconteceu. Pois bem. Dois dias depois, chega um destacamento policial com ordem de desarmar, prender e espancar os quatro cidadãos que impediram que o baile acabasse em tiros. Os quatro foram presos, e só não apanharam muito graças à correção do comandante do destacamento, que agiu com muita lisura. Os verdadeiros agressores, no entanto, não foram sequer ouvidos".

POLICIAL RECOLHIDO

— "O FATO mais grave — prossegue o prefeito — foi que os arenistas — não conseguindo que a polícia espancasse os quatro presos — vieram a Goiânia e denunciaram o Delegado Especial como comprado e subornado pelo MDB de Aruanã. Conseguiram, em seguida, que o policial fôsse recolhido com seus homens. Os dois candidatos arenistas que vieram a Goiânia denunciar o destacamento foram os mesmos que transportaram o nôvo piquête policial "*especialmente enviado para espancar emedebistas*", segundo propalaram os líderes arenistas locais".

DESRESPEITO

— "OS CANDIDATOS da Arena, srs. Josias Macedo e Benedito Borges, para Prefeito e Vice, respectivamente, não respeitaram sequer as fôrças do Exército que se encontravam em Aruanã" — acrescenta o prefeito — "e faziam acintosamente o transporte de eleitores do quartel da Arena até à bôca da urna".

"Quando admoestados pela autoridade militar, chegaram mesmo a trocar acaloradas palavras com o oficial, dizendo: — "*O senhor não nos deixa transportar eleitores porque está contra a Revolução, enquanto nós fazemos isso pela Revolução.*" Diante de agressões como estas, o oficial do exército usou de maior energia na manutenção da lei, restabelecendo a ordem"

"GOVÊRNO CASTIGA, PRENDE E ESPANCA"

— "ALÉM da pressão policial, afirma o sr. Renato Nunes, os líderes e candidatos arenistas ameaçavam os moradores da zona rural com o Govêrno Federal, dizendo que quem votasse no MDB estaria contrariando a Revolução e se a Arena perdesse a eleição muita gente seria presa, castigada e espancada. Muitos roceiros humildes não se atreveram sequer a ir à cidade votar"

NÔVO PREFEITO É CASSADO

— "O INACREDITÁVEL, no entanto, — depõe o prefeito — é que o candidato da Arena eleito para a Prefeitura já fôra cassado anteriormente como vereador. Isso ocorreu quando o sr. Josias Pereira Macedo, o nôvo prefeito, tendo sido eleito para a Câmara Municipal, só compareceu ao Legislativo de Aruanã na sessão da posse. Após tolerar êsse fato por dois anos e meio, a Edilidade local resolveu aplicar-lhe o que dispõe o Decreto Lei n. 201, cassando seu mandato eletivo"

ERA INELEGÍVEL

ARGUMENTA o sr. Renato Nunes:

— "Ora, de acôrdo com a Lei das Inelegibilidades, não pode ser candidato a nenhum cargo eletivo o vereador que tiver tido seu mandato cassado, e diante disso argüimos a inelegibilidade do sr. Josias Pereira, mas a autoridade competente não tomou conhecimento da argüição".

"Nós confiamos na Justiça e sabemos que as autoridades federais estão vigilantes. Esperamos que o Ministro da Justiça não tolere abusos como êsse. Faremos chegar ao conhecimento das autoridades superiores tôdas as ilegalidades que vêm sendo praticadas no município".

— "DERROTA, SIM: MAS LIMPA"

CONCLUINDO suas palavras, assim se expressa o prefeito Renato Nunes:

— "*Aceitamos os fatos, não a derrota, porque foi imoral. Mesmo assim, no dia 31 de janeiro estaremos em Aruanã para a transmissão do cargo. Temos a felicidade de entregar ao nôvo prefeito uma Municipalidade livre de dívidas, com máquinas rodoviárias, equipamentos, luz elétrica, grupos escolares, uma praça que leva o nome do grande Couto de Magalhães, e muitos outros melhoramentos públicos*".



Disparada Sertaneja

MORAIS CÉSAR

Meus amigos, estamos de volta, apresentando a grande seleção musical, que compõe nossa DISPARADA SERTANEJA, o único programa Disc-Jequey sertanejo do país, levado ao ar, aos sábados das 18 às 20 horas, pela Rádio Brasil Central.

A seleção é feita, de acôrdo com os pedidos de nossos ouvintes durante a semana, atendidos nas audições MORAIS CESAR.

Para o bom andamento de nossas atividades, dentro de DISPARADA SERTANEJA, contamos com os seguintes colaboradores: HILDEU ANDRADA (Seleção musical e apresentação) — MARLON RODRIGUES (Contra-Regra) e JOSÉ PASSOS (Contrôle Técnico)

A escala seguinte mereceu sua apresentação no último sábado:

20 — FLOR DA NATUREZA — Trio Alvorada
19 — CASA DE CABÓCLO — Nonô e Naná
18 — JACK, O MATADOR — Leo Canhoto e Robertinho
17 — RESPOSTA DA MARIQUINHA — Zé do Rancho e Mariazinha
16 — CIGANINHA — Silveira e Silveirinha
15 — MANDAMENTOS DE JESUS — Filhos de Goiás
14 — AMARGA DESPEDIDA — Léo Canhoto e Robertinho
13 — LEVA EU, ME LEVA — Vieira e Vieirinha
12 — ETERNA NOITE — Zé Vidal e Vidalzinho
11 — FLOR DE GOIÁS — Zé Paraguai e Paraíso
10 — SAUDADE DE MINHA TERRA — Belmonte e Amaraí
9 — BOIADEIRO ERRANTE — Líu e Léu
8 — POTIRA — Trio da Vitória
7 — BOA NOITE VIDA MINHA — Letinho
6 — GAIOLA DE PEDRA — Filhos de Goiás
5 — MENSAGEM DE DOR — Zèquita e Zé Santana
4 — EXPRESSO BOIADEIRO — Trio da Vitória
3 — ABRAÇANDO OS MATOGROSSENSES — Gonçalves e Gonçalvinho
2 — MÁGOA DE BOIADEIRO — Pedro Bento e Zé da Estrada
1 — RETRATO DO BOI SOBERANO — Juquinha e Junqueira.

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O DOUTOR JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de **JOÃO LOURENÇO PIRES** e sua mulher **ALECI MARIA PIRES**, lhe foi requerida AÇÃO DE USUCAPIÃO de uma casa residencial sita à Av. Barão do Rio Branco, s/n., em Corumbaíba, Go. com o respectivo terreno, com as seguintes dimensões e confrontações: "Confronta pelo lado direito com Ori Neves, onde mede 25m; pelo lado esquerdo com Geraldo Gondim, onde mede 20m; confronta, na frente com a Av. Barão do Rio Branco, onde mede 25.", tendo sido homologada por sentença a Justificação Prévia. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital. Dado e passado nesta cidade de Corumbaíba, Goiás, aos 15 dias de dezembro de 1969. Eu, Ilegível, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

Corumbaíba, 15 de dezembro de 1969.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O Dr. JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de HORTENCIO CARNEIRO DE PÁDUA e sua mulher LUZIA VIEIRA ARAÚJO, brasileiros, cônjuges, fazendeiros, residentes neste Município, lhe foi requerida uma AÇÃO DE USUCAPIÃO com fundamento nos arts. 550 e 552 do Cód. Civil, comb., com os arts. 454 e segs. do C.P.C., de uma propriedade agrícola e pastoril, sita na Fazenda "Bom Jardim", neste Município, com casa residencial, rêgo d'água, paiol, currais, quintal, cêrcas de arame nas divisas e subdivisões de pastos, com a área de 215 alqueires, sendo 09 alqueires de culturas e 206 alqueires de campos, dentro das seguintes confrontações: "Começa numa cêrca de arame de divisas de Valdemar Almeida Borges e Onofre Almeida Borges, por cuja cêrca segue até as confrontações de Francisco Pimenta da Silva, daí soltando à esquerda, pc cêrca de arame, dividindo com Luiz Costa, ou seus sucessores, até o córrego, daí, subindo por cêrca de arame pelo córrego nas divisas de Luiz Costa, daí, segue por cêrca de arame, à direita, até o Ribeirão, e, por êste acima, dividindo com Walter Carneiro de Araújo, até as divisas de Manoel Carneiro Gondim (Nêgo do Neca), vira à esquerda, dividindo com êste, por cêrca de arame, até as divisas de Sebastião Pimenta de Pádua; segue dividindo com Valdivino Carneiro de Deus, por cêrca de arame, até encontrar as divisas de João Carlos Sobrinho, virando à esquerda, dividindo com êste até encontrar as confrontações de herdeiros de José Pimenta Carneiro, seguindo, por cêrca de arame, até as divisas de Euripedes Carneiro de Pádua, ou seus sucessores, voltando à esquerda até as divisas de Onofre de Almeida e Valdemar de Almeida, por onde segue até o ponto de partida destas divisas". Os autores justificaram devidamente a posse sôbre o imóvel descrito, tendo sido a Justificação Prévia homologada por sentença dêste juízo. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias. Dado e passado nesta cidade de Corumbaíba, Go., aos 15 de dezembro de 1969. Eu, Ilegível, Escrivã do Cart. de F.O.S.I.P. que o datilografei e subscrevi.

Corumbaíba, 15 de dezembro de 1969.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O DOUTOR JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, expedido nos autos da AÇÃO DE USUCAPIÃO, requerida por **OLÍVIO BERALDO DA SILVA** e s/ mulher **ESPERANÇA CANÊDO DA SILVA**, com fundamentos nos arts. 550 552 do C. Civil, comb. com os arts. 454 e segs. do C.P.C., que se processa perante êste Juízo, que atendendo ao que lhe foi requerido pelos autores, que justificaram devidamente a posse para usucapião de uma propriedade agrícola e pastoril, sita na Fazenda "MATINHA", dêste Município, com casa residencial, currais, rêgo d'água, cêrcas de arame, etc, com a área de quarenta (40) alqueires de terras de culturas e dez (dez) alqueires de campos, dentro das seguintes confrontações: "Começa numa cêrca de arame nas divisas de João Moreira Sobrinho, por cuja cêrca segue até alcançar as divisas de Antônio Cocota Naves onde divide por uma cêrca de arame até a barra do córrego da "Matinha", onde confronta com Manoel Moreira da Costa, seguindo pelo córrego referido até as divisas de Sebastião Fagundes, donde segue, por cêrca de arame, até as divisas de Lindolfo Moreira da Costa, seguindo, por cêrca de arame, numa grota onde divide com Sebastião Gomes, continuando por cêrca de arame acima, até às confrontações de Cedro Rodrigues Naves, por cuja cêrca segue até às divisas de João Moreira Sobrinho, ponto de partida destas confrontações". Para que chegue ao conhecimento dos interessados certos e incertos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado na sede dêste juízo, no lugar de costume, e, publicado em jornais, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Corumbaíba, aos dez dias de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove (1.969).

Eu, Ilegível, Escrivã do Cartório do 2.o Ofício de Corumbaíba, Go., que o datilografei e subscrevi.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

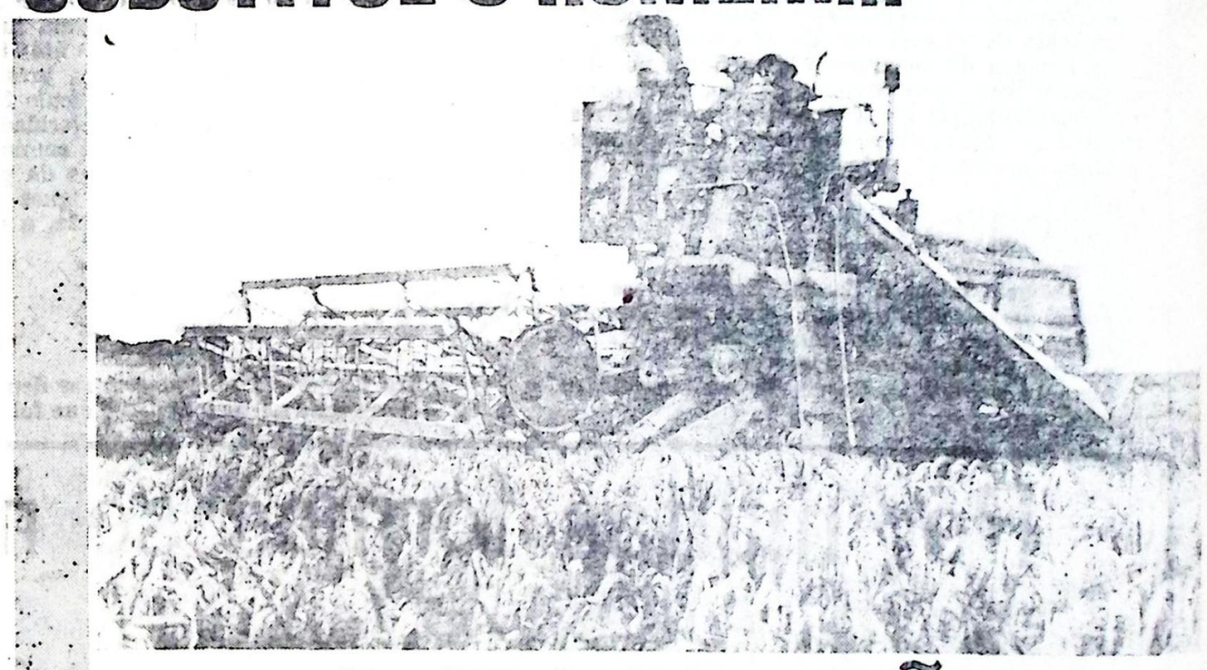
O DR. JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de JOÃO FERNANDES DA COSTA, brasileiro, solteiro, sitiante, residente neste Município, lhe foi requerida uma AÇÃO DE USUCAPIÃO com fundamento nos arts. 550 e 552 do C. Civil, comb. com os arts. 454 e segs., do C.P.C., de uma propriedade agrícola e pastoril, sita na Fazenda São Jerônimo, neste Município, com a área de cinco (5) alqueires de culturas de 2a classe, confrontando por todos os lados com terrenos de Maria Abadia de Araújo e seus filhos menores, cujo perímetro encontra-se delimitado por cêrcas de arame. O autor justificou devidamente a sua posse sôbre o imóvel descrito, tendo sido a Justificação Prévia homologada por sentença dêste juízo. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente Edital com o prazo de trinta dias. Dado e passado nesta cidade e comarca de Corumbaíba, Goiás, aos 15 de dezembro de 1969. Eu, Ilegível, Escrivã que o datilografei e subscrevi.

Corumbaíba, 15 de dezembro de 1969.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.

QUANDO A MÁQUINA SUBSTITUE O HOMEM...



ENTRA EM AÇÃO A COLHEDEIRA CASE
modelo 960

* 13 pés de corte (3,96 metros)
* Ensacador de grãos
* Molinete para cereais deitados
* Cilindros de dentes de 40 polegadas
* Direção hidráulica
* Pneus 13x28 e 6 lonas
* Área de separação: 3,277 m²
* Pode colhêr 1000 sacas por dia
* Garantia de peças de reposição e assistência técnica
* A mais moderna máquina americana agora fabricada no Brasil

TOTALMENTE FINANCIADA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO PARA GOIÁS:
SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANALTO LTDA.
Av. Anhanguera, 114 - Telefone: 6-1642 - Goiânia
e nas filiais de ITUMBIARA e RIO VERDE



* legenda

RÁDIO — TV — DISCOS & NOVIDADES

Liberem a lambreta da Rádio Universitária

Manoel do Carmo Elias Campos

HÁ MUITO tempo se diz uma grande verdade: a imprudência é caminho certo para o desastre. Ninguem corre da corrida. Está ai a prova de que o campeonato de trombadas nunca termina.

Ai vem a decidida atuação da corporação que fiscaliza o transito, quer dentro ou fora do perimetro urbano. Queira ou não, os quebra-molas resolveram, em parte, o dificil problema de correria pelas ruas. Era uma constante nos locais por onde parecia estarmos vendo acidentes que levariam crianças rumo aos hospitais. Os motoristas malucos que se aanem, porque nós, os pedestres, estávamos sendo toureados pelos que investiam contra as pessoas, parecendo em arena de circo.

Com o advento da bicicleta e dado à sua alta e prestimosa eficiência, idealizaram também motoneta, vespa, lambreta, etc. A semelhança não importa. O que vale é o produto e a sua utilidade. E' o veículo da classe media a quem cabe o sustento de qualquer nação.

Convenhamos, de modo geral, o operariado brasileiro tem nesses mini-veículos o amparo que lhes proporciona condução ao serviço, a rápida caminhada do lar ao trabalho e vice-versa.

Agora, vem-nos um pedido dirigido a esta coluna. Um policial aprisionou (há quase um mês), um pequeno veículo da rádio da Universidade Federal. Ostentando em suas laterais a sigla da emissôra e tudo mais. Está inativa êsse tempo todo. Foi uma afronta à emissora? Talvez não. Quem dirigia a lambreta (nº 39) estava a caminho da Rádio. Absoluta certeza tem de que não cruzou sinal fechado, não fez nada que possa considerar de anormal. E por que prêsa? O condutor não portava a Carta, no momento da apreensão. Apenas identificou-se como sendo da emissora, mostrando ao "seu" guarda a identidade da Rádio que a lambreta pertence. Mas o soldado estava certo. E tinha que estar com a razão. Agiu certo.

Mas o recado veio, e aqui está: solicitam do sr. Diretor do DET ou a quem de direito, seja liberada a lambreta. O funcionário necessita dela para trabalhar na emissora. Quando necessario tôr uma cobertura, campanha educativa ou algo der motivo a noticia, como se locomoverá ao local e de quê? De táxi? Não. Na mesma lambreta, só que sem ônus, e que seja desculpada essa falta.

De cá, o nosso muito obrigado.

DO SINDICATO E DA AGI

No próximo dia 27, o Sindicato dos Radialistas de Goiás e a Associação Goiana de Imprensa vão promover o Natal da família dos profissionais do Rádio, Jornal e Televisão. A comemoração será feita em dois tempos. No primeiro, utilização do Parque Mutirama na parte da manhã, onde terão lugar as solenidades festivas. E por volta das 12.00 horas, as famílias serão conduzidas ao Clube do Trabalhador onde será oferecido um churrasco, enquanto o Sindicato dos Radialistas, com a prata da casa, promoverá um **show** com artistas do Rádio e Televisão. Para êsse **show**, o Sindicato conta com a indispensável colaboração da diretora da TV Anhanguera, Magda Santos. Outra promoção visando homenagear a família dos profissionais do Rádio, Televisão e Jornal, oferecido pelo Sindicato poderá ser uma sessão de cinema.

DA RÁDIO JORNAL

A Jornal de Goias programa novidades para o proximo dia 24. E anunciado o lançamento de uma grande novela, — "Quando as Estrelas se Apagam", original de Raimundo Lopes. E o mesmo produtor de "Legião dos Esquecidos" e "Redenção", que tanto aplausos teve dos telespectadores e radiouvintes que apreciam uma boa historia.

"Música e Romance" é levado ao ar das 18,30 as 19,00 horas. Como o proprio nome indica, e um encontro com a poesia, uma apresentação romantica, instrutiva e cultural em que colaboração dos ouvintes não faltam.

FUTEBOL DE SALÃO

O programado Campeonato de Futebol de Salão do Sindicato dos Radialistas, terá o seu início no proximo dia 4 de janeiro.

Lamentam os organizadores do certame a não participação da equipe da Radio Riviera. Por outro lado, a Radio Musical, a mais desenvolvida, está firme no pareo. No estatuto que rege a realização do II Campeonato, há um artigo que reza mais ou menos: a equipe que ficar na **lanterna**, terá que esportivamente, receber o consagrado **Trofeu Grossura**. E sem lamuria. E não sabemos porquê andam a dizer por ai que isso foi por causa da Universitaria ter um reforçado e treinado quadro, para, como disseram, golear a terrivel concorrente... que ela deu uma de recueta.

PROPAGANDAS ENGANATIVAS

Sem ética, estética e contraproducentes, algumas certas publicidades que estão macaqueando os ouvidos de quem sintoniza emissoras de Goiânia.

Tem, por exemplo, uma casa ligada ao ramo de tecidos, com uma propaganda que já esta dando coceira até em sapo. Não enche, da acesso de raiva. Acredito que, daquela maneira, ao invés de atrair, perde o freguês e afugenta os mais afoitos. Estou vendo o dia que o condensador do transistor estoura de tanto gritarem nele.

Incapacitados fisicamente podem agora estudar e se formar sem ir à escola

TODO cidadão poderá estudar e concluir cursos de qualquer nivel sem frequentar aulas, desde que provada a sua incapacidade de ir às escolas, por doenças que o impeça do convivio nas classes escolares, graças ao Decreto Lei n.o 1.044 de 21 de outubro de 1.969, assinado pelos Ministros Militares que responderam pela Presidência da República.

Os considerandos do aludido Decreto Lei rezam: "que a Constituição assegura a todos o direito à educação" e que "condições de saúde nem sempre permitem a frequência do educando à escola, na proporção mínima exigida em lei, embora se encontrando o aluno em condições de aprendizagem; Considerando que a legislação admite, de um lado, o regime excepcional de classes especiais, de outro, o da equivalência de cursos e estudos, bem como o da educação peculiar dos excepcionais".

O DECRETO

"Art. 1 º — São considerados merecedores de tratamento excepcional os alunos de qualquer nível de ensino, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbitas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizada por:

a) — incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares; desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes;

b) — Ocorrência isolada ou esporádica;

c) — duração que ultrapasse o máximo ainda admissivel, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico de aprendizado, atendendo a que tais caracteristicas se verificam, entre outros, em casos de sindromes hemorrágicos (tais como a hemofilia), asma, cartide, pericardites, afecções osteorticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas, etc.

Art. 2 º — Atribuir a êsses estudantes, como compensação da ausência às aulas, exercicios domiciliares com acompanhamento da escola, sempre que compativeis com o seu estado de saúde e as possibilidades do estabelecimento.

3.º — Dependerá o regime de exceção neste Decreto-lei estabelecido, de laudo médico elaborado por autoridade oficial do sistema educacional.

Art. 4.º — Será da competência do Diretor do Estabelecimento a autorização, a autoridade superior imediata, do regime de exceção.

Art. 5.º — Êste Decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 21 de outubro de 1969; 138.º da Independência e 81.º da República."

Para os irmãos de tôdas as religiões

Mensagem de Natal do Movimento Gnóstico Cristão Universal

Amad'ssimos Irmãos
Paz Inverenciall (Paz a todos)

Nesta noite Misteriosa e Sublime, em que, celebramos com júbilo Mistico, o nascimento de **Cristo** no Coração do Bodhisawa (Alma Humana) Jesus, vos convidamos a refletir seriamente na necessidade de Realizá-lo em nosso próprio presépio interno, em nosso proprio Coração.

Um Véu de ignorância oculta os sagrados Mistérios Cristicos e a humanidade afunda-se cada vez mais, nas extravagancias do modernismo, sem Deus e sem Lei. Por todas as partes nascem novas agrupações que odeiam mortalmente tudo o quanto tenha sabor de Religiosidade Cosmica. O momento atual é aterrador e somos nós, os que nos consideramos CRISTÃOS, os que temos a grave responsabilidade de estabelecer as bases para a estruturação do novo tipo humano, que haverá de povoar o planêta nos seculos vindouros.

CRISTO, não é a personagem de um acontecimento historico do passado, como o supoem alguns filosofos modernos. CRISTO, é uma Realidade Palpitante de todos os momentos em qualquer ponto do Espaço Infinito, desde os gigantescos Sois, até os microscopicos átomos de qualquer substancia pura. CRISTO manifesta-se e pode manifestar-se em determinados INDIVIDUOS AUTENTICOS, porem, êle não é um individuo, e mais que isso, é o Manancial que provê de ação e movimento tôdas as multifariformes formas existentes e quando êle se afasta de qualquer ponto no espaço só fica o nada.

A morte segunda de que fala o Apocalipse, é o acontecimento do afastamento de CRISTO nas Almas Humanas de Jesus, falamos na qualidade de Alma, disse: — "Qualquer pecado que se cometa contra mim, será perdoado. Porem, o pecado contra o Espirito Santo, será sem perdão". Os erros humanos blasfemam continuamente contra o Espirito Santo e o resultado dessa blasfêmia é a Morte que arrasta a milhões nos campos de batalha, nos hospitais, nos lugares de terremotos, maremotos, afundamentos e em todo o lugar de onde CRISTO se foi.

O nosso afligido planêta, está manifestando a ausência de Cristo em muitas zonas da sua superficie, e ao fim, êle se afastará por algum tempo da dita superficie e então, virão os acontecimentos do Apocalipse: — "O sol será visto negro como o silicio". E é, que o sol, em um momento determinado desde seculo, ficará impedido de enviar a sua luz através das camadas superiores do planêta e será por isso, que o veremos negro. Esse será o momento mais triste da historia de nossa civilização, será o momento em que CRISTO se irá da superficie terrestre. Somente aquêles que, por um trabalho interno tenham Realizado a Cristo em sua propria Consciência, não terão de sofrer os terrores da sua ausencia naquele momento Apocaliptico, que não está muito longe.

O MOVIMENTO GNOSTICO CRISTÃO UNIVERSAL, compreendendo os terrores que se se aproximam, entrega com urgencia, os metodos e sistemas, que em outros tempos foram o privilegio de determinadas pessoas, a todos os que queiram converter o CRISTO COSMICO, em uma Realidade Consciente e atuante em sua propria Alma. So assim, celebraremos o nascimento de CRISTO em nosso proprio Coração e o nosso mundo individual interior estará realmente Salvo.

PAZ INVERENCIAL!

Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil.
Conferencias para o publico todas as quintas feiras às 20,30 hs.

R. Silveira da Mota, 245 — Terceiro Andar. — Cambuci
Cxa Postal 1512 — Cambuci Cxa. Postal 894 - Goiania-Go.

Notícias da Polícia Militar

(Pelo SRP do DI)

ENCERROU-SE, sábado último, o Primeiro Curso de Aperfeiçoamento de Motoristas da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Citado curso foi iniciado no dia 3 déste mês, com aulas de segunda a sexta-feira, das 15,30 as 21 horas e aos sábados, das 7,30 as 10,45 horas, e versou com aulas teóricas de Generalidades, O Motorista, Manutenção feita pelo Motorista, Instrução do Motorista, Manutenção das viaturas Militares e Noções de Mecânica. Aulas demonstrativas em visitas à LEOMARGO e a Retifica Motornel.

Trata-se, sem duvida alguma, de uma das melhores realizações da nossa Polícia Militar, que a partir desse momento passa a contar com motoristas reconhecidamente capazes e instruidos

POLICIA MILITAR NO NATAL

OBJETIVANDO regulamentar o festival de musicas natalinas, incentivar a arte musical em Goiás e ainda despertar e estimular nos Corais de nosso Estado, uma oportunidade de participação da festa maxima da Cristandade, estão sendo feitas apresentações, diariamente, na Praça Civica até o dia 25 de dezembro, tendo inicio as 20 horas e encerramento as 22. Estão participando das festividades a Banda de Música e o Coral da Polícia Militar do Estado de Goiás e outros Corais da cidade.

OUTROS PARTICIPANTES

Além da Banda de Música e o Coral da Polícia Militar, ainda haverá diversos participantes, como:

Coral da Igreja Batista de Anapolis;
Coral da 1.a Igreja Batista de Brasilia;
Coral da Igreja Cristã Evangélica de Goiania;
Coral da Igreja Evangelica Assembleia de Deus de Campinas e
Coral da 4.a Igreja Batista.

PROGRAMA

A apresentação será em turminas instrumentisticas e vocal, do seguinte modo:
Banda de Musica da Polícia Militar,
Coral da 1.a Igreja Batista;
Coral da Igreja Assembleia de Deus;
Coral da Polícia Militar.
Nos dias seguintes serão feitas as divisões das outras apresentações.

COLABORADORES

O Serviço de Trânsito, a cargo do Ten. PM João Francisco, faz o isolamento do local na Praça Cívica e um batedor com motocicleta com sirene abriu o desfile inaugural.

A Viação Santa Luzia colabora fornecendo onibus para o transporte do pessoal.

O Sindicato dos Radialistas de Goiás, na pessoa do sr. Sebastião Elias Campos, muito esta fazendo na divulgação das festividades.

COORDENADORES

A coordenação das festividades esta a cargo do sr. Ten. Cel. PM Francisco de Souza Pires, Cmt. do Departamento de Instrução e do sr. Major Uzimael Gonçalves Pereira, Sub-Comandante.

A Comissão Tecnica ficou sob a responsabilidade dos srs. Tens. Oscarlino Pereira da Rocha e Waldomiro Alves Santos.

O Serviço de Relações Públicas e Divulgação ficaram a cargo dos srs. Edson Abrão, Agamenom de Carvalho e Wilton Pinheiro de Lima, presidente e diretores, respectivamente, do CDL.

Polícia tem agora melhores condutores de veículos

EDITAL

GINÁSIO ESTADUAL "BRASIL CENTRAL"

Exame de Admissão à 1a. série ginasial:

Prazo de inscrição — 16 a 30 de dezembro.

Local — Colégio Estadual de Goiânia, das 8 às 11 horas. Documentos — Certidão de Nascimento e duas fotografias 3x4. Número de vagas — 350.

A taxa de inscrição deverá ser paga na Tesouraria do Liceu. As provas de Português e Matemática serão realizadas às 8 hs. dos dias 5 e 6 de janeiro de 1970, no Colégio Estadual de Goiânia.

Goiânia, 15 de dezembro de 1969.
JARMUND NASSER
SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
(AGP—CERNE)

VENDE-SE

Vende-se um carro de praça SIMCA 61 — Com ponto no Estacionamento Fama. Aceita-se no negócio, Volks, DKW, KOMBI ou RURAL. Tratar com o Sr. Dionisio pelo fone: 6-3684 ou com o Sr. Mauro pelo tone: 2-0185 no Estacionamento Fama.

Declarações

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade expedida pela (SIC—GO.).

Goiânia, 13 de dezembro de 1.969.
Pedro Paulo Alves Aguiar

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade expedida pela (SIC—GO.).

Goiânia, Go., 10 de dezembro de 1.969.
Marco Aurelio Caldas Baylão

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade e Carteira de Motorista Amador.

Goiânia, Go., 14 de dezembro de 1.969.
José Alves da Silva

Declaro para os devidos fins que perdi o Certificado de um carro marca Aero-Willys ano 1.965 — Motor n.o B 5041048 — Côr azul-celeste
Antônio Soares Sobrinho
em meu nome.

454—455—456

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE GOIAS
COMARCA DE CALAPONIA
CARTÓRIO DE FAMILIA, ORFAOS E SUCESSOES

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Douter Luiz Albano Viana, Juiz de Direito da Comarca de Calapônia, Estado de Goias, na forma da lei, etc.,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia em que completarem vinte (20) dias da publicação do presente no Diario da Justiça do Estado, ou no dia útil imediato, às treze (13) horas, do mesmo dia, será levado à praça para publico pregão de venda e arrematação pelo Porteiro dos Auditorios deste Juizo ou quem suas vêzes fizer, na Porta do Edificio do Forum desta Cidade, a quem mais der e maior lanço oferecer sôbre a respectiva avaliação, o seguinte imóvel, separado no inventário dos bens deixados por falce, digo, por falecimento de JOAQUIM EMIDIO DE SOUZA para pagamento de dividas passivas do espólio, impôsto de transmissão causa-mortis, custas e honorários de advogado: "Uma casa residencial nesta cidade, à Rua Major Neca, s/n, em regular estado de conservação, e de construção própria do inventariado coberta de telhas francesas paredes de tijolos, com cinco cômodos cimentados, alpendre e calçada, cisterna, serviço de água encanada quintal plantado e cercado, duas casas de despejo, edificada em terreno adquirido, digo, adquirido ao Patrimônio do Divino Espirito Santo desta cidade, contendo a área total de 1.870 (mil oitocentos e setenta) metros quadrados, sendo, 18,70ms de frente, por 100ms do lado direito, 100ms pelo lado esquerdo e 18,70ms de fundos, confrontando sucessivamente, pela frente, com a Rua Major Neca, pelo lado direito, com Domingos Chaves, pelo esquerdo, com a Travessa Isaura Portilho e pelos fundos, com o Córrego Buriti, conforme escritura pública, lavrada nas Notas do cartório do 2.o ofício desta cidade, no Livro 42, fls. 13/14v, em 18/2/1.958, e devidamente transcrita no Registro Imobiliário no Livro 3 - I, fls. 197, sob o n.o 9.922, de ordem, e que foi avaliada por vinte mil cruzeiros novos (NCr$ 20.000,00). E para que chegue ao conhecimento de todos a que interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar publico do costume nesta cidade e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Calapônia, aos vinte e quatro (24) de novembro de mil novecentos e sessenta e nove (1969). Eu, Edimilson Ferreira de Almeida, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi.

Dr. Luiz Albano Viana — Juiz de Direito

CERTIDÃO: — Certifico que, nesta data, afixei no "placard" do Forum desta Cidade, para os devidos efeitos, o edital supra. O referido é verdade e dou fé. Calapônia, 24/11/1966. O Porteiro — Oldorando Claudino da Silva.

(452 — 453 — 454)

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAIBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O DOUTOR JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaiba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que por parte de **ANTONIO VERGILIO DE SOUZA** e sua mulher **ALZIRA TOME DE SOUZA**, lhe foi requerida AÇÃO DE USUCAPIÃO de uma casa residencial sita à Av. Barão do Rio Branco, s/n., em Corumbaiba, Estado de Goiás, com o respectivo terreno, dentro das seguintes delimitações: Confronta na frente com a Av. Barão do Rio Branco, onde mede 20,50m; nos fundos com a Rua Nova (Rua da Serraria) medindo 20,50m; do lado esquerdo confronta com Divino Carlos de Deus numa extensão de 40m e com Jovino Pimenta numa extensão de 26 m.; do lado direito confronta com dona Leonidia Florentino Borges, numa extensão de 66 m., tendo sido homologada por sentença a Justificação Prévia. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital. Dado e passado nesta cidade de Corumbaiba, Goiás, aos 15 dias de dezembro de 1969, Eu, Ilegível, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

Corumbaiba, 15 de dezembro de 1969.
Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.

(454 — 455 — 456)

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAIBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O DOUTOR JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaiba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, expedido nos autos da Ação de USUCAPIÃO, requerida por **MARIA ABADIA DE RESENDE**, com fundamento nos arts. 550 e 552 do C. Civil, comb. com os art. 454 e segs. do C.P.C., que se processa perante êste Juizo, que atendendo ao que lhe foi requerido pela autora, a qual justificou devidamente a posse para usucapião de uma propriedade agricola e pastoril, sita na Fazenda São Jerônimo, dêste Municipio, com a área de 14 alqueires de culturas e 04 alqueires de campos, dentro das seguintes divisas: "Começa num esticador de arame, numa cêrca de divisa de Jerson Carneiro Gondim, segue por esta cêrca acima, até um grotão, por êste acima até a cêrca de arame de Jerson Carneiro Gondim, subindo por cêrca de arame até as divisas de João Carneiro Gondim, seguindo por estas divisas até as confrontações de Maria Abadia de Araújo, e seus filhos, d'onde desce, por cêrca de arame, até uma árvore "CORVARI", nas divisas de Joaquim Carlos de Araujo, descendo por cerca de arame, até as divisas de Jerson Carneiro Gondim, ponto de partida destas delimitações". Para que chegue ao conhecimento dos interessados certos e incertos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado na sede dêste juizo, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado na sede dêste juizo, no logar de costume, e, publicado em jornais, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Corumbaiba, Go., aos dez (10) dias de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove (10.12.1969). Eu, Ilegivel, Escrivão do Cartório do 2.o Oficio, que o datilografei e subscrevi.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.

(454 — 455 — 456)

O QUE REALMENTE INTERESSA AO HOMEM NO NATAL

Rafael Alcântara

ATÉ AQUI não temos feito outra coisa senão comemorarmos, à nossa moda, o Natal de Jesus.

Profusão de lantejoulas e ornamentações a caráter.
Árvores esgalhadas, sem flores e sem frutos, sem raízes e sem frondes, sem seiva e sem vida, transformadas em lampadários multicoloridos.
Manifestações de votos de boas-festas, expressas em cartões que variam em tipos, tamanho e importância.

Saudações ditadas pelo gênio inspirador da Amizade.
Brindes e presentes, sugeridos, em alguns casos, pelos interêsses e conveniências; em outros, inspirados pela extensão e intensidade de sinceros e acrisolados afetos.

Cânticos religiosos, músicas sacras, cultos externos traduzindo o teor multiforme das homenagens.

Artigos e crônicas, pontos e contos, poemas e sonetos — prosa e poesia estreitamente conjugadas para o mesmo fim.
Peças oratórias, páginas radiofônicas, representações pictóricas, criações cenográficas, explorando o mesmo filão histórico.

Lautas mesas, servidas de guloseimas e iguarias que fazem a delícia de refinados paladares.
.....
Mas, impõe-se uma radical modificação nesta ordem de apresentação das coisas pelas criaturas, em relação ao Magno Evento.
É imperioso que o Homem avance um pouco mais e passe a compreender o Natal de Jesus como sendo o Natal com Jesus.

Desvencilhando-se da gastronomia e consagrando à meditação.
Desapegando-se das exterioridades e concentrando-se no mundo de si mesmo, através das doces e repousantes recordações de todos os fatos que se relacionam remota e diretamente, com o Nascimento do Filho de Deus.
Ausentando-se do Presente tumultuado e internando-se na cipta augusta e silenciosa do Passado para projetar-se nas claridades do Futuro, em arrojados vôos de esperança e idealismo.

Examinando-se conscienciosamente.
Alcandorando-se em idéias e aquisições.
Acrisolando-se em sentimentos.
Crescendo em espiritualidade
Renascendo para Deus.

Natal com Jesus representa, antes e acima de tudo, nossa inquebrantável disposição de ânimo de caminhar para Ele, ou a obtenção da possibilidade de Sua vinda até nós, pelas condições favoráveis de hospedagem que Lhe ensejamos em nossos corações.

PASSOS LIRIO

PRECE DO NATAL

SENHOR!

Enquanto o júbilo do Natal acende a flama da oração, renova-nos por dentro para o mundo melhor.

Há quem diga que a fé se perdeu nas engrenagens da civilização e que a ciência na Terra apagou a luz espiritual.

Em verdade, Mestre, o homem que já controla as energias atômicas prepara-se à conquista das fôrças cósmicas, qual se fôsse comandante da vida.

Entretanto, à frente dos olhos, não temos o egoismo e a vaidade que lhe comprometem a grandeza, semelhante a magnificente palácio sôbre o chão de explosivos...

Em tôda parte, marginando a carruagem dos poderosos, arrastam-se os vencidos de tôdas as condições. Muitos enlouqueceram, no excesso de confôrto, e vagueiam nas furnas do entorpecente; outros terrificados na visão dos crimes perfeitos, nascidos da pompa intelectual, jazem mutilados mentalmente, nas trincheiras do hospício... Milhões erguem os braços por antenas de dor, no imenso mar das provações humanas, quais náufragos, nos esgares da morte, junto de multidões agitadas e infelizes, cansadas de incerteza e desilusão...

Por tudo isso, Senhor, nós, que tantas vêzes te negamos acesso às portas da alma, esperamos por ti, nos campos atormentados do coração.

Dobra-nos a orgulhosa cerviz, diante da manjedoura, em que exemplificas a abnegação e a simplicidade o, perdoando, ainda, as nossas fraquezas e as nossas mentiras, ensina-nos, de nôvo, a humildade e o serviço, a concordia e o perdão, com a melodia sempre nova do teu cântimo de esperança:

— "Glória a Deus nas Alturas, paz na Tera e boa vontade para com os homens!..."

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

RECEITAS DE ALEGRIA

ALGUMAS receitas de alegria para qualquer ocasião, mas especialmente para o Natal de Jesus:

1 — Apoiar os empreendimentos de auxilio à Humanidade, em particular aquêles que ainda não se encontram acessíveis ao entendimento geral.
2 — Garantir o trabalho das instituições de benemerência.
3 — Diminuir as necessidades materiais dos companheiros em provação ou penúria.
4 — Resolver o problema secundário de algum pai de família ou de mães sofredoras largadas, em abandono.
5 — Resgatar os compromissos imediatos de algum doente em situação de infortúnio.
6 — Visitar os obsidiados e socorrê-los, principalmente os mais esquecidos.
7 — Oferecer um lanche fraterno ou alguns momentos de felicidade aos irmãos internados em cadeias ou recolhidos a organizações de assistência pública.
8 — Atenuar as privações das crianças desprotegidas, quando não puder suprimir de todo semelhantes dificuldades.
9 — Distribuir livros espíritas-cristãos, favorecendo a esperança e o consôlo, o esclarecimento e a compreensão entre as criaturas.
10 — Tanto quanto possível, efetuar demonstrações de humildade, perante aquêles com quem ainda não nos harmonizamos, no caminho da vida, notadamente aquêles que nos sejam menos simpáticos ou que se nos erigem na estrada em motivos de preocupação.

MODO DE USAR: — Refletir nas bençãos que recebemos, incessantemente, do amor ilimitado do Cristo; assumir a iniciativa do bem; agir em silêncio, e atender às prestações de serviço, com tanta discrição e naturalidade, que os beneficiários não estejam constrangidos a nos testemunhar o menor agradecimento.

ALBINO TEIXEIRA

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Nem tudo está nos jornais...

Interior precisa imitar campanha de Guapó

DENTRO do atual estágio evolutivo de nossa sociedade, o problema de uniões e filhos ilegítimos apresenta consequências que só os magistrados conhecem na sua inteireza. Dramas, constrangimentos, complexos e recalques acompanham muitas pessoas situadas naquela incômoda situação, simplesmente porque a família não se iniciou no cartório, sob a proteção da lei.

EM GUAPÓ, começou um movimento digno de ser ampliado pelo Estado inteiro. Durante a Semana da Comunidade, de 23 de setembro a 1o. de outubro últimos, realizou-se a Campanha da Legalização da Família. Sem ônus para os interessados, naquele curto espaço de tempo, efetuaram-se catorze casamentos, trinta e sete registros de nascimento de maiores e oitenta e três de menores de doze anos de idade.

COLABORARAM na promoção, que ainda teve outras atividades, o setor municipal da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, o Cartório do Registro Civil, o Juiz da Comarca, o Vigário, extensionistas da ACAR, e Prefeitura.

FORAM dias de festa, que deverão se repetir no próximo ano.

POVO ABRIU VALAS, PREFEITURA DEU O CANO

MORADORES das quadras 61 e 62, de Vila Santa Helena, estão contrariados com a Prefeitura, que de há muito lhes deve o cumprimento de uma promessa.

Cada chuva pesada é um transtôrno para os residentes naquele local, uma vez que a água empoçada forma verdadeiras lagoas. Com os próprios braços e os próprios recursos, a gente daquela Vila construiu as valetas, nas áreas indicadas pelos técnicos municipais. Ali, a Municipalidade colocaria, imediatamente, as manilhas necessárias, fazendo funcionar uma rêde de esgotos pluviais.

Isto aconteceu há três anos...

CARRAPATO SUGA UM COPO DE SANGUE POR DIA

Informação que o serviço de imprensa da Sementes Agroceres distribuiu, recentemente:

Dizer que carrapato é grande inimigo do gado é repetir um chavão. Todo criador sabe disso. A maioria, porém, não se incomoda muito com a presença dêsses parasitas e tolera a presença dêles nos rebanhos.

Mas, os dados sôbre as consequências do ataque de carrapatos no gado são impressionantes. calcula-se que uma vaca encarrapatada, o que é muito comum existir por aí, perde um copo de sangue por dia! E êsse sangue, a bem dizer, leite que deixa de cair no balde, representa prejuízo para o criador.

Bastaria isso para justificar um intenso combate aos carrapatos. Sem falar no seu papel como transmissor de doenças e causador de estragos no couro.

"VAZIO AGRÍCOLA" TORNAR-SE-Á PRODUTIVO

Técnicos do Govêrno estão terminando planos para incorporar na vida produtiva do País o imenso "vazio agrícola" correspondente à área ocupada pela vegetação dos "cerrados" — a quarta parte do território Nacional.

Êsses 2 milhões de quilômetros quadrados correspondem a extensas regiões em vários Estados, como São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, Goiás, etc.

Êste objetivo foi incluido no "Decálogo" de ação governamental preparado pelo nôvo ministro do Planejamento sr. João Paulo Velloso.

Segundo estudo especial do Ministério do Planejamento, os "cerrados" situam-se em extensas áreas compreendendo sobretudo grande parte do Planalto Central e da região norte do País.

O nome "cerrado" é dado pelo tipo de vegetação natural raquitizada, semelhante às savanas africanas. Os solos de "cerrados" são ácidos, não contém nutrientes e apresentam deficiências de água.

Explicaram os técnicos que o grande vazio verificado nos "cerrados" deriva justamente da impossibilidade de seus solos serem utilizados para culturas ou pastagens sem prévia correção de acidez e adição de nutrientes. Mas diversas pesquisas evidenciaram as perspectivas promissoras dos "cerrados" para a agricultura, tendo em vista principalmente ser a topografia plana, atribuindo a estas áreas características próprias à agricultura mecanizada.

QUANTO O GOVÊRNO EMITIU ATÉ AGORA

O BANCO Central informou que o saldo de papel-moeda emitido êste ano até 9 de dezembro era de NCr$ 800 milhões, representando um acréscimo de 15,71% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 1968.

Por sua vez, o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, declarou que, do saldo atual NCr$ 200 milhões corresponderam a recursos aplicados na comercialização da safra de trigo, dentro da política de sustentação dos preços agrícolas.

O Banco Central distribuiu um quadro demonstrativo dos saldos de papel-moeda emitidos em fins de cada ano, no período de 1964 a dezembro dêste ano, no qual se constata uma contenção de emissões de ano para ano.

MAIS VAGAS NA ACADEMIA DE LETRAS

Da Asessoria de Imprensa, da Prefeitura:

Mais cinco cadeiras deverão ser aumentadas na Academia Goiana de Letras, conforme declarações do escritor Ursulino Leão, Presidente da AGL. Atualmente a Academia conta com 25 cadeiras, mas sua diretoria está tomando providências para ampliá-las a 30.

Com a finalidade de discutir o problema da construção, em Goiânia, da Casa da Cultura, o Presidente da AGL, acompanhado dos senhores Basileu Toledo França e Bariani Hortêncio, respectivamente, presidentes da União Brasileira dos Escritores, Secção de Goiás, e do Instituto Histórico e Geográfico do Estado, avistou-se com o prefeito Leonino Caiado.

O Prefeito prometeu sua colaboração à Academia Goiana de Letras, dentro das possibilidades financeiras do município, pois considera a reivindicação "muito justa".

Disse o sr. Leonino Caiado aos escritores que "Goiânia vai ficar numa situação bastante privilegiada, no país, principalmente entre as cidades que se dedicam à cultura, após a conclusão do empreendimento da Academia Goiana de Letras, União Brasileira de Escritores e Instituto Histórico e Geográfico, em construir a Casa da Cultura".

PRESENTE PARA TODO MUNDO NA PREFEITURA

Dez homens da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas foram destacados para recolher e ensacar alimentos e presentes que serão distribuidos pela Prefeitura ao operariado Municipal, dia 24 próximo Por determinação do Prefeito, os filhos dos operários e funcionários da Prefeitura deverão passar um dia inteiro se divertindo no Parque Mutirama, onde lhes serão servidos refrigerantes, em festa organizada pelo Prefeito e seus assessores mais diretos.

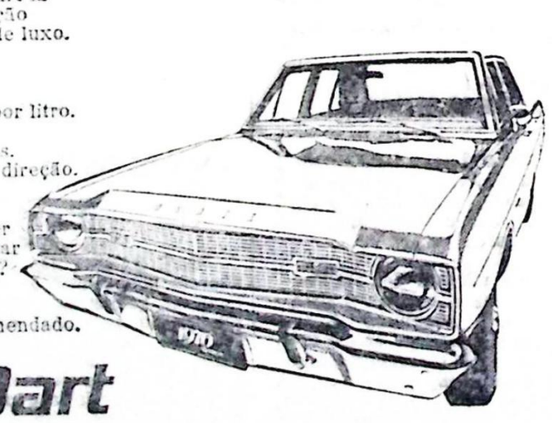
O possivel está sendo feito para que tôdas as crianças de Goiânia possam passar o Natal com a participação da Prefeitura. Crianças dos orfanatos serão levadas ao Mutirama onde brincarão, em tôdas as partes do Parque, também durante um dia. Nos bairros mais humildes, a Prefeitura pretende colocar transporte para levar velhos e meninos àquele Parque, quando receberão presentes que estão sendo angariados em Campanha promovida pela 1.a Dama do Município, Da. Maria de Lourdes Caiado.

Nota da Assessoria de Imprensa, da Prefeitura.

CALMA!

Há Dodge Dart que dê para todos.

Nós já sabíamos que o Dodge Dart ia se tornar uma verdadeira sensação entre os compradores de carro de luxo.
E quem não sabia?
O Dodge Dart é o carro de luxo mais potente: 198 HP.
O de melhor economia: 8,1 km por litro.
O de melhor aceleração: atinge 100 km/h em apenas 12 segundos.
O de melhor suspensão. Melhor direção.
Melhor em todos os detalhes, do painel às maçanetas.
Você acha, então, que a Chrysler ia lançar o Dodge Dart sem estar preparada para atender a todos?
Seria uma grande injustiça.
Venha à nossa loja.
O seu Dodge Dart já está encomendado.



Dodge Dart

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

DUARTE E CIA.

Duarte & Cia. Ltda. — Revendedor Autorizado Chrysler do Brasil
Rua 67, n. 1.088 — Fone 6-4392 — GOIANIA — GO.
Av. Goiás, esquina com Av. Brasil — Fone 24-72 — ANAPOLIS — GO.



Quando pensar em Pneus pense em OK

PRAÇA "A". CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-0021

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás

E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE, 6-2076

Homossexualismo e outras taras invadem a literatura goiana

Gabriel Nascente

"AS LESMAS" (Romance de Heleno Godoy). Só se vendo a coiserada que êle arranjou prá imaginação do livro. O caso é coceira pura. Ações perversas dão obsessões de aburdo. A criatura humana é perseguida desde o amor placentário (que o prende à terra) até as nuances da nostalgia do mundo irracional. O problema sèriamente abordado na excentricidade de AS LESMAS é o suicídio. Foco da mais alta preocupação da racionalidade concentrada de CAMUS. Pode o homem suportar suas limitações fundamentais, isto é, a evidência de sua finitude e a falibilidade de sua razão, sem com isto cometer suicídio? É a pergunta radical de CAMUS, para quem o homem experimentado de decepções está impossibilitado de viver, exàtamente porque razões imaginárias não o familiarizam com o universo. Está confrontado com o absurdo: se o homem existe é porque admite, e se admite é covarde e não se mata. Acidente incontestável: "Lúcio: 21 anos e o revólver na mão, o filête de sangue escorrendo do ventre, o suicídio. Era n..."

Por logo, desejos monstruosos de conspirações sexuais intoxicam o livro. Fica nojento a paixão dos VEADOS. Nauseabunda a liberdade de Mário (veja: não confundir com libertinagem de crápula). Indo assim qualquer primeiranista domado pela tentação de ler, pode notar claramente o quanto o livro é identificável como verdadeiro protótipo biográfico do autor — o quanto êle denuncia uma realidade carnalmente submersa numa colisão de coisas, o quanto o autor está atritado sobretudo com as eventualidades caóticas do mundo moderno. Tudo, enquanto é possível: cogitações sartreanas, náusea, pavor e mêdo: "Pecado? À merda com o pecado e quem o inventou. Humilhante? (...) O mundo desde que foi feito, se é que foi feito por êsse idiota que vocês chamam Deus. (...) Lúcio, que acha sempre tão importante, tão fabuloso, a simples presença de um dêsses veados, mais que depravados, num local onde só exista o tradicional, mais as indispensáveis e pomposas matronas. E isso para escandalizar, provocar desmaios ou sorrisos abafados, cochichos, mas acima de tudo o espanto e o inesperado daquela presença. Isso sim é reforma social, é revolução social". Revolução??? Que sarcasmo! É interessante, êsses búzios homossexuais só germinam no ócio. Cumpouco são bichinhas esfacelando dinastias de aço, com palitinhos? Dá que pensar. Cenas escabrosas entorpecem a linguaguem de LESMAS. Sinais de entronização perseguem as páginas do estupendo livro. Mensagem aos pósteros? Sua coragem é autêntica: o autor abomina a concepção teleológica da matéria, participa da destruição do MITO, êsse parti pris estùpidamente vulgar. Origem sacrossantificada, merda! Agonias terrenas são verídicas, estão na carne, no ventre, na alma, no homem, tudo, mais a seriedade filosófica do suicídio.

"AS LESMAS": UM CABEDAL CIENTÍFICO, REVOLUCIONÁRIO & CULTURAL

DUMA problemática extremamente complexa, a obra desenvolve narrativas de tópica ficcional. As descrições tècnicamente absurdas fogem ao convencionalismo literário. O formalismo respeitosamente canônico dum JOYCE desaparece nêle. Situações ousadíssimas abalam a sensibilidade receptora. Ao explorar temas perversos como homossexualismo e etc, "surge a primeira pessoa, como recurso (?) para levar o leitor imediatamente a um plano de realidade" monstruosa. Nêsse propósito, surge um pragmatismo jamais abordado em nosso meio. Milhões de cetebralismos, baboseiras & outras taras literárias (de goianinhos escritores) deverão honrazalhar as calças (manjen só) diante da pocilga LITERÁRIA?

VEÍCULOS-PRAXIS FÁBRICAS & IMÓVEIS

TANTO a antropologia de Feuerbach, que nos meados do século XVII, na Alemanha, combateu a alienação religiosa, como também a crítica marxista preocuparam-se com a ressureição do homem. Pois, sua concepção termina na centelha ideológica de que o homem é o ser mais alto para o homem. Por isso, o subjugamento das abstrações tirânicas é eliminável numa transição de liberdade, verdadeiramente conciliável à essência de suas necessidades. O que faz crescer uma alienação, inclusive dentro das organizações estatais de cada sistema social, é o domínio avassalador de uma realidade industrializada. Assim, o homem é forçado a "objetivar-se". Tem que ser um produto tão desqualificado quanto outras matérias de produção. Seu meio é antes uma competição de subsistência, não há imunidade para os acorros do indivíduo: é sempre um produto, um produto? Aliás, ADAM SCHAFF, na insteza de sua consciência marxista enxerga muito bem essas contradições. O subjugado, no caso da especificação de produto, tem uma existência de tal forma ameaçada que suas espontâneidades de ver, pensar e optar estão inseridas nos limites de uma liberdade. Com isto, é interessante lembrar SCHAFF: "a luta contra a alienação é, portanto, uma luta contra a espontaneidade do desenvolvimento, a luta por um desenvolvimento planejado pelo homem e subordinado à sua vontade. Em outras palavras, uma luta pela liberdade do homem, em que o homem é dono e consciente de seu destino.

Bastasse sacudir a memória para um lance histórico: o parti-pris é antes uma perseguição. Nêsses têrmos o escritor se especializa num burocratismo formal, não democratizando as múltiplas conexões com a vida do popularismo humano. A participação é mínima, isenta da acessibilidade. A objetividade do escritor como homem que cria, que integra, pensa, julga e age, é indispensável para a concretização de uma obra de arte. Essa intuição que o preserva como semiógrafo da alma, de que fala LUKÁCS, é o interêsse da realização objetiva, da captação ideológica, dos fluxos, enfim das antíteses que geram a história. Tudo, e mais outras formas antagônicas, para o esboçamento de uma obra de arte, uma literatura ao nível da perenidade, tal como "ULISSES", do jovem Joyce, persistindo séculos.

Também os homens do renascimento são prova disso: isentados da imposição capitalista, (apesar de que, épocas daí, a moeda apenas preludiava uma circulação de mais valia). Uma obra de arte ainda não prostituida pelo mercado: valor, procura, troca. Por isso, um Cervantes, um Miguel Ângelo, um Milton, um Rabelais não se submeteram ao risco das abstrações formalísticas, não intuiram tendência burocráticas — pois foram êles que, renascentistas, contribuiram com um desenvolvimento universal. E ainda, sem o mínimo laivo de dúvida, foram os transformadores da mais autêntica revolução cultural de todos os tempos.

Contudo, numa transição de valôres ineptos, caòticamente anárquicos, como são os produtos da culturazinha aburguesada daqui da província, onde o poderio intelectual é uma expressão de caricaturas zoológicas, com que gládios combateremos essa peste? É uma questão de VEíCULOS, a presunção de um pedantíssimo autor suficiente é para exorcizá-lo no brejal de suas injúrias. Seria benefício pródigo inquirir o opróbio dêsse amontoado de palavras, a alienação dêsses textos supostos "veiculantes", "revolucionários", que com certeza desonraram essência concentrada dos versos finais de "o avião": o transporte pela guerra / o avião a bomba a sorte". Decepando também a encabeçada razão do sr, Antônio Carlos Cabral, o avalista da obra, que afirmara no referido prefácio, ser a linguagem não sòmente "um correr, como o dos carros de luxo, mas um correr destinado a obra humana de transformação como o dos veículos de carga, a carga bruta do contexto e sua urgência". Essa carga do contexto é exatamente o postulado da dialética, a urgência do convênio conectivo, contato sobretudo com novas perspectivas de superação. Das vicissitudes daí, vem um cabedal de contribuição, compromisso sèriamente histórico.

Quanto ao "bagaço", o "cansaço" e a "folia" de suas pretensões — ainda não são recursos legítimos para comunicar essa esquisitíssima tara de seus escárnios noturnos. A linguagem não é apenas essa "RODA" que surpreendeu um ANTÔNIO CARLOS CABRAL, mas um fenômeno, efeito das mútações sociais. Portanto, "o problema veículo que transmite a mensagem não pode ser desligado do problema da própria configuração e organização da mensagem". Ora, essa transmissão é sempre uma descoberta de sinais associados: quer nas SINTAGMÁTICAS de Oswaldo de Andrade, quer nas SIMIÓTICAS de Roman Jakobson. Tudo organizando uma situação de clareza: o todo é mais que a soma de suas partes. No entanto, essa comunicação pré-estabelecida não é a medida do conteúdo, mas o exagêro, arrombos estéticos. Diante disto, o problema concepcional praxis, não atende a uma pesquisa sequer do intrujado estruturalismo. Naturalmente, êsse contexto dispensa uma radicalidade, pois seus produtos não são de veiculação transmissível. Nem "VEÍCULOS" inspira andaduras poéticas, sua consciência vitalizadora do tempo é uma exposição de peças, utensílios e outras coisas de limalhas. Evangelização do câncer, maledicência. OLARIAS como estas jamais poderá despejar um balde de cultura na famigerada fome do povo.

Injustiça clamorosa contra as professôras aposentadas

WEBER PERILLO ARGENTA

SOU TODO a favor das escolas e sou apologista dos professôres que não lançam a sua profissão ao descrédito.

Não julgo as queixas inevitáveis que se ouvem em qualquer parte: nem as lamúrias sôbre o ordenado sempre presente em qualquer lugar.

Quero referir-me a uma marcante e consternada mágoa de muitos mestres que foram escravos incompensados do magistério encerrando os melhores dias de suas vida.

São êstes os fatos que atingem nossa sensibilidade e nos chegam a causar tristeza e justa revolta.

Trata-se da situação dos devotados professôres primários aposentados.

Aquelas que por longos anos se dedicaram integralmente à tarefa do magistério, percebem hoje, como recompensa pelo meritório trabalho prestado ao povo e ao govêrno, ordenados vis, insuficientes, que não lhes asseguram uma existência compatível com a dignidade humana.

Não é justo nem razoável que enquanto professôres de curso superior ganhem ordenados generosos, continuem os pobres mestres aposentados receberem magros salários, pois o trabalho de ambos se equivalem na importância, sendo igualmente indispensáveis à coletividade.

Analisemos sua caminhada: vieram de longe aplainando as estradas. Os bancos eram rústicos, a classe heterogênea, o material didático escasso. Sem dúvida plantaram muitas árvores ao longo do caminho, entretanto, elas, apesar de úteis, precisavam dar lugar aos novos rebentos pujantes de fôrça e vida.

A aposentadoria se fazia necessária. Seria o descanso almejado, pensavam muitos, principalmente nós, os jovens, que nem sempre nos vemos situados num problema dêsse feitio.

Entretanto, não é preocupação agonizante o magro salário que receberão para enfrentar as crises constantes e crescentes do nível de vida? Será que a aposentadoria na atual circunstância salarial dará descanço a alguém?

Imperioso se torna que o govêrno faça uma revisão na política salarial dos professôres inativos.

Oferecendo um vencimento que lhes possam proporcionar uma existência mais fácil repousando na necessária compreensação pelos vários serviços prestados à causa do ensino.

Vai daqui aos órgãos responsáveis um apêlo de tôdas gerações que receberam dessas mestras as luzes do ensinamento e que assistem, hoje, desolados, a sombra da miséria embrenhando nos lares das professôras aposentadas.

Instituto Nacional de Previdência Social
Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

AVISO

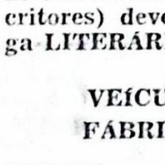
Aos construtores de casa própria

Avisamos aos senhores construtores de casa própria que o prazo para requerer parcelamento de seus débitos para com o I.N.P.S. terminará no dia 31 de dezembro de 1969, gozando os favores do Decreto-Lei n. 579, de 14 de maio de 1969.

Goiânia 02 de dezembro de 1969
Jairo Guimarães
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização
452 453 454

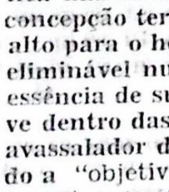
AMOR, DINHEIRO, SAÚDE
HORÓSCOPO DIÁRIO

(Semana entre 16 e 23 de dezembro)



ÁRIES

(Nascidos entre 21/3 e 20/4) — Êste pode ser um período tenso para seus assuntos pessoais, negócios e relações com gente importante. Dedique atenção especial às contas e notícias. A Lua, no período, inicia uma acentuação sôbre assuntos monetários impostos e bens imóveis. Aproveite tôda a chance de reorganizar seus interêsses.



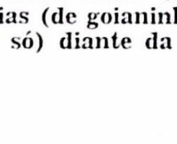
TOURO

(Nascidos entre 21/4 e 21/5) — Tenha cuidado nas encrencas com pessoas traiçoeiras ou que possam trazer dificuldades aos seus assuntos de dinheiro. Siga o conselho de seus associados. O período é favorável para os assuntos conjugais e relações públicas. Você poderá beneficiarse através de acordos cooperativos e aliados de confiança.



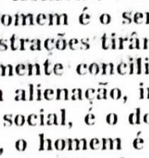
GÊMEOS

(Nascidos entre 22/5 e 21/6) — Notícias e acontecimentos favoráveis auxiliarão seu progresso em assuntos profissionais. Cuidado com riscos e problemas envolvendo amigos e parentes. Tudo indica que haverá mudanças em sua vida no decorrer desta semana, principalmente com companheiros de trabalho e superiores. Acentue sua eficiência em tôdas as tarefas que fôr realizar e cumpra integralmente suas obrigações.



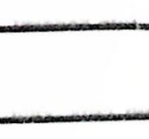
CÂNCER

(Nascidos entre 22/6 e 23/7) — Use autoconfiança ao enfrentar um acontecimento crucial envolvendo negócios, sociedade ou assuntos dos pais. As influências principais favorecem seus interêsses. Muitos aspectos dessas influências operam em sua vantagem e ajudam você a obter favores e reconhecimento. Os laços com os entes queridos poderão ser estreitados.



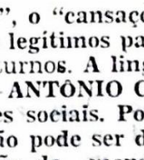
LEÃO

(Nascidos entre 24/7 e 23/8) — Os acontecimentos em sua base de operações, lar ou escritório, estão em primeiro plano. Poderá haver alguma tensão relacionada com o seu trabalho, saúde ou planos. As atuais influências astrais no seu signo indicam um ciclo favorável a mudanças e transformações que poderão aumentar seu conforto e segurança. Atenção para os assuntos de família e propriedades.



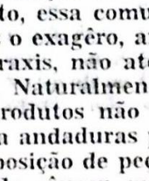
VIRGEM

(Nascidos entre 24/8 e 23/9) — Êste deverá ser um período importante para suas relações com parentes e pessoas das vizinhanças. As decisões poderão parecer-lhe difíceis, mas vá em frente. Poderá ter início um importante período para suas relações com pessoas de influência econômica e política. Dê ênfase às convocações e correspondência. Espere um período ativo em sua vida nesses próximos cinco dias.



LIBRA

(Nascidos entre 24/9 e 23/10) — Podem surgir notícias ou acontecimentos vitais com referência a assuntos monetários, rendimentos, compras e vendas. Aluerta em assuntos domésticos e de sociedades. A Lua indica que as próximas semanas trarão mudanças e acontecimentos importantes para seus rendimentos e valorização de bens.

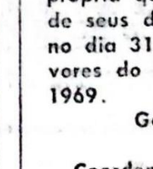


ESCORPIÃO

(Nascidos entre 24/10 e 22/11) — Os outros esperam liderança de sua parte em assuntos pessoais e discussões importantes. Talvez seja bom esperar a próxima semana para promover seus empreendimentos e atividades profissionais de ponta. Você estará em primeiro plano naquele período. Haverá uma mudança construtiva em sua perspectiva e nos negócios com pessoas à sua volta.

CAPRICÓRNIO

(Nascidos entre 22/12 e 20/1) — Você talvez precise enfrentar alguma tensão em assuntos pessoais e de propriedades. Aproveite tôda a oportunidade de debater assuntos importantes com os amigos. A vida social é ativa. Tudo indica que a próxima semana trará transformações em sua vida profissional e nos rendimentos de sua carreira. O lucro é provável. Você está agora travando conhecimentos interessantes para o seu futuro.



AQUÁRIO

(Nascidos entre 21/1 e 19/2) — Negócios e comunicações podem tornar proveitosa esta semana. Serão recebidos avisos importantes sôbre assuntos de primeiro plano para seus interêsses econômicos. Seus esforços ganharão atenção dos superiores. A Lua, no período, mostra a possibilidade de grandes lucros e importantes acontecimentos em sua carreira, vida pessoal e responsabilidades. As notícias poderão ajudar.

PEIXES

(Nascidos entre 20/2 e 20/3) — O que os outros disserem ou escreverem será importante para seus planos e interêsses. Cuidado com as despesas ligadas a amigos. Estreite os laços com pessoas distantes. As influências favorecem o planejamento de um programa de longo alcance para sua vida e os assuntos de dinheiro. Mantenha em bom estado os canais de comunicação e cuide muito de sua relação pública dentro do ambiente profissional.

CAPITÁRIO

(Nascidos entre 23/11 e 21/12) — Uma entrevista de negócios pode ser muito lucrativa e alentadora. Dê atenção especial a assuntos confidenciais. Ponha em dia seu trabalho e assuntos particulares. Há presságios de dificuldades nas próximas semanas. Trânsitos favoráveis ajudarão você a obter assistência e informações sôbre assuntos de seu interêsse.

NCr$ 15,00 para um veículo subir a ladeira, mais NCr$ 15,00 na hora de descer

Pau nêles, Senhor Presidente da República!

REVENDEDORES DE AUTOS E DE ELETRODOMÉSTICOS COBRAM JUROS DE AGIOTA

(Da série Como um Povo é Roubado)
Pedro Valadares

EM ARTIGO anterior, foi verificado o abuso que vem ocorrendo no setor de auto peças, quanto a determinada marca de automóveis. Hoje vamos verificar os juros cobrados pelos revendedores de carros (e de eletro-domésticos) através do chamado crédito direto ao consumidor. Tais juros vão de cinco a sete por cento ao mês, malgrado os esforços dos revendedores no sentido de provarem que êles estão, no máximo, em dois e meio por cento. Verifiquemos três casos concretos:

— 1.º Certa firma de Goiânia vende o Opala, quatro cilindros, modêlo de luxo, por dezenove e seiscentos à vista ou, entre outros planos, um de entrada de cinco mil e mais vinte e quatro prestações de novecentos e sessenta e cinco. Dados os cinco mil de entrada, vê-se que o saldo devedor passa para vinte e três mil cento e sessenta, ou seja, OITO MIL QUINHENTOS E SESSENTA DE JUROS. Daí a taxa de juros ser de quase cinco por cento ao mês. À primeiro vista, e para os incautos, a taxa de juros parece que é de dois e meio por cento ao mês. Como é isto? é fácil: o prazo de vinte e quatro meses é prazo DE AMORTIZAÇÃO, o que corresponde a um prazo fixo de doze meses ou seja: Quem compra um objeto para pagá-lo em vinte e quatro prestações mensais e iguais suporta o mesmo serviço de juros (com ligeira diferença) como quem comprasse o mesmo objeto para pagá-lo, de uma só vez, daí a doze meses.

— 2.º O preço de uma geladeira, em certa loja da praça, é de mil e cem mas fazem por mil, conforme verifiquei, desde que seja a dinheiro, à vista. O plano para financiamento é o seguinte: cem no ato e mais mil quatrocentos e quarenta em vinte prestações. Assim a geladeira sai por mil quinhentos e quarenta, o que corresponde a uma taxa de juros de seis por cento ao mês. Cálculos como acima.

— 3.º Um Volks, zero, a dinheiro, compra-se por dez mil. Ou então dois e quinhentos de entrada e mais doze mil setecentos e cinco em 21 prestações mensais. Taxa de juros de quase sete por cento ao mês. Cálculos como acima.

EM TODOS os bens verificados há outros planos de pagamentos, mas dá na mesma. A taxa de juros é escorchante, é uma calamidade. Não se pode aceitar uma coisa dessas. Dinheiro a tal custo rebenta com qualquer país, com qualquer economia, seja pública, seja doméstica. Se a taxa de inflação em nosso País, a despeito disto, ainda vem sendo mantida em tôrno de vinte e dois por cento, ao ano, é porque estamos vivendo em ritmo de preços contidos, no que toca à agricultura, pecuária e ainda salários.

Enquanto estas distorções campeiam livremente; enquanto o povo geme sob os tentáculos dos atuais agiotas oficiosos (as chamadas emprêsas de financiamento); enquanto o fazendeiro e o pecuarista se tornaram em párias, S. Exa., o Ministro da Fazenda, apregoa no exterior, sem o mínimo respeito pela verdade, que tudo aqui vai bem, vai num mar de rosas. Só se fôr para S. Exa., porque, em verdade, para o povo, vai mal, vai mal prá diabo.

Faz pouco tempo que o govêrno andou acabando com os agiotas; coisa boa, não há dúvida. Mas ficou pior porque agora temos os agiotas protegidos, os agiotas amparados pela lei, logo, agiotas legalizados. Pau nêles, Sr. Presidente!

S. Exa., o Presidente da República, nos pediu que mandássemos brasa;

Aí vai a segunda.

P. S.: NO ARTIGO anterior sôbre financiamento do B.N.H., saiu um êrro de imprensa que precisa de ser reparado. A proporção Salários-Volume de Financiamentos é a seguinte:

Salário mensal de NCr$ 600.00 ..... Empréstimo NCr$ 10.000,00
Idem idem de NCr$ 1.200,00 ..... Empréstimo NCr$ 20.000,00
Idem, idem de NCr$ 1.800,00 ..... Empréstimo NCr$ 30.000,00

E entre as condições que escrevi a fim de que o plano de financiamento do B.N.H. se tornasse em um plano ideal, faltou a seguinte: Inclusão de uma cláusula nos contratos de financiamento com a seguinte redação: MESMO QUE O SALÁRIO MÍNIMO SEJA ALTERADO, AS PRESTAÇÕES PREVISTAS NESTE SÓ AUMENTARÃO DE VALOR *SE O SALÁRIO DO MUTUÁRIO FÔR TAMBÉM AUMENTADO.*

Prefeitura cobra pedágio ilegal e escorchante

A Prefeitura de Taguatinga, no Nordeste goiano, continua cobrando pedágio dos motoristas de caminhão que circulam pelo trecho entre aquela cidade e a Fortaleza-Brasília, — uma ladeira — sendo que um pedaço daquela estrada se encontra no território baiano.

Para se chegar a Taguatinga, necessàriamente, tem-se que pagar 15 cruzeiros novos e igual quantia para de lá sair. Basta dizer que apenas um proprietário de caminhão pagou de pedágio à Prefeitura daquela cidade, no interregno de um ano, mais de 200 cruzeiros novos além, é claro, de outros tributos previstos em lei.

UMA ESTRADA CHAMADA DINHEIRO

O SR. WILSON Lisboa de Alencar, da Indústria Goiana de Embalagens, distribuidor do Café Três Poderes, exibindo talões que comprovam haver pago mais de 200 cruzeiros novos de pedágio à Prefeitura de Taguatinga, no espaço de 12 meses, procurou o CINCO DE MARÇO para protestar contra o que chama de "abuso e extorção daquela Municipalidade, uma vez que é ilegal a cobrança de tal tributo, pois já se paga a taxa rodoviária federal, e não pode haver a bitributação. Exemplo foi a eliminação da taxa rodoviária estadual, criada pelo DET, no início dêste ano". Adianta o sr. Wilson Lisboa que Taguatinga está se isolando cada dia, pois nenhum proprietário de caminhão aceita pegar carreto para aquela cidade, e, quando o faz, já desconta com o proprietário da carga a ser levada a importância de 30 cruzeiros novos, correspondentes ao pedágio de ida e volta que, obrigatòriamente, se paga aos fiscais da Prefeitura.

EDITAL

GINÁSIO ESTADUAL
"ASSIS CHATEAUBRIAND"

Exame de Admissão à 1a. série ginasial:
Prazo de inscrição — 16 a 30 de dezembro.
Local — Colégio Estadual "Prof. Pedro Gomes", das 13 às 17 hs.
Documentos — Certidão de Nascimento e duas fotografias 3x4.
Número de vagas — 300.
A taxa de inscrição deverá ser paga na Tesouraria do Liceu de Campinas.
As provas de Português e Matemática serão realizadas às 13 hs. dos dias 6 e 7 de janeiro de 1970, no Colégio Estadual "Prof. Pedro Gomes".

Goiânia, 15 de dezembro de 1969.
JARMUND NASSER
SECRETARIO DA EDUCAÇAO E CULTURA
(AGP—CERNE)

ESTADO DE GOIAS
COMARCA DE CORUMBAIBA

com o prazo de trinta dias Edital de Citação

O Dr. JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaiba, Estado de Goias, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de FRANCISCA BERALDO BATISTA, viuva, e PAULO BATISTA BERALDO, ONOFRE BATISTA BERALDO, ALBERONE BATISTA BERALDO, HELIO BATISTA BERALDO e EDUNALVA MARIA BATISTA, todos brasileiros, solteiros, fazendeiros, residentes neste Municipio, lhe foi requerida uma AÇAO DE USUCAPIAO nos têrmos dos arts. 454 e segs. do C.P.C., de uma propriedade agricola e pastoril, sita na Fazenda "Serra Negra", neste Municipio, com casa residencial, rêgo d'água, quintal plantado, cêrcas de arame nas divisas e subdivisões de pastos, com a área de 56 alqueires e 27 litros, sendo 28 alqueires, treze litros e meio de culturas e 28 alqueires, treze litros e meio de campos, dentro das seguintes confrontações: "Começa nas divisas de Irineu Batista da Silva, segue, por cerca de arame, dividindo com Moises Abilio de Araujo, ate encontrar as divisas de Sebastião Fagundes da Costa, dividindo com este por cerca de arame, até encontrar as divisas de Teofilo Naves da Rocha e Milton Naves da Rocha, voltando a confrotar com Irineu Batista da Silva, de onde segue até as divisas de Maria Adadia de Araujo até a cêrca de arame de divisa de Herculano Carneiro de Deus, e dividindo com êste, por cerca de arame, até o ponto de partida destas divisas". Os Autores justificaram devidamente a posse do imóvel descrito, tendo sido a Justificação Prévia homologada por sentença dêste juizo. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias. Dado e passado nesta cidade de Corumbaiba, aos 15 dias de dezembro de 1969. Eu, Ilegivel, Escrivã do Cart. de F.O.S.I.P. que o datilografei e subscrevi.

Corumbaiba, 15 de dezembro de 1969.
Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.

(454 — 455 — 456)

Solução nas mãos do Juiz Federal de Goiás:

Pássaros aguardam na prisão a decisão da Justiça

POR ORDEM da Justiça Federal, a polícia apreendeu 32 pássaros, presos ilegalmente por comerciante do Mercado Central. Imediatamente, foi instalado o competente inquérito e nomeado um depositário em poder de quem estão as aves, até que se conheça a sentença do Juiz Federal, sr. José de Jesus, quando então serão libertadas.

A incidência de captura de aves em Goiás, a exemplo dos demais Estados do País, vem preocupando sobremaneira as autoridades encarregadas de preservar a fauna nacional, criminosamente destruída por comerciantes inescrupulosos, mas que estão dispostas a fazer cumprir a lei federal, no. 5.197, de 3.01.67, que é tachativa em seu artigo 1º:

"Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, caça, destruição ou apanha".

PORQUE APREENSAO

Para o engenheiro Wilson Natal e Silva, presidente da União Internacional Protetora dos Animais, Seção de Goiás, a apreensão das 32 aves e posterior punição do comerciante que as prendia ilegalmente é "um fato nôvo no Estado de Goiás, pois de agora para frente os profissionais da captura e do comércio de aves necessàriamente se retrairão, deixando que a fauna de nosso Estado se desenvolva e se enriqueça".

"Os 27 canários da terra, 3 ticoticos e 5 passaros-prêtos que se encontram sob minha guarda, serão libertados tão logo o Ilmo. Sr. Juiz Federal, Dr. José de Jesus, profira a sentença, o que espero seja o mais breve possivel" — enfatiza o sr. Natal e Silva.

SENTENÇA LOGO

O sr. Wilson Natal e Silva, presidente da União Internacional Protetora dos Animais, Seção de Goiás, adiantou ao CINCO DE MARÇO que, "doravante, denunciarei às autoridades a captura e retenção de pássaros, em Goiânia, não só praticada por comerciantes, mas em poder de qualquer outra pessoa. Estou esperando a sentença da Justiça, para que possa libertar os pássaros dos quais sou o depositário, para encetar uma campanha de libertação de aves". Continuando, diz o sr. Wilson Natal que "libertar pássaros, para mim, não é apenas cumprir um dispositivo legal, mas, principalmente, um dever humano, e aqui eu concordo com o poeta: "Não quero tua expléndida gaiola,/ pois nenhuma riqueza me consola de ter perdido aquilo que perdi.../ Por que me prendes? Solta-me, cobarde,/ não me roubes a minha liberdade:/ Deus me deu por gaiola a imensidade!".

SACRIFICIO DO SADISMO

"Aproveito a oportunidade — assevera o professor Natal e Silva — para denunciar às autoridades a existência, em Goiânia, de duas casas de sacrifício de animais. São as chamadas rinhas, que funcionam abertamente na Vila Nova e em Vila União, onde, em fins de semana, dezenas de galos são para ali levados, com a finalidade de se estraçalharem da forma mais requintada: amarram-se-lhes aos pés pontaços de marfim ou aço, no lugar de suas esporas naturais e deixam que se furem, às vêzes até a morte. Enquanto isto, se divertem com apostas e ainda chamam a êsse crime de esporte".

AUTO DE DEPÓSITO

A seguir, o sr. Wilson Natal e Silva apresenta o auto de depósito dos 32 pássaros que se encontram sob sua guarda, da Subdelegacia Regional de Goiás (do DPF), vazado nos seguintes têrmos:

"SUBDELEGACIA REGIONAL EM GOIAS
AUTO DE DEPOSITO, na forma abaixo.

Aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e nove, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na sede da Subdelegacia Regional do Departamento de Policia Federal, onde presente se encontrava o Bel. SERGIO MORAES DA SILVA, Delegado de Policia, em exercicio na Seção de Policia de Investigações da SDR/DPF/GO., comigo escrivão adiante declarado, aí presente o senhor WILSON NATAL E SILVA, residente à Alameda das Rosas, número quarenta e seis, Setor Oeste, nesta Capital, brasileiro, natural dêste Estado, casado, com cinquenta e dois anos de idade, Engenheiro Civil e Professor, filho de Marcelo Francisco da Silva e de Euridice Natal e Silva, em mãos de quem, pela mesma autoridade, foi feito o depósito de: uma gaiola de arame, com fundo de metal, tamanho grande, contendo vinte e quatro "canários da terra" (machos e fêmeas) e três "tico-ticos rei"; uma gaiola de armação de madeira e grade de arame, contendo três "passaros pretos"; uma gaiola de armação de madeira com grade de arame, contendo dois "pássaros pretos"; dois alçapões de armação de madeira com grade de arame e duas gaiolas de armação de madeira com grade de arame, munidas com alçapões. Obrigou-se o mesmo senhor WILSON NATAL E SILVA a reco, digo, a proceder a conservação dos pássaros acima referidos e a não abrir mão dêste depósito, senão por Mandado do Juizo competente, tudo sob as penas da lei e como fiel depositário. E para constar, lavrei êste auto que, lido e achado conforme, vai assinado pela autoridade, depositário e testemunhas. Eu, Ilegivel, Escrivão, o datilografei e o subscrevi.

AUTORIDADE — Sérgio Moraes da Silva
DEPOSITÁRIO — Wilson Natal e Silva
TESTEMUNHA — Ilegível
TESTEMUNHA — Jose Alves Batista"

Clube de Imprensa

A comunicação entre os homens é fator principal para a integração comunitária.

O CLUBE DE IMPRENSA nasceu para identificar e reunir num só convívio os jornalistas com as personalidades goianas cuja participação na vida sócio-cultural e econômica elevam a grandeza de nossa comunidade.

- São apenas 300 títulos patrimoniais;
- Terá localização no centro urbano de Goiânia;
- Funcionará nos moldes dos grandes Clubes Executivos do País.
- Oferecerá aos seus associados
  - O mais luxuoso BAR-RESTAURANTE da cidade;
  - Biblioteca com salas para estudo e trabalho;
  - Sauna;
  - Discoteca com salas para música;
  - Salas para jogos.

... e os sócios serão prèviamente selecionados pelo SINDICATO DOS JORNALISTAS DE GOIÁS.

Ed. MINASBANK, conj. 1006, 10.º andar - fone 2-2587

Soldado que baleou estudante emedebista está sôlto em Rio Verde e de Piranhas a oposição faz grave denúncia:

Juiz, o maior cabo eleitoral da Arena em todo o Sudoeste

"O COMANDO fiscal do Estado atuou com rigor, porém os comerciantes que aderiram à ARENA tiveram seus impostos perdoados, tal como foram os casos de Adelino Alves Pinto, Estevam Olímpio Bueno e outros. Joaquim Eduardo Ferreira, vulgo "*Nenzico*", por não ter aderido, foi multado em elevada importância, enquanto os comerciantes arenistas não tiveram sequer o levantamento fiscal em seus estoques". Esta denúncia foi formulada ao CINCO DE MARÇO pelos srs. Afonso Pereira Leite, Antonio Francisco de Souza, José Laudelino Portilho, Hermínio Tertuliano Nogueira, Felix Neris de Sousa, José Francisco de Araujo, Severiano Ferreira de Magalhães, José Monteiro Sobrinho, Valentino Pereira dos Santos, respectivamente presidente e membros do diretório do MDB de Piranhas que, acompanhados do deputado Iturival Nascimento, relacionaram a "série de irregularidades ocorridas nas eleições daquele município e que resultaram na derrota do candidato emedebista por apenas 59 votos".

IRREGULARIDADES POR SÔBRE IRREGULARIDADES

"Nunca se viu tanta corrupção eleitoral — continuaram os denunciantes. A Delegacia de Polícia, o Comando Fiscal, o Juiz, o Cartório, interferências de deputados e promessas violentas de cassações de mandatos, tudo foi colocado a serviço da política da ARENA. O juiz eleitoral, dr. Albano Viana, foi um verdadeiro cabo eleitoral (e que cabo!...). Eis alguns aspectos de sua conduta:

1 — O alistamento eleitoral foi encerrado no prazo da lei só para o M. D. B., a Arena continuou alistando até o dia das eleições. No dia 30 de novembro dêste ano, aquêle Juiz ainda estava assinando títulos eleitorais;

2 — Simulando interêsse em reorganizar o arquivo eleitoral, o sr. Juiz determinou o recolhimento de todos os títulos antigos em poder dos eleitores, para serem substituídos por outros novos. Nessa oportunidade, cabos eleitorais da Arena, identificavam os títulos dos eleitores emedebistas e faziam tôda espécie de falcatruas, inclusive rasgando títulos e fôlhas de votação dos eleitores do MDB, impedindo, assim, o voto de muitos dêles;

3 — Instituiram duas (2) fôlhas de votação a vários eleitores arenistas, no sentido de lhes permitir votar duas vêzes nas mesmas eleições: um voto normal, com a presença apenas de uma das fôlhas de votação;

4 — Como havia seções de votação na cidade e no povoado de Arenópolis, o Juiz e Cartório fizeram confusão: em determinados títulos de eleitores do MDB, colocava-se por exemplo: "Votar em Arenópolis na 7.a Seção";

Ora, naquele povoado só havia: 9.a, 10.a e 11.a Seções. A distância é de trinta e seis (36) km, o eleitor passava todo o dia a correr de Piranhas para Arenópolis e de Arenópolis para Piranhas e não conseguia votar em lugar nennum;

5 — Certo dia o Presidente do MDB local, sr. Afonso Pereira Leite, protestou com energia contra o desaparecimento de títulos de eleitores emedebistas. O Juiz o ameaçou de prisão e, imediatamente, guarneceu o Cartório e as ruas de policiais;

6 — Transferiu eleitores moradores na sede de Piranhas para votar em Arenópolis, no sentido de dificultar o voto, tal foi o caso de Otávio Alves de Sousa e outros;

7 — O Juiz manifestava claramente solidariedade aos arenistas: em locais de hospedagem, nas mesadas de cerveja, nas farofas de meia-noite, companheiros de passeios, etc.;

8 — A fim de facilitar tudo à Arena, o Juiz permitiu penetração de todos os candidatos arenistas, bem como aos membros das suas famílias no recinto do Cartório Eleitoral, facilitando a movimentação de todo o arquivo. Nessas oportunidades, o sogro do candidato a Prefeito, Antônio Cláudio Pereira, danificou grande parte do arquivo, tendo rasgado títulos e fôlhas de votação, impedindo, assim, muitos eleitores de votar, tal foram os casos de Mária do Carmo Horbilon, José Paes Cardoso e outros;

9 — Além de outros elementos inescrupulosos, o sr. Juiz permitiu a penetração no Cartório de Urbano Pereira da Costa, atual secretário da Arena local, que fêz o papel de Escrevente do Cartório Eleitoral durante os preparativos das eleições. Êsse funcionário, além da frontal desobediência à lei e aos bons costumes, foi o mais entusiasta e exaltado cabo eleitoral da Arena, e desempenhou a importante função na Justiça Eleitoral, fazendo, ali, tudo que desejava a bem do seu partido;

10 — O escrivão Eleitoral de Piranhas, João Bosco Nasser, não residindo na cidade, mas em Caiapônia, a setenta e dois (72) km de distância, — entregou o Cartório Eleitoral ao povo da Arena para fazer tudo que desejasse em favor de sua política. O Juiz, conivente com a medida, permitiu tôda a tragédia, tendo à frente dos trabalhos, Epifânio da Silva Sousa, pessoa conhecida como desonesta e truculenta, que devido à sua má conduta na vida particular aderiu à Arena para tê-la como seu esconderijo e gozar a impunidade à sombra da revolução".

POSIÇÃO DO DEPUTADO

"O deputado Antônio Resende Monteiro, não guardou segredo em dizer que dessa vez ganharia as eleições de Piranhas a qualquer custo e que tinha vinte mil cruzeiros novos na pasta para gastar no pleito. Fêz muitas ofertas de distribuições de presentes, como roupas, dinheiro, bôlsas de estudo, melhoramentos de tôda a sorte, etc. Esqueceu-se o deputado, que a Revolução de Março de 1964 o encontrou comandando a baderna do govêrno João Goulart em todo o Estado de Goiás, sendo que só em Caiapônia e Piranhas realizou catorze (14) nomeações fantasmas em cargos federais. Com o surgimento da Revolução todos os cargos foram abolidos".

OUTRAS AMEAÇAS

"Os dirigentes arenistas ameaçaram o povo do MDB de cassação e outras punições idênticas. Diziam que se ganhassem os candidatos emedebistas, não tomariam posse e haveria intervenção no Município.

Às vésperas das eleições mandaram buscar um médico irmão do presidente da Arena local, residente em Ipameri, cidade bem distante, que desempenhou tôda a sorte de esforços em favor dos candidatos arenistas.

Também houve grande influência do poder econômico por parte de um dos candidatos da Arena, sr. Inácio de Melo. Êsse, durante três meses de campanha, gastou muito dinheiro no povoado de Arenópolis no sentido de angariar votos. Nessas oportunidades fazia promessas falsas ao povo, inclusive prometendo a emancipação política do referido lugarejo, estrada de asfalto, ponte de concreto e outros melhoramentos".

O ATENTADO DE RIO VERDE AUTOR IMPUNE

Para o deputado Iturival Nascimento "foi o MDB quem venceu em Piranhas. A ARENA apenas fraudou. Levou, mas não venceu. Trapaceou. Fêz jogo sujo, como o fizeram, da mesma forma os arenistas de Rio Verde".

"Aliás, estou voltando a êste jornal para evidenciar que meus prognósticos se confirmaram. O MDB de Rio Verde não recuou diante das violências e o resultado foi o que se viu: o povo inteiro, politizado, votando em massa em nossos candidatos. Uma acachapante vitória de 3.317 votos de frente, proporcionalmente vitória mais brilhante que a dos nossos correligionários de Anápolis. E os nossos candidatos eleitos farão uma administração das melhores do Estado. Reivindicaremos a ajuda do Govêrno do Estado. Se ela nos fôr negada faremos uma administração independente, com a ajuda do Govêrno Federal, que não nos falhará, como não nos falhou quando das denúncias que formulamos contra as violências praticadas antes do pleito em Rio Verde. Só que o sr. Otávio Lage não atendeu às determinações do Govêrno Federal: o soldado Abel, que baleou, nas vésperas das eleições, o estudante que falava em um alto falante na Avenida Presidente Vargas em nossa cidade, continua sôlto, continua em Rio Verde, continua a andar pelas ruas na maior impunidade. Certamente, por sua ação, será promovido pelo Govêrno do Estado. Uma coisa é certa, o nosso prefeito, dr. Lauro Martins, se projetará, em futuro bem próximo, como um dos maiores políticos de Goiás. Quem viver, verá" — concluiu o deputado Iturival Nascimento.

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Agradecimento por graças alcançadas.

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que a minha prece seja atendida (Mencione-se o pedido). Ho! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (Mencione-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Marlene Miranda de Souza

EXPEDIENTE

Cinco de Março

DIRETOR
Batista Custódio
REDATOR CHEFE
Jávier Godinho
Chefe de Reportagem:
WALDOMIRO SANTOS

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Durval Pedroso

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na linha traçada pelo Jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer ao seu final asteriscos (***) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais.

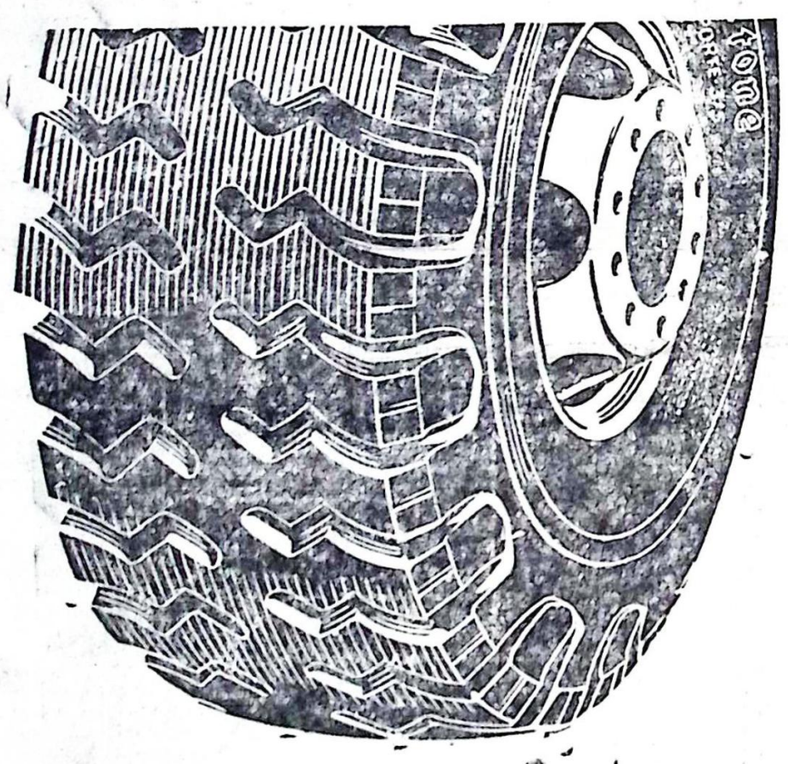
Direção — Redação — Publicidade — Editôra Avenida Goiás, 1.523 — Fones 6-36-84, 6-00-79, 6-09-19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiás

Representante
SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.

S. PAULO — R. Seminário, 199 — 5.o andar, conjunto 22 — Fone: 34-9853
RECIFE — Rua Nova, 225 — 6.o andar, sala 612 — Fone: 4-5679

RIO — Avenida Beira Mar, 406, grupo 607 — Fone: 22-9204

Super preços e preços super baixos
Móveis Junqueira
Av. 24 de outubro, 604
* ESTOFADOS
* DORMITÓRIOS
* COPAS FÓRMICAS
Colchões EPEDA



ECONOMIZE
EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM
Firestone
TRANSPORTE

O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS
315

■ Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
■ Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
■ Nôvo e exclusivo desenho dos ombros.
completo estoque em seu revendedor
RECAUCHUTAGEM BARULHO
ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.
AV. MARECHAL FLORIANO, 1034 FONE 8444 — GOIÂNIA — GOIAS


RECAUCHUTAGEM BRASIL
COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS
Está aparelhada para recapar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — Av. Goiás, 131 — Fone: 6-1924 — Goiânia

Ah, se êle tivesse ido ao grupo, ao ginásio e ao colégio...

Poesia não se aprende na escola

O goiano Nhô Flor, um entre inúmeros desperdícios de talento

NUNCA alisou bancos de escolas. Apenas freqüentou a "escola da vida, aliás, a melhor porque não tem férias". Aprendeu o *b-a-bá* na cartilha estrelada do céu do norte goiano, de onde é originário. Não sabe regras de gramática nem tem qualquer noção de censura, mas faz versos com surpreendente cadência. Nada entende de versificação, ou se existem correntes literárias. Faz versos porque nasceu poeta.

Seu nome de batismo é Graciliano Alves da Silva, mas é conhecido como o poeta Nhô Flor, o trovador repentista, que encontra em qualquer tema, por mais trivial que seja, motivo para abc. Desde os 15 anos que canta, em poemas de cordel, as coisas do dia a dia e, hoje, com 33 anos, é um contador de estórias.

Para Nhô Flor a vida não teria sentido, se não fôsse feita de sonhos e de versos. Adivinha nas formas sinuosas de qualquer mulher um poema de carne, como imagina que a viola é uma mulher de madeira. Canta a lua de duas maneiras: pelos olhos do poeta e pelos ângulos da ciência.

A verdade é que faltou a Graciliano — como falta a milhões de brasileiros analfabetos — uma escola para que se aprimorasse e desenvolvesse o seu talento poético. Como êle, milhares de talentos morrem no anonimato.

REPENTISTA

NHÔ Flor é um improvisador de quadrinhas. Ora exaltando a vida e a platéia que o ouve, ora ironizando ambas, a rima lhe sai como se fôsse uma fita gravadora. E' capaz de conversar sôbre os mais diversos assuntos com versos cadenciados e rimados. Seu repente traduz a capacidade do sertanejo brasileiro, que, às vêzes, consome uma noite inteira, em desafios e ponteios. E' claro que não pode ser comparado com Catulo da Paixão Cearense, talvez o único violeiro dos sertões do Brasil, que misturava a viola, com a mulher e o cenário para, no fim, as três coisas se fundirem em uma só. Vejam o exemplo de Catulo: "A viola no meu peito / é um canaro de madera / que eu manêjo com jeito; / o canaro, lá no mato / é viola só de pena / no galo da laranjêra.

O génio poético de Nhô Flor não chega a ser tão exuberante, mas não se pode negar que é um talento também. Analfabeto de escola, sem nenhuma noção de versificação, é um trovador nato, e um repentista de primeira água.

O POETA

TEM escrito centenas de poemas que ditou a um amigo que os datilografou, fora os milhares de improvisos que se perderam por aí, durante mais de 15 anos. Só sabe falar em versos e, muitas vêzes, nesses versos traduz a verdadeira poesia do homem simples da roça ou mesmo da cidade. Nota-se que em tudo o que diz há sensibilidade poética. Nota-se que nesta quadrinha de sua lavra, para não citar tôdas, que são do mesmo quilate, pode ser assinada por qualquer poeta:

Nem tudo o que vêem os olhos
o coração pode querer,
mas tudo o que êle aceita
nossos olhos têm que ver.

O HOMEM

GRACILIANO Alves da Silva é goiano de Pedro Afonso, onde nasceu em 1936, num dia de Natal. Muito nôvo ainda se transferiu para São Paulo, onde por várias vêzes, se apresentou como declamador na Rádio Piratininga. Atualmente, mora em Goiânia, no Jardim Guanabara, onde vive com sua espôsa, d. Gasparina Chaves da Silva, e seus dois filhos.

O ABC

ENTRE as dezenas de poemas de Graciliano Alves da Silva, ou Nhô Flor, publicamos "Transplante de Coração", onde narra em linguagem própria e simples o que pensa o homem ignorante do sertão sôbre a façanha que empolgou todo o mundo:

TRANSPLANTE DE CORAÇÃO

Para escrever agora
eu peço a Deus proteção
pra dar aqui o meu voto
de congratulação
à Medicina brasileira,
pelo transplante de coração.

Eu sou um simples caboclo
e falo pelo meu sertão,
meu estudo não é elevado
mas tenho grande vocação,
e desejo por aqui espôr
a minha opinião.

Se não se pensar um pouco
não se crer que é verdade,
mas vai então analisar...
É mesmo realidade,
pois Deus deixou de tudo
para a sua cristandade.

E com os podêres seus
o homem domina a tudo,
e na ciência da Medicina
deixou, conhecimentos profundos
para êle os descobrir
com seus ardentes estudos.

Estamos em época avançada,
pois é grande a evolução,
e a Medicina brasileira,
está com grande elevação
grandes médicos já conseguiram
transplantar um coração.

Novecentos e sessenta e oito
a Era dos fenômenos,
pois nela começaram
transplantarem coração humano;
não sei se é o fim do mundo
mas tudo o está indicando.

Aos vinte e seis de maio
do ano sessenta e oito,
na capital de São Paulo
no grande hospital do povo
aconteceu um grande fato
que causou emoção a todos.

Esta operação não é
a primeira no mundo inteiro,
mas poucas já aconteceram
e por médicos Pioneiros,
e êste grande acontecido,
no Brasil, é o primeiro.

Já houve outros transplantes
que eu acho muito acertado,
pois a criatura pode viver
com um pedaço trocado,
mas do organismo humano
o coração é dos mais delicados.

Deus disse no Tabernáculo:
Com o meu nome farás tudo!
mas quando o homem quiser
saber mais do que eu...
Transformarei o meu mundo.

Mas dou o saber a êle
para do mesmo se valer,
e recurso da inteligência
para êle se mover;
e pode até fazer tudo
mas dentro do meu poder.

Um boiadeiro, vejam você,
gente humilde do sertão,
foi o primeiro receptor
desta grande operação
abrindo, desta maneira,
o caminho da ciência,
na sua grande elevação.

Estava condenado à morte
com chaga no coração,
seus dias estavam contados
Já não tinha apêlo não,
e tentando salvar sua vida
lhe trocaram o coração:

Foi uma Equipe de médicos
composta de quarenta e um,
eram quarenta no trabalho
sob a chefia de um
todos de mãos à obra
com o pensamento só num.

Êstes são fatos, senhores,
que merecem exaltação,
pelo Poder da Ciência
com exata precisão,
no alto conhecimento
com perfeita aplicação.

Que pra mexer num coração
não é pra qualquer Doutor,
pra pôr a mão nêsse órgão
tem que ser conhecedor,
ao menos que seja o Cupido...
Pois êste é do amor!

Êste assunto é muito sério
não nos traz muita alegria,
traz sem dúvida, satisfação
porque não é uma má notícia,
e ao meu ver êste é o ponto
mais alto, da Cardiologia!

Mas Jesus Cristo ressuscitou-se
pra redimir nossos pecados,
mas não temos êste poder
pois êle é Santo e Sagrado!
O homem pode chegar perto
se fôr muito bem consagrado.

Não se deve é duvidar
do que o homem é capaz!
Até dar a sua vida
isso tudo êle faz.
e enquanto uns matam o próximo
outros lutam pela paz.

O mundo está muito mudado
não se pode desacreditar,
pois quem não ama a Deus
bom exemplo nunca faz.
peçamos a Nosso Senhor
pra nos dar amor e paz.

Muitas coisas desconhecidas
a nós têem apresentado,
dentre outras, Terremotos.
que a muitos tem aniquilado.
também o terror das guerras.
que a muita gente tem matado.

Não sei se é o fim dos séculos
pois eu não posso afirmar!
Faço apenas as hipóteses
na maneira de pensar,
mas não se sabe também
se vai aos vinte completar.

Bem, mas voltemos ao assunto
por onde nós começamos!
Não entendo nada de Profecia
para estar profetizando...
Do transplante de coração
vamos continuar falando:

Agora eu penso, de acôrdo
com minha singeleza:
se tirar o coração
de um homem bem erranceiro
e no lugar colocar
o de um bastante humilde...
Eu falo com franqueza!..
Não muda de destino...
Mas muda de natureza...

E se algum dia tivermos
transplantes de lingua
e sendo em mulher
daquelas bem faladeiras...
Eu faço uma suposição:
Ou a outra diminui...
Ou aumenta a falação
Mas se a outra for igual...
Ai não tem jeito não!

Mas isso nunca acontece
porque a lingua não se fere!
Ela apenas fere a gente
com a sua falação:
Se é de bem ela fala,
Se é de mal ela continua
Para aumentar a pressão...

Mas voltemos aos transplantes
pois é o assunto em eminência,
a verdade é, que o receptor
esteve nas mãos de Deus
e está no poder da Ciência
graças ao poder Divino
e a fôrça da inteligência.
Desejo que êle continui vivendo
para contar a sua história,
e comprovar êste Episódio
contando feliz a vitória
da medicina brasileira
na conquista desta glória.

Cito os nomes dos pacientes
por eu ser um admirador
João Ferreira da Cunha
foi o feliz receptor,
e Luiz Ferreira de Barros
foi o infeliz doador.

A receptora dos Rins
por certo ficou contente
Mercedes "Escubêro"
é o nome da paciente.

Em eu escrever êste verso
não sei se ofendo alguém!
Mas não desejo que aumente
nem o número de doadores
nem de pacientes também.

E hoje em dia as doenças
cada vez se alastram mais,
dia após dia aparece uma
com mais perigos fatais.
E os pobres dos Cristãos
cada vez sofrendo mais.

É uma batalha difícil
mas ela será vencida
basta aumentarmos a fé
em Senhora Aparecida,
ela é mãe dos brasileiros
e protege a nossa vida.

E por aqui vou rematando
esta pequena historinha
espero que ela seja entendida.
Esta é apenas um capitulo
das histórias longas da vida.

À Medicina brasileira
desejo sempre sucesso
que não obtenha fracasso
na marcha do seu Progresso
que cada vez aumente mais
os seus valiosos méritos.

Pra escrever esta historinha
eu tive muita dedicação
usei a linguagem simples
com moderada expressão
não sei falar difícil
sou caboclo do Sertão.

Eu rogo a Nosso Senhor
que nos dê sua bênção
para se concretizar
os transplantes de coração
e de outras também difíceis
como por exemplo: o Pulmão.

ENCONTRO com José Elias Fernandes



PAISAGEM DE ESPERANÇA

Quem viaja pelo interior, nesta época do ano, descortina uma paisagem de esperança, no viço da terra coberta de lavouras. O apêio à produção de gêneros alimentícios, que mobiliza estudiosos de todo o mundo, repercute já em nossas plagas.

Pressionado pelas necessidades crescentes, os rurícolas insistem no cultivo de cereais, mesmo incorrendo em prejuízos. Também os fazendeiros transformam em plantações extensas invernadas. Nalgumas cidades, onde o gado pastava nas ruas, como Trindade, Inhumas, Goiatuba, Itumbiara, Rio Verde, Jataí, para citar apenas as mais conhecidas, as roças chegam agora até o fundo dos quintais.

Indiferentes aos riscos da instabilidade climatológica, às dificuldades de crédito, às injustiças dos preços e outros fatores de desestímulo, o camponês cumpre heròicamente sua tarefa de produzir alimentos para as multidões que se aglomeram por tôda parte.

Infelizmente, pouco se conhece, na prática, os efeitos da urgente reforma agrária, de que tanto se tem falado. Não uma reforma misteriosa, capaz de transformar o pobre em rico, mas pelo menos suficiente para arrancar o caboclo do primarismo secular a que sempre foi abandonado. Uma reforma que venha dignificar o roceiro com educação, o amparo à saúde, a assistência técnica. Enfim, integrá-lo na comunidade nacional, de que participa apenas como condenado a plantar e colhêr os gêneros sem os quais não viveríamos.

Derrubar as escassas reservas florestais para plantar, respeitando a tradição de cinco séculos de estrutura arcáica, já não basta. O importante, hoje, é racionalizar a produtividade: colhêr o máximo, no menor espaço, pelo menor custo. Só assim a humanidade se livrará dos horrores da fome que aniquila os povos subdesenvolvidos, inclusive grande contingente de brasileiros.

Quem divisa o panorama de nossas lavouras, compreende que o camponês cumpre patriòticamente o seu dever. Falta porém aos órgãos públicos a iniciativa de converter êsse esfôrço numa intransponível barreira contra a fome.

PARA ONDE VAMOS, COM TANTA POBREZA?

Sexta-feira pela manha, cheguei à Praça Cívica e me assustei com a multidão enfileirada para ganhar um cartão que lhe dava direito de receber, depois, alguns gêneros alimentícios. As filas se estendiam enormes, cercadas por cordas e vigiadas por soldados. A chuva caia, mas aquela gente franzina aguentava firme, sem redar o pé.

Senti uma sensação esquisita e pensei: hoje encontra aqui o de comer, mas onde irão buscar amanhã o que lhes falta na cozinha?

GANHANDO A VIDA

— Divino José de Oliveira comunica que está iniciando a carreira de economista no Escritório da Empresa, Edifício Vila Boa.

— Clécio José Dias gerencia a loja de Goiânia da Livraria Saraiva, no Centro Comercial Anhanguera.

— Aldomiro Pereira Faleiro trabalha com títulos de crédito da Inca.

— Mário Jorge Guimarães faz relações publicas para a Credicon.

— Jorge Abrão realiza bons negócios vendendo coleções de obras clássicas.

Pais de alunos inteligentes e aplicados reclamam da Prefeitura

Calote nos meninos que tiraram 1º. lugar na escola

A Secretaria Municipal da Educação não está cumprindo o decreto 424 do prefeito Leonino Caiado que no seu artigo 3o dá direito a uma permanente no Parque Mutirama a "todos aquêles que lograrem 1o (primeiro) lugar nos exames finais de cada ano letivo" dos grupos escolares e ginásios de Goiânia. A reclamação é de vários pais de alunos classificados dentro das exigências do referido decreto e que estão ansiosamente decepcionados com a atitude da Secretaria Municipal da Educação quando ali procuram a permanente.

"Uma senhora que atende naquela Pasta — dizem êles — informa sempre que só têm direito à permanente os estudantes que se classificaram em primeiro lugar entre todos os alunos do colégio. Chega até a ser ridículo o empenho com que a citada funcionária contraria o decreto do prefeito. Num Colégio, por exemplo, com 3 mil alunos o candidato tem que ser o primeiro colocado, numa verdadeira epopéia de dedicação aos estudos, para poder dar algumas voltas no trenzinho cuja passagem custa 200 cruzeiros velhos".

O DECRETO

"O decreto é claro — dizem os reclamantes — e especificam: o artigo 1o diz assim, "a Prefeitura Municipal de Goiânia concederá, para frequentar e usufruir das dependências do Parque Mutirama, permanentes aos alunos de nossa Capital que lograrem a média mensal mais elevada nos cursos de níveis primário e ginasial. Esta permanente tem validade para os domingos e feriados, e pelo prazo de um mês".

O mesmo diploma assinado pelo sr. Leonino Caiado ainda estabelece: "Aquêles que lograrem o primeiro lugar nos exames finais de cada ano letivo será concedida uma permanente de validade aos sábados e domingos em todo período das férias.

Os pais cujos filhos se enquadrarem, pelo acima, nas exigências acima, devem levar ao Mutirama, no início de cada mês, uma declaração oficial, subscrita pelo diretor do Colégio, Grupo ou Ginásio, contendo o nome, filiação e endereço do aluno, o curso a que pertence e a média aritmética das notas e a classificação mensal obtida no mês imediatamente anterior. E' o exigido".

Declaração

Declaro para os devidos fins, que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pela (SIC GO.).

Goiânia, 19 de dezembro de 1.969.

Jeová Pinto de Oliveira

454 — 455 — 456

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE CORUMBAÍBA

Edital de Citação com o prazo de trinta dias

O Doutor JOAQUIM NICOLAU RAMOS JUBÉ, Juiz de Direito da Comarca de Corumbaíba, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER que, por parte de SEBASTIÃO ALVES DE ALMEIDA e sua mulher ALAÍDE ARAÚJO DE ALMEIDA, NELSON JOSÉ DE ARAÚJO, solteiro, maior, AMÉRICO JOSÉ DE ARAÚJO, solteiro, maior, brasileiros, fazendeiros, residentes na Fazenda "Fazendinha", neste Município, JOÃO VAZ DE ARAÚJO, menor púbere, JOSÉ ANTÔNIO DE ARAÚJO, menor púbere, HÉLIO DE ARAÚJO, menor impúbere, todos brasileiros, estudantes, residentes em Ipameri, Go., os púberes assistidos e os púberes representados por sua mãe dona JOSEFINA VAZ DE ARAÚJO lhe foi requerida uma AÇÃO DE USUCAPIÃO com fundamento nos arts. 550 e 552 do C. C., comb. com os arts. 454 e segs. do C.P.C., de uma propriedade agrícola e pastoril sita na Fazenda "FAZENDINHA", neste Município, com casa residencial, rêgo d'água, paiol, currais, cêrcas de arame, com a área de quatrocentos (400) alqueires, sendo cinquenta (50) alqueires de culturas e trezentos e cinquenta (350) alqueires de campos, mais ou menos, dentro das seguintes delimitações: Começa na barra do Ribeirão Santo Antônio, no Rio Corumbá; daí, pelo Ribeirão acima, confrontando com Geraldo Catarino até a barra do Córrego Jacuba, daí, ainda, pelo Ribeirão Santo Antônio, confrontando com João Merques até a Serra dos Macacos; daí, pela Serra dos Macacos, águas vertentes, confrontando com José Martins de Araújo até encontrar a cabeceira do "Capão Grande"; daí, ainda, pela Serra dos Macacos, águas vertentes, confrontando com Joaquim Duarte Filho até o ponto de partida da referida Serra dos Macacos, daí, confrontando com o mesmo Joaquim Duarte Filho, por cêrca de arame, até o córrego da Libória; daí, por êste abaixo, até uma cêrca de arame de divisas de Celiza Ribeiro; daí, à direita, confrontando com Jerônimo Carneiro de Carvalho até a cabeceira da Vereda; daí, pela "VEREDA" abaixo até uma cêrca de arame; daí, à direita, pela cêrca de arame, até encontrar a mesma vereda; daí, por esta abaixo, até o Rio Corumbá, confrontando com o mesmo Jerônimo Carneiro de Carvalho; daí, pelo Rio Corumbá acima até onde teve começo". Os autores justificaram devidamente a posse sôbre o imóvel, tendo sido a Justificação Prévia homologada por sentença dêste Juizo. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias. Dado e passado nesta cidade de Corumbaíba, Go., aos 15 dias de dezembro de 1969. Eu, Ilegível, Escrivã do Cart. de F.O.S.I.P. que o datilografei e subscreví.

Corumbaíba, 15 de dezembro de 1969.

Joaquim Nicolau Ramos Jubé
Juiz de Direito.

(454 — 455 — 456)

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN

AVISO

Licitação tomada de preços

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que no dia 05 de janeiro de 1970, às 9 horas, em sua sede, à Praça Cívica nº 5, fará realizar LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS de que trata o Edital nº 30/69 — DEA —, para ampliação de quatro salas de aula no Ginásio Estadual de São Luiz de Montes Belos, neste Estado.

O respectivo Edital e quaisquer outras informações poderão os interessados obtê-los no Departamento de Engenharia e Arquitetura da SUPLAN.

GABINETE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA SUPLAN, em Goiânia, 17 de dezembro de 1969.

Engº ÁLVARO RAZUK — Presidente

Senhor Proprietário

Entregue seu imóvel para vender com segurança, eficiência e tranquilidade à Imobiliária Del-Rey



Nós temos os melhores Lotes, Casas e Apartamentos em todos os setôres da Cidade. Consulte-nos IMOBILIARIA DEL REY

APARTAMENTOS

CENTRO —LUXUOSISSIMO APARTAMENTO — RUA 15 — GARAGEM—ELEVADORES — VENDEMOS — 4 dormitórios — 3 sanitários azulejados, garagem individual, SALA AMPLA — copa, cozinha azulejada, armário embutido. Acabamento de Luxo — DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—81)

CENTRO — Apartamento rua 23-B — bom preço. — Vendemos — 2 dormitórios — sanitário azulejado, sala ampla, copa-cozinha azulejada, área de serviço, taqueada. Preço total NCr$ 25.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — Galeria Central — (Rey—84).

RESIDÊNCIAS

BAIRRO POPULAR — RESIDÊNCIA BEM LOCALIZADA — ACEITA OUTRA NO NEGÓCIO — Vendemos — 3 dormitórios, sanitário azulejado, alpendre, sala, copa, cozinha, área de serviço coberta, fogão à caipira, taqueada. NOS FUNDOS 9 dependências. BOA RENDA MENSAL: APENAS NCr$ .... 40.000,00 — DEL-REY Rua 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIAL CENTRAL (REY — 33).

FABULOSA OFERTA — DUAS RESIDÊNCIAS NOVÍSSIMAS — VILA COIMBRA POR APENAS NCr$ 30.000,00 — Vendemos — PRIMEIRA: Alpendre, garagem, sala, copa-cozinha azulejada, 2 amplos dormitórios, sanitário azulejado, área de serviço, taqueada, MURADA, pintura lavável. SEGUNDA SEM ACABAMENTO: Alpendre, garagem, sala, copa-cozinha, 2 dormitórios, sanitário, área de serviço. APENAS NCr$ 30.000,00 INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCr$ 6.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—15).

FABULOSA RESIDÊNCIA — NO ASFALTO — SETOR SUL — AQUECIMENTO CENTRAL — VENDEMOS — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, ARMÁRIOS EMBUTIDOS, 2 SANITÁRIOS AZULEJADOS, jardim, alpendre, garagem, 2 salas, copa azulejada, cozinha azulejada com ARMÁRIOS EMBUTIDOS, dependência empregada, área serviço coberta, lajota, piso cerâmica vitrificada, SINTECADA, AMPLO QUINTAL, ÁREA DE REPOUSO — AREA CONSTRUIDA 180m2 — APENAS NCr$ 90.000,00 — ACEITA LOTE, CASA OU APARTAMENTO — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — GALERIA CENTRAL — Fones 6.0110 e 6.1677 (REY—71)

SETOR AEROPORTO — EXCELENTE PREÇO — NCr$ 55.000,00 — CONFORTÁVEL RESIDÊNCIA AV. "K" — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, Alpendre, Garagem, sala, copa-cozinha azulejada, área de serviço, sintecada, quintal ladrilhado, ENCORTINADA. Nos fundos: Barracão com 5 dependências, taqueado e cimentado. PREÇO TOTAL NCr$ 55.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—13).

SETOR SUL — RUA 87-A — RESIDÊNCIA COM BELA FACHADA — BOM ACABAMENTO — Vendemos — 3 dormitórios. Sendo 1 com Armário embutido, jardim gramado, alpendre, Garagem, sala, copa-cozinha azulejada, sintecada, lajota, murada, apartamento empregada, quintal revestido de pedras. PREÇO TOTAL NCr$ 60.000,00 INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCr$ 19.000,00 — DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—18).

NCr$ 13.000,00 — RUA DAS LARANJEIRAS CAMPINAS — RESIDENCIA JUNTO AO ASFALTO — PERTO DO COLÉGIO ESTADUAL (LICEU) — 2 amplos dormitorios, sanitário, jardim, sala, copa, cozinha, murada, área de serviço, taqueada. Lote com 360m2., ótima oferta — DEL-REY — Rua 3 n. 560, loja 29, fones: 6.0110 e 6.1677 — Galeria Central — (REY—116).

SENSACIONAL RESIDENCIA — SETOR SUL — RUA 104 NO ASFALTO — AR REFRIGERADO NOS DORMITÓRIOS — VENDEMOS — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento com ar refrigerado, jardim, alpendre, garagem BELA FACHADA, SALA AMPLA, copa, cozinha azulejada, área de serviço coberta, dependência de empregada com 2 dormitórios, quintal ladrilhado, pintura em MASSA, sintecada, cerâmica vitrificada. ACEITA CARRO, LOTE OU RESIDÊNCIA. PREÇO NCr$ ... 120.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—61)

SETOR BUENO — ÓTIMA RESIDÊNCIA — ACEITA CARRO — FACILITA PAGAMENTO — Vendemos, 3 dormitórios, sanitário azulejado, jardim, alpendre, garagem, sala, copa, cozinha azulejada, dependência empregada. — SINTECADA lajota pintura lavável água encanada, lavanderia, área de serviço. PREÇO TOTAL NCr$ 28.000,00 INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCr$ 14.000,00 — PRESTAÇÃO MENSAL — NCr$ 164,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29 Fones: 6.01.10 e 6.16.77 — GALERIA CENTRAL — (REY-55)

SUL — NO ASFALTO — BOA RESIDÊNCIA, BEM LOCALIZADA — VENDEMOS 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento — TODOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS, 2 SANITÁRIOS AZULEJADOS EM CORES, alpendre, garagem, sala, copa, piso paviflex, cozinha azulejada, lavanderia azulejada, AMPLO QUINTAL, dependência empregada. PREÇO TOTAL — NCr$ 80.000,00 — INCLUSIVE FI-

FAMA — RESIDÊNCIA

NANCIAMENTO NCr$ 20.000,00 — DEL-REY Rua 3 n.o 560 loja 29 fones 6.01.10 e 6.16.77 GALERIA CENTRAL (REY-1).

SETOR SUL — FABULOSA LOCALIZAÇÃO — RUA 126 — RESIDÊNCIA — ACEITA CASA MAIOR — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado até o teto, jardim, alpendre, garagem, piso MARMORE E GRANITINA, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, cozinha azulejada em côr até o teto, dependência empregada, quarto despejo, área de serviço, lajota, sintecada. CONSTRUÇAO NOVA. PREÇO TOTAL NCr$ 55.000,00 — POSSUI PARTE FINANCIADA — DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—78).

NCr$ 30.000,00 — RUA 242 — UNIVERSITÁRIO — PERTINHO DA PRAÇA — FACILITA PAGAMENTO — ACEITA LOTE OU BARRACAO — 3 dormitórios, sanitário azulejado, alpendre, sala, copa, cozinha azulejada, área serviço, lajota, sintecada, pintura lavável. Rua c/ esgoto, água luz. Apenas NCR$ 30.000,00 — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (RERY—196).

SETOR SUL — RESIDÊNCIA POR APENAS NCr$ 35.000,00 — RUA 103 — NO ASFALTO — Vendemos — 2 dormitórios — sanitário, Alpendre, sala, cozinha, forrada, taqueada, LOTE COM 585m2 — ACEITA BARRACAO NO NEGÓCIO — PREÇO TOTAL NCr$ 35.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—123).

BUENO — EM Frente ao Colégio Bandeirante — Apenas NCr$ 7.500,00 Entrada — Vendemos Novíssima, 3 dormitórios, sanitário azulejado, sala, cozinha azulejada área serviço, murada, taqueada. Entrada: NCr$ 7.500,00. Restante Prestações Mensais. Lote Amplo. Com 700m2. — DEL-REY — Rua 3, n. 560, loja 29, fones: 6-01.10 e 6.16.77 — Galeria Central — (Rey—51).

NCr$ 20.000,00 — APENAS UMA RESIDÊNCIA NOVA — RUA P—25 SETOR DOS FUNCIONÁRIOS — Vendemos — OTIMA LOCALIZAÇAO — 3 dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada, área de serviço, dependencia empregada, lajota, SINTECADA, MURADA. ACEITA LOTE SETOR OESTE — DEL-REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—145).

SETOR DOS FUNCIONÁRIOS — RUA MARGINAL SUL — FABULOSA RESIDÊNCIA — NOVA — Vendemos — ONIBUS NAS PROXIMIDADES — 3 dormitórios — sanitário azulejado em cor até o teto, Alpendre, sala, copa, cozinha, azulejada, PISO GRANITINA, sintecada, lajota, pintura lavável, JARDIM, CONSTRUÇAO NOVA. PREÇO TOTAL NCr$ 32.000,00 — INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCr$ 10.000,00 — DEL REY RUA 3 n.o 560 loja 29 fones 6.0110 e 6.1677 GALERIA CENTRAL (REY—197).

SETOR BUENO — Ótima Residência. Rua T-50 — Quatro Dormitórios — Vendemos 4 dormitórios, sanitário azulejado, jardim, alpendre, abrigo, sala, cozinha, área sintecada, lajota, murada, pintura lavável. Preço Total: NCr$ 40.000,00 — Inclusive Financiamento. — DEL-REY Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6.0110 e 6.1677 — Galeria Central — (REY—143).

SETOR OESTE — ÓTIMO PREÇO — RESIDÊNCIA NO ASFALTO — ACEITA RESIDÊNCIA MENOR VALOR — Vendemos — 2 amplos dormitórios, sanitário azulejado em cores, JARDIM AMPLO, alpendre, sala de jantar, copa azulejada, cozinha, sintecada, lajota, murada, LOTE COM 560m2. — APENAS NCr$ 50.000,00 — DEL REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—19)

SETOR MARISTA — NOVISSIMA RESIDÊNCIA — FRENTE PARA O NASCENTE — Vendemos — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, 2 sanitários azulejados em cores até o teto. Bela fachada, jardim, alpendre, sala, copa, cozinha azulejada ate o teto, sintecada, piso cerâmica vitrificada, pintura lavável, área serviço coberta. PREÇO TOTAL NCr$ 65.000,00. Inclusive financiamento NCr$ .. 30.000,00 — DEL REY — Rua 3 n.o 560 loja 29 fones 6-0110 e 6-1677 GALERIA CENTRAL (REY—198).

NCr$ 120.000,00 — RUA R—5 — OESTE — NO ASFALTO — RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — ACABAMENTO DE 1.a — AREA CONST. 300m2. — 4 dormitórios, armários embutidos, Sanitários Azulejados em Côres, jardim alpendre, garagem. Escritório com Armário, sala ampla, copa, cozinha azulejadas, terraço, murada, sintecada — NCr$ 120.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n. 560, loja 29, fones: 6.0110 e 6.1677 — Galeria Central — (REY—200).

NCr$ 33.000,00 — RUA T—42
VILA OPERARIA — RESIDENCIA — BOM PREÇO — ACEITA CARRO — 3 dormitórios — sanitário azulejado, jardim, alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, forrada, sintecada, murada, área de serviço coberta. PREÇO TOTAL NCR$ 33.000,00 INCLUSIVE FINANCIAMENTO DE NCR$ ..... 15.600,00 — ACEITA CARRO — DEL-REY — Rua 3 n. 560, loja 29, fones: 6.0110 e 6.1677 — Galeria Central — (REY—223).

RESIDÊNCIAS

VILA NOVA — RESIDÊNCIA NO ASFALTO POR APENAS NCr$ 20.000,00 — Vendemos — 3 dormitórios, sanitário azulejado, sala, copa, cozinha azulejada, área de serviço, taqueada, no asfalto luz, agua encanada, esgôto. Apenas NCr$ 20.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n. 560 loja 29 fones 6.01.10 e 6.16.77 — GALERIA CENTRAL — (REY—37).

FABULOSA RESIDÊNCIA — RUA 86 SETOR SUL FACILITA PAGAMENTO 30% NO ATO — Vendemos 3 amplos dormitórios. Todos com Armários Embutidos, 2 sanitários azulejados até o teto, jardim, alpendre, garagem, sala ampla, copa azulejada até o teto, cozinha azulejada até o teto, dependência empregada, lavanderia, murada, acabamento de primeira, sintecada. Preço NCr$ 100.000,00 Facilita pagamento com 30% de entrada restante à combinar — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—64).

FABULOSO PALACETE — Setor Jaó — Rua asfaltada — Bem localizada — Vendemos — 4 dormitório — Armários embutidos, sanitários azulejados, alpendre, garagem, duas salas com 50m2, piso, taco, marfim, sala de jantar com 40m2 — Jardim inverno, cozinha ampla azulejada, despensa azulejada, rouparia, dependência empregada, área construida 413m2 — Murada, área dos lotes 1.500m2 — Facilita pagamento — DEL-REY Rua 3 n.o 560 loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey-28).

SETOR OESTE — Residência ótimo preço de oferta — Rua 22 — bem localizada — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, azulejada, sintecada, lajota, murada, jardim. Nos fundos: 2 dependências. Preço total NCr$ 65.000,00 — Inclusive financiamento NCr$ 32.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560 loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — Rey—97).

SETOR PEDRO LUDOVICO — Residência Rua 1.008 — Perto do asfalto — Facilita pagamento — Vendemos — Quatro dormitórios — sanitário, alpendre, sala, cozinha, piso cerâmica e cimentada, área de serviço. Aceita carro — Facilita pagamento — Preço total NCr$ 11.000,00 — IMOMBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 n.o 560 loja 29 fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—14).

NCR$ 3.500,00 DE ENTRADA — RESIDÊNCIA BAIRRO SANTA GENOVEVA — ÔNIBUS NAS PROXIMIDADES — Vendemos 3 dormitórios, sanitário azulejado até o teto, alpendre, sala, copa-cozinha azulejada até o teto, área de serviço, taqueada e cerâmica, lajota. Pague apenas NCr$ 3.500,00 DE ENTRADA e o restante em prestações mensais. — DEL-REY — Rua 3, n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (REY—20).

SETOR BUENO — Residência ótima. Rua T—27, asfalto breve — Vendemos sala ampla, 3 dormitórios, sanitário azulejado, forrada, taqueada, sintecada, lote com 750m2, pintura lavável. Aceita carro, lote no negócio. Preço total: NCr$ 25.000,00 — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—119).

BUENO — Residência — Próxima da linha de ônibus — Vendemos — bom preço — 2 dormitórios — sanitário, alpendre, sala, cozinha, área de serviço, água encanada. NCr$ 15.000,00 — DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—63).

SETOR BUENO — Residência Rua T-28 — Oportunidade — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, garagem, sala, copa-cozinha azulejada, área de serviço coberta, dependência empregada, quintal ladrilhado, sintecada, lajota, murada. Preço total NCr$ 29.000,00 — Inclusive financiamento NCr$ 18.000,00. DEL-REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—92).

PEDRO LUDOVICO — RESIDÊNCIA NOVISSIMA — RUA 1.014 — PERTO DE COLÉGIO — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, garagem, sala, copa-cozinha azulejada, amplo quintal, murada, taqueada, lajota. ÓTIMO PREÇO NCr$ 25.000,00 — grande facilidade no pagamento — IMOBILIARIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-167 — Galeria Central (Rey—185)

SETOR UNIVERSITÁRIO — RUA 262 — RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — Aceita lote ou barracão — Vendemos — 3 dormitórios — sanitário azulejado, alpendre, sala, copa, cozinha azulejada, área de serviço coberta, lajota, sintecada, murada. NOS FUNDOS 3 dependências. Preço: NCr$ 40.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—35)

SETOR SUL — GRANDE OFERTA RESIDÊNCIA RUA 105—C NO ASFALTO — APENAS NCR$ ... 40.000,00 — Vendemos — 2 amplos dormitórios — sanitário azulejado, jardim, alpendre, garagem americana, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, cozinha azulejada, área de serviço, lajota, QUINTAL AJARDINADO, sintecada. Aceita apartamento em Brasília — Apenas NCr$ 40.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—74)

RESIDÊNCIAS

NCr$ 45.000,00 — RUA 89-E
SETOR SUL — MODERNÍSSIMA RESIDÊNCIA — TIJOLOS À VISTA — Vendemos — 3 dormitórios, sanitário azulejado em côres, bela fachada, garagem, sala, alpendre, copa, cozinha azulejada, sintecada, piso marmorite, PINTURA EM MASSA, área de serviço, dependência empregada, murada. — NCr$ 45.000,00 — DEL-REY, Rua 3 n.o 560, loja 29 fones: 6-0110 e 6-1677 — GALERIA CENTRAL — NCR$ 2.000,00 (REY-106).

NCr$ 90.000,00 — RUA 20
— NÃO DEIXE PARA AMANHÃ — COMPRE HOJE ESTA FABULOSA OFERTA — RESIDÊNCIA CENTRO — 3 dormitórios, sanitário azulejado, alpendre sala ampla, copa, cozinha azulejada, área serviço, murada, taqueada, forrada. Lote c/ 710m2. Nos fundos 3 barracões c/ entradas independentes contendo cada: sala, cozinha, 2 dormitórios, sanitário. Tudo por apenas NCr$ 90.000,00. Rua 20 Centro. DEL-REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (REY—210).

SETOR BELA VISTA — BOM LOCAL PARA RESIDIR — Vendemos — Barracão novissimo — 2 dormitórios — sanitário, sala, cozinha, área de serviço, pintura lavável — quintal cercado, cimentado. Preço de apenas NCr$ 9.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—76)

SALA COMERCIAL — CENTRO — Edifício Minas-Bank — Avenida Anhanguera com Av. Goiás — Vendemos — sala comercial com: sala, saleta, sanitário, taqueada. Telefone ligado — prédio com elevadores. IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—82)

FAZENDA — MUNICIPIO DE JOVIÂNIA — 130 alqueires — aceita carro, lotes, casa, apartamento — Vendemos — 130 alqueires, sendo 65 alqueires de cultura, de PRIMEIRA; 50 alqueires de lavoura, restante formado em pastagens de jaraguá e gordura. DISTANTE DE GOIÂNIA 65 kms. Possui 1 residência ampla; paiol, mangueiro, TODA CERCADA. IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—93)

LANCHONETE — VILA NOVA — PRAÇA BOA VENTURA — ÓTIMO MOVIMENTO — Vendemos ótima localização, contém: 1 geladeira, 1 baleiro, 1 balcão completo com 12 bancos, 1 fogão, com 2 cotas, 1 armário de fórmica, 1 fôrno para conserva de salgados, grande estoque de bebidas e outras mercadorias. Preço: NCr$ 6.500,00 — Aceita carro ou lote — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—10).

CHÁCARAS

MAGNIFICA CHACARA — PERTO DA VILA UNIÃO — POSSUI LUZ ELÉTRICA — FACILITA PAGAMENTO — Vendemos — ÁREA TOTAL 21.044 M2 — TODA CERCADA — ótima rehidência ENCORTINADA, 2 ótimos barracões — UM TANQUE com capacidade para 20 mil litros d'água, abastecido por um carneiro — DOIS MOTORES DE IRRIGAÇÃO conjugados com mangueiras de borracha UMA REPRESA USINA DE LUZ COM CORRENTE CONTINUA. Pomar com 400 fruteiras diversas, banhadas por 2 córregos. MAIS UM GERADOR 3KVA corrente alternada. ACEITA CARRO, LOTE CASA FINANCIADA. FACILITA PAGAMENTO. PREÇO NCr$ 25.000,00 — DEL REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—91).

LOTES

VILA MORAES — DOIS LOTES JUNTOS — BOA LOCALIZAÇAO — VENDEMOS — 2 lotes com área total de 1.008m2 — sendo 504m2 cada — quadra 13 — Rua 3 — próximos da linha de ônibus — apenas NCr$ 5.500,00 — DEL REY — Rua 3 n.o 560, loja 29, fones 6.0110 e 6.1677 — GALERIA CENTRAL (REY—77)

SETOR OESTE — Dois lotes juntos — No alto do Setor — Vendemos — Dois lotes juntos na Quadra H-24, situados na rua 15 — Vende juntos ou separados — Preço total NCr$ 14.000,00 — DEL-REY — Rua 3, n.o 560, loja 29, fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central — (Rey—32).

SETOR OESTE — FABULOSA ÁREA LOTES — boa localização — Rua 9 e 10 — Vendemos — fabulosa área com 1.230,60m2 — situada nas ruas 9 e 10 — ótima localização — quadra G-6. Ótimo preço — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—183).

SETOR JAÓ — OPORTUNIDADE DE COMPRAR OTIMO LOTE — POR APENAS NCR$ 4.500,00 — Vendemos — situado à Avenida Guanabara, quadra 58, rua com asfalto, água, luz, local de grande valorização — preço NCr$ 4.500,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—141)

SETOR OESTE — ÓTIMO LOTE PERTO DO ASFALTO — Vendemos — Situado à Rua R—13, boa localização — preço excelente — por apenas NCr$ 10.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL—REY — Rua 3 n.o 560 — loja 29 — fones: 6-0110 e 6-1677 — Galeria Central (Rey—176).

Imobiliária Del Rey

Rua 3 n. 560 — Loja 29 — Fones: — 6.0110 — 6.1677 — Galeria Central — Plantão sábados, domingos e feriados das 08,00 às 18,00 horas

RENA Imobiliária Ltda.

OFERTAS Rua 6 N. 192 Sala 6 Galeria Central Fone 6-0203 Creci 182

CASAS

RENA — PRÓXIMO A AVENIDA ANHANGUERA — Residência contendo, garagem, sala, três quartos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, cômodo de despejo, taqueados, lajotada, cerâmica, lote com 16 metros de frente. Parte financiada NCr$ 26.000,00 total NCr$ 36.000,00.

RENA — SETOR SUL — RUA 110 — Residência contendo: sala, copa, cozinha, instalação social, três quartos, área de serviço, dependência de empregada, piso em sinteco, cerâmica, lote murado, rua com água do Saneamento e Esgôto. Aceita-se veiculo — ou fazemos condições especiais no pagamento. Preço: 30.000,00 — RENA — Fone: 6.0203.

RENA — VILA NOVA — NONA AVENIDA — ASFALTO — residência com alpendre, sala, copa, cozinha, três quartos, instalação social, lavanderia, área coberta. Ainda nos fundos três Barracões, com dois quartos cada e demais dependências, lote magnifico com 620 metros quadrados, tudo isto, por 45.000,00. RENA IMOBILIÁRIA — GALERIA CENTRAL — RUA SEIS — FONE: 6.0203.

RENA — SETOR UNIVERSITÁRIO — 7a. AVENIDA — DUAS RESIDÊNCIAS NUM MESMO LOTE a primeira contém: sala, copa-cozinha, três quartos, banheiro, forrada de madeira, a segunda, com: sala, copa, cozinha, quarto, banheiro, faltando o acabamento, com lajota, janelas de ferro, lote frente para nascente. Preço NCr$ 18.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS — CENTRO — FONE 6.0203.

RENA — SETOR MARISTA — RESIDÊNCIA — ÓTIMAMENTE LOCALIZADA — contendo, sala, copa, cozinha, três quartos, instalação social, área coberta, área de serviço, taqueada, piso em cerâmica, lajota, lote totalmente murado, frente para nascente. Atenção para êste detalhe: apenas 8.000,00 de entrada o restante FINANCIADO. RENA — 6.0203.

RENA — RESIDÊNCIA NO ASFALTO — SETOR UNIVERSITÁRIO — próximo ao ponto fiscal e Av. Anhanguera, contém: Garagem, sala, três quartos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, cômodo de despejo, lajota, taqueada. Preço: entrada 10.000,00 o restante através de financiamento do B.N.H. tratar com RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS, GALERIA CENTRAL — SALA SEIS. FONE: 6.0203.

RENA — CAMPINAS — GRANDIOSO GALPAO NO CENTRO DE CAMPINAS E AINDA DUAS RESIDÊNCIAS NUMA MAGNÍFICA ÁREA. Lote com 1056 metros quadrados de área, localizada no asfalto próximo à Av. Anhanguera. Só o galpão tem 480 m2. de área, com excelente construção e madeiramento da cobertura de primeira, próprio para depósito e comércio em geral, ainda mais duas residências simples e isoladas, além de uma cobertura para garagem ou mesmo depósito. PREÇO DE VENDA: .... 70.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS N. 192 — sala 6 — Galeria Central. Fone: 6.0203.

RENA — SETOR OESTE — RUA R—17 — GRANDIOSA RESIDÊNCIA, com todos os cômodos amplos, novissima. Contém: abrigo, alpendre, sala, copa cozinha, área externa três dormitórios, sendo um apartamento duas instalações sociais lavanderia, dependência de empregada, acabamento de primeira, piso sintecado, paredes azulejadas até o teto, banheiros em cores, pintura em massa fina e lavável. Lote grande e murado. PREÇO 60.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA — FONE: 6.0203.

RENA — SETOR OESTE — SOBRADO ASFALTO — Costendo 300 m2. garagem, alpendre, duas grandiosas salas, escritório com estantes embutidas, copa, cozinha, quartos com armários embutidos, sendo dois apartamentos, instalações sociais, terraço, acabamento massa corrida, pintura especial, caco de marmore, área de serviço e dependência de empregada.

CASAS

RENA — SETOR OESTE — AVENIDA R-11 — RESIDENCIA EM LOTE TOTALMENTE MURADO, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, três quartos, banheiro social completo azulejado até o teto, piso em sinteco e ladrilho cerâmico, dependência de empregada, com 560 m2. Preço: 20.000,00 — RENA Conjunto Seis — GALERIA CENTRAL. Fone: 6.0203.

RENA — RESIDÊNCIA NA AVENIDA "D" — SETOR OESTE — NOVA COM SALA, três quartos, instalação social, copa, cozinha, taqueada, sintecada, acabamento especial, e mais barracão nos fundos com área de serviço e dependência completa para empregada, lote frente para a nascente e totalmente murado com gradil e jardim. PREÇO NCr$ 10.000,00 como entrada e restante financiado pelo B.N.H. RENA IMOBILIÁRIA — FONE 6.0203.

RENA — SETOR BUENO — DOIS LOTES JUNTOS, com área de 1.500 metros quadrados Rua T—28, Quadra 74 — Próximo ao conjunto Bela Vista. Setor Aeroporto — lote no asfalto, rua 55, 450 metros quadrados junto a praça Santos Dumont. RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS — FONE 6.0203

RENA SETOR OESTE — RESIDÊNCIA FINANCIADA APENAS NCr$ 4.400,00 de Poupança, em condições. Área construida 75 metros quadrados, com alpendre, sala, cozinha, três quartos, instalação social, área de serviço acabamento: taqueada, cerâmica, pintura lavável, água e esgoto do saneamento, lote totalmente murado, jardim, mureta. Prestações do B.N.H. NCr$ 280,00 — RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS — GALERIA CENTRAL — FONE 6.0203.

RENA — SETOR UNIVERSITÁRIO — RESIDÊNCIA C/ TELEFONE — Nova, moderna, contendo: garagem, hall, sala, copa, cozinha, três quartos, um apartamento, dois lindos banheiros sociais dependência de empregada e lavanderia, pisos especiais, lote murado com gradil na frente. VER COM RENA — Fone: 6.0203.

RENA — FAMA — Residência na rua 1 — contendo sala, cozinha, 3 quartos, banheiro, quintal murado, acabamento excelente, lote com 500 metros quadrados de área. Preço NCr$ 30.000,00 com parte financiada. Facilitamos o pagamento. Fone 6.0203.

RENA — SETOR OESTE — NOTÁVEL RESIDÊNCIA — RUA SETE — ASFALTO — linda fachada, com detalhes especiais, pisos em tacos de guaribu, sintecados, azulejos total na cozinha e área de serviço. Totalmente emassadas e pintura lavável, contém: garagem, duas salas, escritório, copa, cozinha, quatro quartos, sendo dois apartamentos ambos com finissimos armários embutidos, três banheiros sociais, ainda lavanderia, dependência de empregada, cômodo de despejo, quintal todo revestido em ladrilho, lote frente para nascente e murado. PREÇO: .. 130.000,00 — c parte financiada — RENA — 6.0203.

RENA — SETOR OESTE — residência próxima ao Colégio Marista, frente para nascente, lote murado, quintal grande, com alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, dois amplos quartos, banheiro em cores, acabamento excelente, localização ideal, recém-terminada. PREÇO: 15.000,00, o restante financiado pelo B.N.H. — RENA IMOBILIÁRIA — GALERIA CENTRAL — SALA SEIS — TELEFONE: 6.0203.

RENA — SETOR AEROPORTO — RESIDÊNCIA AMPLA — junto a praça Santos Dumont, com alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, 3 três quartos, instalação social, área de serviço, acabamento especial, sintecada, piso pienal, contendo cortinas e pintura novissima, ainda Barracão: com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e outras dependências, quintal murado. PREÇO: 60.000,00 em condições excepcionais — RENA IMOBILIÁRIA — FONE 6.0203.

APARTAMENTOS

RENA — GRANDIOSO APARTAMENTO, acabamento de primeira, Rua 83 Setor Sul — contendo sala, três maravilhosos quartos, sendo um apartamento, duas instalações sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, banheiros em cores todos desenhados, piso bienal. Preço 25.000,00 mais parte financiada. Rena Imobiliária — Fone: 6.0203.

RENA — CENTRO — LINDO E PEQUENO APARTAMENTO NO CENTRO. — com sala, quarto e sanitário, totalmente mobiliado, lindamente decorado, edificio com dois elevadores, apartamento de frente. PREÇO: NCr$ ..... 20.000,00. RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA SEIS N.o 192 — GALERIA CENTRAL — SALA SEIS TELEFONE 6.0203.

RENA — CENTRO — APARTAMENTO — AVENIDA GOIAS, RICAMENTE DECORADO E TOTALMENTE MOBILIADO. Pintura especial, armários de jacaranda nos quartos e salas, contendo: grandiosa sala, sala de jantar, cozinha, quarto (4) quartos sendo um apartamento, duas decoradas instalações sociais, dependência de empregada, grandiosa área de serviço. PREÇO 12.000,00 com grande parte financiada. Tratar: com RENA IMOBILIÁRIA — GALERIA CENTRAL RUA SEIS E SALA SEIS — TELEFONE: 6.0203.

RENA — SETOR OESTE — APARTAMENTO — ASFALTO RUA 3 — junto ao Ateneu D. Bosco, de frente para nascente, contém: sala, copa, cozinha, dois quartos, instalação social, área de serviço, dependência completa para empregada, novo, 1.o (primeiro andar) de frente. PREÇO ESPECIAL. 25.000,00 — RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS — SALA SEIS — GALERIA CENTRAL — FONE 6.0203.

RENA — APARTAMENTO DE LUXO — ED. LIBERDADE — CENTRO — DE FRENTE PARA A AVENIDA GOIÁS — "Contendo: sala grande, três quartos, e um apartamento, ambos com lindos e perfeitos armários embutidos, copa, cozinha, com pisos especiais, e azulejos até o teto, duas decoradas isstalações sociais, área de serviço, dependência de empregada, paredes emassadas, pintura especial. Detalhe importante contém todos os cômodos acarpetado. PREÇO: NCr$ 80.000,00 — com parte financiada.

RENA — SETOR OESTE — APARTAMENTO ALAMÉDA DAS ROSAS — Contendo — sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, sintecado e pintura nova. Preço: NCr$ 12.000,00 em condições BNH NCr$ 18.000,00 — prestação mensal NCr$ 248,00. Fone 6.0203.

RENA — CENTRO — Av. Goias — Apto. — Apenas NCr$ 2.000,00 o restante financiado pagamento da poupança durante a construção. Apenas 350,00 mensais, prédio com 2 elevadores, apto. de frente, c/ sala, copa, cozinha, 3 quartos, inst. social dep. de empregada lavanderia maiores detalhes 6.0203.

RENA — APARTAMENTO — EDIFÍCIO DOM ABEL — Junto à praça Cívica — entrega imediata contendo, sala, copa, cozinha, três dormitórios, instalação social, área de serviço. Dependência completa para empregada, acabamento excelente, dois elevadores, preço especial. Rena Imobiliária — fone: 6.0203 .

APARTAMENTOS

RENA — CENTRO — RUA 4 — APARTAMENTO — Contendo: sala, copa, cozinha ,três quartos, instalação social, área de serviço, dependência completa para empregada, acabamento de primeira — estrega êste com as côres que você escolher. RENA — 6.0203.

RENA — FINO APARTAMENTO — AVENIDA GOIAS — Edifício Dom Pedro I — Frente para Avenida e para a nascente. Detalhes especiais no acabamento, localização ideal, contendo sala, copa, cozinha, três dormitórios, dependência de empregada, área de serviço, prédio em belissimo hall de entrada, dois elevadores. Rena Imobiliária — Fone: 6.0203.

RENA — SETOR OESTE — SOBRADO — RUA 22 — COM: ampla sala, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, área especial coberta, quintal cimentado parte superior: três quartos, sendo um apartamento com guarda-roupas embutidos, dois banheiros em côres, janelas com grade de proteção, e totalmente encortinadas, pintura lavável. RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS, GALERIA CENTRAL — Fone: 6.0203.

LOTES

RENA — SETOR JAÓ — Magnífico Lote na Av. principal, dando acesso ao Jaó, com 15 metros de frente, e área total de 473 metros quadrados. Tratar com RENA IMOBILIÁRIA Rua 6 e sala seis da Galeria Central. Fone: 6.0203.

RENA — SETOR SUL —: LOTE NO ASFALTO — RUA 84 — LOTE COM 805 metros quadrados de área. LOTE RUA 86 COM 620 metros quadrados de área. Rua J-35, QUADRA 60 — SETOR JAÓ, ÁREA DE 440 metros quadrados. VENDEMOS COM PREÇOS EXCELENTES. VER COM: RENA IMOBILIÁRIA — RUA SEIS — SALA SEIS — FONE 6.0203

RENA — CENTRO — LOTE NO ASFALTO — Rua 24 — frente 14.50 metros, área 493 metros quadrados. LOTE NO MARISTA — Rua 137, área 420 metros quadrados. 14 metros de frente. — RENA IMOBILIÁRIA — FONE: 6.0203.

RENA — LOTES A VENDA — SETOR OESTE — RUA 13 — Dois lotes juntos no Setor Oeste 900 m2. Apenas NCr$ 12.000,00 — Vila Bandeirante 2 lotes juntos com área de 970.00m2. Lote 17 Rua 28-A — Setor Aeroporto — Fone 6.0203.

RENA — SETOR AEROPORTO — Rua 55 — com asfalto água do saneamento, esgôto, 15 metros de frente por 30 metros de fundo, área total de 450 metros quadrados, proximo a praça SANTOS DUMONT. Fone: 6.0203.

SALAS

RENA — Centro — Sala — Preço NCr$ 12.000,00 — com instalação de rádio musical. Vende-se uma sala, no Ed. Anhanguera, contendo sala, saleta e sanitário, própria para consultório de advocacia ou consultório médico. Tratar com RENA — Fone: 6-0203.

Rua 6 N. 192 Sala 6 Galeria Central Fone 6-0203 Creci 182

Trabalhando juntas... crescendo e progredindo juntas...

A RENA IMOBILIÁRIA irmana-se também à cidade de Goiânia na alegria e na esperança de um

Feliz Natal

ao povo goiano, a cujo incentivo e estímulo deve o mérito de sua vitoriosa trajetória.

Rena Imobiliária Ltda

Rua 6 N.o 192 - GALERIA CENTRAL

Fone: 6-0203 -

Acusadores se retrataram perante a Justiça

"Agiotagem no Forum"

RECEBEMOS do juiz Irajá Pimentel, substituto da Justiça do Distrito Federal, a seguinte correspondência:

"Brasília, 12 de dezembro de 1.969.

Ilmo. Sr.
Diretor-Presidente do "Cinco de Março":

Sob o título "AGIOTAGEM NO FORUM", o semanário de V.S. publicou, no dia 23.06.69, uma reportagem contra minha pessoa, onde o principal assunto ventilado foi o que deu origem ao cabeçalho da matéria.

Ofereci resposta posterior, publicada por determinação de V. S., onde contava ter eu ingressado no Juízo da Capital da República com uma ação penal privada, por calúnia contra mim assacada pelos notórios acusadores, sendo que, na oportunidade, dizia aguardar da Justiça uma réplica ao infausto ataque.

Não tardou. Agora, em 12 do mês próximo prestério, veio o pronunciamento da Justiça, para ressalva sobretudo da dignidade da função que desempenho, através da colheita de um têrmo de retratação dos caluniadores, por via do qual lograram pôr fim à ação e evitar uma condenação penal, que viria óbviamente. Merece evidência o fato de que aos caluniadores era dado provar a verdade do que afirmaram, quando, então, o punido seria eu. A mentira, todavia, é improvável.

Destarte, sem pretender humilhar a quem quer que seja, pois não é do meu feitio, mas tão-sòmente tornar notório o recuo, como igualmente se tornara a ofensa, solicito-lhe a gentileza da publicação do têrmo de retratação referido, que faço acompanhar a presente, em cópia autêntica.

Atenciosamente,

Irajá Pimentel
Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal."

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
Brasília, D. F.

TÊRMO DE RETRATAÇÃO

Aos doze (12) dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade Brasília, Capital Federal da República do Brasil, na sala de audiência do Juízo de Direito da Quarta Vara Criminal, onde se encontrava a MM. Juiza Titular, Dra. Maria Carmem Henriques Ribeiro de Oliveira, comigo, escrivão do seu cargo, ao final assinado, compareceram os querelados ROLDÃO DE OLIVEIRA, OLAVO MACHADO DE ARAUJO e UBIRAJARA BEROCAN LEITE, para a audiência de reconciliação prevista no art. 520 do Código de Processo Penal. Pelo querelado ROLDÃO DE OLIVEIRA foi dito: "que fêz a afirmativa de ter o Dr. Irajá Pimentel praticado agiotagem apenas por veemência na defesa dos constituintes Olavo Machado de Araujo e Ubirajara Berocan Leite, na executiva que lhes moveu Franklino Benedicto Pimentel, embora saiba que isso não é verdadeiro, nem o Juiz referido era o credor da promissória exequenda, por isso mesmo que não se sente humilhado em se retratar dos têrmos assacados em qualquer oportunidade e por qualquer meio contra o magistrado (QUERELANTE) Pelos querelados OLAVO MACHADO DE ARAUJO e UBIRAJARA BEROCAN LEITE foi dito o seguinte: "que jamais fizeram a afirmativa de ter o Dr. Irajá Pimentel praticado agiotagem, pois que isso não corresponde à verdade, sendo que apenas outorgaram procuração ao Advogado Roldão de Oliveira para lhes defender na executiva que lhes moveu, como credor que era, o Senhor Franklino Benedicto Pimentel, nesta Capital, sem lhe autorizarem redigir a petição naquêles têrmos". Para constar, lavro êste têrmo, que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, Ilegível, Escrivão, o subscrevo e assino."

Esclarecimento ao Público

A respeito de notícia publicada na última página do jornal "FOLHA DE GOIÁS", edição desta data, dia 17, a emprêsa J. RORIZ & FILHOS LTDA., sucessôra de GRÁFICA INGRA LTDA., por meio de seu titular, JOSÉ AMERICANO RORIZ, vem a público em atenção aos seus clientes e amigos, e mesmo às pessoas que não são clientes de seu estabelecimento, prestar os esclarecimentos seguintes:

1 — Os impressos utilizados pelo Sr. JOÃO INÁCIO, na falsificação de documentos não foram feitos por encomenda do mesmo ou de terceiros, tratando se de formulários de uso generalizado, vendido no balcão das papelarias de propriedade do estabelecimento, a quem queira adquirí-los;

2 — A procedência do impresso não constitui novidade uma vez que todos os formulários daquele gênero trazem no rodapé, o nome da tipografia;

3 — Atendendo a convite que lhe foi feito, o titular da emprêsa esteve na presença do Dr. Delegado Newton Quirino que desejava fôsse identificado o comprador dos impressos, o que foi declarado impossível vez que os formulários não foram confeccionados e vendidos sob encomenda, mas adquiridos no balcão de varêjo da papelaria, onde são entregues mediante nota de venda a consumidor, que não exige identificação do comprador;

4 — Referidos impressos são vendidos da mesma forma que o são os formulários de nota promissória, declaração de impôsto de renda, ou guia de recolhimento de qualquer tributo.

5 — Não têm timbre de ninguém e são usados por quem os adquire.

Goiânia, 17 de Dezembro de 1969.

J. RORIZ & FILHOS LTDA.
JOSÉ A. RORIZ — Gerente

(Firma reconhecida no 5o. Ofício)

Declaração

DECLARO para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pela (SIC — GO).

Goiânia, 22 de novembro de 1.969.

Anibal Ferreira dos Santos.

EDITAL

O Doutor Geraldo Castro Novaes, Juiz de Direito da Comarca de Tupaciguara, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de JORGE JACOB YUNES foi proposta, neste Juizo e Cartório do Segundo Ofício, uma ação de notificação nos têrmos da petição abaixo transcrita: — "Petição — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tupaciguara. Diz **Jorge Jacob Yunes**, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, que vem, mui respeitosamente isto por via de seu advogado e bastante procurador infra-assinado, (procuração - junta), com estribo nos arts. .. 720 e ss. do SPC, expôr e requerer a V. Excia., o seguinte: — 1) — O notificante é o legítimo dono e possuidor de 192 (cento e noventa e dois) alqueires e 16 (dezesseis) litros de terras de cultura, cerrado e campo, nas Fazendas "Santa Bárbara de Baixo" e "Santa Bárbara de Cima", no município de Santa Bárbara, Comarca de Nazário, no Estado de Goiás, formando um só todo contínuo e cercado de arame em seus extremos, confrontando com Alberto Borges de Freitas, Getúlio de Oliveira, Altamiro Tavares de Morais, Espólio de Antônio Albino, Patrimônio de Santa Bárbara e outros, havidos por fôrça de compromisso de compra e venda, celebrado com **Ivo Salviano Pinto**, tudo na conformidade da inserção imobiliária de n. 524, devidamente averbada nas transcrições de **Waldivino Dias**, o dono anterior do imóvel; 2) — Posteriormente, dito **Waldivino Dias**, como se vê dos autos (quatro volumes), em curso pelo expediente do Cartório do 2o Ofício dêsse respeitável Juizo, promoveu uma ação ordinária de anulação da aludida promessa de venda, obtendo êxito no Egr. Tribunal de Justiça de Minas Gerais, ao fundamento, porém, de que a **alienação de Ivo para Jorge** se dera **em fraude contra credores**, entre os quais, **Waldivino Dias**; 3) — E tal entendimento não é o do notificante mas o que o foi dado na decisão transitada em julgado, do Egr. Tribunal de Justiça de Goiás, consoante o ven. acórdão de 21 de outubro de 1.968, relator Des. Marcelo Caetano da Costa nos autos da ação reivindicatória, proposta, na Comarca de Trindade, por **Waldivino Dias contra o notificante e outros**, a qual foi julgada improcedente assentando-se, **verbis**: — "—Como Ivo Salviano Pinto: dando execução à procuração em causa própria afirmasse um compromisso em favor de Jorge Jacob Yunes, o autor-apelado (Waldivino) propôs ação anulatória dêsse compromisso no Estado de Minas Gerais, obtendo ganho de causa em segunda instância, tendo o Tribunal Mineiro reconhecido a existência de transmissão feita em fraude de credores" — (grifos nossos) —; 4) — Dêste modo, inobstante **o verdadeiro golpe, concertado entre os notificados Waldivino e Ivo**, desfazendo o mandato em causa própria celebrado entre êles, anteriormente, a fim de que dêste modo, **Waldivino** ficasse com as terras, o certo e certíssimo é que êste último não tem direito a elas, assim o de receber o seu crédito, através delas, que é coisa diferente: — "Anulado o ato fraudulento, o bem alienado entra no patrimônio do devedor e aproveita a todos os credores do devedor insolvente" (Ac. S.T.F., Arq. Jud., vol. 84, pág. 31) —; 5) — Entre tais credores, à evidência, está o notificante, pelo menos, enquanto prevalecer a decisão do Egr. Tribunal de Justiça de M. Gerais; 6) — O notificado **Waldivino Dias**, recentemente, executou tal decisório, **pleiteando a entrega da coisa**, havendo o notificante apôsto os competentes embargos; 7) — Entrementes, postulará, pela via competente e na instância própria a recisão daquêle julgado, fundado em provas suficientes; 8) — Todavia, segundo está seguramente informado o notificante, o notificado **Waldivino Dias**, com o intúito de tumultuar ainda mais a solução da demanda, mancomunado com Ivo e com terceiros, está pretendendo vender as terras, o que é rematado despropósito jurídico. Para tanto, já esteve recentemente em **Santa Bárbara de Goiás**, o local do imóvel, assuntando perante o Cartório, montante das despêsas decorrentes da escritura; 9) — Daí, com o intúito de alertar terceiros mal-avisados, prevenir responsabilidade, prover à ressalva expressa de direitos e manifestar intenção formalmente, esta **notificação**, por via da qual requer o notificante a V. Excia. se digne: — a) — determinar, por via da competente precatória, sejam notificados **Waldivino Dias** e **Ivo Salviano Pinto**, brasileiros, do comércio, domiciliados e residentes em Goiânia, GO, dando-se-lhes a conhecer o inteiro teôr desta petição, a fim de que não alienem a quem quer que seja, as terras, sob as penas da lei; b) — determinar ainda a notificação dos srs. tabeliães de Nazário, Santa Barbara de Goiás, e Trindade, todos do Estado de Goiás, inclusive os titulares dos Registros Imobiliários (de Nazário e Trindade) — a fim de que, na eventualidade de qualquer ato translativo do domínio das referidas terras, dêm a conhecer aos interessados diretos e participantes dêle, o conhecimento do alegado, sendo, que, outrossim, tal providência se efetivara por intermédio de deprecada para as Comarcas de **Nazário** e **Trindade**, nas pessoas de seus exmos. Snrs. Drs. Juizes de Direito ou nas que quem suas vêzes fizerem, uma vez que **Santa Bárbara de Goiás** pertence à Comarca de Nazario; c) — determinar que o teor integral desta notificaeão seja publicada, por três vêzes, em **jornal de Goiânia**, de grande circulação, para conhecimento de terceiros incertos, a fim de que os mesmos não possam alegar ignorância e bôa-fé; **d**) — determinar que um dos editais seja afixado no **placard** de costume desta Comarca; e) realizadas as formalidades legais, com obediência ao art. 723 do CPCB, e juntada aos autos das publicações pela imprensa e das precatórias determinar, por fim, a devolução dêles ao suplicante, depois de pagas as custas, esclarecendo-se que o feito puramente de natureza administrativa, não se subordina às regras disciplinadoras da **competência**, por isso que se preferiu o fôro dessa Comarca, pelo qual corre a execução da ação anulatória prefalada. Nestes têrmos, d. a. r. esta, com os documentos que acompanham (procuração), P. deferimento. P/ Tupaciguara, 27 de novembro de 1.969. P. p. (a) Lincoln Avila Borges".

DESPACHO: — "D. R. A. Como requer — Tup. 27/11/969. (a) GCNovaes." — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede dêste Juízo, no lugar de costume e por cópia publicada três (3) vêzes, **em jornal de Goiânia**, Capital do Estado de Goiás. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Tupaciguara, Estado de Minas Gerais, ao primeiro (1o) dia do mês de dezembro de mil, novecentos e sessenta e nove (1.969). Eu, (Euclécio Rosa de Santana), Escrevente Juramentado, o datilografei.

Eu, João Alves Prudente, Escrivão, o subscrevo.

GERALDO CASTRO NOVAES
— JUIZ DE DIREITO —

452, 453, 454

Declaração

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade expedida pelo Serviço de Investigação e Criminalística de Goiás (SIC-Go.).

Goiânia, 03/12/69.

José Alexandrino da Silva
452—453—454)

Você já desfrutou do confôrto da eletricidade

Agora, ajude o próximo, sem nada gastar
Doe seu talão de luz ao

Sanatório Espírita Batuíra — onde são tratados, gratuitamente, sem nenhuma ajuda oficial, Setenta Alienados Mentais, Alcoólatras e Epiléticos





COM O DINHEIRO da troca do seu talão velho de luz por Obrigações da Eletrobrás, o SANATÓRIO ESPÍRITA BATUÍRA construirá o Pavilhão de Laborterapia, onde os doentes recuperarão a saúde, trabalhando honestamente, sem se constituir em pêso à sociedade ONDE ENTREGAR SEU TALÃO — ELETROTÉCNICA, Rua Quatro, esquina com a Vinte e Quatro, fone 2-0189 — Rua Sete número 49, entrada pela Praça do Mercado Central, fone 6.2485 — e Pegue-e-Pague Meridional, Rua Sessenta e Um, quase esquina com a Praça Cecílio, Bairro Popular.

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLÍNICA CIRÚRGICA
Sob a direção dos Drs.
AFRÂNIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI,
F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

A GRANDE FRATERNIDADE BRANCA DOS MONTES HIMALAYAS, INDIA, QUE DIRIGE E PROTEGE A EVOLUÇÃO DE NOSSO PLANETA:
"SUDDHA DHARMA MANDALAM"
SEDE MUNDIAL: BOMBAY — INDIA
DIRETOR MUNDIAL: SHRI T V ANANTRAM
SÉDE CONTINENTAL • CASILLA Nº 1561 — SANTIAGO DO CHILE
• DIRETOR NA AMÉRICA DO SUL: SHRI VAYERA YOGUI DASA
DIRETOR-INSTRUTOR NO BRASIL: SHRI LAUTARO LUNA BALCARCEL
ASHRAMA DE GOIÂNIA COM PERSONALIDADE JURÍDICA
AV. RIO GRANDE DO SUL, 439 F (ANTIGO 414 F) - SOLICITE OS ESTATUTOS GRÁTIS
FAÇA SUA RESERVA DA PRIMEIRA OBRA DA "SUDDHA DHARMA MANDALAM" EM PORTUGUÊS, À CAIXA POSTAL 1657 - **GOIÂNIA-GO.**

Meditações iogues públicas no ASHRAMA DE GOIÂNIA tôdas às Sextas-feiras às 20 horas; aos Domingos, às 10 horas da manhã a Prática Espiritual da Saúde.

Expresso Mineiro Ltda.

Eficiência em Transportes Rodoviários

FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos Paiva, 342
Fones: 92-3171 e 92-3067

RIO DE JANEIRO
Rua Gambôa, 77 e 79
Fones: 23-0033 e 43-5415

GOIANIA
(Sêde Própria)

MATRIZ
FONE: 2-2924
BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 29

FILIAIS
UBERLANDIA
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218
Fone: 20-50

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria e Abastecimento — Trecho 3 — Lotes nos 1285 e 1295

Escritório de Advocacia

Causas Cíveis, Comerciais e Criminais — COBRANÇAS
Atende-se em qualquer Comarca do Estado

RESPONSABILIDADE DOS DRS.
Ronaldo de Moraes Jardim
Getúlio de Sá Filho

Av. Goiás, n.º 26 - Sala 306 - Tel. 6-2406 - (Ed. Vila Boa) - Goiânia-Go.

CONHEÇA O BRASIL

VIAJANDO PELA

Viação Araguarina

Ônibus Mercedes e Scânia com banheiro, bar, "terno-ar", calibrador de pneus automático. Deliciosas poltronas reclináveis. Para sua SEGURANÇA tôda a frota é controlada por aparelhos de rádio Transmissores-receptores.

BRASÍLIA — LUZIANIA — CRISTALINA — PARACATU
GOIANIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA.

O Processo Penal na Era Tecnológica

Por ocasião da solenidade de colação de grau dos bacharelandos de 1969, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás, ocorrida no último dia 13, o Desor. Romeu Pires de Campos Barros, paraninfo da turma, pronunciou substanciosa oração. Tais os conceitos emitidos e dado a seu indiscutível conhecimento da matéria, o discurso valeu, na opinião de inúmeros advogados e professôres, por uma autêntica aula de Processo Penal. As palavras do ilustre jurista traz o título de "O Processo Penal na Era Tecnológica", que vai capear uma separata que êsse Jornal fará imprimir fora do comércio.

— Eis a sua íntegra:

"Vivemos, neste instante, momentos de reflexão e ternura. Voltando, os nossos pensamentos para a selva bravia das incompreensões humanas, vamos verificar que a estrutura social, herdada de nossos maiores, flutua, entre os extremos de duas opostas concepções do mundo e da vida. Cada uma delas, arrastando poderosas correntes de pensadores, dominados de uma convicção apaixonada, trazendo luta fraticida e exagêros próprios dessas convulsões sociais. Nêsse desajuste, por inexorável tradição histórica, mais sensível que qualquer outra camada social, aquela de que se compõe a mocidade das escolas se avantaja em posição vanguardeira. Nem sempre seguindo o caminho mais acertado...

No campo científico, mais que em qualquer outro, os jovens imbuídos de que reforma social se faz, antes de tudo, plasmando uma nova estrutura jurídica, adentram-se na luta; com as mais puras intenções, muitas vêzes, sem notar os próprios exagêros.

Nêste ambiente de inquietações e de incertezas, que marcam o término de vossos cursos jurídicos, não quisestes, bacharelandos de 1969, que a palavra de incentivo aos rumos do porvir, partisse de um dos corifeus das idéias extremadas e do ataque às instituições do passado e da ordem vigorante. Preferistes um modesto cultor do direito, que com humildade pertinaz ministra, há 31 anos, nesta augusta Casa, ensinamentos de uma das disciplinas, por certo, a mais empolgante nas relações entre o indivíduo e o Estado. Buscastes um daquêles que contribuiu para a conquista do galardão sonhado — que acabais de receber —, e que vos dará a capacitação necessária para a manutenção econômica, em dignificante profissão, na qual o pão de cada dia é conquistado pela renúncia às tentações do enriquecimento fácil e pelo equilíbrio ponderado frente aos mais variados conflitos de interêsses.

Demonstrastes, assim, respeito e veneração a êste tradicional estabelecimento de ensino, e imensa ternura a seus velhos mestres.

Esta bela homenagem é tão significativa justamente por se efetuar no ano em que deixamos o velho casarão da rua 20, com o qual nasceu o vosso paraninfo como professor; nêle experimentou o seu noviciado na cátedra; nêle a disputou em concurso público de títulos e provas; nêle escreveu os seus modestos trabalhos sôbre a disciplina que leciona; e, durante um triênio, dirigiu-lhe os destinos. E, mais que tudo isso, talvez com essa mudança, encerre a sua carreira docente...

Bondosas manifestações de afeto tanto, recebais meus caríssimos amigos, os agradecimentos dos professores da Casa, e imorredoura gratidão do paraninfo.

A nossa amizade se formou durante dois cursos que juntos fizemos: Direito Constitucional, na 1.ª série, e Direito Processual Penal, na última série. O convívio alegre e compreensivo no estudo dessas fundamentais disciplinas do curso jurídico, foi penhor seguro da expansão de nossa intimidade, quebrando a fronteira que divide o professor do aluno. Juntos estudamos, unidos perquirimos arrojadas soluções científicas, relembrando o passado, arquitetando arcabouços jurídicos, criticando, com serenidade, deficiências do direito vigorante.

Daí porque, há de se concluir, nêste último ano, amadurecidos no trato do direito científico, fitamos, empolgados, o ordenamento jurídico, emprestando, importância invulgar, ao fundo político das leis de processo.

Embora, sem descurar do aspecto técnico que representa êste instrumento indispensável à realização de todos os outros direito. A pesquisa ideológica das regras jurídicas, impulsionam o cultor dêsse ramo de direito a estudar o índice de cultura e de compreensão da sociedade em que elas se manifestam.

A lei de processo penal e o modo de aplicá-la são os fenômenos provàvelmente, mais importantes de convivência organizada e testemunham o grau de civilização de um povo.

Assim, o princípio e o inquisitório, — embora em determinada época se tenha combinado —, expressam dois modos de se conceber a sociedade juridicamente organizada: o primeiro inspirado num acentuado sentimento de respeito ao indivíduo, formando uma idéia do processo com igualdade de armas entre os contendores; enquanto que, o outro, descurando do indivíduo, sobrepõe a êle o interêsse do Estado em fazer justiça. No primeiro se eleva um sentido de realidade; enquanto que no segundo, a tendência é para a abstração, em sentido da qual se pretende modelar o mundo. Êste se presta, ao regime dos chamados estados fortes, aquêle ao regime democrático.

É certo que o sistema acusatório surgiu na antiguidade clássica, como um foco de luz resplendente no campo da liberdade do cidadão, quando ainda sòmente existia uma classe com a capacidade de ser livre.

No entanto, desde então, caracterizou-se pela forma de manifestar-se a atividade processual através da atuação direta das partes perante os tribunais, dispensando um juízo prévio, no tocante à investigação do fato e do indiciado. Daí a sua contraditoriedade e a exigência de que tribunal e acusador sejam representados por homens do povo; a liberdade do acusado durante o processo; e a valoração das provas pelo sistema da íntima convicção.

O conteúdo substancial do processo estava na disponibilidade das partes, enquanto o acusador era responsabilizado pelo resultado negativo da acusação. Existia, assim, uma situação de paridade entre as partes, desempenhando o Juiz, no tráfico do processo, uma função de mediador, seja conduzindo o debate entre as partes, seja dirimindo em definitivo o litígio.

Já o sistema inquisitório, aparece no período do desposismo medieval, adotando as formas canônicas, totalmente escrito e secreto. Nêle se tornou impossível a constância do contraditório. A iniciativa do procedimento de ofício pelo órgão jurisdicional, faz desaparecer a disponibilidade acusatória das partes, servindo-se da delação anônima notitia criminis, para tal iniciativa. A figura de mediador do Juiz, é afastada pela sua função unipessoal e técnica, dominando o processo em tôdas as suas manifestações. Para tanto poderia valer-se até mesmo da tortura; ao contrário da íntima convicção na apreciação da prova, nesta predominava o sistema legal, em que cada uma delas tinha um valor predeterminado em lei. Daí, dêle se dizer que não era processo; e sim, uma forma de auto-compositiva de que se servia o Estado para realizar o direito repressivo.

Dessas primeiras formas em que se estruturou o Processo Penal, nas diversas fases da história da humanidade, evoluiu-se, com a organização do Estado de Direito. Sensível às conquistas políticas do Estado Moderno, hoje o processo acusatório se revela, quando as três atividades processuais ação, jurisdição e defesa, encontram na lei delimitação precisa e são atribuídas à órgãos distintos. O processo é, antes de tudo, actum trium personarum. Um sujeito que pede, outro que contesta o pedido, e outro que julga. Com a separação legal do órgão de acusação, exercida regularmente por um ofício estatal, tendo à sua frente um órgão de defesa, na mesma situação de paridade; o órgão de julgamento, entre as opostas pretensões das partes, escolhe a decisão mais acertada, atendendo às finalidades do bem comum. Ao jus libertatis do cidadão, opõe-se o jus puniendi do Estado; decide o Juiz da prevalência de um sôbre o outro.

Longe estamos da sujeição do indivíduo ao Estado todo poderoso, da mesma sorte que, é inarredável a sua atuação, ao impor a ordem jurídica. Nessa luta está o acusado armado das garantias individuais, de um lado, e, do outro, a autoridade estatal. Impossível será a justiça senão armada da autoridade, respeitando a liberdade individual.

Assim, a justiça é fruto do reconhecimento da liberdade individual, assegurada em lei. A própria liberdade está compreendida na noção de justiça, visto que aquela não poderá ser restringida além do necessário para a realização desta. Daí, a conclusão de que o interêsse social de fazer justiça, não pode ser separado do respeito às garantias individuais. Disso resulta que o Estado, quando politicamente organizado, mediante uma Constituição escrita, faz inserir no corpo dessa Magna Carta, os direitos e garantias individuais, de onde decorrem os Princípios Políticos e fundamentais do Processo Penal.

É fácil, aparentemente, ao jurista contemporâneo, uma súmula dessa concepção jurídica. Todavia, muito sangue e dedicação científica custou ela àqueles que nos legaram.

Ao lado da filosofia iluminista do século XIX, quando a luta pela liberdade deitava por terra as "bastilhas francesas", inspirado nessas idéias, que imortalizaram Rousseau, Montesquieu e tantos outros gênios da época, surge também o primeiro breviário dessas conquistas, no campo jurídico-penal.

É a pena corajosa daquêle nobre milanês, de 26 anos: Cezare Bonesanna — o Marquês de Beccaria —, pregando a humanização do direito penal e do respectivo processo. Se é verdade que como tôdas as idéias arrojadas, nos seus primórdios, encontrou ressonância apenas no ambiente intelectualizado, jamais se poderá olvidar que o pequeno livro — Dei delitti e delle pene — resume os princípios fundamentais, inseridos nas Constituições democráticas que lhe sobrevieram.

Ao influxo dêsses ideais vitoriosos, é que surge, entre nós, o Código de Processo Criminal do Império, de 1832.

O primeiro estatuto básico nacional, constituindo um marco indelével na história do nosso Processo Penal.

Se podemos nos orgulhar dêsse passado heróico, em que o gênio imperecível dos Pimenta Bueno, dos Barão de Ramalho, e tantos outros, deixaram gravados o pendor da gente brasileira, nas conquistas democráticas, os seguidores dêsses nomes tutelares, não desapareceram na fase republicana, que se sucedeu.

Basta lembrar nossa tradição democrática, oriunda da Constituição Republicana de 1891, que já expressava as garantias fundamentais do processo devido; do juiz natural, da amplitude de defesa, e, acima de tôdas, a soberania do Poder Judiciário.

Não obstante, é daquêle estatuto imperial que surgiu o júri, como instituição, e através dêle se entregava ao povo, a mais tormentosa e dignificante função que o Estado de direito, confere aos consorciados: o julgamento do cidadão por seus pares. A instituição se reforça no período republicano.

O povo, que elege os membros dos Poderes Legislativo e Executivo, deve também participar, de forma efetiva, do Poder Judiciário, auxiliando esta atividade estatal, cujo dever único é distribuir justiça.

Já em 1934, o regime Constitucional instaurado, mantendo a instituição do júri (art. 72), levou a Carta Política, então promulgada, a colocar os princípios constitucionais do processo, no capítulo dos direitos e garantias individuais (artigo 113, §§ 21, 22, 23, 24, 25 e 26) Desde então, princípios como o do juiz natural: da amplitude da defesa, do contraditório, alguns dos quais implícitos nas Cartas Políticas anteriores, foram erigidos em mandamentos constitucionais.

Embora silenciados alguns dêles, na Carta Política de 1937, que expressou um regimen de exceção, ampliados ainda foram na Constituição de 1946, provocando reformas na lei de processo. É que, nesta fase de nossa história constitucional, a instituição do júri passou a figurar no capítulo dos direitos e garantias individuais (art. 141, § 20).

A Carta Política de 1967, embora mantivesse aquela instituição com as mesmas características, suprimiu-lhe, agora, com a Emenda Constitucional n. I, que passou a vigorar a 30 de outubro último, a soberania que, não obstante, poderá ser mantida na legislação ordinária.

Procedentes são as apreensões que assaltam os defensores da instituição, devido aos problemas técnicos que dela poderão resultar. Ocorre que o júri é, antes de tudo, um tribunal de consciência: julga por íntima convicção, não estando seus membros obrigados a justificar as razões de seu convencimento.

Enquanto que, a justiça togada, embora possa apreciar livremente as provas dos autos, desta não pode apartar-se, impondo-se-lhe ainda a motivação de seus veredictos. É muito provável que uma legislação de processo, que confira o exame da causa, em grau de recurso, à justiça de carreira, com a mesma amplitude em que fôra ela julgada, em primeira instância, pelo Tribunal dos jurados, incorra no inconveniente de adotar um critério diferente para a valoração da prova. Isto provocará um antagonismo — entre o pronunciamento da justiça leiga e o da justiça togada, sôbre um mesmo caso. E, êsse antagonismo, poderá ocasionar no homem do povo a desconfiança na justiça.

Esperamos, no entanto, que a visão esclarecida do legislador ordinário, evite a supressão dessa soberania da tradicional instituição, podendo ainda ser ela aprimorada, através de salutares normas procedimentais. Todavia, se essas apreensões sombreiam os destinos do direito futuro, a nova ordem jurídico-constitucional, além de manter os cânones fundamentais do nosso processo penal, assegurou-lhe a pureza do sistema acusatório.

Assim é que, a Constituição vigorante, em seu art. 153, estabelece como princípios constitucionais do processo penal:

a) o direito de ação;
b) da prisão mediante o processo devido, com exceção de flagrante;
c) o respeito à integridade física do detento e do presidiário;
d) o princípio do juiz natural e a amplitude de defesa, com os recursos a ela inerentes;
e) a contrariedade da instrução criminal;
f) a manutenção da instituição do júri, que terá competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida:
g) a proibição de extradição de brasileiros e dos estrangeiros desde que, quanto a êstes, o pedido se refira a crimes políticos ou de opinião;
h) o habeas-corpus, protegendo a ameaça ou a violência ou coação à liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder.

Dentre êsses princípios institucionais em que se assentam os fundamentos de nossa legislação processual penal, embora consubstancial ao sistema acusatório, e respeitada como uma garantia implícita, jamais figurou nos textos constitucionais anteriores: "a imposição a tôdas as autoridades do respeito à integridade física e moral do detento ou presidiário".

Tal princípio, aparece pela vez primeira no capítulo dos direitos e garantias individuais, na Constituição de 1967.

Êste rápido bosquejo, tendo em vista as várias Cartas Políticas do passado, em cotejo com a vigorante, outra finalidade não tem senão a de relembrar que os atuais princípios constitucionais da atualidade encorajam os cultores do direito processual a confiar no porvir. Além de mantido o princípio acusatório, por fôrça de garantias constitucionais, depende apenas da sabedoria dos nossos legisladores e juristas, a elaboração de um estatuto processual, mantendo as franquias do passado, e adaptando-se às contigências da era tecnológica que vivemos.

Nêste sentido, basta o exame de nosso direito positivo, e nêle verificamos que diante de tantos meios mais seguros para a documentação dos atos processuais, é ainda a escrita que predomina. Nosso Código Penal, embora em certos artigos faça referência à fotografia, é ainda tímido na sua regulamentação. Quando é certo que na época atual, não só a reprodução fotográfica, como a gravação do som e da imagem, através da cinematografia, são meios de representação dos fatos passados, muito mais seguros do que a escrita.

A oralidade processual com seus consectários lógicos da imediatidade, concentração e identidade física do Juiz, que a ciência processual, há mais de um século, defende como meio seguro e incentivador da dialética do processo, sòmente terá alcançado o seu objetivo pleno, quando a reprodução dos fatos passados, no iter procedimental, possa ser feita com o auxílio dêsses eficientes aparelhos de captação do som e da imagem, que a ciência e a técnica moderna tanto aprimoraram. Já dispomos de meios para abandonar o exame de volumosos autos de um processo, amarelecidos pelo tempo, coberto de poeira e contaminado de micróbios.

A filmagem dos atos processuais, desde a fase policial até a sua reprodução no ecran dos tribunais superiores, evitará êsse sofrimento dos profissionais forenses. Assistindo, ao vivo, o depoimento das testemunhas, as declarações das partes, as explicações dos peritos, os debates nas audiências, sentirão os juízes, de forma muita mais humana, os dramas que se desenvolvem na seriação dos atos do processo. A filmagem e a sua projeção substituirão a documentação escrita dos autos de um processo.

Já a sabedoria helênica, na antiguidade clássica, pela expressão de seus sábios, antevia o problema, consoante explicava o divino Platão, reproduzindo palavras de Sócrates: "A escrita é coisa morta e só nos fala por um lado, isto em por meio daquelas idéias que por sinais, nos desperta o espírito. Não nos satisfaz plenamente a curiosidade, não responde às nossas dúvidas, não nos apresenta os infinitos aspectos possíveis da coisa mesma. Na viva voz fala, também a fisionomia, os olhos, a côr o movimento, o tom da voz, o modo de dizer, e tantas outras pequenas circunstâncias diversas, as quais modificam e desenvolvem o sentido das expressões gerais e lhes subministram outros tantos indícios a favor ou contra a afirmação da palavra. Essa linguagem muda, a eloquência do corpo, é mais interessante, é mais verídica do que as palavras, consegue menos ocultar a verdade".

Estas idéias, com a consideração de que todos os sinais indicados se perdem na escrita muda, e faltam ao Juiz os mais claros e seguros argumentos, eram invocadas pela imperecível pena de Mario Pagano, — o gênio do processo Penal italiano, nos idos de 1748/1832 —, defendendo a oralidade.

No entanto, — é estarrecedora a comparação —, há mais de um século, o processo penal italiano é oral, e o brasileiro continua escrito...

Desde 1941, o Processo Civil Brasileiro, estruturou-se pelos princípios da oralidade, que foram aprimorados no atual anteprojeto do prof. Alfredo Buzaid. Enquanto que, o Código de Processo Penal, coevo daquele estatuto, moldou-se no esquema romano-canônico do procedimento escrito. Além disso, sua substância ainda persiste na parte procedimental do anteprojeto do prof. Hélio Bastos Tornaghi. Continuamos, como dizia Carnelutti, referindo-se à nossa ciência, — a ser a gata borralheira do direito brasileiro, visto que nos vestimos com os restos das irmãs afortunadas...

Urge, pois, nêste propício momento legislativo, — em que se fazem as revisões dos Códigos —, implorar aos nossos legisladores, que tenha piedade do Processo Penal; não o colocando fora das elevadas conquistas da ciência co-irmã: o Processo Civil.

Vimos que não são os estatutos políticos vigorantes, empecilhos ao avanço. Tudo depende do legislador ordinário, e êste é o povo que elege...

Êstes confrontos, longe estão de apresentar um panorama pessimista, nêste momento, que não se pode admitir incertezas nos rumos a seguir. Apenas se pretende atender ao "realismo jurídico", que impulsiona a criação do direito, na época em que vivemos.

Tanto assim que Roscoe Pound, abrindo os caminhos de sua filosofia da lei, começa por afirmar que "certos ramos do direito estão a pedir, com insistência, certeza e ordem, para uma administração estreita e, de certo modo, mecânica da justiça". É o que acontece com o nosso Direito Processual Penal.

Prezados colegas e amigos:

Delineados os campos em que podereis enfrentar a luta pelo direito, já se vislumbra o quanto a porfia será árdua.

Não obstante, os ensinamentos dos grandes pensadores do direito; a grandeza do ideal acalentado pela mocidade; o aprimorado senso de realidade e a dedicação aos estudos, desta plêiade de jovens, autorizam àquele que vos assiste pela palavra, acreditar nos legisladores, advogados, membros do Ministério Público e Magistrador, que daqui saírão, lutadores denodados no aprimoramento das instituições do Processo Penal.

Certos estamos de que sereis dignos artífices da verdadeira cultura, não sendo o diploma que acabais de receber, mero adestramento para fins econômicos ou decorativos.

Para frente, pois, jovens batalhadores do direito; de viseira erguida, lutareis, sempre e sempre, — dentro da ordem, defendendo a liberdade —; engrandecendo a ciência pelo bem comum; pela pátria e pela justiça."



Coronel Chefe do Estado Maior da Polícia Militar do Estado, em entrevista exclusiva ao CINCO DE MARÇO:

A sociedade tem a polícia que merece

"SE a sociedade tem a polícia que merece, a nossa merece uma boa polícia".

Com estas palavras, o coronel Geraldo Antônio de Freitas, chefe do Estado Maior da Polícia Militar, iniciou entrevista ao CINCO DE MARÇO, fazendo importantes revelações sôbre as atividades da tradicional corporação estadual responsável pela segurança dos goianos.

O coronel Geraldo Antônio de Freitas ingressou na PM, como 2.o tenente, há duas décadas. De lá para cá, excetuando-se o comando geral, já ocupou todos os cargos nela existentes.

A seguir, a íntegra de suas declarações.

OFICIAIS DO ESTADO MAIOR

"Todos os oficiais que atualmente integram o Estador Maior possuem o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, curso êste que, além de ser requisito "sine qua non" para ingresso no Oficialato Superior, prepara, técnica e profissionalmente os oficiais para os seus círculos de Oficiais Superiores. Alguns dêles possuem, também, cursos feitos na "International Police Academy" dos Estados Unidos da América do Norte. Além dos Chefes de Serviços que constituem o Estado Maior Especial, compõem o Estado Maior: Tenente Coronel Euwaldo Vaz — Sub-chefe; Quatro Majores Chefes das Secções Clássicas componentes do Estado Maior da Polícia Militar; um Capitão Assistente de Chefia e demais Oficiais Adjuntos às mencionadas Secções".

SERVIÇOS SOCIAIS

"Serviço Social à parte, temos o IPASGO. Há na Polícia Militar um Serviço Social que é parte integrante do EM. Tal Serviço complementa a assistência dada pelo IPASGO, e atende ao pessoal da PM nos casos que escapam à cobertura daquele Instituto. E' bom que se diga que o Serviço Social, apesar de estar ainda em sua fase embrionária, tem prestado aos nossos militares e seus familiares, uma considerável soma de benefícios".

PROJETO DA PM

"A Administração Militar se processa sob planejamento. A PMGo, à vista do sensível avanço tecnológico experimentado e vivido nos dias atuais, está sofrendo, em sua estrutura, profundas modificações.

RESUMO HISTÓRICO

"A Polícia Militar do Estado de Goiás foi instituída pela Lei n.o 13, de 28 de julho de 1858, no Govêrno Francisco Januário da Gama Cerqueira. Tal resolução não foi, todavia, cumprida. O policiamento continuava a ser feito pela Tropa de Linha, com graves inconvenientes, pois, se de um lado estava diretamente subordinada ao Govêrno Federal, de outro era obrigada a cumprir ordens das autoridades da Província.

No período da Guerra do Paraguai, o Govêrno da Província passou a contratar homens para o policiamento da Capital e outras principais cidades do interior. Estes homens, não obstante a condição de "bate-paus", prestavam relevantes serviços na manutenção da ordem pública. Esta situação irregular permaneceu até o Govêrno Augusto Pereira Júnior. Sòmente no Govêrno Emílio Augusto Maria de Brito, foi dada a execução à Lei n.o 5, de 28/07/858. Hoje, é a Polícia Militar esta instituição destinada à segurança interna no território estadual, manutenção da ordem pública além de outras missões previstas em leis especiais".

INSPETORIA GERAL DAS POLÍCIAS

"As Polícias Militares do Brasil atualmente são coordenadas e supervisionadas pela Inspetoria Geral das Polícias Militares (IGPM), órgão do Exército Nacional, subordinado diretamente ao Estado Maior daquela Arma. Tem como Inspetor um General de Brigada. Sua principal atribuição é, como já foi dito antes, coordenar e supervisionar as PMs do Brasil".

O QUE FAZ A PMEGo.

"As frentes de serviço na Polícia Militar são aquelas inerentes à manutenção da ordem pública e da segurança interna, previstas em leis próprias, tais como: policiamento ostensivo em geral, planejado pelas autoridades competentes, a fim de assegurar o cumprimento da lei; a manutenção da ordem e o exercício dos poderes constituídos, ressalvadas as missões peculiares das Fôrças Armadas Nacionais.

A Polícia Militar atua, ainda, de maneira perventiva, como fôrça de dissuação em locais ou áreas específicas onde se presume ser possível a perturbação da ordem. No caso dessa ordem ser conturbada, age repressivamente. Executa policiamento de Trânsito da Capital, policiamento por Rádio Patrulha, guarda de presídios e cadeias públicas, prove as guarnições de prédios públicos estaduais, executa os policiamentos rodoviários estadual, florestal, lacustre e o de prevenção contra incêndios, além de salvamentos em todo o território estadual. A PM prove ainda, de guarnições, os edifícios públicos federais e municipais, além de várias outras atribuições previstas pelas Constituição Estadual e Federal".

RECENTES MODIFICAÇÕES

"As modificações efetivadas na PM, ultimamente, são exatamente estas novas frentes de serviços que temos conquistado nos recentes anos, bem como novas organizações na sua administração".

CONCEITO DA PM

"Segundo diz êste conceituadíssimo semanário, o conceito da PM é o melhor possível. Aliás, quem pode formar êste conceito a respeito de Polícia é a própria sociedade e, conforme diz um velho adágio, "a Sociedade tem a Polícia que merece". A nossa Sociedade merece uma boa Polícia. E a PM pretende simplesmente continuar melhorando as instruções do nosso pessoal cada vez mais, a fim de prestar maiores e melhores serviços à Comunidade".

PM DE ONTEM E A DE HOJE

"A Sociedade evoluiu e com ela a Polícia. A PM daquela época era, assim como a de hoje, formada de homens retirados da própria comunidade. Respondia, quando chamada à ação, presente, tal como a de hoje".

ESTADO MAIOR

"O Estado Maior da Polícia Militar tem o papel de assessoramento do Comandante da Corporação. Está estuturado em: Chefia — Sub-Chefia, Diretoria do Policiamento Militar do Interior, quatro Secções Clássicas, Assessoria do Estado Maior e o Estado Maior Especializado, que é composto dos chefes de diversos serviços".

VIDA MILITAR DO ENTREVISTADO

O coronel Geraldo Antônio de Freitas possui todos os cursos necessários à sua carreira, inclusive o Curso Superior de Polícia (Curso Pós-Graduação), feito na Academia Nacional de Polícia de Brasília-DF, êste ano. Fêz também o Curso Técnico Especializado, na "International Police Academy" em Washington—DC, USA e, ainda os Cursos de Contabilidade e Direito.

De Pôrto Nacional, a denúncia

Viação Ceres flagela os passageiros do norte

DO NORTE do Estado, através do *"Porto Nacional — Jornal,* chega uma denúncia do povo da região sôbre o péssimo funcionamento da emprêsa de transportes Viação Ceres, e um apêlo ao Diretor do Dergo para pôr côbro a várias irregularidades da concessionária de serviços públicos.

"ASSALTO AO POVO"

COM o título em epígrafe, o periódico portuense ainda publica, na mesma edição:

"EMBORA cobrando passagens para a margem direita do Tocantins, a Empresa Viação Ceres, abandona seus passageiros a margem esquerda do referido rio. Os vexames a que os passageiros que têm a infelicidade de se servirem da Empresa Viação Ceres, são múltiplos. Mulheres e crianças que pagam passagem até Pôrto Nacional são obrigadas a uma travessia do rio e uma caminhada de mais de quilômetro e ainda despesas extras com táxi, quando a obrigação da concessionária do transporte público seria deixá los na cidade. Outra anomalia é o almôço na margem esquerda do Tocantins. O calhambeque da Emprêsa Viação Ceres, quando consegue chegar a Pôrto Nacional no horário previsto o que é muito raro — fica mais de meia hora parado à margem esquerda para almoço. E as pobres vítimas passageiros ficam jogados à inclemência do tempo, avistando a cidade numa parada inconcebível, numa demora injustificável. Não acreditamos que seja previsto pelo DERGO o almôço na margem esquerda para o ônibus que parte de Gurupi às 7.30 horas. Entretanto, a fiscalização do DERGO nada vê, nada corrige, nada pune, sendo um órgão inoperante, incapaz de defender o interêsse do povo ou pelo menos fazer cumprir as cláusulas de um contrato".

APÊLO AO DR. SALVINO

"O povo que se serve da Emprêsa Ceres lança seu apêlo ao Dr. Salvino Pires no sentido de que determine aos fiscais do trânsito, subordinados a si, para que "não façam tantas vistas grossas" às falcatruas que uma emprêsa pratica em detrimento do bem estar do povo. Enfim, não devemos favores à concessionária de transporte coletivo e se a emprêsa existe é para servir à comunidade. Não podemos nos conformar com a não travessia do rio Tocantins pelos ônibus da Emprêsa Ceres, principalmente quando o Engenheiro Chefe da Residência nos afirma que existem condições para a aludida travessia. Já chega de abusar tanto da paciência do nortense.

Uma providência é o que o povo portuense exige do DERGO".

Estrêla No Céu
Apontando a estrada da redenção da humanidade
Na Terra
Apontando a estrada do progresso
Brasília Diesel
a concessionária de confiança

Hamilton Carneiro

Uma artista que realmente honra Goiás



A primeira goiana a ocupar uma cadeira efetiva na Academia Nacional de Música.

SERIA redundância apresentarmos aos leitores a conceituada professôra Belkis Spenzieri, cuja foto decora hoje esta coluna, visto que o internacional prestígio de que goza veio torná-la uma figura bastante conhecida no cenário artístico brasileiro.

Em uma leitura superficial em seu currículo encontramos uma série de façanhas artísticas, algumas das quais vão aqui transcritas:

Nascida em Goiás, teve como primeira professôra de piano sua avó, Sra. Maria Angélica da Costa Brandão, que muito incentivou a música erudita no estado de Goiás.

Veio concluir seus estudos, ou seja, o curso de professôra de piano, na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, na classe do Professor Paulino Chaves, fazendo, posteriormente, os cursos de Didática do Piano com o Professor Arnaldo Estrêlla e de Virtuosidade e Interpretação com o Professor José Kliass.

Teve brilhante atuação como solista em concêrto para piano e orquestra sob a regência do maestro Sérgio Magnani, em Belo Horizonte, na abertura da Temporada Oficial no Teatro Municipal de São Paulo sob a regência do Maestro Camargo Guarnieri e na TV. Globo em programas educativos, sob a regência do maestro Alceo Bocchino.

Convidada pelo Govêrno capixaba, apresentou-se em recitais em Vitória.

Com o quarteto do Rio de Janeiro, orgão oficial do Ministério da Educação e Cultura, participou da execução do "Quinteto de Shumann", em Goiânia.

Na Guanabara, apresentou-se em vários programas de televisão e em diversos recitais na Escola Nacional de Música, tendo o último integrado a série oficial de 1965, dentro do programa de comemoração de IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

Desde que foi criada a Universidade Federal de Goiás, exerce o cargo de Diretora e de Professôra da Cadeira de Piano do Conservatório de Música da referida Universidade.

Foi integrante da comissão julgadora do Concurso para Livre Docência de Piano na Escola Nacional de Música, tomando parte ainda do júri do I Concurso Nacional de Piano, realizado em Belo Horizonte em abril de 67.

Convidada que foi pelo Govêrno goiano, encerrou com brilhantismo a "Noite de Goiás", no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Em missão cultural do Itamarati, percorreu várias capitais européias onde se apresentou em recitais. Nesta excursão fêz apresentações na Casa do Brasil, em Paris, bem como em Portugal, Espanha e Itália.

Quando de sua volta ao Brasil recebeu voto louvor e aplausos pela sua magnífica apresentação no Exterior, através da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás.

Convidada pelo professor Jerônimo Geraldo de Queiroz, então Magnífico Reitor da U.F.G., inaugurou em 20 de agôsto de 67, o Piano STEINWAY & SONS com um recital em homenagem à memória de D. Nhanhã do Couto, a precursora da Música Erudita em Goiás.

Com rara magnificência, participou do Recital a 2 Pianos, no encerramento do I Festival de Música Erudita do Estado de Goiás, juntamente com o renomado pianista Arnaldo Estrêlla.

Tomou parte ainda na Comissão Julgadora do Concurso para a Livre Docência de Canto da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a convite da Diretora da referida Escola.

No setor musical, seu nome integrou a relação de "Os 13 Mais de Goiás", tendo ainda recebido o "Troféu Planalto", sendo ambas as distinções conferidas aos elementos que mais têm concorrido para o progresso cultural de Goiás.

Foi membro da Comissão Julgadora do Concurso à cátedra de piano da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Como integrante do júri do Concurso Nacional de Piano, realizado no Rio de Janeiro, teve atuação de destaque junto à Comissão Julgadora.

Integrou, ainda, o júri do Concurso à 3a. Cadeira de Transposição e Acompanhamento ao Piano da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Quando de sua excursão ao Exterior, foi noticiada em grandes jornais europeus. Na Espanha por exemplo, "O Jornal de Madrid" publicou a seguinte opinião do crítico espanhol Ramon Orbe Cano:

"Belkiss Carneiro de Mendonça, nos sorprendió por suas afindas ejecuciones al teclado y su soltura, demonstradoras ambas de uma larga preparacion, por lo que nos estraña que sus numerosas actuacones en diferentes paises sean otros tantos éxitos que anotar em su vida musical".

O "Diário de Notícias", de Lisboa, publicou:

"Realizou o programa proposto com domínio técnico e feição interpretativa sempre correspondente à diversidade de sua composição e a qualidade de cada uma das componentes".

Ainda no "Diário de Notícias", de Lisboa, em outra edição:

"Excelente intéprete da música brasileira: ritmo, côr, expressão e intencionalidade sempre presentes em qualquer das obras apresentadas do período clássico contemporâneo. B. C. M equivaleu-se sempre por virtude da técnica apurada e sensibilidade artística e importância da matéria interpretada".

Estes ingentes feitos da Professôra Belkiss, no campo da Arte Rítmica, fazendo salientar seu invulgar talento adicionado à sua técnica ímpar, nos autoriza a afirmar que Goiás tem nela um grande Patrimônio Artístico.

A Professôra Belkiss, como sabemos, levado além-fronteiras a arte musical brasileira, e agora, com prêmio aos seus indescritíveis trabalhos no cenário musical, acaba de ser contemplada com uma Cadeira na Academia Nacional de Música. Aliás não foi bem um prêmio, e sim uma imperiosa exigência de seu inefável talento.

Este acontecimento até então inédito em Goiás, muito veio honrar a nós goianos.

Eis a íntegra da comunicação, recebida pela Professôra Belkiss:

"Tenho honra comunicar nome V.S. escolhido membro titular efetivo da Academia Nacional de Música dado o prestígio de que goza no cenário da música nacional e internacional.

Saudações

Joanira Sodré — Presidente Academia Nacional de Musica".



Chico Mentira

Com o perdão do Eça, a gente nunca inventa as coisas que escreve. Há sempre um quê de verdade em cada parágrafo. Assim, a historinha que vai aqui, serve, muito bem, à essa turma que fica à porta dos cafés-centrais metropolitanos, observando a rebolatividade indígena, com as mini-saias subindo como o preço das coisas, o que, na verdade, agrada àqueles que ainda não apelaram para a vitamina KH-3. Mas, como íamos dizendo, tem sujeito que mente às pampas, como é o caso presente. O Chico Mentira mentia mais que anúncio de liquidação, dêsses que a gente, tão logo liga a máquina de fazer dehidrite, vê e não tem coragem de apagar o aparelho, acostumado que está em martirizar-se, com os indefectíveis "APENAS, APENAS, APENAS tantos cruzeiros", sem entrada (pois sim) e sem mais nada... Bem, deixa pra lá, que o Chico era o cara mais mentiroso do mundo e seu apelido está muito bem justificado. Logo aos dois anos de idade, dizia que tinha feito xixi nas calcinhas e quando iam conferir era mentira — vivia uma vida até que movimentada. Por fôrça de seus chutes, êle era frequentemente convidado para ir visitar clubes, famílias countrianas, gente de cinema, teatro, televisão, alta sociedade e outras bossas. Êle convidava uns e outros para irem à sua fazenda, passearem no seu barco ou andarem em seus mais espetaculares carangos. Carros, êle tinha bem uns seis, todos importados, afora os fabricados especialmente para êle, na fábrica de automóveis de seu pai, em Stuggart, na Alemanha — Morava num apartamento quadriplex, em Copacabana, com dezenove empregadas, só para cuidar do filho menor dêle. Com as mulheres era generoso demais: sócio de tudo quanto era associação — Dinners — Creditar — General, Saraiva etc. — pagava tudo, mandava flôres, convidava para programas e passeios de late pelo Mediterrâneo. Tinha mais dinheiro que o Onassis e só não havia casado com a Jaqueline porque não tinha querido. E a última que êle contou tinha sido mesmo de lascar o cano da botina. Adorava cachorros e ganhou um cachorro de caça, da melhor raça, e com cruzamento feito especialmente para êle. Certo dia, necessitando fazer uma caçada, embrenhou-se pelo mato e saiu em perseguição a uma onça (era fêmea, sim) terrível. A onça, ante a perseguição feroz de seu cachorro de raça — chamado Pompom — embrenhou-se mato a dentro e êle atrás, ajudado por Pompom.

Todos na sala estavam perplexos, ante a ferocidade de um simples cachorro, que, aliás, não costuma caçar junto com outros cães. A onça foi se aprofundando na floresta e, de repente, um violento temporal desabou sôbre a mata. Chico Mentira perdeu-se. Perdeu a pista do cachorro e, consequentemente, da onça, tendo voltado desolado com a perda do cachorrinho. Voltou para casa e jurou que nunca mais caçaria. Nunca mais Chico voltou àquele lugar. Certo dia — a narrativa era emocionante e todos estavam calados — teve que voltar, para vender aquela terra inútil. E êle começou a passear pelo mato, matando as saudades. Não é que caiu outro toró? A chuvarada bateu com tôda a fôrça e perdeu-se de nôvo. Lembrou-se da agonia do Pompom. Depois de duas horas perdido, teve a atenção voltada para uma árvore. Viu um quadro que demonstrava para todos a fidelidade de Pompom. Imaginem vocês que, Pompom, na ânsia de acuar a onça, esquecera-se do tempo, esquecera-se de comer e morrera. Ali estava o esqueleto da onça, em cima de uma árvore e o esqueleto do Pompom, em atitude agressiva, em baixo. E Chico Mentira disse: — Êle era tão fiel que me reconheceu. — Todos perguntaram o clássico "mas, como" e Chico não se perturbou: — "Quando eu passei por perto e êle me viu, abanou os ossinhos do rabo!..."

O primeiro carro de Goiânia não teve tartaruga à sua frente: teve cupim !!!

DOS JORNAIS

PLEONASMO

Em recente viagem a Portugal, pela TAP, que inaugurava um fandango em Lisboa, conhecido colunista social confessou a alguns passageiros que, até hoje, só leu um livro: — "O Ultimo dos Moicanos" e, assim mesmo não leu até o fim, acrescentando: — Devo ter parado muito no começo, porque na altura em que eu parei eu me lembro ainda havia moicano vivo à beça"...

—•—

DA POMONHA: "O Diretor Euler de Barros, Rádio Brasil Central desempenha várias funções na emissora oficial, tanto no Departamento Artístico, Esportivo, Comercial, Contábil, etc., demonstrando versatilidade em todos os setores". E' verdade, Pó, tem nêgo lá na Vila, sendo dispensado pela direção da rádio, justamente por um motivo: O Homem vai formar a EQUIPE DO EU...LER SOZINHO.

—•—

DO JACIR RBC FORMIGAO — Após a derrota do Atlético ante o Vila Nova — quarta-feira — o sorridente apresentador errbeceano, abilolado com mais um êxito do tigre, mandou um "recado a Campinas", digno de figurar como um dos mais espetaculares subsídios para o Festival de Besteira que tomou conta do País, mais ou menos assim: — "Alô, Campinas, não adianta telefonar pra lá agora, que tá tudo mudo. Deve ser por causa do Vila, ainda campeonissimo"... O pessoal da Chacrinha, logicamente, não acatou a gozação do correto apresentador e um espiroqueta, que ouvia o Jacir, comentou: — "E', se o Jacir não se mancar, o Euler o dispensa e toma seu lugar". Quá, Quáá.

—•—

AS GRANDES VERDADES DO ANO:

Sem o Vietnam, o Pentagono seria um cowboy sem o Texas

O quebra anca do BEG fêz todo mundo andar esticadinho

O dollar subiu, de nôvo

O Goiás, mesmo movido a "fôrça oculta", perdeu a Taça Brasil Central.

Anápolis desistiu de anexar-se ao Distrito Federal. Brasília é muito fria!!!!

Baixaram os preços: em dólar, naturalmente.

A tacada você já deu... O repique é que são elas.

Descoberta mais uma causa que provoca o câncer.

Chulé, no Jaó, serviu de manchete em coluna social!!!

Jornal do Gagarino: a página das transpirações populares.

Renato Olinto. Campeão mundial de tartaruguismo.

Deixou os sapatos na janela, esperando Papai Noel: o velhinho veio e... levou os ditos...

Entre "Folha de Goiaz" e o "Impop", apenas uma diferença: O Cinco de Março...

O GRANDE "HORÓSCO" DO GAGARINO (PARA ELAS)

Deixando Rebouças e Cia. na maior recuada, Gagarino apresenta nôvo e válido Horóscopo (os colunistas mundanos dizem Horósqui) que é pra turma do quebra-anca do Beg ir se mancando desde já, antes que apareça aí um mais folgadp pouca coisa, prevendo o ingresso do beletrismo mundano local tirar carteirinha de Imortal da Academia Feminina de Letras. Prestem atenção, que èvai brasa: 1.970 SERÁ ASSIM:

ARIES: de 21 de março a 20 de abril: — Procure limitar-se a um mínimo de trabalho na repartição. Diga ao chefe, se êle aparecer — pois já está na lista dos *ociosos com dignidade*, que você está com dor de cabeça e com aquêle mal-estar físico. Se você é de escritório ou balcão, convide o patrão para pagar lhe o cinema ou irem a um "escurinho-driviniano", em região meiapontense.

TOURO: de 21 de abril a 21 de maio: — E' possível que você trave conhecimento com um rapaz capaz de ajudá-la (lo). Leve as coisas com calma, principalmente as dêle, até entrar em ação. Aí, salve-se quem puder. Procure um alguém entre 45 e 50 anos, diretor de banco, que é que mais progride.

GÊMEOS: 22 de maio a 21 de junho: Você terá boas chances de conhecer um nôvo Elemento, com viatura e tudo, sôbre o qual você exercerá e exibirá seus dons naturais para inspirá-lo. Exerça mesmo, que mini-saia ajuda. Êle deverá aproveitar o que a vida tem de bom a oferecer a ambos. Êle entra com a viatura ou carro, e você entra com o arsenal do divertimento.

CÂNCER — de 22 de junho a 23 de julho: Procure avançar com tôdas as questões sob seu contrôle. Não vá se arriscar logo de primeira, abrindo-se tôda, não. Primeiro inquira sôbre as intenções dêle, através da eficiente pergunta: — "É pra casar ou pra quê é,?" Quando "é pra que é", êle disfarça, acende cigarro, mostra passarinho voando. Mas se você não quiser se arriscar, é o caso de lhe dizer, ENTÃO, que você vai consultar a sua mãe, ainda que não seja o Dia das Mães.

LEÃO — de 24 de julho a 23 de agôsto: — Passe em branca nuvem o mais possível. Só vai dar folgado querendo paquerá-la. Semana que vem, ou ano idem, vai melhorar o câmbio, ou a gaitolina, obrigando você a aguentar-se nos bronzes.

VIRGEM: de 24 de julho — Se você estiver de acôrdo com seu próprio zoroastro, alguém não vai querer dar o que você esperava. Não há mal sem remédio e ainda assim tem gente vendendo ipê rôxo até hoje... Não há nada como um homem depois do outro homem.

LIBRA: — 24 de setembro a 23 de outubro — Será conveniente que você tome decisões a respeito de bens imobiliários, depósitos bancários, letras de câmbio. O gajo pode entrar pelo tubo e o tubo pode estar entupido do outro lado.

ESCORPIÃO: — De 23 de outubro a 23 de novembro — Você está completando uma mudança que lhe trará um clima favorável e realização de felicidade. Fique com as duas propostas, pois evitará, assim, acabar numa calçada de rua...

SAGITÁRIO: — De 23 de novembro a 23 de dezembro. — Uma determinada questão legal com aquêle sujeito pouco legal lhe favorecerá. O juiz da Vara tá se babando que êle também quer ver o que é que você quer, que justiça também exige estômago...

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro: — A maré estará braba. Agarre-se nos cós das calças que o seu garotão não é de comprar camisa Lacoste na rua 4, bem no centro da ...cidade...

AQUÁRIO — Seja cauteloso para achar a solução amistosa daquele caso financeiro. Pássaro no ar e peixe na água, não deixam marcas, como dizem os chineses. Homem em vida de mulher também não.

PEIXES: de 20 de fevereiro a 20 de março: Talvez você seja mal compreendida, portanto seja generosa para com os jovens. Afinal, não é à-toa que êles querem uma pulseira de platina, cravejada com brilhantes e com o preço de 10 milhões de cruzeiros... Você, que não é de se jogar fora, pode ir sem a pulseira...

Esportivas

Bem que escrevemos: O Goiás acabou por entregar a palha e a rapadura, coisa que tem feito, entra ano, sai ano. Vai daí, confirma se a profecia de que o periquito, por mais bacanudo que seja, nunca chega a disputar mais que um misero vice-campeonato. E, nos bastidores da Federação, vocês já sabem, depois daquela Nota Oficial, os senhores juizes estão desamando ainda mais ao alviverde...

O chato vai ser a turma de jogadores devolver o tutu do bicho pela conquista da Taça, pago por antecipação, quando a pinheirada contava com o ôvo no traseiro da galinha...

Depois de perder a Taça Brasil Central, a primeira providência econômica que a direção periquita tomou foi: dispensar os serviços do atacante Cheirinho, que quebrava o galho como "juiz"...

"Aporém", não há problema, pois o Goiás está na primeira colocação do campeonato de reclamações e protestos. E invicto, diga-se...

O Atlético conseguiu reforçar ainda mais sua equipe, futuro Butantã: dispensou o treinador Felix David... Segundo as más línguas, se o rubronegro pretender levantar o campeonato do ano que vem, a chave é uma só: despachar o Edno e o Expedito ..

O time do Catalano não quer, de jeito maneira, deixar Goiânia. Não pelas beldades que estão desfilando pelas avenidas. A rapaziada está é esperando a distribuição de comida que o Nilo vai realizar no Natal...

Segundo informações colhidas junto a fontes dignas de crédito, o Comendador Débronzo está sèriamente inclinado em premiar, além dos jogadores do 15 de Novembro, mais dois autênticos artífices da conquista da taça: Cheirinho e Canindé. Ressalte-se, e bom, que ambos serão contemplados com uma miniatura em ouro, da garrafinha de Tatuzinho...

E com o Euler assumindo a direção do Departamento de Esportes da Rádio Brasil Central, ao Baltazar só resta uma coisa: convidá-lo para um almôço envenenado, no restaurama...

.. ..

...Esmeraldino conformado é o dr Gatuba, ìntimamente conhecido como Taufic Sebba e ligadíssimo às coisas do Goiás. O Taufic, numa cascata de esperança, acha que seu amantíssimo periquito é o campeão de fato e de direito da Taça Brasil Central. Pena que os demais concorrentes e o Tribunal, Federação e Juizes não concordem com o turco... Quiá. Quiá, Quiá, Quiáaaaaa!!!

Os jornais noticiaram que cada jogador do Goiânia pediu um "voto de confiança" à diretoria do Galo. Sérgio Dias, acompanhado do Walter, atenderam aos pedidos. O chato foi que, em cada pedido de voto, vinha a exigência de um vale gordíssimo.

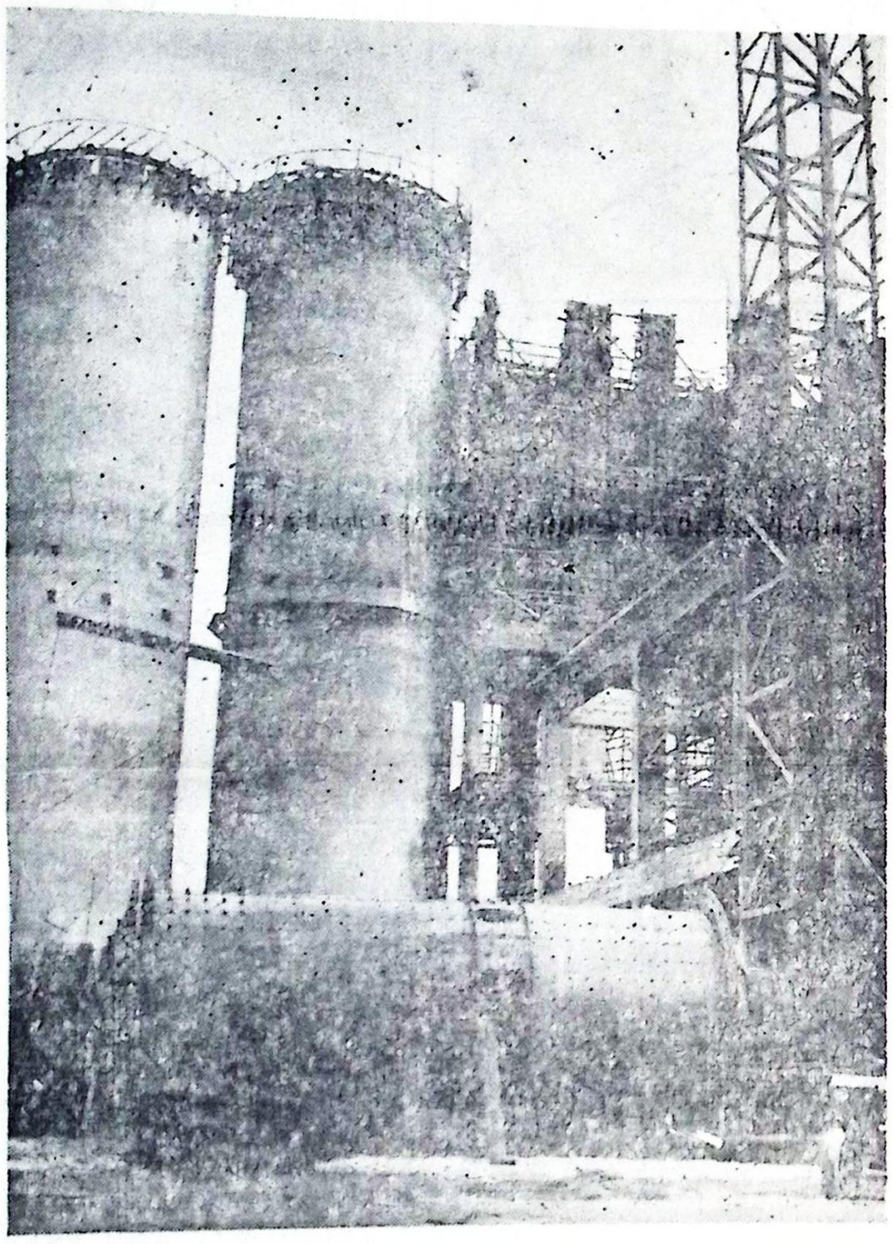
E se vocês querem saber qual será o presidente da Federação Goiana de Desportos, basta uma coisa sòmente: Apostar contra o candidato apontado pelo Draulas como o franco favorito..

E o Chico Padre acabou escalando o Cheirinho para as partidas que o Goiás disputará durante os férias. O importante, na história, é que o alto comando alviverde ainda não protestou.

1970 poderá ser o ano da construção civil:

MAIS 15 MIL TONELADAS DE CIMENTO PARA GOIÁS

A fábrica de cimento de Palmeiras marca a abertura efetiva do processo de industrialização do Estado



Êste detalhe mostra a magnitude da indústria que irá proporcionar mais 15 mil toneladas de cimento mensalmente à Capital e áreas circunvizinhas.

GOIANIA e áreas adjacentes vão ter em 1970 a solução de um de seus maiores problemas, tornando-se auto-suficientes na produção do cimento, cujas crises periódicas opõem entraves aos empreendimentos da construção civil.

Essa a informação ontem prestada à reportagem pelo presidente da CAIXEGO, sr. Ivar Garotti, confirmando o que tem sido divulgado sôbre o andamento normal da grande indústria em edificação na zona do Mato Grosso goiano.

15 MIL TONELADAS MENSAIS

Pertencente ao Grupo "Barroso", de grande tradição no ramo, a fábrica de cimento em construção no município de Palmeiras está sendo construída graças a um financiamento do Banco Nacional da Habitação, via CAIXEGO, num total de 17 milhões de cruzeiros novos, prevendo-se agora um reajustamento de mais oito milhões, a fim de fazer com que o cronograma das obras seja rigorosamente cumprido e a conclusão se efetive em setembro do próximo ano.

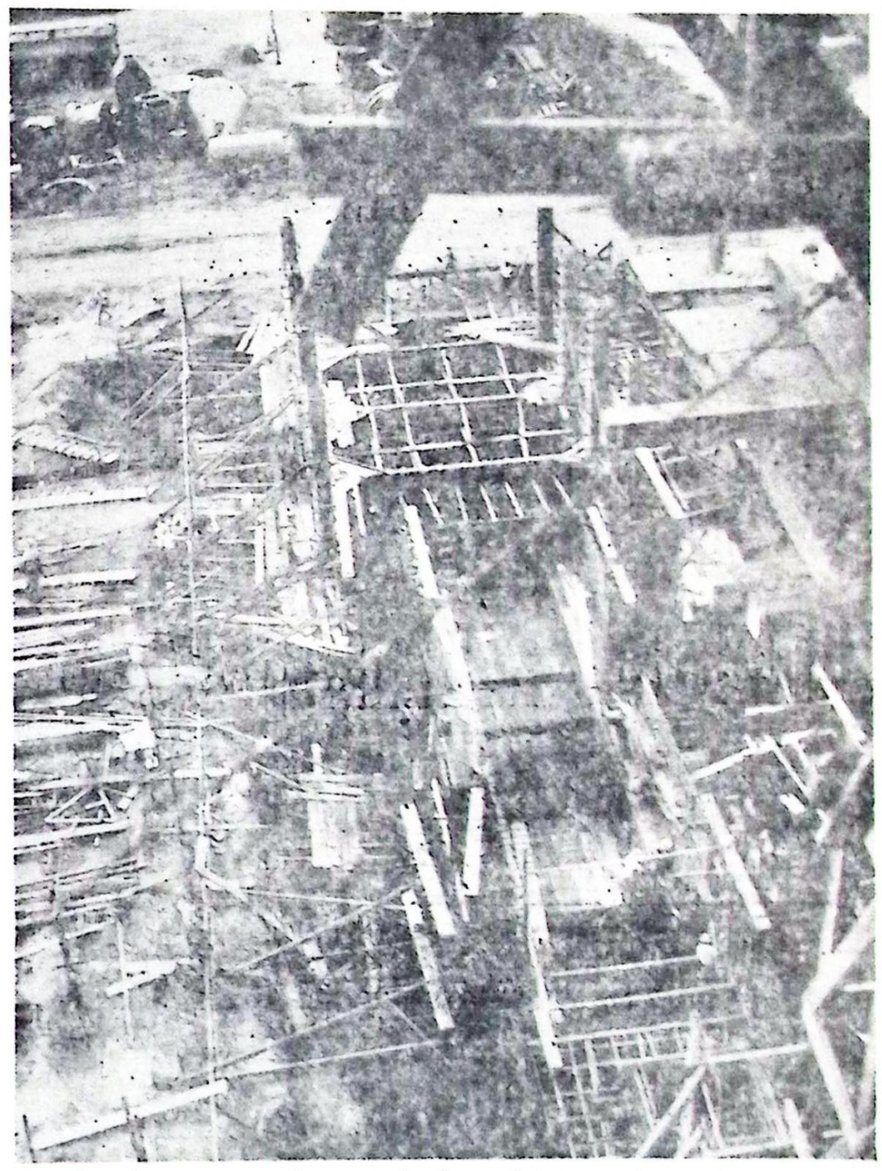
A indústria proporcionará quinhentas toneladas diárias de cimento, num total de 15 mil toneladas mensais. Sabendo-se que Goiânia consome atualmente 11 mil toneladas por mês, vamos ter um saldo de quatro mil que será distribuído nas áreas próximas da metrópole e enviado para Brasília, onde também o consumo é dos mais intensos.

CONSEQUÊNCIAS POSITIVAS

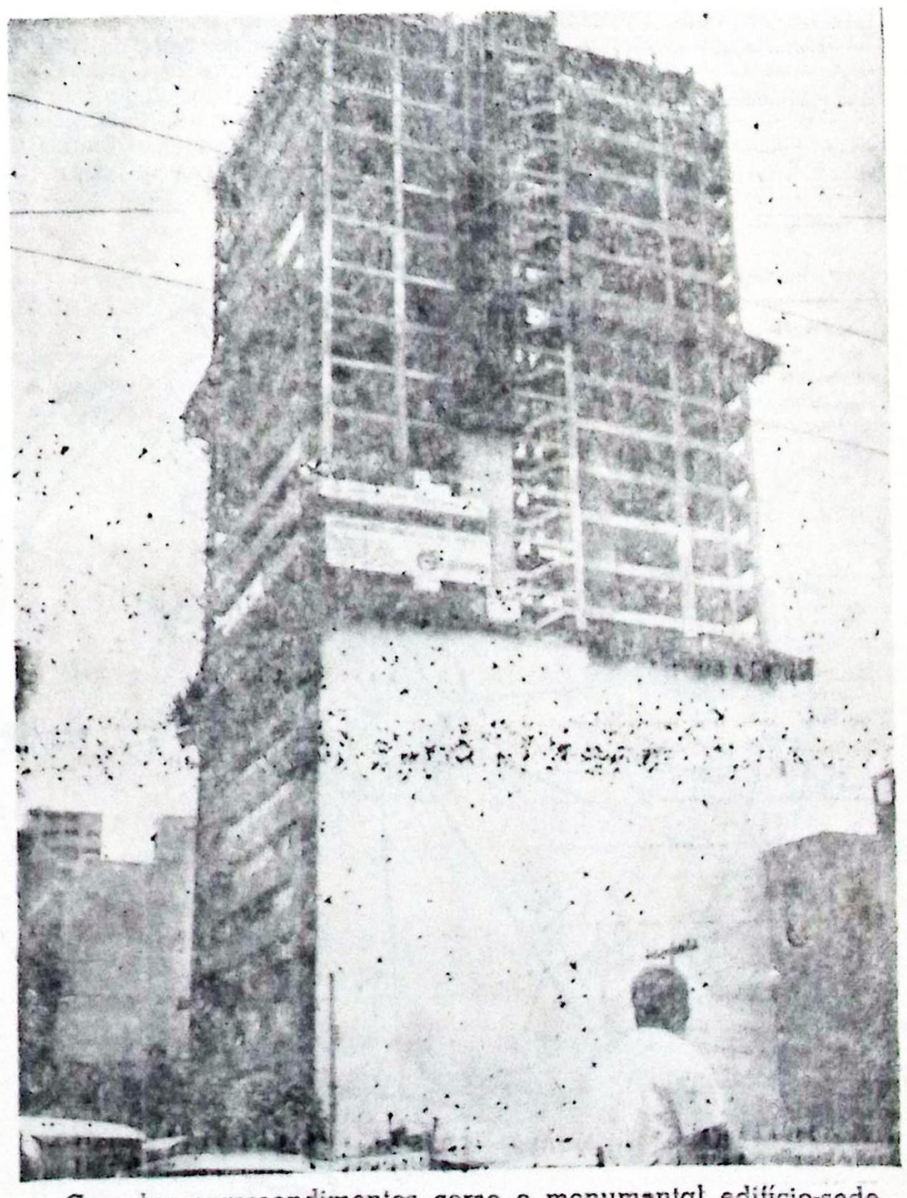
A fábrica de cimento de Palmeiras já vem repercutindo no desenvolvimento do Estado. Além de propiciar trabalho a quinhentos operários daquela região, desafogando o meio social com oportunidades de emprêgo, promove o surgimento de novas iniciativas que se apoiam naquele material. Entre os municípios de Goiânia e Guapó, o Grupo "Eternit", de São Paulo, iniciou a edificação de uma grande indústria de artefatos de cimento e amianto, tendo, para tal, adquirido área rural de dez alqueires. Do mesmo passo, industriais goianos comunicaram ao Govêrno o propósito de construirem na Capital uma grande fábrica de azulejo, produto de grande mercado nesta região e que no momento é trazido de São Paulo ou do nordeste, o que causa aumento nos seus preços, que já são elevados nas fontes de produção.

NOVOS COMETIMENTOS

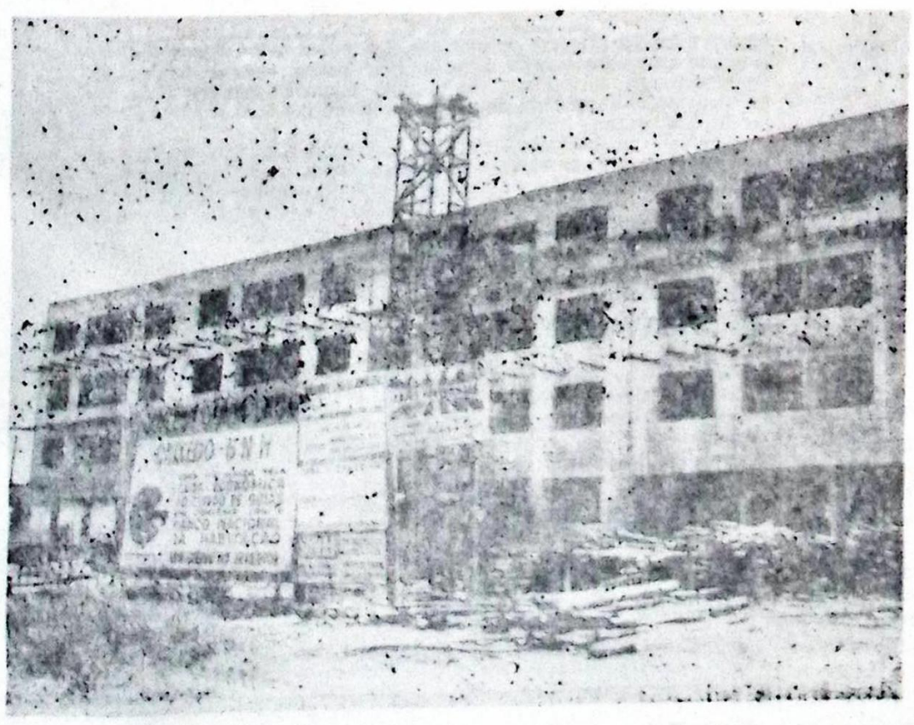
Para o sr. Ivar Garotti essas iniciativas representam apenas o início de uma série de outras que virão, face às perspectivas abertas com o empreendimento de Palmeiras, marco real e efetivo do verdadeiro processo de industrialização de Goiás.



Quinhentos operários trabalham ininterruptamente para propiciar a inauguração em setembro do próximo ano da obra que marca o efetivo processo de industrialização de Goiás.



Grandes empreendimentos como o monumental edifício-sede da Caixego, em construção na rua 3, não mais sofrerão interrupções por falta de cimento com a inauguração da fábrica de Palmeiras.



Dezenas de grandes obras em andamento na capital, como a "Casa do Jornalista", em edificação na Vila Coimbra, reclamam a solução, que virá em 1970, do abastecimento do precioso material.

Não estou mais sòzinho na guerra aos ratos, baratas, mosquitos e outros insetos daninhos

Marco Aurélio apresenta o horóscopo de Pelé

De outubro a novembro de 1970, importantes acontecimentos sacudirão a vida do Rei do Futebol

Apêlo aos Leitores: matar ratos e baratas

A IMPRENSA carioca denunciou uma onda de ratos no bairro Riachuelo, em notas bem destacadas, exigindo pronta ação das autoridades para o seu extermínio.

Em Brasília, com repercussão também na imprensa nacional, idêntica providência se tomou e busca-se o extermínio dos milhões de ratos e baratas que infestam tôda a cidade.

As autoridades de São Paulo, Rio, Brasília atendem prontamente a êsses apelos e iniciam a ação.

Em Goiânia venho eu sòzinho me empenhando no assunto, até com manchetes neste jornal, até há pouco como que clamando no deserto. Cansei-me de martelar isso de alguns anos para cá, bem como outros assuntos como mendicância, buracos nas ruas, podas de árvores em tempo errado, abusos de preços em bares, etc.

Felizmente apareceu-me uma repercussão animadora. Encontrei em visita à redação os srs. Lindolfo Jabarcum e Henrique Romualdo, que vieram animados por esta coluna em virtude de recente manchete sôbre a necessidade imediata do extermínio dos ratos e baratas que comprometem o asseio e a saúde pública em Goiânia.

Silenciosamente, sem publicidade, vêm êles fazendo um enorme trabalho no extermínio dessas pragas, inclusive cupins. Fundaram uma nova emprêsa industrial — a MATABÉM INDÚSTRIA QUÍMICA DE VAPORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. que atende pelo telefone 2-0786. Um químico formado e especializado no assunto superintende a aplicação dos recursos modernos de que dispõem para o caso, isso sem alergia, sem incômodos ou perigo para o ser humano.

Trazem êles ofícios de aprovação e recomendação de inúmeras entidades idôneas para atestar seu serviço, e a quem já serviram na sua especialidade: OSEGO, Banco do Estado, Comando Geral da P.M. do Distrito Federal, Comando do 6.o Batalhão de Caçadores, Caixa Econômica Federal de Goiânia, Departamento de Instrução e Corpo de Bombeiros de Goiânia, Batalhão Rodoviário, diversos hospitais locais, Pronto Socorro Infantil e outras entidades. Um ofício do Cel França, Comandante do 6.o BC, recomenda-os ao sr. Ministro Mário Andreazza.

— Nosso produto — disseram à redação — é inodoro, suavemente perfumado, inofensivo ao ser humano e aos animais domésticos, sendo no entanto de alta eficiência no campo dos inseticidas. Garante a exterminação total dos ratos, bem como de cupins por 24 meses e pulgas, baratas, traças e percevejos por seis meses.

CUIDADO COM OS FALSOS AGENTES CONTRA INSETICIDAS

TERMINANDO sua palestra em nossa redação, os citados empresários de utilidade pública nos advertiram contra elementos que, com uma bomba às costas, usam qualquer veneno e usam nome de sua emprêsa, depois desaparecem dos lares dos clientes sem deixar endereço e nunca mais aparecem.

Melhor será o interessado verificar tudo primeiro na rua 15 n.o 261.

Realmente, a advertência dêles é muito séria. Com isso não desejam prejudicar pobres diabos que assim precisam ganhar a vida; mas alerta o povo contra os perigos de tais serviços serem feitos por "qualquer um". O BHC e outros elementos, não usados pelos srs. Lindolfo Jabarcum e Henrique Romualdo, não podem ser aplicados por qualquer pessoa inabilitada e sem licença das autoridades sanitárias. Devem ser identificados os trabalhadores nesse sentido e isso não tirará o trabalho de ninguém, apenas os levará a melhor credenciar-se.

O produto da emprêsa MATABÉM não é tóxico, não tem contra-indicação, atuando sòmente em insetos de sangue frio, não mancha nem deixa cheiro ativo. É aplicado a domicílio sob as vistas de químico formado e disso se fornece certificado assinado.

Dirigimos um apêlo aos nossos leitores, principalmente aos vizinhos da rua 16 para uma ação conjunta, pois exterminar os bichos sòmente numa casa dá resultado mas não definitivo.

ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS?

ESTÁ repercutindo muito, nos maiores jornais do País, como "Correio da Manhã", "O Estado de São Paulo" e muitos outros, o lançamento do **best-seller** do autor alemão Erich von Daeniken, e na Alemanha, a venda já está se aproximando do meio milhão de exemplares. "Eram os Deuses Astronautas".

O livro será lançado no Brasil dentro de poucos dias pela Editora Melhoramentos.

BRASIL ESTÁ IMPORTANDO MUITO MINÉRIO

O GEÓLOGO Leonardo Mangeon, do Ministério de Minas e Energia, discursando em Brasília como paraninfo, afirmou aos formandos que o Brasil está importando 65% dos minérios que consome: cobre, alumínio, zinco, chumbo, enxofre, potássio e sais minerais diversos.

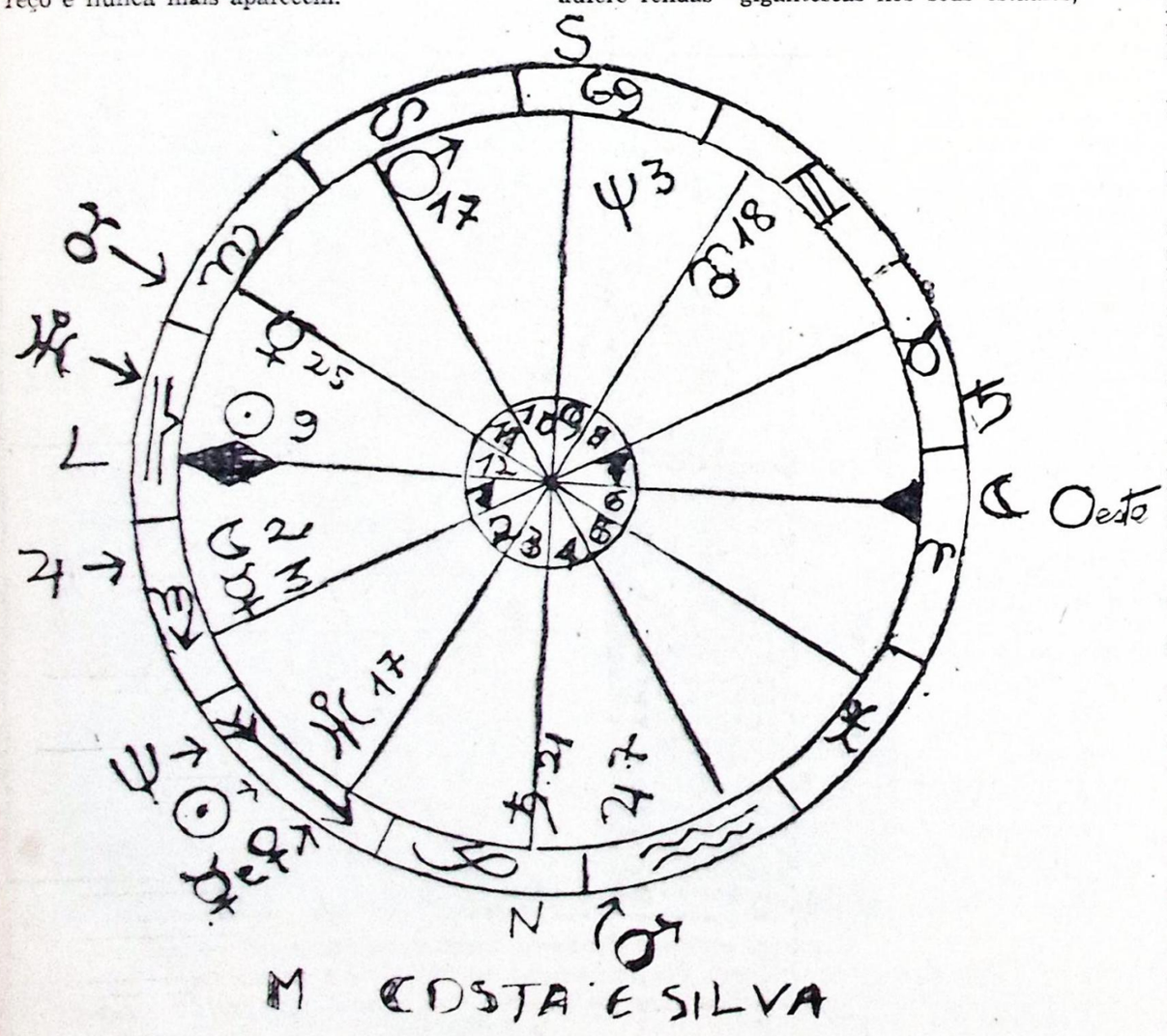
Esqueceu-se o nobre paraninfo de referir-se ao contrabando permanente de minérios do Brasil para o exterior, inclusive minérios radio-ativos.

Se quiser as provas, venha passar um fim de semana em Goiânia e avise-me que chegou por intermédio da portaria do Hotel. Irei procurar S. Exa. com muito gôsto.

PRONTO SOCORRO SANTA CASA E FUTEBOL

NA PASSADA edição êste jornal publicou a reclamação de uma assistente social da vizinha cidade de Trindade, pela morte de um doente no Pronto Socôrro de Goiânia por absoluta falta de assistência e criminosa frieza de um médico.

A verdade é que a Santa Casa de Goiânia e o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas agonizam por falta de tudo, há anos, enquanto, em virtude de uma lei, só a Loteria do Estado está concorrendo com mais de um bilhão (antigo) por ano para o futebol que não socorre ninguém, não fabrica nada, não planta uma árvore, não colhe u'a mandioca e ainda aufere rendas gigantescas nos seus estádios,



No centro os astros ao nascimento do ilustre Presidente. Fora do círculo quando de sua morte.

Geraldo Vale

fazendo questão de noticiá-las em tôdas as emissoras.

Vamos ter que fazer outra revolução para acabar de consertar êste país onde um futebolista vale mais que o cientista César Lattes.

MÚSICOS NÃO SABEM MÚSICA

O PRESIDENTE da Ordem dos Músicos do Ceará declarou à imprensa paulista e carioca o seguinte:

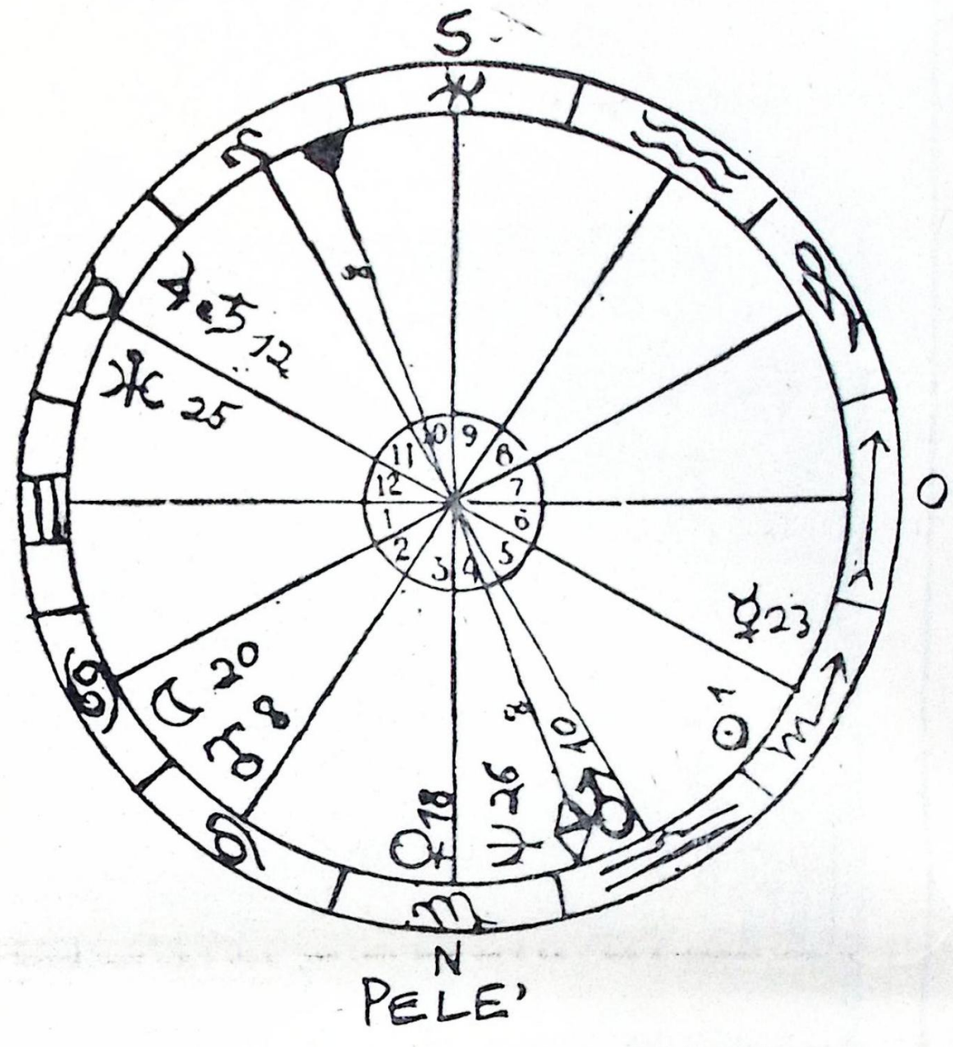
"Existem atualmente, só em Fortaleza, mais de cem conjuntos tocando em festas e clubes. Mas a grande maioria dêsses conjuntos não sabe ler na pauta uma só nota musical. E isto é uma vergonha para o Ceará".

Em Goiânia aparecem moleques "entendidos", como me apareceu um, para criticar os raros capazes, como o Geraldo Amaral, que é Maestro e SABE MÚSICA mesmo.

Analfabetos de quatro pés, de pai e mãe, que pegam um caco de violão fazendo seu repinique-pique-pique e pensam que já descobriram a América.

Não é só ratos e baratas que precisam de inseticida MATABÉM.

Vamos modernizar a coleta de lixo em Goiânia com sacos plásticos e vamos aplicar o inseticida **matabém** aos ratos de dois pés também.



LIXO COM SACOS PLÁSTICOS SUGESTÃO AO PREFEITO

UM ótimo Prefeito está à frente de Goiânia.

Falta só moralizar os preços do bar do Mutirama e corrigir outros senões graves alí que não precisam ser citados detalhadamente, já que as reclamações são muitas, e também adotar o sugestão da Prefeitura de Milão, agora adotada pela de São Paulo, de fazer coleta de lixo em sacos plásticos.

Cada dona de casa recebe trinta envólucros por mês, fornecidos pela administração municipal, com vantagens na coleta e na higiene. Pode ser usado dentro de casa mesmo e pôsto no lugar da coleta em hora certa.

FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS

O "Estado de São Paulo" publicou o seguinte:

— A partir da segunda quinzena de dezembro será intensificada a fiscalização sanitária sôbre gêneros alimentícios comercializados, principalmente nos mercados distritais e feiras-livres.

— Também os marreteiros que criam dificuldades para os consumidores terão sôbre si a fiscalização.

Isso foi o que disse o Estadão. Podemos acrescentar que a higiene nas feiras deixa a desejar e também os doentes contagiosos que as infestam, a mosquitada transmissora, etc.

QUEM É LEONINO PREFEITO DE GOIANIA

CONHEÇO Leonino, posso dizer, desde que êle era criança. Inteligência e dinamismo. Objetividade. Curso de Engenharia feito com raro brilho, obtendo louros para Goiás em Minas e no Rio. Euforia e boa disposição física. Honra e tradição de família, inclusive todos com uma honestidade mórbida. Espírito aberto para o belo, o bom, o grande. Herdou qualquer coisa de Napoleão ao achar que não há impossível.

Arborização de Goiânia, zona suburbana e estradas com árvores frutíferas. Verificação da época e regras técnicas para a poda de árvores. Por que os flamboians estão morrendo?

Por que não darmos árvores frutíferas para o Povo?

Horóscopo de Pelé

Por Marco Aurélio

PELÉ, Edson Arantes do Nascimento, nasceu em Três Corações, Minas Gerais, à noite de 23-10-1940, na antiga rua 3, que hoje tem o seu nome por extenso, casa 33. Vejamos bem: Três Corações. O número 3, que é o da harmonia, é muito significativo na vida do maior astro do esporte brasileiro.

No desenho acima vemos na primeira casa o signo de Gemini, governado por Mercúrio que no horóscopo está bem aspectado. Esta casa governa o individuo e suas potencialidades físicas, morais, intelectuais. Gemini dá grande mobilidade.

Na segunda casa (finanças e nutrição) está a Lua em Câncer, garantindo bons ganhos profissionais.

Na terceira, com o signo de Leão e Plutão na sua cúspide (ponto sensível da casa) dá ao nato muitas pequenas viagens, vida inquieta, irmãos, vida escolar alegre, movimentada.

Na cúspide da quarta casa (mãe, vida doméstica, residências, lugar de nascimento, mudanças), temos Venus e Netuno revelando também movimentação, intensidade, com aspectos favoráveis inclusive o trânsito de Urano pelo signo (virgo) e casa, nos anos 1962-69.

Na quinta casa, começada pelo nó lunar ascendente e por Marte a 10 graus, signo de Libra, com maus e bons aspectos de outros astros, temos grande movimentação também e refôrço de atuação. Acontece que a quinta casa estuda jogos, esportes, amor, diversões, iniciativas, tudo que depende da ação do indivíduo sôbre o ambiente.

A sexta casa reforçada pelo Sol e Mercúrio, muito reforça o setor anterior, das iniciativas, unindo-se a êle pois formam quase uma constelação. As demais casas não estão ocupadas por planetas, devendo olhar-se os planetas que as governam. A sétima, do casamento e associações, está bem assistida. A oitava, a nona e a décima não estão más. A nona, que entre outras coisas governa viagens ao estrangeiro, tem o signo governado por Urano que nos últimos anos já citados transitou por Virgo dando ótimos aspectos.

No fim do próximo ano, de 1.o de outubro (lua nova) até fim de novembro haverá trânsitos diversos de planetas, Sol e Lua pelos signos de Virgo e Libra, quarta e quinta casas, fortemente ocupadas por Vênus, [illegible] na data do nascimento, o que promete violenta intensificação em toda a vida do Rei, com acontecimentos favoráveis de mistura com outros bem desfavoráveis, o que vai requerer de sua parte.

Muitas pessoas mandarão êste horóscopo para Santos; irá parar em suas mãos. Que agradeça a Deus haver sido avisado antes, pois só o é quem a Providência permite. A Astrologia, do mesmo modo que São Tomaz de Aquino, admite ao mesmo tempo o Determinismo, o Livre Arbítrio e a Providência, mesmo porque não há outra solução filosófica ou teológica senão essa.

Outubro e Novembro: onda favorável batida por ventos adversos.

QUEREM VER MARCO AURÉLIO

Inúmeras pessoas têm telefonado e solicitado ao colunista desta página o endereço do astrólogo Marco Aurélio. Podem dirigir-se mesmo a Geraldo Vale, que encaminhará o assunto. Uma vez por semana passamos pela chácara do vidente, do lado de lá do Meia Ponte. Êle evita e deseja continuar evitando aglomerações. Os interessados contudo dirijam-se ao redator desta página.

NÃO DÊ BRINQUEDOS DE ARMAS A SEUS FILHOS

Não dê brinquedos de armas a seus filhos. Não dê brinquedos de armas a seus filhos. Não dê brinquedos de armas a seus filhos.

Por quê?

Todo mundo sabe.

Devia ser rigorosamente proibido e punido por lei.

AO LEITOR DE FORA

Já ouviu falar em GO, sobretudo em Brasília e Rio?

GO é Goiás. É aqui mesmo.

Goiás é terra de quem chegar primeiro. Não seja o último a mudar-se para Goiás.

JANELA ABERTA ESCREVA SUA OPINIÃO OU RECLAMAÇÃO

Reclamações. Máximo de 30 linhas de um lado só do papel. Letra legível. Assinatura reconhecida em cartório, para nosso uso, mesmo que não publiquemos o nome. Endereço para pedirmos mais detalhes, se o assunto sugerir.

Opiniões. Dê sua opinião. Mande sua colaboração. Aqui vai o regulamento:

Ponha um título, máximo de 4 palavras, e seu nome pouco abaixo.

No primeiro parágrafo, resuma o fato principal máximo de 7 linhas. No segundo, a decorrência ou detalhe mais importante do assunto, máximo de 7 linhas. Nos demais parágrafos, ordem hierárquica de interêsse.

Datilografia perfeita, de um lado só do papel. Três espaços, margem esquerda de 3 a 3,5 centímetros e margem direita de 1 centímetro.

Assinado e firma reconhecida. Endereço.

Os melhores trabalhos serão publicados.

Extensão ideal, máximo de 30 linhas. Conforme o assunto, máximo de 70, e neste caso, seccionar a matéria por grupos de parágrafos, encimados por entretítulos.

Os títulos e entretítulos devem resumir o que lhes segue, ou indicar bem, ou atrair bem a atenção do leitor.

OFERTA DA SSS, COLABORAÇÃO GRATUITA DO CINCO DE MARÇO

Empregos Domésticos

Disque 6-06-57 e contrate uma empregada

ESTA é uma iniciativa da Secretaria de Serviços Sociais (SSS), em colaboração com o CINCO DE MARÇO, visando colocar à disposição das donas de casa goianienses uma relação semanal de servidoras domésticas.

Tôdas as pretendentes relacionadas possuem certidão de bons antecedentes da Polícia e Carteira de Saúde, fornecida pela OSEGO.

Quem quiser contratá-las, assim como quem deseja empregar-se como cozinheira, arrumadeira, lavadeira ou passadeira, bastam telefonar para 6-0657, ou ir pessoalmente à Rua 4 n.o 1400, nos fundos da Santa Casa, antigo SAMDU: é lá a SSS.

LAVAR E PASSAR — Tereza Rosa, 20 anos, residente à Rua 233 n.o 1.586, Setor Universitário. Não dorme no emprêgo.

LAVAR PASSAR E ARRUMAR — Conceição Marciano Sales, 42 anos, residente à Rua T-64 n.o 567, Setor Bueno. Não dorme no emprêgo.

TODO O SERVIÇO — Iracema Angela da Silva, 24 anos, residente à Rua 240 n.o 230 no Setor Universitário. Não dorme no emprêgo.

LAVAR E PASSAR — Dilma da Silva, 15 anos, residente à Rua 95 n.o 230, Setor Sul. Não dorme no emprêgo.

LAVAR E PASSAR — Helena José de Brito, 37 anos, residente à Alameda Botafogo n.o 12 no Setor Ferroviário. Não dorme no emprêgo.

TODO O SERVIÇO — Divina Fátima F. da Silva, 20 anos, residente à Rua R—1, Q. 79, lote 112, Vila Redenção. Não dorme no emprêgo.

TODO O SERVIÇO — Maria Helena, 18 anos, residente à Rua D—3, Q. 36, lote 18 na Vila Redenção. Não dorme no emprêgo.

TODO O SERVIÇO — Rita Pereira de Souza, 39 anos, residente à Rua C n.o 167, Jardim América. Não dorme no emprêgo.

ARRUMAR E COZINHAR — Maria Gonzaga, 19 anos, residente à Rua D—3, Q. 36, lote 18 na Vila Redenção. Não norme no emprêgo.

PAJEAR — Maria de Fátima Alves, 13 anos, residente à Rua 1.048 n.o 14 no Setor Pedro Ludovico. Dorme no emprêgo.,

PAJEAR — Trindade de Oliveira Rocha, 10 anos, residente à Rua 1.049 n.o 112, Setor Pedro Ludovico. Dorme no emprêgo.

PASSAR E ARRUMAR — Valdecy José de Castro, 17 anos, residente à Rua 5 n.o 3 em Nova Vila. Não dorme no emprêgo.

PASSAR COZINHAR E ARRUMAR — Maria de Lourdes R. Oliveira, 16 anos, residente à Rua 7 n.o 3 na Nova Vila. Dorme no emprêgo.

TODO O SERVIÇO — Maria Alves da Silva, 37 anos, residente à Rua 7 no. 3 em Nova Vila. Dorme no emprêgo.

LAVAR E PASSAR — Lázara Soares Chaves, 44 anos, residente na Rua 200 n.o 516, Vila Coimbra. Não dorme no emprêgo.

LAVAR ARRUMAR E COZINHAR — Luzia Ferreira Teles, 22 anos, residente à Quadra 33, lote 22 na Vila União. Dorme no emprêgo.

LAVAR COZINHAR E PAJEAR — Lourdes Broje dos Santos, 23 anos, residente à Rua 7 n.o 3 em Nova Vila. Dorme no emprêgo.

ARRUMAR — Vera Lúcia da Cunha, 16 anos, residente à Rua Augusta Paranhos n.o 314 no Setor Criméia Leste. Dorme no emprêgo.

ARRUMAR — Inácia Eterna de Souza, 16 anos, residente à Alamêda do Botafogo, Setor Ferroviário. Não dorme no emprêgo.

ARRUMAR — Lenir Marques de Andrade, 20 anos, residente à Rua 26—A n.o 33, Setor Aeroporto. Não dorme no emprêgo.

ARRUMAR E PAJEAR — Maria Aparecida da Conceição, 18 anos, residente à Rua 1.040 n.o 359 no Setor Pedro Ludovico. Dorme no emprêgo.

PAJEAR — Marilene da Silva, 13 anos, residente à Rua 12 n.o 13 na Vila Santa Helena. Dorme no emprêgo.

LAVAR ARRUMAR E COZINHAR — Maria Maciel da Silva, 20 anos, residente à Rua Maceió — Itauçu. Dorme no emprêgo.

PASSAR COZINHAR E ARRUMAR — Benedita Ferreira Machado, 30 anos, residente à Rua 4. n.o 302 na Fama. Dorme no emprêgo.

PASSAR COZINHAR E ARRUMAR — Nadir Siqueira Magalhães, 18 anos, residente no Abrigo Santa Família, Estrada de Bela Vista. Dorme no emprêgo.

LAVAR COZINHAR E PASSAR — Lázara Maria da Silva, 13 anos, residente à Rua 1.000 n.o 270 no Setor Pedro Ludovico. Não dorme no emprêgo.

LAVAR PASSAR E COZINHAR — Evani Almeida Santos, 25 anos, residente à Rua 8 s/n.o na Vila Izaura. Dorme no emprêgo.

ARRUMAR E PAJEAR — Vânia Pinheiro Alvarenga, 12 anos, residente à Rua 233 n.o 1.010 no Setor Universitário. Não dorme no emprêgo.

ARRUMAR E COZINHAR — Joana Ramos do Carmo, 21 anos, residente à Rua AR—3, Q.5, lote 10 na Vila Redenção. Dorme no emprêgo.

ARRUMAR — Joana Lima dos Santos, 13 anos, residente à Rua Prof. Manuel Ciada n.o 112 no Setor Criméia Leste. Dorme no emprêgo.

PASSAR ARRUMAR E COZINHAR — Elvira Gomes de Oliveira, 39 anos, residente à Rua 12 n.o 7 em Vila Formosa. Dorme no emprêgo.

TODO O SERVIÇO — Mara Lúcia Rodrigues Lima, 30 anos, residente à Rua 7 n.o 79, Centro. Dorme no emprêgo.

Justiça Federal de Goiás dirá a última palavra

Carregadores lesados pelo IBC já ganharam duas vêzes na Justiça

O ADVOGADO José Pereira de Faria deu entrada na Justiça Federal, de reclamação trabalhista contra o Instituto Brasileiro do Café. A ação é movida por 23 estivadores, que se julgam lesados em vários direitos sociais e trabalhistas.

Anteriormente, dez dêsses reclamantes recorreram, em Goiânia, à Justiça do Trabalho, para recebimento de férias e 13º salário, referentes a 1965 e 1966. A Justica deu parecer favorável aos empregados. O reclamado, o IBC, recorreu então ao Tribunal da 3ª Região em Belo Horizonte, interpondo recurso de não existência de vínculos trabalhistas.

Aquela Junta julgou improcedente o recurso do IBC e confirmou a sentença da Justiça do Trabalho de Goiânia, condenando aquêle Instituto a pagar a cada um dos reclamantes dois períodos de férias, sendo um em dôbro e um simples, e os 13º salários de 1965 e 66.

DEZ ANOS SEM DIREITOS

OS CARREGADORES foram admitidos pelo IBC em datas diversas que vão desde 13 de setembro de 1960 até setembro de 1967. O serviço prestado é o de carga e descarga de sacas de café. No decorrer dêste ano os chapas receberam do IBC, sob forma de salário-produção, vencimentos correspondentes a NCr$ 500,00. Condenado a pagar férias e 13o. salário, o IBC, "após efetuar o mesmo, persistiu no seu premeditado intento de violar e transgredir a lei, a doutrina e a jurisprudência, pisoteando e ferindo, conseqüentemente, os mais comezinhos direitos dos Reclamantes".

AS SENTENÇAS

A INTEGRA da primeira sentença: "Poder Judiciário. Justiça do Trabalho. 3a. Região. Junta de Conciliação e Julgamento. Goiânia-Goiás. Em 25 de abril de 1969. Ofc no. 459/69. Ilmo. Sr. Tendo transitado em julgado o Processo no. JCJ 617/67, em que são partes, V.Sa. reclamante e Instituto Brasileiro do Café, reclamado, fica V.Sa. notificado do Acórdão que vai transcrito abaixo: "ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 3a. Região, pela sua Primeira Turma, unânimemente, em rejeitar a preliminar por falta de relação de emprêgo. No mérito, também unanimemente em dar provimento parcial ao recurso para que a indenização referente às férias seja calculada em 20 dias, conforme parecer do Dr. Custódio A. de Freitas Lustosa, Procurador Regional do Trabalho".

A da segunda: "Poder Judiciário. Justiça do Trabalho. 3a. Região. Junta de Conciliação e Julgamento. Goiânia - Goiás. Notificação no. 643/68. Em 4 de setembro de 1968. Ilmo. Sr. Arnaldo da Silva e outros (10) Rua Vil Del Mar — casa no. 16 — quadra 126 — Nesta. Pelo presente, fica cientificado da Decisão proferida por esta Junta, em audiência de 15 de agôsto de 1968, na reclamação por vós apresentada contra Instituto Brasileiro do Café e cujo inteiro teôr é o seguinte: Resolveu a Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia, por voto unânime, julgar a ação procedente e condenar o reclamado a pagar a cada um dos reclamantes dois períodos de férias, sendo um em dôbro e um simples e 13o. salário de 1965 e 1966, tudo a ser fixado por cálculo em liquidação de sentença. Cordiais saudações Japir Nascimento de Magalhães".

IRREGULARIDADES

Depois dessa condenação, o IBC negou-se a assinar as carteiras profissionais dos chapas, efetuar recolhimentos legais ao INPS, concederlhes férias, pagar-lhes salário-família e gratificação-natalina. Dessa forma, êsses empregados ficaram privados da assistência médica do INPS. "Sem direito ao elementar e humano gôzo de férias, privados da contagem de tempo de serviço para efeito de aposentadoria e estabilidade, foram os Reclamantes, ao longo de anos de prestação de serviços de natureza brutal e cansativa, vítimas de inqualificável e desumana injustiça, que feriu os princípios de justiça social consagrados pela Carta Magna, pela CLT, pela doutrina e jurisprudência de nossos Tribunais".

FIRMA TESTA DE FERRO

Prosseguem os reclamantes, que "recentemente, o Instituto Brasileiro do Café transferiu, de forma ainda não muito esclarecida, a chefia administrativa dos serviços executados pelos chapas a uma firma desta Capital. Essa firma é a Emprêsa de Serviços S/C Ltda., sita à avenida Goiás, 1280, sala 5. A referida firma, arbitrária e ilegalmente dando cobertura a uma sinistra e inconfessável manobra do IBC, anotou as carteiras profissionais dos Reclamantes, que trabalham para o Reclamado 10, 8, 7, 6 ou mais anos de serviços, registrando a data de suas admissões como sendo ..... 03-11-69!".

CLÁUSULA MALICIOSA

Além disso — prossegue a reclamação — a remuneração especificada na Carteira Profissional dos Reclamantes é de NCr$ 0,025 (dois centavos e cinco decimos) por saca carregada. Vale registrar, a título de esclarecimento, que antes da citada emprêsa assumir o comando administrativo do armazem do IBC, na Colônia Santa Maria, os Reclamantes percebiam pelo transporte de sacas de café a uma distância de 80 a 90 metros a importância de NCr$ 0,19 (dezenove centavos), enquanto agora, a citada emprêsa pelo mesmo serviço paga-lhes cêrca de NCr$ 0,13 (quinze centavos), havendo, portanto, rebaixamento do salário-produção. Vale registrar, ainda, que nos contratos de trabalho constantes das Carteiras Profissionais dos Reclamantes, a emprêsa em referência, embora especificando a remuneração por saca carregada, não fixou a distância a ser percorrida para efeito de fazer jus aos NCr$ 0,025 (dois centavos e cinco decimos).

"A não fixação na carteira profissional dos Reclamantes da distância a ser percorrida no transporte de sacas de café para efeito de fazer jus aos NCr$ 0,025 (dois centavos e cinco decimos) importa numa omissão inadmissível, posto que os contratos de trabalho devem ser claros e precisos em suas cláusulas, a fim de não possibilitar a ocorrência de fraude e para que o empregado não seja ludibriado em sua boa-fé".

MANOBRA ANTI-ESTABILIDADE

"Neste caso, não houve a sucessão de firmas, já que o serviço executado pelos estivadores continua sendo para o IBC, órgão que não foi extinto. Assim sendo, tôdas as obrigações "in casu" recaem sôbre êste. Os reclamantes concluiram então que a anotação na carteira profissional dos mesmos, considerando-os como admitidos em 3 de novembro do corrente, constitui-se tão sòmente numa manobra visando obstar a aquisição da estabilidade prevista na CLT".

LANÇAMENTO NO PRÓXIMO MÊS DA MAIS IMPORTANTE OBRA SÔBRE "YOGA" INÉDITA — TRADUZIDA EM PORTUGUÊS

Suddha Dharma Mandalam

A GRANDE HIERARQUIA ESPIRITUAL — SUAS REALIZAÇÕES — SEUS PROPÓSITOS — EDITOR E DISTRIBUIDOR "SUDDHA DHARMA MANDALAM" — ASHRAMA DE GOIANIA
Vendas por atacado e pelo Reembolso Postal à CAIXA POSTAL, 1657 — GOIANIA - GO

CINEMA — FILMES DA SEMANA

EMPRÊSA GOIANA DE CINEMA S.A.

HORARIO SEMANAL	SEGUNDA — 22	TERÇA — 23	QUARTA — 24	QUINTA — 25	SEXTA — 26	SÁBADO — 27	DOMINGO — 28
GOIAS Segunda a sábado às 14.30 — 19.30, 21,30 hs. FONE: 6-4926	Álamo 14 anos	Álamo 14 anos	Álamo 14 anos	Heroi do oeste 10 anos	Heroi do oeste 10 anos	Heroi do oeste 10 anos	Um homem, um cavalo e uma pistola 18 anos
CAMPINAS Segunda a sábado Sessões às 14.30. 19,30 e 21,30 hs. FONE: 3-0434	Matarei um por um 18 anos	Matarei um por um 18 anos	Matarei um por um 18 anos	O continente esquecido 14 anos	O continente esquecido 14 anos	O continente esquecido 14 anos	Álamo 14 anos
AVENIDA Segunda a Sábado às 20 hs. FONE: 3-0178	Tarzan e a mulher leopardo 10 anos	Tarzan e as sereias 10 anos	Tarzan e a montanha secreta 10 anos	Matarei um por um 18 anos	Matarei um por um 18 anos	4 contra o mundo 5 anos	4 contra o mundo 5 anos
CAPRI Segunda a sábado Sessões às 14.30. 19.30 e 21,30 hs. FONE: 6-0893	CROWN o magnifico 18 anos	CROWN o magnifico 18 anos	CROWN o magnifico 18 anos	CROWN o magnifico 18 anos	Incrivel, fantástico e extraordinário 10 anos	Incrivel, fantástico e extraordinário 10 nos	Incrivel, fantástico e extraordinário 10 anos
GOIANIA Segunda a sábado Sessões às 14,30; 19.30 e 21,30 hs. FONE: 6-2775	Como vai, vai bem? 10 anos	Como vai, vai bem? 10 anos	A incrivel jornada 5 anos	A incrivel jornada 5 anos	A incrivel jornada 5 anos	Não importa que morram 18 anos	Não importa que morram 18 anos
HELENA Segunda a sábado Sessões às 19,30 e 21,30 hs FONE: 3-1799	Praia dos desejos 18 anos	Praia dos desejos 18 anos	As libertinas 18 anos	Aquêles fantásticos loucos voadores 10 anos	Aquêles fantásticos loucos voadores 10 anos	A vingança dos vickings 14 anos	Como vai, vai bem? 10 anos
REGINA Segunda a sábado 19.30 e 21,30 hs. FONE: 6-4493	Tarzan e as amazonas 10 anos	Tarzan e a mulher leopardo 10 anos	4 contra o mundo 5 anos	Álamo 14 anos	Álamo 14 anos	As libertinas 18 anos	O rei da pilantragem 14 anos
FATIMA Segunda a Sábado Sessões às 20.00 hs. FONE: 2-1048	Tarzan e a montanha secreta	Tarzan e as amazonas 10 anos	Tarzan e as sereias 10 anos	A pistola é minha bíblia 18 anos	A pistola é minha bíblia 18 anos	O rei da pilantragem 14 anos	Matarei um por um 18 anos

EMPRÊSA TEATRAL PAULISTA LTDA.

CINE CASABLANCA	Os Intrépidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos Censura: 5 anos	Os Intrépidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos 5 anos	Os Intrépidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos 5 anos	Os Intrépidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos 5 anos	Os Intrépidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos 5 anos	Os Intrépidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos 5 anos	Os Intrépidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos 5 anos
CINE SANTA MARIA	Corisco, O Diabo Loiro Censura: 18 anos	Corisco, O Diabo Loiro 18 anos	Corisco, O Diabo Loiro 18 anos	Desafiando O Oeste 18 anos	Desafiando O Oeste 18 anos	Bancando a Ama Seca 5 anos	Bancando a Ama Seca 5 anos
CINE ELDORADO	Corisco, O Diabo Loiro 18 anos	Corisco, O Diabo Loiro 18 anos	Corisco, O Diabo Loiro 18 anos	Quando o Amor se Vai 10 anos	Quando o Amor se Vai 10 anos	Desafiando O Oeste 18 anos	Desafiando O Oeste Censura: 18 anos

Você não precisa ter mêdo de perder seu 13° salário. Todos os comerciantes estão de ôlho nêle.

CAFÉ de esquina

ZECA NACIONALISTA
ZÉ CHAPABRANCA

Modêlo realista de cartão natalino

"Feliz Natal, mesmo sem dinheiro. E não se importe se apenas fôr próspero o Ano Nôvo dos outros"

Goiânia-Dezembro-1969

O corretor pegou uma quadra para vender ganhando comissão. Mas o negócio de imóveis em Goiânia anda tão ruim, que êle acabou vendendo apenas pela comissão.

Até há pouco, a população de Goiânia era de 400 mil e uns quebrados. Agora, só tem quebrados.

O Emival disse que deu uma "conversada" no Tribunal para eleger o candidato da ARENA à Prefeitura de Anápolis. O povo acha que o Tribunal bem podia esclarecer que conversa foi essa.

Se a gente examinar detidamente todos os integrantes daquele mar humano que foi ao Olímpico buscar comida, na certa encontrará, de comerciante para cima, muita gente boa disfarçada

Tem goianiense tão apertado, que 48 horas de prazo pra êle já é financiamento.



LIGO PARA O GOMES FILHO:

— Professor, que achou da distribuição de comida aos pobres?

— Ah, meu caro jornalista, o Govêrno distribuiu ali MENTO, o QUEIXO do povo caiu, o MDB ficou com as BARBAS de môlho.

FOI UM ESTOUROOOO!!!

— Roubaram as mercadorias do Natal dos Pobres?

— Nada disto. Todo mundo que foi ao Estádio Olímpico receber alimentos ainda exigiu do Nilo aval para a compra de um saco de feijão...

O DET instalou quebra-molas na Rua 3, esquina com a 7, quando devia fazê-lo na 7, porque a 3 é a preferencial. Não faz mal, tem muita coisa errada em Goiás. Por exemplo: o Araguaia é que é o afluente do Tocantins...

E aquêle emedebista apaixonado tentava se consolar:

— Não adianta. Êsse povo que foi receber presentes no Estádio Olímpico não tem nem enderêço, como é que vai tirar título de eleitor?!

O 13o. visto pelo PATRAO



O 13o. visto pelo EMPREGADO



É certíssimo dizer que determinada pessoa se FILIOU ao partido do Govêrno. De fato, o partido do Govêrno sempre foi u'a MÃE no Brasil.

MUITO CUIDADO AO FAZER SUA LISTA DE NATAL, SENÃO VOCÊ PODERÁ PEDIR...

GRAMPOS para cabelo DE AÇO
BÔLSA para mulher DE COURO CRU
MEIAS para senhoras PRETAS
CAIXA para gêlo DE ISOPOR
TOALHA para criança FELPUDA
SOMBRINHA para mulher DE CABO ENROLADO
LIXA para unhas DE FERRO
ENXOVAIS para noiva À PRESTAÇÃO
LUVAS para senhoritas DE PELICA
CINTO para homem GROSSO
PULSEIRA para môça FOLHEADA A OURO
CALÇA para homem DE VINCO PERMANENTE
CAMISA para rapaz FURTA-CÔR
RELÓGIO para homem À PROVA DÁGUA
AUTOMÓVEL para a espôsa ZERO QUILÔMETRO
FRUTAS para crianças SECAS
CARNE para banquete DE PORCO

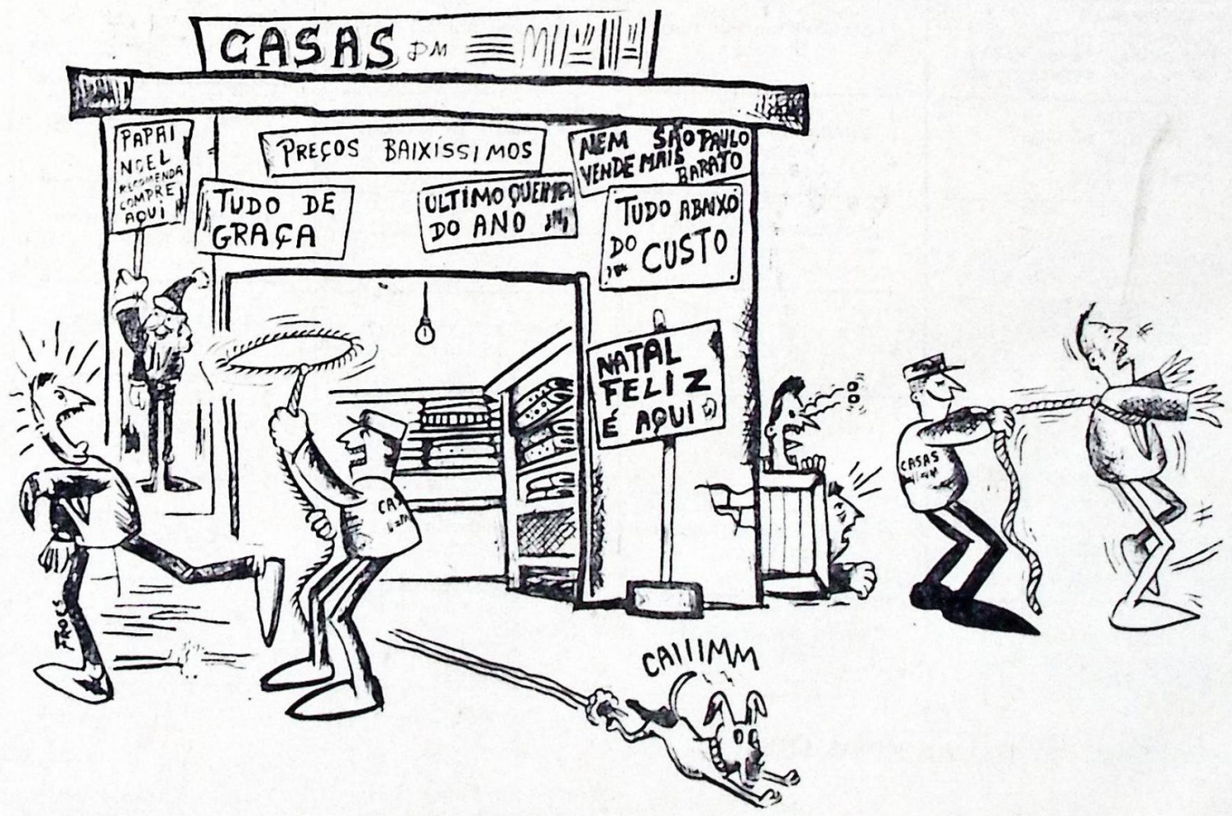
O português pensava que o cafèzinho lhe estivesse fazendo mal para a vista. Depois lhe mostraram que sorvia a bebida sem tirar a colherzinha da xícara.

O Nilo e o Leonino distribuem comida ao povo. A turma do MDB fica com a bôca cheia dágua.

Arroz, feijão e outros gêneros alimentícios chamados de primeira necessidade andam tão sumidos, que se transformaram em artigos para presente.

A sorte do empregado é que o salário número 13 é o azar do patrão.

O NATAL E O COMÉRCIO

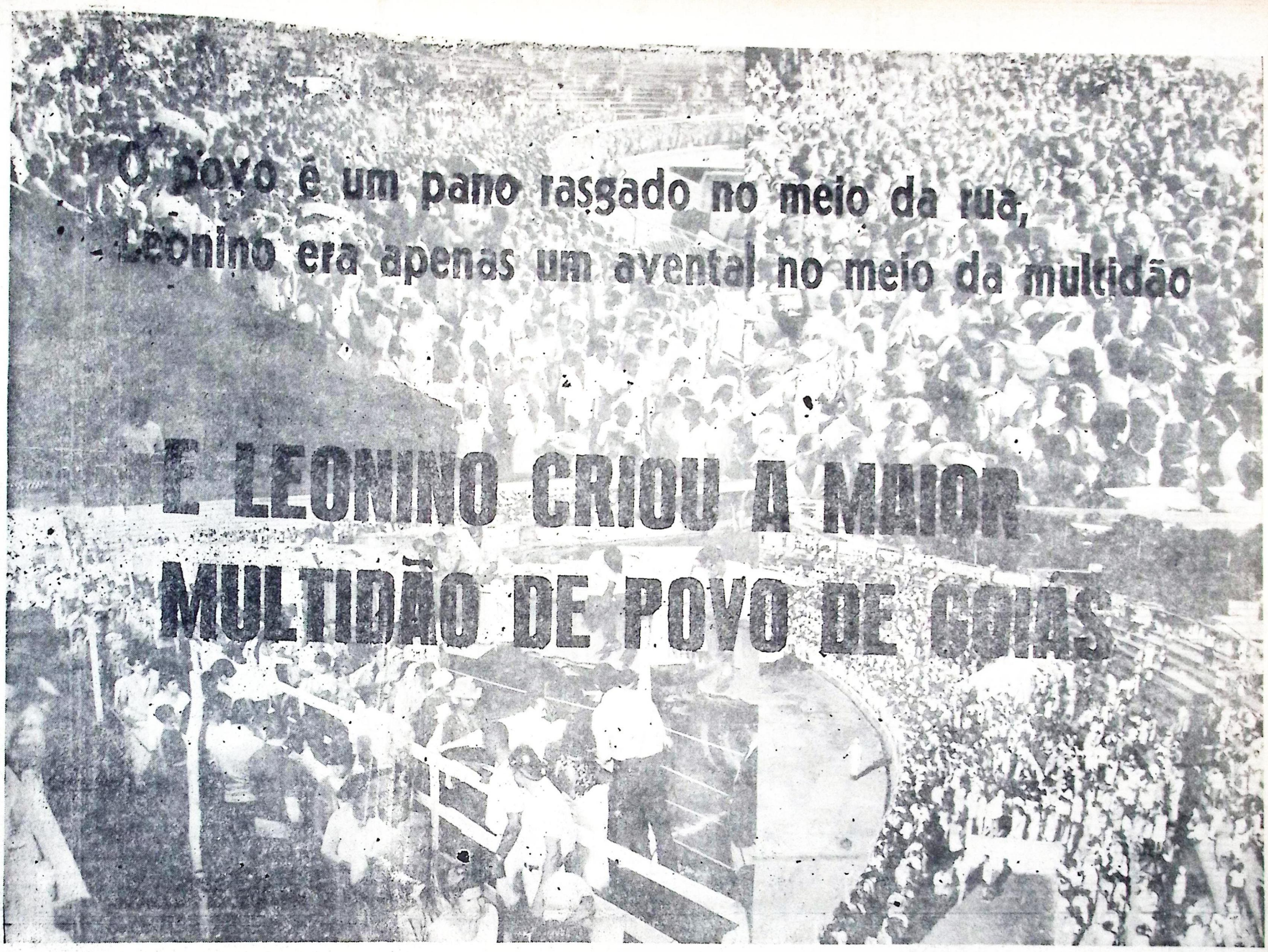


Todo mundo brigando no Diretório Regional da ARENA. Mas o Governador vai resolver tudo. Já determinou ao mordomo do Palácio que melhore o cardápio.

Os patrões exigem 13.o mês de trabalho!

Nossa terra só será verdadeiramente feliz o dia em que o Govêrno promover 365 Natal dos Pobres por ano.

E o Nilo explicava, depois da distribuição: - Se não ganhar a próxima eleição, pelo menos vou pro Céu quando morrer...



Amanhã não haverá multidões com sacolas na mão...

ESTA não é a primeira vez que Leonino patrocina o Natal de milhares de famílias de Goiânia, marcando sua presença nos grandes momentos que culminaram, ontem, com a fabulosa caminhada dos bairros pobres para o Estádio Pedro Ludovico. Mas o que moveu o prefeito não foi caridade, e nem essa intenção êle teve: fêz uma festa apenas sem ambicionar fama; atendeu o povo sem esperar agradecimento, porque sabe, e sabe muito bem, que ser prefeito é uma condição temporária, e que o pedido de uma autoridade quase sempre é atendido.

Leonino promoveu o Natal da Prefeitura mas recusou-se a ser transformado em ídolo de papel, empanturrado na miséria dos orfanatos, ou recebendo lauréis por uma simpatia puramente exterior.

É o mesmo Leonino dos gabinetes o que estava entre o povo, porque sabe não ser preciso vestir traje de arlequim para ser lembrado ou visto. É o mesmo Leonino de outros Natais que organizou e dirigiu sem ter, sequer uma vez, o seu nome encimando páginas, colunas ou cartões.

Hoje, tudo foi diferente: não era o organizador, mas o próprio promotor; não era o colaborador anônimo da festa natalina e outras promoções, mas o responsável pelo atendimento a mais de 30 mil famílias que receberam um presente; é o Leonino consciente de que a mão direita não deve saber o que faz a esquerda; que não têm galardão aquêles que empreitam arautos e trombeteiros à sua frente anunciando a pomposa passagem.

Nem tôdo dia será Natal, nem haverá multidões com sacolas à mão esperando presentes e servindo de papel de fundo para as chamas que se apagam ao mais tênue sôpro do vento...



OFEGANTE, MAS INARREDÁVEL

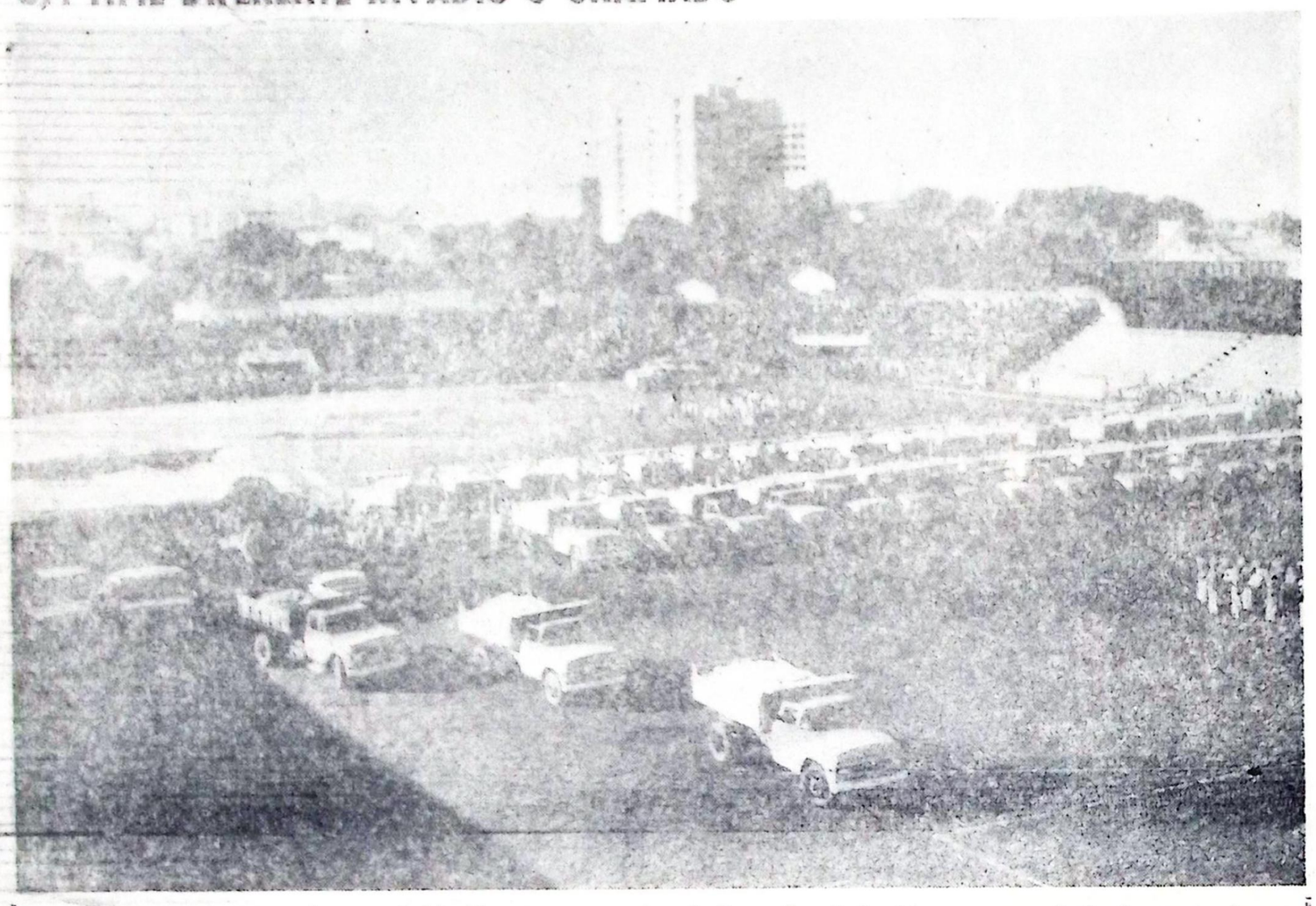
O governador Otávio Lage e a primeira dama do Estado, sra. Marilda Fontoura de Siqueira, chegaram ao Estádio às seis da manhã. Ambos pegaram firmes na tarefa de distribuir alimentos ao público. O Governador então não cessou um minuto. Quando o sol se ergueu, o suor corria em sua face. A camisa estava tôda molhada e o chefe do Executivo, mostrava-se ofegante, mas inarredável.



Meio quilômetro de comida para a população



UM TIME DIFERENTE INVADIU O GRAMADO



O time do prefeito Leonino deu um colorido diferente ao gramado da Paranaíba. Todos jogavam numa só direção, acertando um só alvo. Venceu o time da Prefeitura, que entrou em campo com uma frota de 50 caminhões carregados de gêneros de primeira necessidade. Quando o sol atingiu o meio do céu, aumentando o calor, poucas pessoas faltavam para receber donativos, mas dezenas de caminhões ainda estavam com a carga intacta. Leonino ria satisfeito com o êxito de sua promoção.

Dona Marilda, um rôsto de povo na fisionomia da multidão

DOIS GOVERNOS UM OBJETIVO SÓ



Otávio e Leonino, dois govêrnos voltados para um só objetivo. Goiás e seu povo. Na manhã de domingo eram dois homens na multidão, em mangas de camisa, distribuindo presentes para quase 40 mil pessoas, representadas pelos 30 mil cartões distribuídos. O governador Otávio Lage foi o grande convidado do Prefeito.

Natal dos Funcionários da Prefeitura amanhã

O prefeito Leonino Caiado programou para amanhã, dia 23, o Natal dos filhos dos servidores municipais, que serão brindados com um dia inteiro de festas, ganhando tudo de graça no parque Mutirama. O Superintendente do parque, Antônio Gregório, prometeu distribuição de refrigerantes, balinhas, doces, salgados aos filhos dos barnabés.

A Banda da Prefeitura fará-se-á presente para animar promoção, que contará com a participação direta do prefeito

UM COMOVENTE GESTO DE GRANDEZA

SÁBADO à tarde, quando se aguardava a chegada dos caminhões à porta da Prefeitura, para iniciar o grande desfile, poucas pessoas se encontravam no Palácio das Campinas. Na calçada de frente, em mangas de camisa, como sempre anda, o prefeito Leonino Caiado tomava as últimas providências, acompanhado apenas de alguns assessôres.

Naquele corre-corre, chega um homem maltrapilho e se dirige ao Prefeito:

— Môço, quero merecer uma ajuda do senhor. Venho do Norte, estou com a família passando fome e preciso chegar até itumbiara, onde espero arranjar serviço na lavoura.

O sr. Leonino Caiado, sem qualquer preocupação em se identificar como Prefeito de Goiânia, simplesmente meteu a mão no bôlso e explicou:

— Vou repartir com você o dinheiro que tiver aqui.

Quando o Prefeito começou a contar as notas de cinco cruzeiros novos, o humilde pai de família ficou assustado e duvidoso. Mas a dúvida durou pouco, porque o Prefeito contou as seis notas de cinco mil que trazia, pegou três delas e entregou ao pedinte.

Acostumado a ganhar cem cruzeiros velhos em cada esmola, o homem ficou sem saber o que fazer, quando recebeu, de uma só vez, quinze contos. Para confirmar, perguntou:

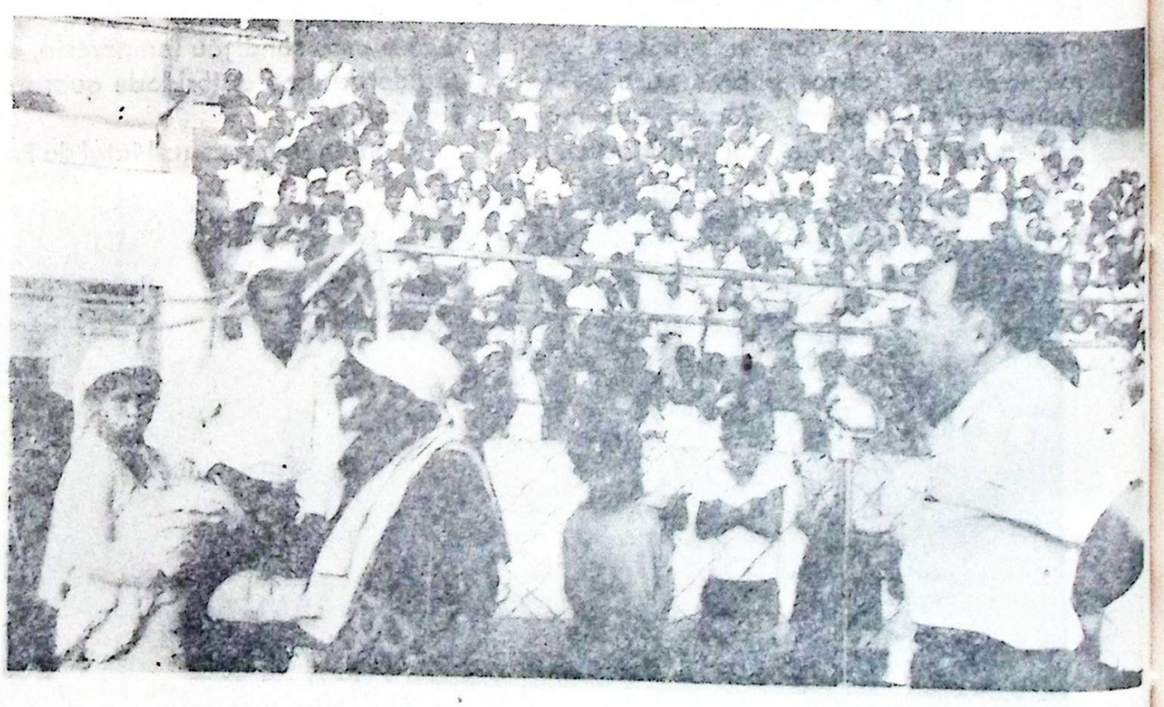
— Mas isso tudo é para mim?

— É sim, pode cuidar de sua viagem — explicou Leonino.

O repórter, que foi a única testemunha do episódio, perguntou ao retirante se sabia de quem estava recebendo a ajuda. Não sabia. Ante a explicação do jornalista de que se tratava do Prefeito de Goiânia, o modesto pai de família conseguiu apenas gaguejar:

— Então fico ainda mais honrado com o auxílio, e se afastou emocionado.

O CONVIDADO DO PREFEITO



Na festa do povo, promovida pelo Prefeito de Goiânia, o governador Otávio Lage de Siqueira foi o grande convidado. Era apenas o cidadão Otávio contagiado pela alegria da multidão que lotou o Estádio Pedro Ludovico. Sua mensagem foi de fé e confiança no futuro de Goiás que cresce em ritmo de Brasil gigante.

a HP contribuiu com o Natal dos Pobres realizado pela Prefeitura Municipal de Goiânia e a Secretaria da Indústria e Comércio.

a MACIFE contribuiu para a realização do Natal dos Pobres da Prefeitura Municipal de Goiânia e Secretaria da Indústria e Comércio.



A CIDADE FOI ESPECTADORA



A multidão foi compacta. Milhares e milhares de pessoas humildes como se vê na foto, mar de cabeças se comprimindo nas arquibancadas do grande Estádio.

ESTADO DE GOIÁS — PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO DO 4o. OFÍCIO CÍVEL — JUIZO DE DIREITO DA 4a. VARA

Edital de Citação com o prazo de (90) dias

O Doutor Odilon Leal Corrêa, Juiz de Direito da 4a. Vara cível, cidade e comarca de Goiânia, Capital, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tomarem que nos autos da ação Anulatória, proposta por José Miranda de Souza, contra Jeronimo Dias Vieira, cita os senhores JERONIMO DIAS VIEIRA, JOSE' CORRÊA ROSA, JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS e EDGAR LEMOS DO PRADO, nos têrmos da petição: — "José Miranda de Souza, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado na cidade de Itapirapuan, neste Estado, com endereço para viso, à rua das Laranjeiras n. 15-A, Campinas, por seu advogado, vem a V. Exa. expor o seguinte: — Que é credor de Jerônimo Dias Vieira, brasileiro, casado, fazendeiro, residente nesta Capital, à av. Ademar Ferrugem, n. 813, Campinas, da quantia, de NCr$ 2.300,00, representada por uma nota promissória vencida em 14 de novembro do corrente ano e avaliada, digo avalisada pelos srs. Dr. José Corrêa Rosa, residente à rua Ipameri n. 275, Campinas, João Francisco dos Santos, residente à rua 12 n. 10, Nova Vila, e Edgard Lemos do Prado, residente à rua Vicente de Oliveira, 16, Setor Criméia Oeste Criméia, nesta Capital. Ocorreu, entretanto, no mês de Agôsto do ano fluente, a perda daquela cambial, por vontade alheia, do autor, que imediatamente deu conhecimento do fato ao devedor, como o prova o documento anexo de n. 1, no qual está a assinatura de ciente de Jerônimo Dias Vieira. Também, o autor, visando que alguém se utilizasse indevidamente da cambial, se porventura achada, fêz publicar na Fôlha de Goiás, em 17 de novembro de 1967, uma declaração sôbre o extravio desta. Isto pôsto, estribado no art. 36, e seus parágrafos, da lei n. 2.044, de 13.12.68, e artigo 341 do CPC, vem o autor requerer a V. Exa. seja determinada e recebido por êsse juizo o depósito daquela quantia, da parte do devedor Jerônimo Dias Vieira em favor do autor. Requer, digo, declarada nula para todos os efeitos a promissória perdida e ordenado, afinal, o levantamento da quantia depositada em benefício do autor. Requer mais, seja dada ciência do teor desta aos Cartórios de protesto de títulos de Goiânia, e de Campinas, a fim de resguardar os direitos do autor. Dá-se à presente o valor de NCr$ 2.300,00, para efeitos fiscais. Pede Deferimento. (a) Hermano Vieira da Silva, Advogado, Goiânia, 08.12.67. — DESPACHO DE FLS 16: — "Chamando o processo à ordem, declaro nulos os atos praticados neste processo, a partir do despacho inicial, inclusive, e determino se proceda a intimação do emitente, Jerônimo Dias Vieira, e dos coobrigados Dr. José Corrêa Rosa, João Francisco dos Santos e Edgar Lemos do Prado e a citação do detentor do titulo para apresentá-lo em juizo no prazo do Edital, que é de 3 meses e será publicado no Diário Oficial e no jornal o Popular, desta Capital." — Goi. 20.02.68, (a) Firmo F.G. de Castro. E para que ninguém de futuro possa alegar ignorância, lavrei o presente têrmo que foi dado e passado na cidade de Goiânia, Capital, no dia doze de dezembro de hum mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Chiang de Gomes, Esc. Ofic. o Lavrei e subscrevi.

Odilon Leal Corrêa
J. Direito 4a. Vara

Certidão: Certifico que afixei uma das vias no placar. Data supra.

NOTA DE AGRADECIMENTO

A família Jesus Barbosa, espôsa, filhos, netos e genros, sensibilizada, agradece aos valorosos homens do Departamento Estadual de Trânsito e ao seu Diretor, Dr. Renato Olinto de Almeida, a carinhosa assistência e o confôrto que deram à família enlutada, pela passagem da saudosa Senhora Ernestina Inácio Barbosa, ocorrido no dia 19 dêste, nesta capital.

CHEGOU PRIMEIRO



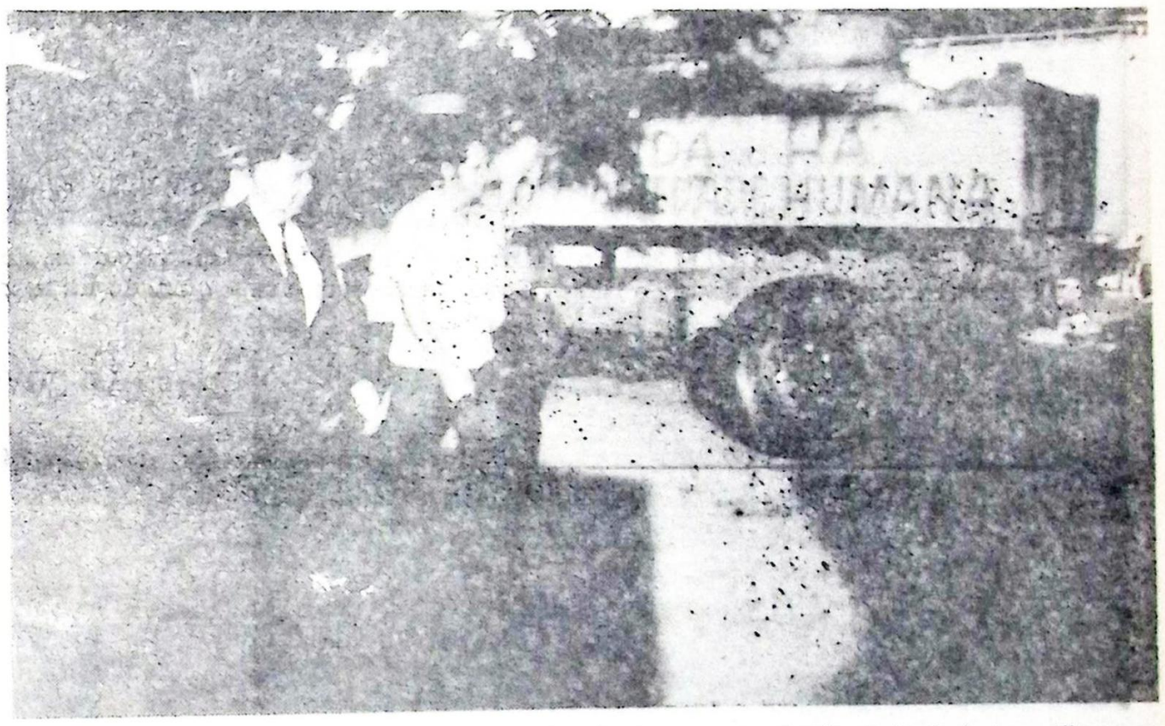
Dona Maria de Lourdes, Primeira Dama da Cidade, foi uma das primeiras a chegar ao Estádio Pedro Ludovico e a última que saiu. Sua participação no grande natal foi constante. O salário do seu trabalho foi a felicidade e a alegria do povo que lotava o Estádio.

UM RUMO CERTO NA MADRUGADA

Polícia mereceu só elogios no Estádio

O GRANDE responsável pelo clima de perfeita ordem e tranquilidade que orientou tôda a realização da monumental festa da prefeitura chama-se Manoel Alves Almeida. Major Manoel. Elemento da elite da Polícia Militar, para onde veio originário da oficialidade do Exército, êste oficial implantou um clima de solidariedade no espírito dos 150 homens que comandou no policiamento do Estádio Pedro Ludovico. Menos que militares, os seus homens funcionaram como assistentes sociais, chegando alguns dêles até a carregar velhinhos indefesos ante a violência da multidão.

Encarregados da guarda do estoque de gêneros, vigilância sôbre as viaturas e, depois, policiamento do logradouro e da multidão, os 150 homens do Major Manoel Alves Almeida funcionaram como um relógio, merecendo elogios de quantos, dirigentes e povo, participaram da grande festa de confraternização de ontem no Estádio Pedro Ludovico.



Quando o governador Otávio Lage e o prefeito Leonino Caiado chegaram ao Estádio Pedro Ludovico, milhares de pessoas os esperavam para o início da grande festa. No dia anterior o chefe do Govêrno goiano viu, com o Prefeito, os caminhões abarrotados de mantimentos.

APLAUSO INFANTIL



Se nas filas intermináveis havia o cansaço e a amargura da pobreza estampada nas faces necessitadas, também houve um raio de sol clareando o oceano de penúria: de repente, a criançada viu o prefeito e aconteceu um brado unânime de aplauso.

JUIZO DE DIREITO DA 4a VARA
ESTADO DE GOIAS — PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO DO 4o OFICIO CIVEL

Edital de Notificação de Terceiros (90) dias

O Doutor Odilon Leal Corrêa, Juiz de Direito da 4a. Vara Civel, cidade e comarca de Goiânia, Capital, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tomarem que na Ação Anulatória proposta por José Miranda de Souza, contra Jerônimo Dias Vieira, em que aquêle pede a anulação de uma nota promissória Perdida de emissão de Jerônimo Dias Vieira, e avalizada pelos srs. Dr. José Corrêa Rosa, João Francisco dos Santos e Edgard Lemos do Prado, vencida em 14 de novembro de 1967, CITA o possuidor da Nota Promissória em questão, para apresentá-la em Juizo no prazo de 90 dias. E para que ninguém de futuro possa alegar ignorância lavrei o presente. Dado e passado na cidade e comarca de Goiânia, Capital, no dia 12 de dezembro de hum mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Chiang de Gomes, Esc. Ofic. o lavrei e subscrevi.

Odilon Leal Corrêa
J. Direito 4a. Vara

Certidão: Certifico que lavrei, digo, afixei uma via no lugar de costume. Data supra.

Declaração

Declaro para os devidos fins que foi extraviado o Certificado de Propriedade de um carro marca Chevrolet, ano 1957, motor n. L8436572, placa n. 1-92-57 MG, côr bege prêto. Guias de pagamento das taxas Federal e Estadual, Taxa de seguro e emplacamento 1969, de propriedade de Dr. Mário Reis.

(as.) **Dr. Mário Reis**
454/455/456

O
BANCO DE MINAS GERAIS S/A
parabeniza o Prefeito de Goiânia e o Secretário da Indústria e Comércio pela oportuna e meritória realização do Natal dos Pobres.

SOTREQ S/A
de Tratores e Equipamentos
contribuiu na realização do Natal dos Pobres promovido pela Prefeitura de Goiânia e a Secretaria da Indústria e Comércio.

MEIO QUILÔMETRO DE COMIDA

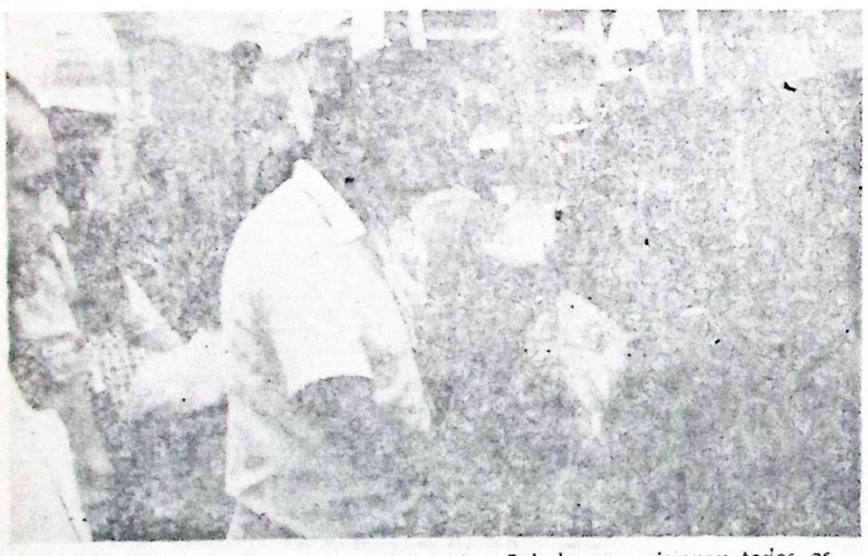


Nos armazéns da CIBRAZEM 350 toneladas de alimentos foram empacotados, num trabalho que durou vários dias, para que o povo recebesse a sua festa de Natal. Todos receberam o seu quinhão na manhã de domingo.



O governador foi o convidado de honra do prefeito

EM TODOS OS LUGARES



Sem descansar um momento o sr. Leonino Caiado supervisionou todos os setores da festa. Em certo instante também passou a distribuir pacotes, substituindo por momentos o titular do lugar exausto pela fila incessante de mãos pedintes.

Uma Palavra Ao Povo

AINDA há solidariedade humana. Hoje, o que pode significar muito pouco para nós tem especial significado para os humildes, que recebem um pouco de alimento, não como a solução definitiva para suas aflições quase que diárias, mas como símbolo da solidariedade humana.

Somos todos cristãos.

E quando todos nós nos preparamos para comemorar a data universal da cristandade, eis que surge um ato de solidariedade.

Repito: talvez seja muito pouco o que oferecemos aos goianienses pobres e humildes. Mas é dado com respeito e com carinho, sem pedir nada em troca.

Em meu nome e no de minha espôsa, quero agradecer ao Governador Otávio Lage e Dona Marilda, que foram grandes incentivadores desta Campanha. Agradecer de um modo especial ao sr. Nilo Margon Vaz, que jamais faltou com seu entusiasmo e com seu trabalho, dedicando-se desde o primeiro dia da campanha. O nosso muito obrigado.

Ao Comércio e à Indústria, que mais uma vez corresponderam aos apêlos para a sua contribuição nessa campanha, também os nossos agradecimentos.

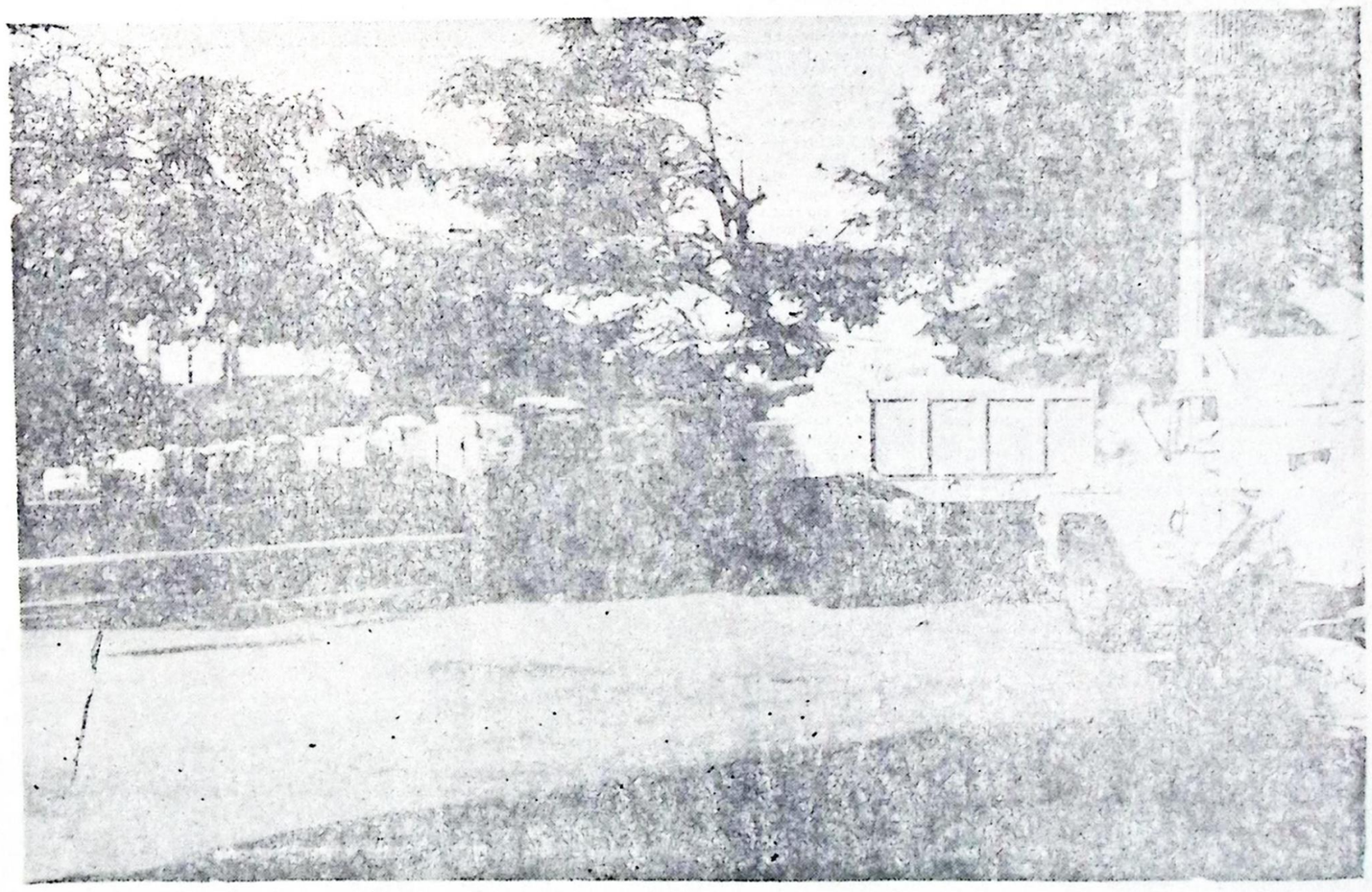
Finalmente, a todos os que, direta ou indiretamente participaram com boa vontade nesse trabalho de dar um pouco de alegria aos pobres, os nossos sinceros agradecimentos.

Finalmente, a todos os que, direta ou indiretamente participaram com boa vontade nesse trabalho de dar um pouco de alegria aos pobres, os nossos sinceros agradecimentos.

A nossa solidariedade a tôdas as famílias humildes desta grande cidade, desejando um Feliz Natal e um Ano Nôvo mais próspero.

LEONINO CAIADO

A CHUVA PAROU PARA OS CAMINHÕES PASSAREM

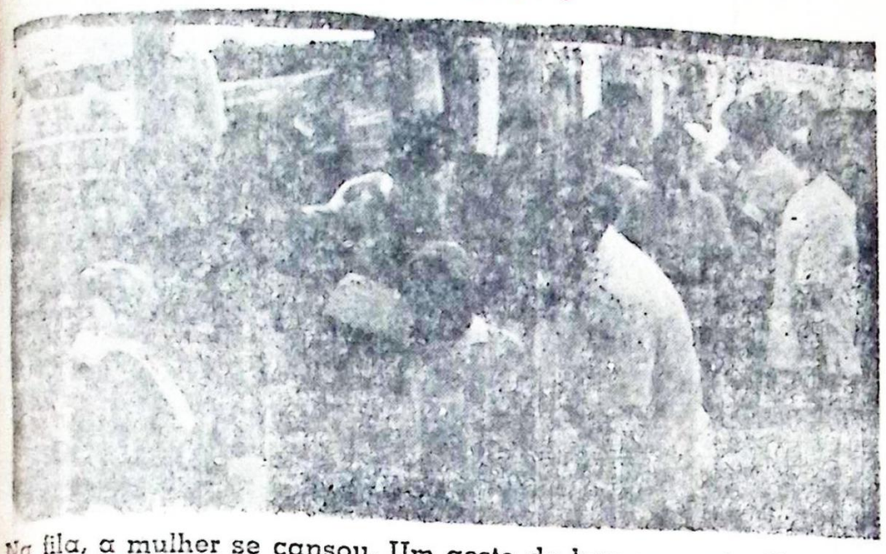


Na tarde de sábado até a chuva que caiu durante tôda a semana cessou um pouco para dar passagem, pelas ruas de todos os bairros de Goiânia, à grande frota de caminhões carregados com toneladas de gêneros com que a Prefeitura brindou o povo no Natal. O desfile iniciou-se na Av. Araguaia, onde o Prefeito e o Governador conferiram à carga dupla as dezenas de basculantes do Dergo e da Prefeitura.

O EXPRESSO SÃO LUIZ congratula-se com o Prefeito de Goiânia e o Secretário da Indústria e Comércio pela realização do Natal dos Pobres.

VIAÇÃO SANTA LUZIA cumprimenta o Prefeito Leonino Caiado e o Secretário Nilo Margon pela realização do Natal dos Pobres.

UM GESTO



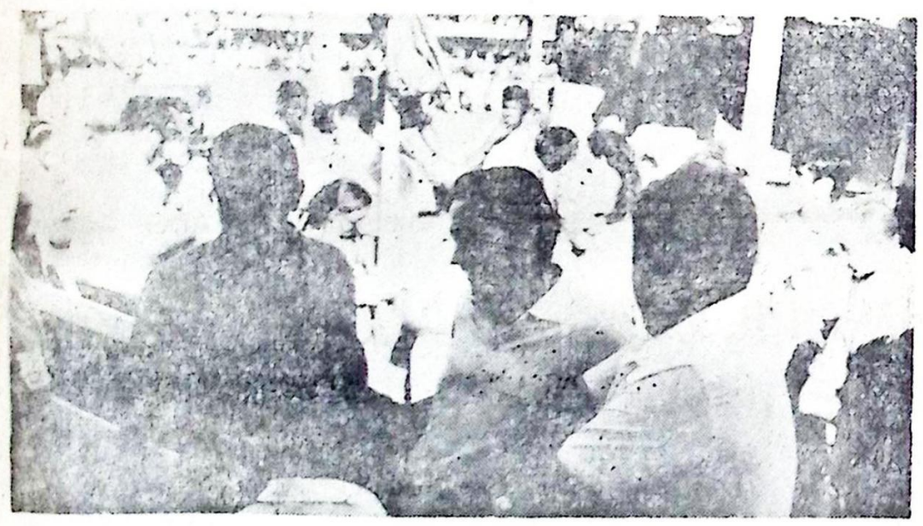
Na fila, a mulher se cansou. Um gesto do homem perto. Era o prefeito Leonino.

UM DOS MAIS ATIVOS



Dos auxiliares do Sr. Leonino Caiado talvez seja o Secretário da Viação o seu mais simpático public-relations. De uma simpatia irradiante, o sr. Roberto Guedes, no meio do povo, transformou-se em um dêles, e era quase que como o parente chegado de qualquer um, nas suas idas e vindas, levando e trazendo, conduzindo e orientando populares, através [illegible] dos caminhões carregados com montanhas de pacotes.

EDUCAÇÃO PRESENTE



Outra autoridade presente foi o sr. Jarmund Nasser, Secretário da Educação, na foto palestrando com o prefeito Leonino e o diretor dêste jornal.

DOIS: UM SÓ OBJETIVO



O Governador Otávio Lage e a primeira dama do Estado se misturaram ao povo e cansaram as mãos no trabalho difícil de distribuição dos pesados pacotes.

A frota do armazém do povo

AS 16 horas de sábado iniciou-se o grande desfile de caminhões carregados de gêneros alimentícios. Partindo da Praça Cívica, os veículos percorreram a maioria dos bairros de Goiânia, mostrando ao povo as quantidades de produtos que havia para distribuição.

Inicialmente, a frota de viaturas da Prefeitura e do Dergo se reuniu na garagem da Viação Araguarina, de onde seguiu para a Praça Cívica. Perto de uma centena de basculantes, cada um com carga dupla, formaram-se em fila pela Avenida Araguaia, onde o governador Otávio Lage e o prefeito Leonino Caiado inspecionaram a frota.

APLAUSOS NAS VILAS

Quando o prefeito Leonino Caiado ordenou o desfile, a Banda de Música da Prefeitura fêz soar o primeiro dobrado na esquina da Araguaia com a Rua 3. A fila de caminhões carregados se estendia até a porta do Palácio das Campinas. À frente seguia a Banda da Prefeitura e entre os caminhões a Banda da Polícia Militar.

O Governador e a Primeira Dama do Estado percorreram a pé, ao lado do prefeito Leonino Caiado e da Primeira Dama do Município, Sra. Maria de Lourdes Caiado, tôda a extensão da Avenida passando em revista os caminhões.

Após o toque de partida, o desfile dirigiu-se para os bairros, onde o povo se reuniu para aplaudir. O prefeito Leonino e todo o seu secretariado, bem como alguns auxiliares do Govêrno, acompanharam o desfile, que passou por dezenas de vilas.

Tendo partido para os bairros pouco antes das 17 horas, o desfile só chegou ao centro de Goiânia por volta das 20 horas, quando percorreu as avenidas centrais, indo recolher-se ao Estádio.

SILÊNCIO POR RESPEITO

As duas Bandas de Música se limitaram a executar dobrados e outras peças sem maior estardalhaço. O prefeito Leonino proibiu foguetes e excessivas manifestações de alegria que muitos populares sugeriam, em respeito ao luto decretado pela morte do ex-Presidente Costa e Silva e pelo sepultamento do sr. Itamar Martins, Diretor-Superintendente da Penitenciária do Estado, cujo féretro saiu da Av. Goiás na hora de começar o desfile.

Apenas as faixas dos veículos comunicavam ao povo o motivo da passeata, convidando todos a comparecer ao Estádio na manhã de ontem.

TRABALHO A NOITE TÔDA

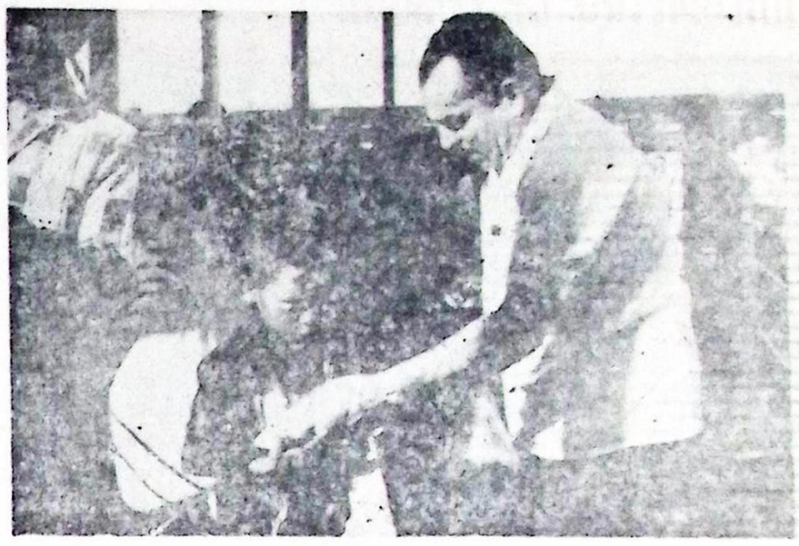
Após receber os caminhões carregados no Estádio, a comissão organizada para a distribuição passou a colocar as coisas no jeito, a fim de evitar qualquer atraso pela manhã. O prefeito Leonino e a Primeira Dama Maria de Lourdes Caiado permaneceram lá quase a noite tôda, orientando a colocação dos caminhões, os locais de entrada e saída do povo. Enfim, fizeram tudo, devidamente planejado, para impedir qualquer atropêlo durante a distribuição.

Acostumado a fazer o roteiro de tôdas as distribuições de gêneros já realizadas em Goiânia (fato que pouca gente conhecia), o engenheiro Leonino Caiado têve facilidade em orientar tudo.

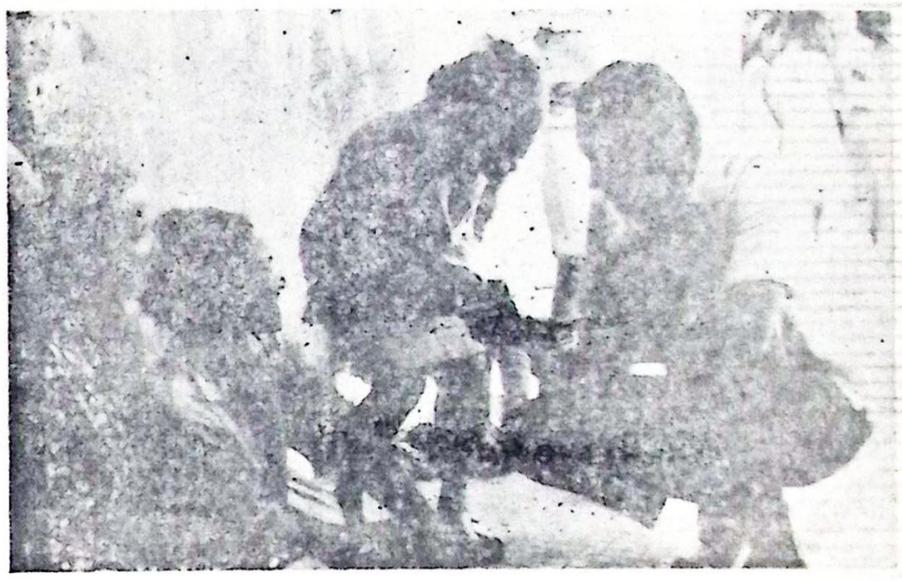
Embora sòmente agora esteja aparecendo, em tôdas as distribuições anteriores o sr. Leonino Caiado era quem programava, projetava e executava as tarefas mais difíceis, em silêncio, porque então era apenas um assessor do Govêrno.

Agora, mesmo na condição de Prefeito, o sr. Leonino continua o mesmo, no desempenho das tarefas mais exigentes. Por isso trabalhou até de madrugada, quando saiu, para retornar minutos depois, a fim de receber o povo, que também passou a noite em filas ao redor do Estádio.

CÂMARA PRESENTE

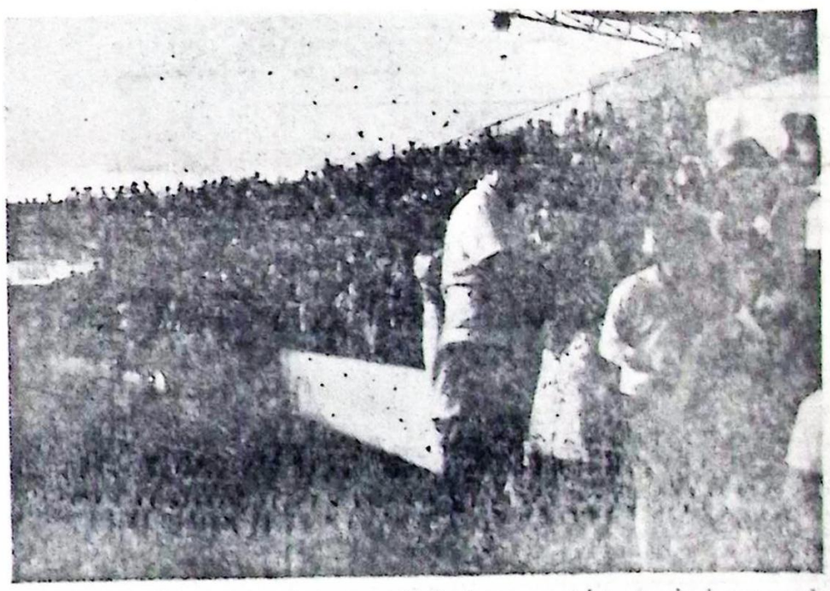


O vereador Altamiro Nascimento foi um dos mais ativos colaboradores do Prefeito Leonino Caiado, no trabalho duro de distribuição e coordenação do povo, ontem, no Estádio Pedro



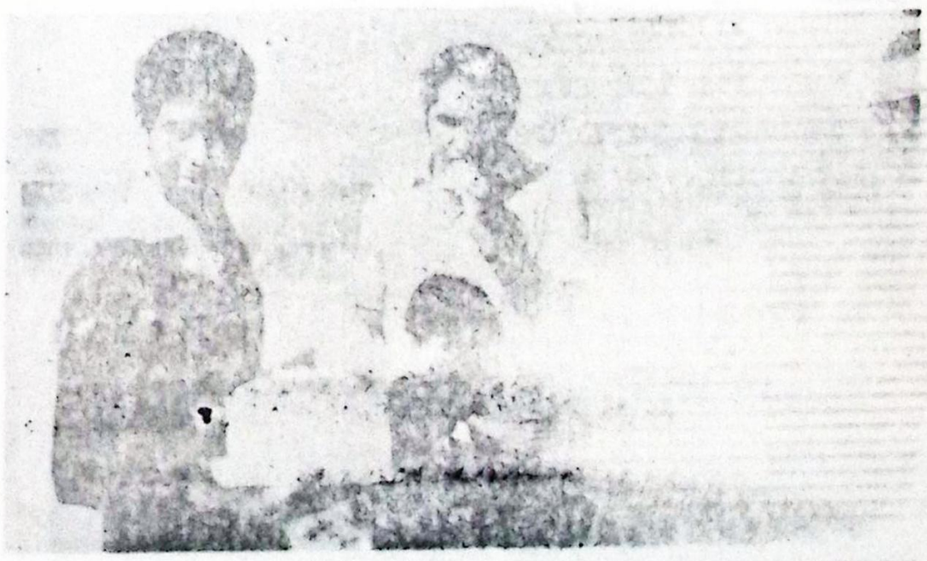
Sem convenções, o primeiro mandatário do município conversa com as duas velhas em descontraído colóquio.

NO MEIO DA MULTIDÃO



O sr. Nilo Margon, estava em todo lugar cuidando do bom andamento da festa.

PAUSA



Um sanduiche reforça o organismo. O trabalho vai transpor a tarde.

a RETÍFICA MOTORNEI une-se às congratulações ao Prefeito de Goiânia e ao Secretário da Indústria e Comércio, pela realização do Natal dos Pobres ontem.

RENATO OLINTO DE ALMEIDA associa-se às congratulações ao Prefeito de Goiânia e ao Secretário da Indústria e Comércio pelo sucesso do Natal dos Pobres.

A PRIMEIRA DAMA, UM CARTÃO DE NATAL



A Primeira Dama da Cidade, dona Maria de Lourdes foi incansável no atendimento ao povo que marchava em filas quilométricas rumo ao Palácio das Campinas, para receber o seu cartão de ingresso ao grande Natal da Prefeitura. A sra. Maria de Lourdes estêve presente em tôdas as horas e momentos da campanha; ora pedindo colaboração, ajudando no empacotamento, distribuindo cartões e atendendo àqueles que a procuraram para um favor, para uma ajuda.

Para todos a Primeira Dama tinha um cartão, um cumprimento e uma mensagem de fé e esperança neste Natal.

As filas desnovelaram a multidão e amarraram o coração do Prefeito

Desde as primeiras horas da madrugada de sexta-feira, a multidão formava filas imensas tomando tôda a Praça Cívica para receber os cartões da campanha do Natal promovido pela Prefeitura de Goiânia. Os ingressos estavam sendo distribuidos à porta do Palácio das Campinas, pelo próprio Prefeito Leonino Caiado, sua espôsa, Da. Maria de Lourdes e auxiliares diretos.

Das seis até às 13,20 horas, mil cartões foram entregues só aos que se encontravam na Praça Cívica, sendo que os restantes, 10 mil foram distribuidos nos bairros mais distantes, para aquêles que não tiveram condições de recebê-los na distribuição feita na Prefeitura.

TANTA GENTE, TANTA ESPERANÇA

Nunca tanta gente se reuniu em tão pouco tempo nas ruas de Goiânia como no Natal promovido pelo prefeito Leonino Caiado. A Praça Cívica, no dia da distribuição dos cartões, ficou tomada de povo que chegava dos bairros, das vilas distantes, muitos trazendo sacolas vazias, pensando que a distribuição das 300 toneladas de gêneros fôsse naquele mesmo dia.

FILAS SEM FIM

A multidão imensa organizou-se em filas, sem atropelos ou correrias, sempre sob o contrôle dos soldados da Polícia Militar de Goiás que, em todos os momentos, com delicadeza e atenção para com todos: velhos ou mães que estavam acompanhadas de crianças e não conseguiam manter-se no lugar nas filas.

Às 8 horas começou a chover, mas nem a água que caia fêz arredar o povo que marchava rumo ao Palácio das Campinas. Os promotores do Natal, o Prefeito e a Primeira Dama da Cidade também não arredaram pé e, enquanto não foi distribuido o último cartão, não deixaram a praça.

SUOR BENDITO



Houve um momento em que o Governador cansado pelo trabalho braçal de distribuir os pesados pacotes passou a suar abundantemente ao forte calor da manhã. A câmara registrou o fato.

A BANDA VIU O POVO PASSAR



Animando tôdas as promoções municipais, a Banda de Música da Prefeitura de Goiânia sempre está presente com seus dobrados e marchas, dando o toque festivo aos acontecimentos. Também a Banda de Música da Polícia Militar participou durante tôda a festa de ontem.

A PM PREPARADA



A jovem senhora, chegada ao Estádio às primeiras horas da manhã, vencida pelo cansaço e a espera na longa fila, desmaiou. Aí se fêz notar a função social da Polícia que prestou socorros primários à desfalecida. Esta em pouco tempo reestabeleceu-se, e a PM, que estêve presente em todos os lances da grande festa do Prefeito, reconduziu-a para o lugar que estava antes. Daí a pouco ela também recebia o seu presente.

a fila humana escorria

QUASE NÃO DEU CONTA...



O menino saiu arcado ao pêso de tantos pacotes. Mas satisfeito. Panela cheia em casa pelo menos alguns dias

NÃO HOUVE EXCEÇÕES



O Secretário Celso Machado foi um dos mais ativos. Estêve presente desde as 6 horas da manhã co'aborando na organização do povo.

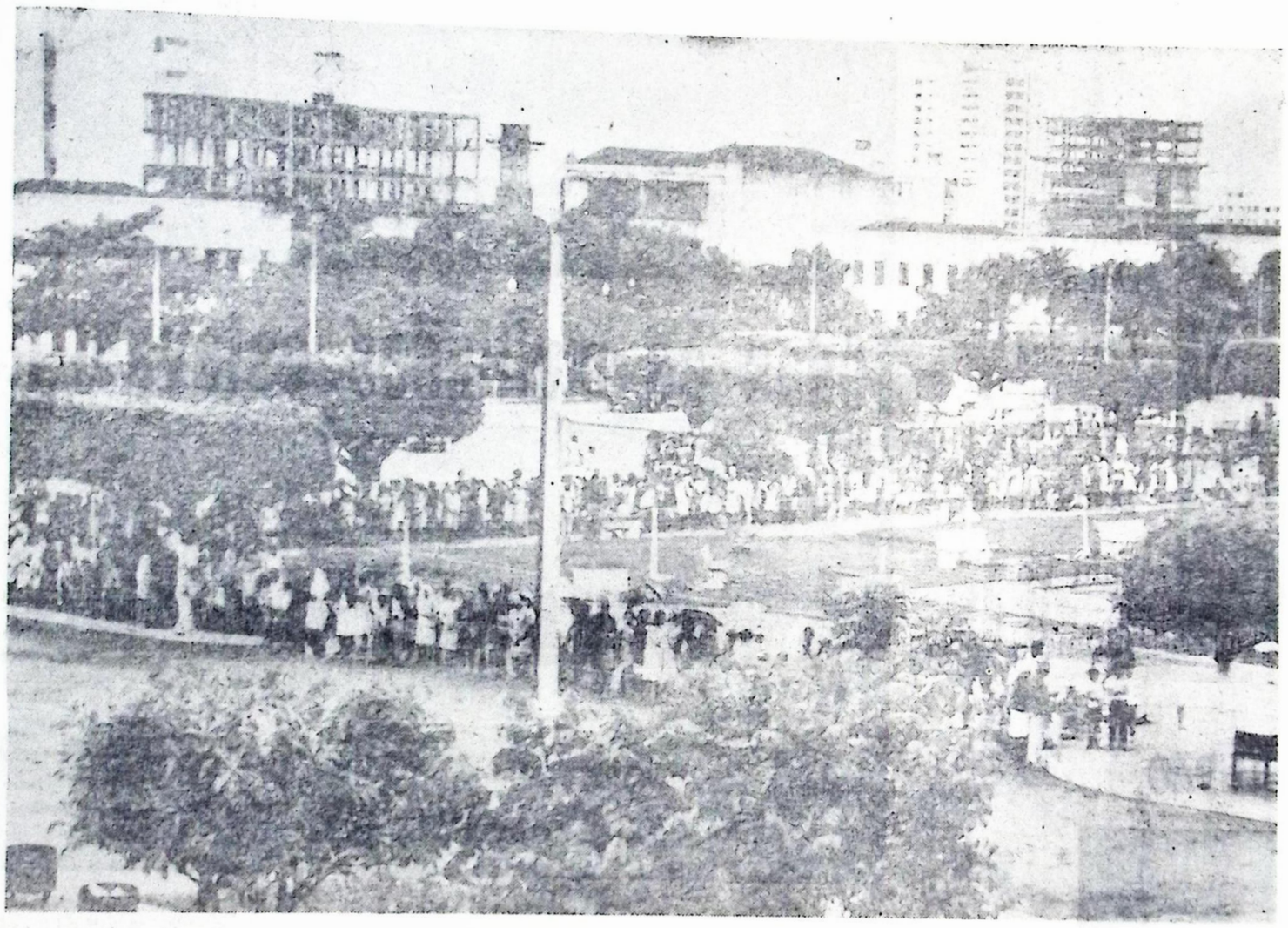
Nilo desta vez o grande colaborador

UM CASAL SIMPÁTICO



O prefeito e senhora, de uma simplicidade e simpatia irradiantes, estiveram todos os momentos estiveram misturados ao povo.

COSTURARAM GOIÂNIA



As filas imensas pareciam costurar as ruas de Goiânia na manhã de sexta-feira, quando foram distribuídos 30 mil cartões na porta do Palácio das Campinas. Eram os bairros e vilas distantes que tomavam conta da praça do povo, apesar da chuva que caía fina e fria.

DISCURSO



A oração foi pequena. Palavras rápidas saudando o povo.

MUSSI, UMA PRESENÇA



Ao lado do vereador Altamiro Nascimento, o sr. Mussi Rossi foi um dos dois representantes da Câmara no memorável acontecimento. O representante campineiro na edilidade não deixou por menos: deu duro na parte mais árdua, a distribuição dos gêneros. Ficou até tarde no Estádio.

350 mil quilos de panelas cheias

"AINDA há solidariedade humana. Hoje, o que pode significar muito pouco para nós tem especial significado para os humildes que recebem um pouco de alimento, não como a solução definitiva para suas aflições quase que diárias, mas como símbolo da solidariedade humana".

Estas palavras da mensagem dirigida ao povo pela Prefeitura cabem exatamente como frontispício para a monumental festa de solidariedade cristã realizada ontem no Estádio Pedro Ludovico. São palavras do prefeito Leonino Caiado que ali permaneceu, desde 6,30hs da manhã até à tarde, comandando a maior festa natalina de todos os tempos, distribuindo alimentos para 40 mil pessoas, cêrca de 350 toneladas de gêneros para a incalculável massa humana que lotou totalmente a praça de esportes.

Em companhia do Governador Otávio Lage, eram exatamente 6,20 hs. quando ali chegou o prefeito Leonino Caiado. Ao lado dos dois executivos, suas respectivas espôsas, senhoras Marilda Fontoura de Siqueira e Maria de Lourdes Rodrigues Caiado. No recinto já se encontravam Secretários estaduais e municipais, auxiliares diretos do Governador e Prefeito, acompanhados de suas senhoras, todos participando da Comissão composta de mais de 100 elementos, responsável pela distribuição dos presentes.

A multidão enxameava nos arquibancadas e estendia-se em compridas filas por fora do Estádio. Centenas de pessoas ali compareceram e ainda não estavam munidas de cartões que davam direito ao ingresso no local da distribuição.

Sôbre o gramado, aproveitando a experiência de distribuições realizadas anteriormente, a Comissão organizadora da festa, construiu um correder de cordas que atravessava tôda a extensão do campo. Ao longo dêsse correder, alinharam-se mais de 100 caminhões carregados de gêneros. De metro e metro, um membro da Comissão conduzia a fila, orientando o recebimento dos diversos pacotes. Cada pessoa recebeu 10 quilos de produtos variados: arroz, feijão, macarrão, batatinha, farinha de trigo, carne, doce, um litro de leite, tudo perfeita e higiênicamente embalado em recipientes de plástico.

UM MAR DE GENTE

Os quatro portões do Estádio Pedro Ludovico permaneceram abertos até ao meio da tarde. A face da multidão se multiplicava com o passar das horas. Gente de todos os bairros. De perto. De longe. Mendigos, gente paurérrima, gente remediada. Homens, mulheres, crianças, brancos, pretos, velhos e velhas, faces apergaminhadas, apoiados em bordões, alojados em cadeiras de roda e muletas. Um desfilar contínuo, passo a passo, e os caminhões carregados se esvaziando lentamente.

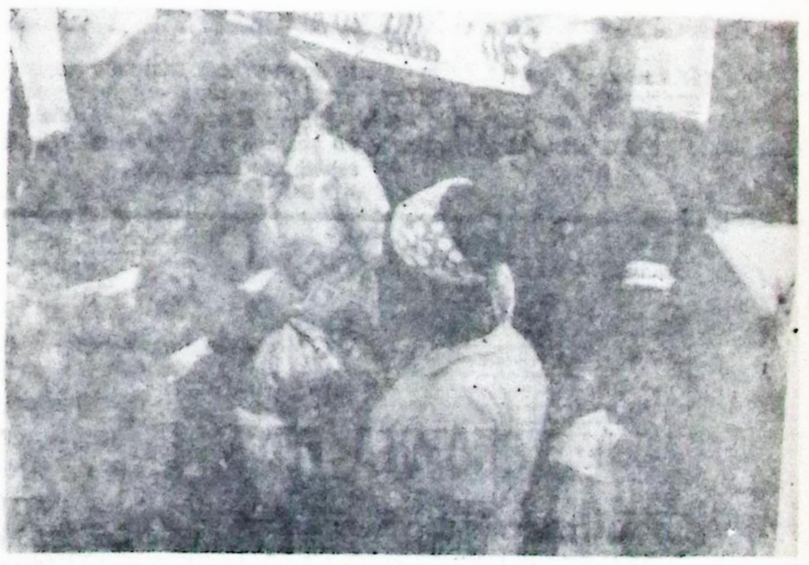
Sem distinção de cargos ou grau de cultura, os elementos da comissão encarregada da distribuição trabalharam duramente. Governador e Prefeito meteram mãos à obra na meritória tarefa. De período em período, as turmas se revezavam, vencidas pela exaustão, para um curto prazo de descanso. E assim foi, horas e horas, intermitente o passar do povo que desaguava na Avenida Paranaíba, encaminhando-se para os subúrbios, a pé, de bicicleta, de carroças e ônibus. Aliás, na madrugadinha de ontem, todos os caminhos que conduziam ao centro de Goiânia dirigiam-se para o Estádio Pedro Ludovico e estavam lotados de povo carregando suas sacolas, tem em busca do presente prometido pela Prefeitura.

UMA TAREFA CUMPRIDA

Finalmente, já à tarde, o grande Estádio se esvaziou, sobrando apenas alguns retardatários. O chão recebeu de detritos, a grama pisada, machucada por milhares de pés, o cansaço estampado em tôdas as faces, era a dura marca de um trabalho feito, uma tarefa concluída, um grande gesto pronto e acabado e as consciências tranquilas de haver proporcionado um momento de alegria a tantos corações, justificando o divulgado pelos jornais da manhã, as palavras do próprio prefeito Leonino Caiado em sua mensagem dirigida ao povo:

"Talvez seja muito pouco o que oferecemos aos goianienses pobres e humildes. Mas tudo é dado com carinho, com respeito, sem pedir nada em troca".

ASSIM COMO O MARIDO



D. Maria de Lourdes Caiado, desmentindo tôdas as aparências de fragilidade, não perdeu em resistência para ninguém no trabalho árduo de distribuição de pacotes, sempre com uma palavra de carinho e um gesto de afeto.

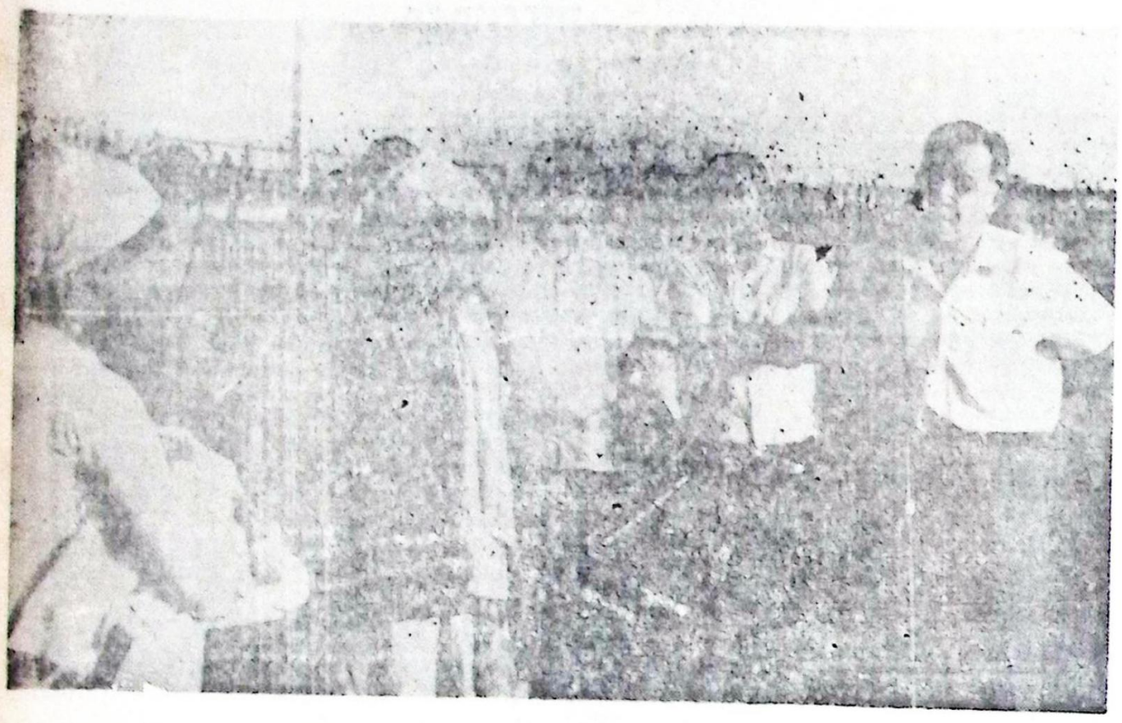
A mensagem do Prefeito Leonino Caiado

EXATAMENTE as seis horas da manhã o radialista Antônio Gregório anunciou a chegada do Governador Otávio Lage e da Primeira Dama Marilda Fontoura de Siqueira. Neste momento, o prefeito Leonino Caiado, ao lado de sua espôsa Maria de Lourdes Caiado e de seu secretariado — Srs. Roberto Guedes, Celso Rezende, Manoel Dinimi Lacerda, Helvécio Goulart, Sisenando Martins, Cori Lôbo, Elton Campos, Rogério Goutier, dentre outros — dirigiu a sua mensagem ao grande público que se acotovelava em tôdas as dependências do Estádio.

BREVE DISCURSO

Após saudar a multidão, o prefeito Leonino Caiado disse que embora tendo assumido a Prefeitura há poucos dias, trabalha incansàvelmente pelo engrandecimento de Goiânia e a melhoria de vida de seu povo. Explicou que a promoção do Natal dêste ano era mais um esfôrço do Prefeito e da Primeira Dama do Município, no sentido de tornar esta data festiva também para os humildes, para aquêles que, embora trabalhando, não podem comemorar, com maiores recursos, o nascimento de Jesus Cristo. Salientou a imensa colaboração dos comerciantes de Goiânia, que ofereceram centenas de toneladas de gêneros para serem distribuidos, num gesto de solidariedade humana e de contribuição valiosa com a Prefeitura. Por fim desejou que o ano de 1970 fôsse de muita fartura para quantos ali compareceram a fim de que a cozinha de tôdas as famílias goianienses pudessem contar com os gêneros indispensáveis à vida de quem trabalha. Mais de 30 mil famílias ouviram o prefeito Leonino

FALA O GOVERNADOR

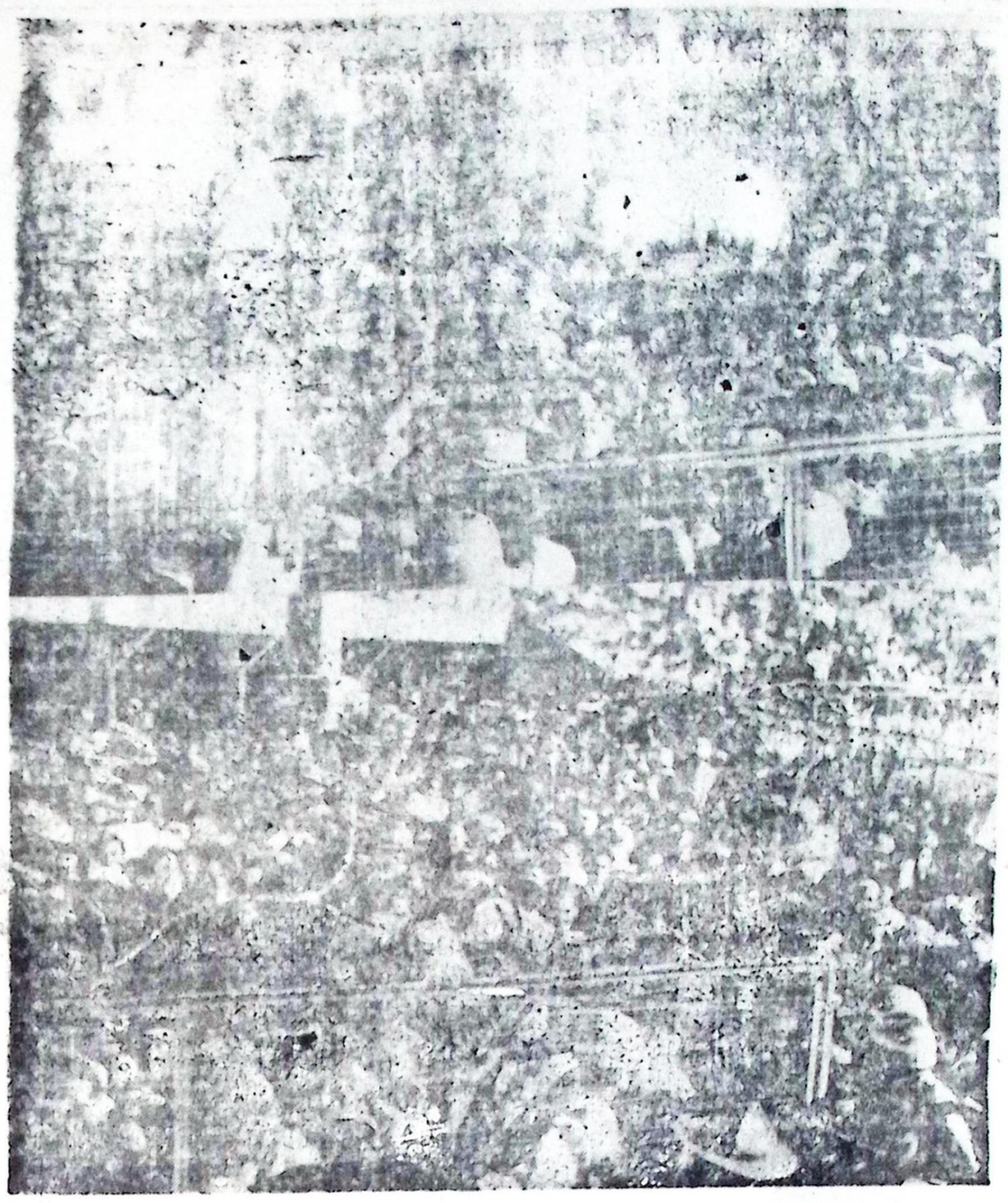


Em rápidas palavras o Governador Otávio Lage discorreu sôbre o acontecimento. Ladeando-o, os srs. Leonino e Nilo Margon.

O LEÃO VOLTOU ÀS RUAS E MISTUROU-SE COM A MULTIDÃO



Esta não é uma fotografia, é um retrato do povo, não daquele povo que os cantores contratam para gritar nos auditórios, ou que os políticos assalariam para aplaudir nos comícios. O que estava ali era o povo chegado das vilas, assinando Faria, Gomes, Francisco, Manoel, José, Sebastião, Joaquim e outros tantos, todos identificados apenas na paisagem comum dos homens e da esperança que traziam espelhada nos rostos.



Dona Lourdes chegou primeiro e saiu por último

Tôdas as multidões estavam lá



SIMPLES, SIMPLES



D. Marilda não desmentiu suas origens de mulher simples e sem preconceitos. Distribuia os pacotes e, se preciso, ainda colaborava no arranjo de sacola modesta dando aquêle toque doméstico que só a boa e simples dona de casa sabe dar.

***

a
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE GOIÁS
participou no Natal dos Pobres, oportunamente realizado pela Prefeitura Municipal de Goiânia e a Secretária da Indústria e Comércio de Goiás.

COTRIL - Comércio de Tratores e Implementos
(Concessionária FIAT no Triângulo e Goiás)
contribuiu para a realização do Natal dos Pobres promovido pela Prefeitura de Goiânia e Secretaria da Indústria e Comércio.